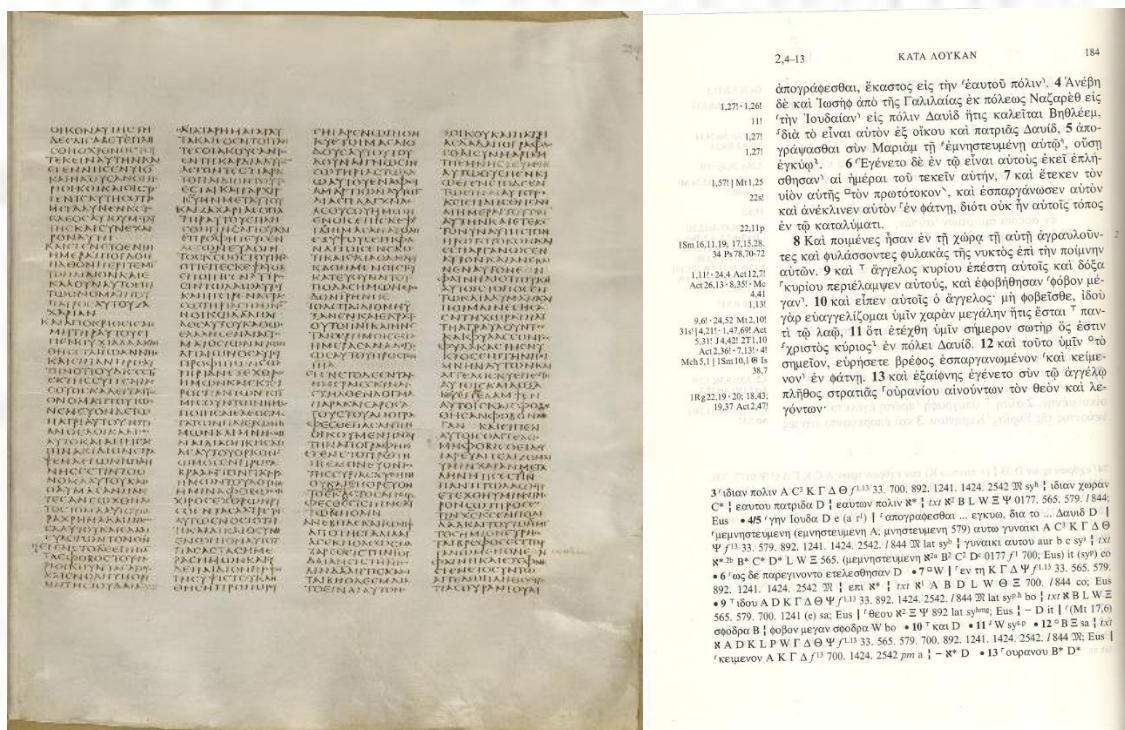


Grego Bíblico: Introdução Panorâmica

Edson de Faria Francisco



2022 Francisco, Edson de Faria

Grego Bíblico: Introdução Panorâmica / Edson de Faria Francisco. –
São Bernardo do Campo, 2022.
139f. il.:

ISBN: 978-65-00-39684-3

Material didático técnico-pedagógico para o ensino e pesquisa em
hebraico bíblico. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. Proibida a revenda.

1. Grego Bíblico 2. Linguagem e línguas 3. Material didático técnico-
pedagógico I. Título.

CDD: 400

CDU: 26/82-9

Sumário

Sumário	i
Apresentação	v
Abreviaturas	vi
a. Livros do Novo Testamento	vi
b. Edições do Novo Testamento grego e da Septuaginta	vi
c. Outras	vi
1. Grego Bíblico: Breve Histórico	1
a. Introdução: as línguas indo-europeias	1
b. Períodos históricos da língua grega	2
c. Dialectos	2
d. Grego da Septuaginta	4
e. Grego do Novo Testamento	7
2. Alfabeto Grego: Breve Histórico	13
a. Introdução	13
b. Inscrições alfabéticas e alfabeto fenício	13
c. Alfabeto grego	13
d. Escrita maiúscula	16
e. Escrita minúscula	16
f. Pontuação	17
g. Aspiração e acentuação	17
h. Pronúncia erasmiana (etacista) e moderna (iotacista)	18
i. Apêndice 1: alfabeto latino	18
j. Apêndice 2: quadro comparativo dos alfabetos grego, etrusco e latino	20
3. Alfabeto Grego	23
a. Alfabeto	23
b. Alfabeto grego com letras de fôrma e com letras simplificadas	24
c. Alfabeto grego com as letras <i>digama</i> , <i>san</i> , <i>qopa</i> e <i>sampi</i>	25
d. Alfabeto grego com os nomes clássicos e modernos	26
4. Acentuação, Aspiração, Pontuação e Ditongos	28
a. Acentuação	28
b. Espíritos ou aspiração	28
c. <i>Iota</i> subscrito e <i>iota</i> adscrito	28
d. Pontuação	28
e. Trema	29
f. Apóstrofo	29
g. Ditongos	29
h. Ditongos com espírito brando	29
i. Ditongos com espírito áspero	29
j. Classificação das vogais	29
k. Classificação das consoantes	30
l. Pronúncia das letras guturais <i>gama</i> , <i>kapa</i> e <i>khi</i> antes da letra <i>gama</i>	30
5. Pronúncia das Consoantes e das Vogais	32

6. Artigo Definido	36
a. Formas	36
7. Substantivos: Gêneros	38
a. Formas	38
8. Substantivos: Declinações e Casos	40
a. Declinação	40
b. Casos (funções)	41
c. Exemplos das três declinações	42
i. Segunda declinação	42
ii. Primeira declinação.	43
iii. Terceira declinação, 1ª parte	44
iv. Terceira declinação, 2ª parte	45
9. Adjetivos: Gêneros, Declinações e Casos	47
a. Formas	47
b. Função	47
c. Exemplos de declinação do adjetivo	48
d. Usos do adjetivo	51
i. Uso atributivo	51
ii. Uso predicativo	51
10. Utilização do Dicionário de Grego Bíblico	54
a. Substantivo	54
b. Adjetivo	56
c. Verbo	56
d. Nome próprio	57
e. Topônimo	57
f. Ilustrações: dicionários e léxicos de grego bíblico	58
11. Preposições	63
a. Formas	63
b. Usos	64
12. Nomes Próprios e Topônimos	67
a. Nomes próprios masculinos	67
b. Nomes próprios femininos	68
c. Topônimos	68
13. <i>Nomina Sacra</i> e Nome Jesus Cristo	71
a. Introdução	71
b. <i>Nomina sacra</i>	71
c. <i>Nomina sacra</i> em manuscritos maiúsculos do Novo Testamento grego	72
d. Ícones bizantinos com os <i>nomina sacra</i>	74
e. O nome Jesus Cristo	75
14. Pronomes Pessoais e Pronomes Possessivos	78
a. Formas	78
b. Uso enfático	79

15. Pronomes Demonstrativos e Pronomes Relativos	81
a. Formas dos pronomes demonstrativos	81
b. Formas dos pronomes relativos	82
16. Símbolos Cristãos Compostos por Letras Gregas	84
a. Os símbolos cristãos	84
i. O acróstico ΙΧΘΥΣ	84
ii. O monograma ΙΧ	84
iii. O monograma ΧΡ	85
17. <i>Textus Receptus</i> e <i>Novum Testamentum Graece</i>	87
a. <i>Textus Receptus</i> e <i>Novum Testamentum Graece</i>	87
b. O texto da edição <i>Novum Testamentum Graece</i>	87
c. O Novo Testamento (<i>Textus Receptus</i>) e o <i>Novo Testamento Grego</i>	89
18. Utilização da Edição Nestle-Aland <i>Novum Testamentum Graece</i> (NA²⁷)	91
a. Introdução	91
b. Componentes da edição	91
19. Utilização do <i>Software BibleWorks</i> – NA²⁷	95
a. Introdução	95
b. O substantivo σαββάτων em Marcos 16.2	96
c. O nome próprio masculino Πέτρος em Marcos 16.7	97
d. A forma verbal ἠγόρασαν em Marcos 16.1	98
e. A preposição μετὰ em Marcos 16.19	99
f. <i>Novo Testamento Interlinear Grego-Português</i> e <i>BibleWorks</i>	100
g. <i>Download</i>	101
20. Verbo no Grego Bíblico: Introdução Panorâmica	102
a. Introdução	102
b. Características gerais	102
c. Exemplos da utilização dos tempos verbais no Novo Testamento grego	104
d. Formas do infinitivo	106
e. Particípio	106
f. Tabela das formas verbais	109
21. Vocabulário do Grego Bíblico	115
a. Substantivos	115
b. Adjetivos	116
c. Advérbios	117
d. Nomes próprios	117
e. Topônimos	117
f. Preposições	117
g. Conjunção	118
h. Pronomes pessoais	118
i. Verbos	118
22. Ilustrações	120
a. Códice Sinaítico: M.B. Add. 43725	120
b. Códice Vaticano: Gr. 1209	121
c. Códice Alexandrino: M.B. Royal 1D v-viii	122

d. Códice Beza Cantabrigense: NN. 2.41	123
e. Códice NLG 122	124
f. Papiro 72: Bodmer VII-VIII	125
g. <i>Novum Testamentum Graece</i> , 27ª edição (NA ²⁷)	126
h. <i>Novum Testamentum Graece</i> , 28ª edição (NA ²⁸)	127
i. <i>Novo Testamento Interlinear Grego-Português (NTI)</i>	128
 23. Grego Bíblico: Bibliografia Seleccionada	129
a. Gramáticas	129
b. Dicionários e léxicos	129
c. Chaves linguísticas	130
d. Edições interlineares	130
e. Edições do Novo Testamento grego	130
f. Edição da Septuaginta	130
g. Edição da Septuaginta com o Novo Testamento grego	130
h. Edição da Bíblia Hebraica com o Novo Testamento grego	131
i. Outras obras	131
j. Páginas	131
k. <i>Software</i>	131

Apresentação

A presente obra *Grego Bíblico: Introdução Panorâmica*, dedicada ao grego bíblico, foi elaborada para ser utilizada, principalmente, em aulas que são ministradas em apenas dois semestres e somente com uma aula semanal. Em virtude do tempo muito curto de ministração de tal disciplina dedicada à uma língua bíblica, sentiu-se a necessidade de elaboração de uma gramática concisa apenas panorâmica, focalizando os aspectos mais relevantes do grego bíblico. Evidentemente que todas as características gramaticais da língua original do Novo Testamento merecem tratamento e análise em uma gramática normativa, todavia, em uma disciplina que abrange somente dois semestres letivos e com apenas uma aula por semana, é praticamente impossível abordar e trabalhar todos os aspectos da gramática grega. A obra, agora em apresentação, se dedica unicamente a assuntos que poderão ser estudados no mencionado curto período letivo. A presente gramática não se preocupa em expor minúcias ou aprofundamentos gramaticais, mas enfatiza aquilo que é básico de cada tema gramatical. Com isso, espera-se que o *Grego Bíblico: Introdução Panorâmica* possa ser uma obra introdutória útil para estudos iniciais do grego bíblico.

O *Grego Bíblico: Introdução Panorâmica* não contém apenas os principais aspectos gramaticais do grego bíblico, mas apresenta, também, tópicos relacionados com o universo do Novo Testamento grego, como breve histórico do grego bíblico e do alfabeto grego, a acentuação, a aspiração e a pontuação, a utilização da edição de B. Aland, K. Aland et alii (eds.), *Novum Testamentum Graece* (NA), o uso do *software* bíblico *BibleWorks*, a utilização de dicionários de grego bíblico, breve exposição sobre os *nomina sacra*, entre outros temas, todos circunscritos ao universo do Novo Testamento grego e que são relevantes para a disciplina grego bíblico.

A presente obra gramatical direciona todos aqueles que se interessam pelo grego bíblico a complementar e/ou conhecer as principais publicações pertinentes ao assunto, como gramáticas, dicionários e léxicos, concordâncias, edições da Novo Testamento grego, *softwares* bíblicos, entre outros itens bibliográficos, principalmente aqueles que são publicados no Brasil e que são de fácil acesso a todos aqueles que querem se dedicar ao assunto. Tais itens bibliográficos são listados no capítulo “Grego Bíblico: Bibliografia Seleccionada”. Além disso, alguns capítulos da presente obra possuem referências bibliográficas específicas e que complementam o referido capítulo dedicado aos itens bibliográficos seleccionados.

O *Grego Bíblico: Introdução Panorâmica* fornece muitos exemplos das questões gramaticais utilizando o *Novo Testamento Interlinear Grego-Português (NTI)* (Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2004; 2. ed. 2019), que apresenta tradução literal do texto bíblico grego, e que é muito útil para a compreensão das questões da gramática do grego bíblico. São citados muitos exemplos coletados da mencionada publicação, mas há outras exemplificações produzidas pelo próprio autor. Além disso, os tópicos dedicados a temas da gramática possuem exercícios que poderão ser úteis e importantes para aqueles que estão se iniciando na disciplina.

Espera-se que o *Grego Bíblico: Introdução Panorâmica* possa servir não apenas como compêndio gramatical do grego bíblico, mas que seja, igualmente, importante estímulo para que os estudos dedicados a tal disciplina possam avançar e se aprofundar.

Edson de Faria Francisco
São Bernardo do Campo, fevereiro de 2022

Abreviaturas

a. Livros do Novo Testamento¹

Mt	Mateus	1Tm	1Timóteo
Mc	Marcos	2Tm	2Timóteo
Lc	Lucas	Tt	Tito
Jo	João	Fm	Filemom
At	Atos dos Apóstolos	Hb	Hebreus
Rm	Romanos	Tg	Tiago
1Co	1Coríntios	1Pe	1Pedro
2Co	2Coríntios	2Pe	2Pedro
Gl	Gálatas	1Jo	1João
Ef	Efésios	2Jo	2João
Fp	Filipenses	3Jo	3João
Cl	Colossenses	Jd	Judas
1Ts	1Tessalonicenses	Ap	Apocalipse
2Ts	2Tessalonicenses		

b. Edições do Novo Testamento grego e da Septuaginta

GNT	B. Aland, K. Aland et alii (eds.), <i>The Greek New Testament</i> , 5. ed., 2014.
LXX	A. Rahlfs e R. Hanhart (eds.), <i>Septuaginta: Id est Vetus Testamentum graece iuxta LXX interpretes – Editio altera</i> , vols. 1 e 2, 2006.
LXX-NA	A. Rahlfs, R. Hanhart, B. Aland, K. Aland et alii (eds.), <i>Biblia Graeca - Septuaginta: Id est Vetus Testamentum graece iuxta LXX interpretes – Editio altera</i> , vols. 1 e 2; <i>Novum Testamentum Graece</i> , 28. ed., 2013.
NA ²⁷	B. Aland, K. Aland et alii (eds.), <i>Novum Testamentum Graece</i> , 27. ed., Stuttgart, 1993.
NA ²⁸	B. Aland, K. Aland et alii (eds.), <i>Novum Testamentum Graece</i> , 28. ed., Stuttgart, 2012.
NTG	B. Aland, K. Aland et alii (eds.), <i>O Novo Testamento Grego com Introdução em Português e Dicionário Grego-Português</i> , 4. ed., 2009.
NTI	V. Scholz e R. Bratcher (trads.), <i>Novo Testamento Interlinear Grego-Português</i> , 2004.
TR	Ἡ Καινὴ Διαθήκη - <i>O Novo Testamento: o Texto Grego, Base da Versão João Ferreira de Almeida de 1681 (Textus Receptus)</i> . Trinitarian Bible Society: London, s.d.

c. Outras

AEC	Antes da Era Comum	gr.	grego
aram.	aramaico	hebr.	hebraico
arm.	armênio	it.	italiano
c.	cerca de	lat.	latim
cf.	conferir	per.	persa
cop.	copta	port.	português
EC	Era Comum		

¹ Esta listagem das abreviaturas segue a lista apresentada na *Bíblia Sagrada, Almeida Revista e Atualizada (RA)*.

1. Grego Bíblico: Breve Histórico

a. Introdução: as línguas indo-europeias

A língua grega (gr. ἑλληνική, grego; ἑλλὰς γλῶττα, língua grega) é um idioma indo-europeu surgido na Grécia, por volta de 1500 AEC. O protoindo-europeu era uma língua muito antiga surgida, aproximadamente, por volta de 3000 AEC, sendo, igualmente, a origem dos seguintes grupos linguísticos: indo-iraniano (persa, avéstico, medo, sânscrito etc.), eslavo (búlgaro, esloveno, sérvio, russo, polonês, tcheco etc.), báltico (letão, lituano etc.), itálico (osco, úmbrio, latim etc.), germânico (alemão, holandês, sueco, inglês etc.), céltico (gaulês, gaélico, britânico etc.), albanês, armênio, entre muitas outras ramificações linguísticas. Na listagem abaixo, constam alguns exemplos de vocábulos que são cognatos entre o grego e o latim.

vocábulo	grego	latim
abismo	ἄβυσσος (<i>ábussos</i>)	<i>abyssus</i>
anjo	ἄγγελος (<i>ángelos</i>)	<i>angelus</i>
base, pedestal	βάσις (<i>básis</i>)	<i>basis</i>
Deus	Θεός (<i>Theós</i>)	<i>Deus</i>
Jerusalém	Ἱεροσόλυμα (<i>Hierosólūma</i>)	<i>Hierosolyma</i>
césar, imperador romano	Καῖσαρ (<i>Kaísar</i>)	<i>Caesar</i>
mãe	μήτηρ (<i>mēter</i>)	<i>mater</i>
pai	πατήρ (<i>patēr</i>)	<i>pater</i>
pedra, rocha	πέτρα (<i>pētra</i>)	<i>petra</i>
ungido, Cristo	Χριστός (<i>Khristós</i>)	<i>Christus</i>
hora	ώρα (<i>hōra</i>)	<i>hora</i>

Abaixo, há um breve quadro comparativo das palavras *outro*, *casa*, *luz*, *grande*, *mãe*, *novo*, *oito* e *nome* entre três idiomas indo-europeus: grego, latim e armênio. O quadro abaixo evidencia claramente o parentesco linguístico entre as três línguas indo-europeias e a similaridade fonética entre os vocábulos:

grego	latim	armênio
ἄλλος (<i>állos</i>)	<i>alius</i>	այլ (<i>ayl</i>)
δόμος (<i>dómos</i>)	<i>domus</i>	դուն (<i>dun</i>)
λευκός (<i>leukós</i>)	<i>lux</i>	լույս (<i>luyis</i>)
μέγας (<i>mégas</i>)	<i>magnus</i>	մեծ (<i>meds</i>)
μήτηρ (<i>mēter</i>)	<i>mater</i>	մայր (<i>mayr</i>)
νέος (<i>néos</i>)	<i>novus</i>	նոր (<i>nor</i>)
ὀκτώ (<i>oktō</i>)	<i>octo</i>	ութ (<i>ut</i>)
ὄνομα (<i>ónoma</i>)	<i>nomen</i>	անուն (<i>anun</i>)

A seguir, há um breve quadro comparativo dos itens lexicográficos cristãos *igreja*, *bispo*, *Tiago*, *Jerusalém*, *Jesus*, *João*, *Maria* e *Cristo* entre os mesmos três idiomas indo-europeus: grego, latim e armênio, sendo que o grego é a fonte para o latim e para o armênio. Percebe-se que há similaridade fonética entre as palavras das três línguas:

grego	latim	armênio
ἐκκλησία (<i>ekklesiá</i>)	<i>ecclesia</i>	եկեղեցի (<i>iêgghetsi</i>)
ἐπίσκοπος (<i>epískopos</i>)	<i>episcopus</i>	եպիսկոպոս (<i>iêbisgobos</i>)
Ἰάκωβος (<i>Iákobos</i>)	<i>Iacobus</i>	Յակոբոս (<i>Hagobos</i>)
Ἱεροσόλυμα (<i>Hierosólūma</i>)	<i>Hierosolyma</i>	Երուսաղեմ (<i>Iêrusaghem</i>)
Ἰησοῦς (<i>Iēsús</i>)	<i>Iesus</i>	Յիսուս (<i>Hisus</i>)
Ἰωάννης (<i>Ioánnēs</i>)	<i>Iohannes</i>	Յովհաննէս (<i>Hovhannes</i>)
Μαρία (<i>María</i>)	<i>Maria</i>	Մարիամ (<i>Mariam</i>)
Χριστός (<i>khristós</i>)	<i>Christus</i>	Քրիստոս (<i>Qrisdos</i>)

b. Períodos históricos da língua grega

O grego passou por várias fases de formação e evolução, sendo dividido nos seguintes períodos históricos:

Período formativo (c. 1500-900 AEC). Época de Homero, que compôs a *Iliada* e a *Odisséia*. Neste período surgiram vários dialetos gregos como o micênico, o ático, o dórico, o eólico e o jônico.

Período clássico (c. 900-330 AEC). O dialeto ático destacou-se entre os demais, tornando-se a forma padrão e clássica da língua grega. Mais tarde, o ático tornou-se a principal fonte para a linguagem empregada pelos tradutores da Septuaginta e pelos escritores do Novo Testamento. Tal linguagem é conhecida como coínê.

Período helenístico (c. 330 AEC-330 EC). Após as conquistas de Alexandre Magno (336-323 AEC), o grego transformou-se em língua universal e do comércio ao longo do mar Mediterrâneo e do Oriente Médio. A forma linguística que surgiu nesta época é conhecida como coínê, sendo utilizada no período de dominação grega e romana. Tanto o Novo Testamento como a Septuaginta foram compostos neste dialeto grego.

Período bizantino (c. 330-1453). Neste período, aconteceu a divisão do Império Romano durante o reinado do imperador Constantino Magno (306-337). A língua grega dessa época é conhecida como bizantina, por causa do nome dado à porção oriental do império (Império Bizantino), cuja capital era Constantinopla (atual Istambul), fundada em 330 EC.

Período moderno (c. séc. 11 em diante). A partir dessa época, surgiu o grego moderno, conhecido como demótico, o qual possui semelhanças como o coínê.

c. Dialetos

A língua grega teve várias formas linguísticas ao longo de sua história, desde os séculos 14 AEC e 10 AEC, quando surgiram os primeiros dialetos como o micênico, o eólico, o dórico e o jônico, até o século 11 EC, quando surgiu o grego moderno conhecido como demótico. Até o 5º século AEC não havia uma língua padrão unificada e cada cidade-estado grega tinha seu próprio dialeto. No fim do 5º século AEC, Atenas tornou-se o principal centro da cultura e da política da Grécia e em tal período, o dialeto ático se tornou a forma padrão da língua grega. Os principais dialetos gregos são descritos, brevemente, a seguir.

Minóico (gr. μινωική) ou **micênico** (gr. μυκηναϊκή) (c. 1300 AEC). É o grego primitivo surgido por volta de 1300 AEC e empregava o alfabético silábico, conhecido como linear B. Foram

encontradas tábuas de argila grafada com estilete que datavam de 1300 AEC a 1150 AEC. Entre o século 11 e o 9º século AEC, houve a adoção do alfabeto grego adaptado do alfabeto fenício.

Eólico (gr. αἰολική) (c. 1300-900 AEC). Forma grega mais próxima do grego primitivo e falado nas seguintes localidades: Lesbos, Beócia e nas colônias eólicas da Ásia Menor. Autores: Alceu e a poetisa Safo.

Dórico (gr. δωρική) (c. 1300-900 AEC). Dialeto grego falado no Peloponeso, em Rodas, em Creta, na Cária, na Sicília, na Dórida e na Itália meridional (Magna Grécia). Autores: Píndaro, Teócrito, Arquimedes, entre outros.

Jônico ou **iônico** (gr. ἰωνική) (c. 1300-900 AEC). Dialeto grego usado na Jônia, a qual era a terra de Homero. Homero usou a forma jônica em suas obras *Ilíada* e *Odisséia*. Outros autores: Hesíodo, Hipócrates, Arquíloco, filósofos pré-socráticos, entre outros.

Ático (gr. ἄττική) (c. 900-330 AEC). O dialeto grego conhecido como ático ou clássico foi derivação do dialeto jônico. O ático chegou ao seu apogeu durante a guerra dos gregos contra os persas (5º séc. AEC), sendo usado até o 4º século AEC. Essa fase é marcada pelo apogeu da literatura grega clássica que durou do 6º século AEC ao 4º século AEC. O ático foi a língua oficial do reino de Alexandre Magno e, posteriormente, também dos reinos de seus sucessores, os Diádocos (gr. sucessores). Durante a dominação grega dos Diádocos, Ptolomeu I Soter (323-283 AEC) introduziu o ático no Egito e Selêuco I Nicátor (305-281 AEC) o introduziu na Síria. Autores: Platão, Aristóteles, Heródoto, Tucídides, Xenofonte, Isócrates, Lísias, Demóstenes, Ésquines, Ésquilo, Sófocles, Eurípedes, Aristófanes, Menandro, entre outros.

Coinê (gr. κοινή) (c. 330 AEC-330 EC). Este dialeto grego é conhecido como coinê ou também como grego helenístico. O vocábulo grego *coinê* significa “comum”, “profano” e o dialeto que leva esse nome é caracterizado por ser uma língua coloquial, comum, sendo conhecida pela maioria dos falantes da língua grega no período dos domínios grego e romano, abrangendo desde o tempo de Alexandre Magno (4º séc. AEC) até o tempo de Constantino Magno (4º séc. EC). Morfologicamente, o vocábulo coinê é a forma feminina do adjetivo κοινός (gr. 1. comum; 2. profano; 3. impuro, imundo). O grego coinê era uma linguagem coloquial, simplificada e popular dos períodos helenístico e romano, sendo considerada como “língua geral” pelos habitantes de tal época. Era falado desde o alto Egito até a Mesopotâmia e ao longo do mar Mediterrâneo. Suas raízes são calcadas em vários dialetos gregos, mas, principalmente, no dialeto ático. Existem, igualmente, vocábulos vindos do dialeto jônico presentes no léxico, alguns do dialeto dórico e outros raros do dialeto eólico. Além de unidades lexicográficas propriamente gregas, existem, da mesma forma, itens lexicais de procedência hebraica e aramaica, sendo presentes no léxico, na sintaxe e na gramática, e palavras de origem latina, copta e persa, sendo presentes no léxico. O grego coinê pode ser caracterizado pela tendência à simplificação, à nivelção, a maior clareza da morfologia e da sintaxe, por meio do uso de preposições que esclarecem o texto. Outra característica peculiar é o aumento de neologismos e a entrada de vocábulos de origem estrangeira. Os escritores do Novo Testamento grego representam parte da população do oriente helenístico que empregava o grego mais ou menos fluentemente como língua de interlocução e comércio lado a lado com a língua materna.

Os autores do Novo Testamento não eram aticistas e não empregavam a língua da literatura grega clássica, porém, Lucas e Hebreus apresentam traços literários mais refinados baseados no ático. Durante o período bizantino (c. 330-1453) e de domínio turco sobre a Grécia (1453-

1822), o coínê continuou a ser usado com língua literária arcaizante. Desde meados do século 11, uma língua coloquial se desenvolveu, separadamente, tornando-se o dialeto demótico (o grego moderno), tornando-se a língua oficial da Grécia no século 20.

Fontes do coínê: a Septuaginta, o Novo Testamento, os apócrifos do Novo Testamento, as obras de Epíteto, filósofo estóico (c. 60), as obras de Filo de Alexandria (25 AEC-40 EC), as obras de Flávio Josefo (c. 90-100), autores patrísticos, escritores como Filo de Bizâncio, Apolodoro, Nicolau de Damasco (2º séc.), entre outros.

Bizantino (gr. ἐλληνική) ou **medieval** (gr. μεσαιωνική) (c. 330-1453). O dialeto bizantino da língua grega é conhecido, também, como “coínê bizantino”, no qual são encontrados empréstimos lexicais estrangeiros vindos do latim, do árabe e do armênio, além de apresentar características gramaticais e sintáticas próprias. O grego bizantino não era falado nas ruas, mas era uma forma da língua grega utilizada na literatura, sendo considerada artificial. O período bizantino é caracterizado, principalmente, por ser um período de rica produção de obras teológicas cristãs em língua grega, isto é, a literatura patrística grega. O dialeto grego bizantino é encontrado nas obras dos seguintes autores: Justiniano I, João Crisóstomo, Gregório de Nazianzo, Gregório de Nissa, Basílio da Cesareia, João Filoponos, João Damasceno, João de Cesareia, João de Citópolis, Leôncio de Bizâncio, Anastácio I de Antioquia, Hipácio de Éfeso, Eulógio de Alexandria, João Clímaco, Germano de Constantinopla, Juliano de Halicarnasso, Teófanos de Bizâncio, Evágrio da Síria, entre outros.

Demótico (gr. δημοτική) ou **moderno** (gr. νεοελληνική) (c. séc. 11 em diante). O dialeto demótico surgiu durante o domínio turco sobre a Grécia a partir do século 15, sendo o desenvolvimento natural do coínê. Atualmente, é falado por cerca de 11 milhões de pessoas na Grécia, em Chipre e em Creta. Após o período de independência da Grécia (1821-1832), foi ressuscitada uma forma arcaica ou purista do grego conhecida como katharévousa (gr. καθαρεύουσα, purista) como língua oficial do país. No século 20, houve a substituição deste dialeto pelo dialeto demótico, o qual era a linguagem popular. Durante o governo militar grego de 1967 a 1976 houve a tentativa de se restituir a forma katharévousa como língua oficial, porém, o demótico acabou se firmando como língua cotidiana e como língua da literatura grega moderna. Consequentemente, o demótico tornou-se a língua oficial da Grécia. Autores: Dionysios Salomós, Nikos Kazantzakis, entre outros.

d. Grego da Septuaginta

O grego da Septuaginta possui forma semitizante em virtude do processo de versão do texto bíblico hebraico para o grego, sendo denominada “coínê semitizante” pelos eruditos. As palavras hebraicas passaram para o grego com sentidos mais amplos e com novos matizes semânticos. Com a versão da Septuaginta, houve a criação do léxico teológico grego que, desta obra, passou quase sem alteração para o texto do Novo Testamento. Segundo os eruditos, a Septuaginta é considerada ponte entre o grego ático e o grego coínê do Novo Testamento. A linguagem grega da Septuaginta não é uniforme, por causa dos vários tradutores que trabalharam em seu texto num período longo de tempo (desde o 3º séc. ao 1º séc. AEC ou 1º séc. EC). Por causa de tal situação, o texto da Septuaginta apresenta diversos níveis de compreensão e de conhecimento da língua grega por parte dos tradutores. Parte da tradução da antiga versão bíblica grega teria sido feita no Egito e parte teria sido feita na Judeia.

O grego da Septuaginta apresenta simplificações gramaticais, modificações em flexões em palavras e verbos, formas anômalas em numerais, entre outras características. A sintaxe é fortemente influenciada pelo texto da Bíblia Hebraica. A Septuaginta usa, constantemente, a

conjunção καί (gr. e, mas) que corresponde à conjunção hebraica ו (hebr. e, mas). Com frequência, o grego da Septuaginta não se adequa às regras clássicas de redação do grego ático. Em virtude do seu estilo linguístico peculiar e incomum, com forte influência hebraica, tal obra bíblica teria soado estranha e exótica para os leitores gregos cultos.

No grego da versão bíblica grega clássica, o caso nominativo (caso que indica o sujeito da frase) substitui frequentemente o caso acusativo (caso que indica o objeto direto da frase), além da utilização da nova forma do superlativo que reproduz o estado construto (caso que indica posse, igual ao caso genitivo) do hebraico bíblico, como nos seguintes exemplos:

אֲדֹנֵי הָאֲדֹנִים: Κύριος τῶν κυρίων (Senhor dos senhores), cf. Dt 10.17.

הַבֵּל הַבָּלִים: Ματαιότης ματαιότητων (vaidade das vaidades), cf. Ec 1.2.

מֶלֶךְ מְלָכִים: Βασιλεὺς βασιλέων (Rei dos reis), cf. Ez 26.7.

שִׁיר הַשִּׁירִים: ᾠσμα ᾠσμάτων (Cântico dos Cânticos), cf. Ct 1.1.

Além da versão para o grego dos livros bíblicos compostos, originalmente, em hebraico, alguns livros que constam no cânone da Septuaginta foram compostos diretamente em grego, como os seguintes: Sabedoria de Salomão, 2Macabeus e os acréscimos aos livros de Daniel e de Ester.

Inúmeras expressões e palavras vindas do hebraico são presentes na Septuaginta, dentre as quais podem ser destacadas:

אַהֲבָה (hebr. amor, amizade): ἀγάπη (gr. intensa afeição e atração), cf. Jr 2.2; Ct 7.7; Ec 9.1; φιλία (gr. intensa atração para e predileção com respeito a), cf. Pv 5.19; 10.12; 15.17; 27.5; ἔρως (gr. paixão sexual), cf. Pv 7.18.

אֱלֹהִים (hebr. Deus, deus, deuses): Θεός (gr. Deus, deus), cf. Gn 1.1; 2.2.

אַמֻּנָה (hebr. veracidade, sinceridade, retidão, fidelidade): πίστις (gr. fé, confiança, compromisso, fidelidade), cf. Jr 5.1; Os 2.20.

אַמֶּת (hebr. verdade, veracidade, certeza): ἀλήθεια (gr. verdade, fidedignidade, confiabilidade), cf. Dt 17.4; Is 59.14.

בְּרִית (hebr. pacto, aliança, acordo, contrato): διαθήκη (gr. aliança, pacto, contrato, testamento), cf. Gn 9.13; Êx 23.32.

בָּשָׂר (hebr. carne, corpo): σὰρξ (gr. carne, corpo), cf. Gn 2.21; Lv 13.10.

הַלְלוּ יְהוָה (hebr. louvai a YH, aleluia): Αλληλουια (gr. aleluia), cf. Sl 104.1 (Sl 104.35 no Texto Massorético); 117.1 (116.19 no Texto Massorético); 150.1, 6 (na Septuaginta e no Texto Massorético).

חִכְמָה (hebr. inteligência, sabedoria, saber, erudição): σοφία (gr. sabedoria, conhecimento, saber, ciência), cf. Êx 35.31; Jr 10.12; Pv 3.19; Ec 7.11.

יְהוָה (hebr. YHWH): Κύριος (gr. Senhor, senhor), cf. Gn 3.1; Êx 20.1.

כְּבוֹד (hebr. glória, esplendor, honra): δόξα (gr. esplendor, glória, majestade), cf. Êx 28.2; Is 4.5; Jr 17.12.

לֵב ou לֵבָב (hebr. coração, mente, consciência): καρδία (gr. coração, mente, consciência), cf. Êx 31.6; Is 65.17; Jr 5.23; Sl 7.11; διάνοια (gr. mente, entendimento, inteligência), cf. Êx 28.3.

מִצְוָה (hebr. mandamento, preceito, norma, decreto): ἐντολή (gr. mandamento, ordem, decreto), cf. Dt 6.1; Pv 6.23; Ec 8.5; 2Cr 8.14.

נֶפֶשׁ (hebr. fôlego, garganta, ser vivente): ψυχή (gr. alma, vida, pessoa, criatura), cf. Gn 1.21; Êx 1.5; Lv 4.2; Dt 19.21.
 עֵדָה (hebr. assembleia, comunidade): συναγωγή (gr. reunião, comunidade), cf. Êx 16.22; Lv 8.3; Nm 16.2; Jz 21.16.
 קָהָל (hebr. congregação, comunidade): ἐκκλησία (gr. assembleia), cf. Dt 31.30; Jó 30.28; Lm 1.10; συναγωγή (gr. reunião, comunidade), cf. Gn 48.4; Êx 16.3; Lv 16.17; Nm 10.7.
 רוּחַ (hebr. vento, sopro, espírito): πνεῦμα (gr. vento, sopro, espírito), cf. Gn 1.2; Nm 14.24; Js 2.11; Jz 9.23; Is 26.18; Ez 2.2; Os 12.2.
 שְׂאֵל (hebr. mundo inanimado, mundo dos mortos, tumulto, morte, *sheol*): ᾠδης (gr. mundo dos mortos, morte, *hades*), cf. Sl 17.6 (Sl 18.6 no Texto Massorético).
 שָׁמַיִם (hebr. céus, céu, firmamento): οὐρανός ou οὐρανοί (gr. céu, firmamento; pl. céus), cf. Gn 14.19; Êx 20.1; Is 45.8.
 תְּבוּנָה (hebr. destreza, habilidade, talento, inteligência, perícia): διάνοια (gr. mente, entendimento, inteligência), cf. Êx 36.1.
 תּוֹרָה (hebr. ensino, instrução, ensinamento; lei): νόμος (gr. lei, regra, norma), cf. Êx 12.49; Lv 7.7; Dt 33.4; Ez 7.26.

Existem determinadas expressões específicas do hebraico vertidas, literalmente, para o grego na Septuaginta, como:

וַיְהִי (hebr. e aconteceu, e houve): καὶ ἐγένετο (gr. e aconteceu, e houve), cf. Gn 6.1; Êx 32.30; Nm 7.1; Js 1.1; Jz 1.1; 3Rs 6.1 (1Rs 6.1 no Texto Massorético).
 יהוה צְבָאוֹת (hebr. YHWH Tsevaote): Κύριος Σαβαωθ (gr. Senhor Sabaote), cf. 1Rs 15.2 (1Sm 15.2 no Texto Massorético); Is 6.3; 54.5.
 עֶבֶד יְהוָה (hebr. servo de YHWH): παῖς Κυρίου ou δοῦλος Κυρίου (gr. filho do Senhor ou servo do Senhor), cf. Js 1.13; Jz 2.8.

Na Septuaginta, nem sempre determinado vocábulo hebraico era traduzido continuamente pela mesma palavra grega correspondente. Às vezes, alguma lexia hebraica podia ser traduzida por duas, três ou mais itens lexicais gregos distintos. Tal procedimento revela a variedade de tradutores que esteve envolvida na produção da Septuaginta. Por exemplo:

אִישׁ (hebr. homem): ἀνὴρ (gr. homem, marido), ἄδρός (gr. forte), ἄνθρωπος (gr. ser humano).
 בַּיִת (hebr. casa): λαός (gr. povo), οἰκία (gr. casa, família), οἶκος (gr. casa, família).
 דְּבָר (hebr. palavra): λόγος (gr. palavra), ῥῆμα (gr. dito), γράμμα (gr. inscrição), φωνή (gr. voz).
 מֶלֶךְ (hebr. rei): βασιλεὺς (gr. rei), ἄρχων (gr. chefe), στρατηγός (gr. general).
 שְׁלוֹם (hebr. paz, inteireza): εἰρήνη (gr. paz), ὅγιός (gr. inteiro), σωτηρία (gr. salvação).

Por fim, com grande frequência a utilização de uma palavra no Pentateuco determinou seu significado na tradução dos demais livros bíblicos. Por tal motivo, entre outros, a tradução do Pentateuco da Septuaginta se tornou um tipo de “acervo lexicográfico”, servindo de “dicionário” para os tradutores da antiga versão grega clássica.

e. Grego do Novo Testamento

O grego coinê teve forte difusão entre a população judaica durante a época helenística e durante os primeiros séculos da era cristã, tanto na Judeia quanto na diáspora. Todavia, tal dialeto

grego apresentava algumas imperfeições, como incorreções na ortografia e na gramática e tal característica indica que o grego coinê de uso judaico refletia a língua falada pelo povo. Tal realidade linguística é constatada tanto pelas inscrições em ossuários quanto pela composição em papiros gregos descobertos no deserto da Judeia, Israel.

Uma das principais características do grego coinê do Novo Testamento é o fato de ser mais coloquial do que o grego coinê da Septuaginta, e como a antiga versão grega do Antigo Testamento, também apresenta vários elementos semíticos e traços do hebraico e do aramaico. Tal fato é o resultado de contatos com o texto da Septuaginta e com o texto da Bíblia Hebraica. Há três tipos de influência de semitismo no texto grego do Novo Testamento: 1. palavras com influência semítica; 2. influência na sintaxe e 3. semitismos resultantes da tradução do hebraico ou do aramaico para o grego. Um dos muitos exemplos de influência da Septuaginta é a adoção da fórmula introdutória *kai êyévetō* (gr. e aconteceu, e houve) em muitas passagens (cf. Mt 7.28; Mc 1.9; Lc 1.23 etc.). Essa locução é registrada no texto grego veterotestamentário em muitos trechos (cf. Gn 6.1; Êx 32.30; Nm 7.1; Js 1.1; Jz 1.1 etc.).

O texto grego do Novo Testamento apresenta forma não homogênea e estão presentes vários níveis do grego coinê. O Evangelho de Mateus possui grego intermediário entre o grego superior de Lucas e o grego vulgar de Marcos, tendendo a melhorar a linguagem deste último em seu texto. O Evangelho de Marcos possui grego vulgar sem polimento, fazendo uso constante da conjunção *kai* (gr. e, mas), além de apresentar forte influência da sintaxe hebraica e possuindo grande número de aramaísmos. A composição do Evangelho de Marcos indica uma situação em que o autor, escrevendo em grego, pensa em hebraico ou aramaico. O Evangelho de Lucas e Atos dos Apóstolos apresentam texto de cunho muito culto, sendo próximos do grego ático de Heródoto e de Tucídides. Em virtude dessas características, Lucas é considerado o autor mais acurado do Novo Testamento. Além disso, Lucas imita, de maneira consciente, o tipo de grego da Septuaginta. O Evangelho de João e as epístolas de mesmo nome possuem grego puro no vocabulário e na gramática. As epístolas de Paulo apresentam coinê coloquial muito regular e percebe-se a influência da Septuaginta. Além do mais, tais escritos, com exceção da epístola aos Efésios, apresentam menos casos de semitismos. A epístola aos Hebreus apresenta grego elegante, excelente, possuindo proximidades com o ático, além de respeitar as regras retóricas gregas. A epístola de Tiago possui coinê muito adequado e regular. A epístola de 1Pedro possui grego mais próximo do ático do que do coinê. A epístola de 2Pedro demonstra coinê aprendido de livros. Apocalipse apresenta coinê muito comum, possuindo o nível mais baixo do grego do Novo Testamento. Neste livro bíblico, existem desvios gramaticais, havendo em determinados casos falta de concordância no gênero gramatical de substantivos e de adjetivos, além do uso trocado entre o nominativo (caso que indica o sujeito da frase) e o acusativo (caso que indica o objeto direto da frase). O autor possui pesada influência hebraica ou aramaica, apresentando a fala judeu-grega das sinagogas. O grego do Apocalipse é muito próximo ao linguajar do povo do mercado e da rua.

O coinê do Novo Testamento grego não é uniforme, por causa dos vários autores que escreveram o seu texto num período de cerca de menos de um século. O primeiro escrito teria sido 1 Tessalonicenses (c. 51 EC) e o último escrito teria sido 2 Pedro (c. 130 EC). Na tabela abaixo, há um quadro comparativo entre os vários níveis do coinê entre os autores dos escritos do Novo Testamento grego. A comparação tem por base a opinião da maior parte dos estudiosos, apesar de haver algum grau de discordância sobre a classificação dos mesmos escritos neotestamentários entre determinados eruditos:

vulgar	coloquial	literário
Marcos	Romanos	Lucas
Apocalipse	1Coríntios	Atos dos Apóstolos
	2Coríntios	Hebreus
	Gálatas	João
	Efésios	1João
	Filipenses	2João
	Colossenses	3João
	1Tessalonicenses	Tiago
	2Tessalonicenses	1Pedro
	1Timóteo	2Pedro
	2Timóteo	Judas
	Tito	
	Filemom	
	Mateus	

O Novo Testamento possui palavras gregas com novos significados e com campos semânticos alterados, além de atribuir roupagem nova a vocábulos antigos:

palavras com significados novos

ἄγγελος (gr. mensageiro, enviado, legado = anjo), cf. Mt 2.13; Lc 1.26; Ap 1.20.
ἀνάστασις (gr. ereção, emigração, ação de levantar = ressurreição), cf. Jo 11.24; Ap 20.5.
βαπτισμός (gr. imersão, ato de lavar, banho, ablução = batismo), cf. Mc 7.4; Cl 2.12; Hb 6.2.
γλῶσσα (gr. língua, idioma = dom de línguas), cf. At 2.4; 1Co 13.1.
διάκονος (gr. servo, servente, criado = diácono), cf. Mt 20.26; 2Co 6.4; 11.23.
ἐκκλησία (gr. assembleia popular, lugar de assembleia = igreja), cf. Rm 16.16; 1Co 12.28.
ἐπίσκοπος (gr. supervisor, superintendente = bispo), cf. At 20.28; Fp 1.1; Tt 1.7.
μετάνοια (gr. mudança de opinião, de mente = conversão, arrependimento), cf. 2Co 7.9.
παρουσία (gr. presença, visita de alguém especial, presença [invisível] dos deuses = volta de Cristo, advento messiânico de Cristo), cf. Mt 24.3; 1Ts 2.19; Fl 2.12.
πρεσβύτερος (gr. ancião, velho = presbítero), cf. At 11.30; 15.2; 1Tm 5.1.
προσήλυτος (gr. recém-chegado, estrangeiro = prosélito), cf. Mt 23.15; At 2.11; 6.5; 13.43.
συναγωγή (gr. reunião, comunidade, ajuntamento = sinagoga), cf. Lc 7.5; At 9.2; 13.43.
χάρισμα (gr. favor, graça, benefício = carisma, dom espiritual), cf. 2Tm 1.6; 1Pe 4.10.
χριστός (gr. ungido, besuntado, consagrado = Cristo), cf. Mt 2.4; Mc 1.1; Cl 3.24.

No texto original grego do Novo Testamento, existem, também, vários vocábulos tomados de empréstimo do latim, tais como os abaixo relacionados:

palavras de origem latina

ἀσσάριον: *assarius* (lat. asse), cf. Mt 10.29; Lc 12.6.
δηνάριον: *denarius* (lat. denário), cf. Mt 18.28; Mc 6.37; Lc 10.35.
Καῖσαρ: *Caesar* (lat. César, imperador romano), cf. Mt 12.14; Lc 2.1; Fp 4.22.
κεντουρίων ου κεντυρίων: *centurio* (lat. centurião), cf. Mc 15.39, 44, 45.
κῆνος: *census* (lat. censo, taxa, imposto), cf. Mt 17.25; 22.17; Mc 12.14.
κοδράντης: *quadrans* (lat. quadrante), cf. Mt 5.26; Mc 12.42; Lc 12.59.
κολωνία: *colonia* (lat. colônia), cf. At 16.12.
κουστωδία: *custodia* (lat. custódia, corpo de guarda), cf. Mt 27.65; 28.11.

λεγιών: *legio* (lat. legião), cf. Mt 26.53; Mc 5.9; Lc 8.30.
 λέντιον: *linteum* (lat. toalha), cf. Jo 13.4, 5.
 λιβερτίνος: *libertinum*, *libertus* (lat. libertino, liberto), cf. At 6.9.
 λίτρα: *libra* (lat. libra), cf. Jo 12.3; 19.39.
 μίλιον: *milia* (lat. milha), cf. Mt 5.41.
 μόδιος: *modius* (lat. alqueire), cf. Mt 5.15; Mc 4.21; Lc 11.33.
 πραιτώριον: *praetorium* (lat. pretório), cf. Mt 27.27; Mc 15.16; Jo 18.28; At 23.35.
 σικάριος: *sicarius* (lat. sicário), cf. At 21.38.
 σουδάριον: *sudarium* (lat. sudário), cf. Lc 19.20; Jo 11.44; 20.7; At 19.12.
 φραγέλλιον: *flagellum* (lat. flagelo, chicote, açoite, látigo), cf. Jo 2.15.

Existem, ainda, empréstimos de outras línguas que são registrados no texto original grego do Novo Testamento, tais como:
persa:

palavras de origem persa

ἀγγαρεύω (per. compelir, convocar para o serviço), cf. Mt 5.41; 27.32; Mc 15.21.
 γάζα (per. tesouro, erário), cf. At 8.27.
 παράδεισος (per. paraíso), cf. Lc 23.43.

copta ou egípcio:

palavras de origem copta

βάϊον (cop. ramo de palmeira), cf. Jo 12.13.

Encontram-se no Novo Testamento grego várias palavras, expressões e nomes calcados no aramaico e os principais são os seguintes:

palavras e expressões de origem aramaica

ἄββᾶ: אָבָא (aram. pai), cf. Mc 14.36; Rm 8.15; Gl 4.6.
 Ἀκελδαμάχ: אַכְעֵלְדָמָא (aram. Hacéldama [campo de sangue]), cf. Mt 27.8; At 1.19.
 Βηθεσδᾶ: בֵּית־חֶסְדָּא (aram. Betesda [casa da misericórdia]), cf. Jo 5.2.
 Βηθσαϊδᾶ: בֵּית־צֵי־דָא (aram. Betsaida [casa da pesca]), cf. Mt 11.21; Mc 6.45; Lc 9.10.
 Γαββαθᾶ ou Γαββαθᾶ: גַּבְבָּתָא (aram. Gábata [calçada]), cf. Jo 19.13.
 Γεθσημανί: גֶּת־שֶׁמֶן ou גֶּת־שֶׁמֶן (aram. Getsêmani [lagar de azeite]), cf. Mt 26.36; Mc 14.32.
 Γολγοθᾶ: גּוֹלְגוֹתָא ou גּוֹלְגוֹתָא (aram. Gólgota [caveira]), cf. Mt 27.33; Mc 15.22; Jo 19.17.
 ελωι ελωι λεμα σαβαχθανι: אֱלֹהֵי אֱלֹהֵי לְמָא שְׁבַקְתָּנִי (aram. Deus meu, Deus meu, por que me abandonaste?), cf. Mc 15.34.
 ἐφφαθά: אֶפְתָּח (aram. abra-te), cf. Mc 7.34.
 μαμωνᾶς: מָמוֹן (aram. riqueza, posses), cf. Mt 6.24; Lc 16.13.
 μαράνα θά: מָרָן אָתָא (aram. o nosso Senhor, vem), cf. 1Co 16.22.
 ῥαββουνί: רַבּוּנִי ou רַבּוּנִי (aram. meu mestre, meu senhor), cf. Mc 10.51; Jo 20.16.
 ταλιθά κουμ: טְלִיתָא קוּמִי (aram. menina levanta-te), cf. Mc 5.41.

São encontrados no texto grego do Novo Testamento vários vocábulos, nomes e expressões tomadas de empréstimo do hebraico, dentre as quais destacam-se:

palavras e expressões de origem hebraica

ἀμήν: אָמֵן (hebr. certamente, amém), cf. Mt 5.18; Mc 3.28; Lc 4.24; Jo 1.51.
Ἀρμαγεδών: הַר מְגִדּוֹ (hebr. Armagedon [monte de Megido]), cf. Ap 16.16.
Βάαλ: בַּעַל (hebr. Baal, senhor), cf. Rm 11.4.
Βεελζεβούλ: בַּעַל-זְבוּב (hebr. Beelzebu, Belzebu), cf. Mt 10.25; 12.24; Mc 3.22; Lc 11.15.
Βελιάρ ou Βελιάλ: בְּלִיעַל (hebr. Belial), cf. 2Co 6.15.
Βηθανία: בֵּית-עֲנָיָה (hebr. Betânia [casa da barca]), cf. Mt 21.17; Mc 11.11; Lc 24.50; Jo 12.1.
Βηθλέεμ: בֵּית לֶחֶם (hebr. Belém [casa do pão, casa do alimento]), cf. Mt 2.1; Lc 2.4; Jo 7.42.
γέεννα: גֵּיהֶנּוֹם (hebr. Geena [vale de Hinom]), cf. Mt 5.22; Mc 9.45; Tg 3.6.
ἡλι ἡλι λεμα σαβαχθανι: אֱלֹהֵי לִמָּה עֲזַבְתָּנִי (hebr. Deus meu, Deus meu, por que me abandonaste?), cf. Mt 27.46.
Ἱερουσαλήμ ou Ἱεροσόλυμα: יְרוּשָׁלַיִם (hebr. Jerusalém [cidade da paz?]), cf. Mt 23.37; Mc 11.15; Jo 2.23.
κορβάν: קָרְבָּן (hebr. corbã, oblação), cf. Mc 7.11.
Μεσσίας: מָשִׁיחַ (hebr. messias, ungido, consagrado, Cristo), cf. Jo 1.41; 4.25.
Μόλογ: מוֹלֹךְ (hebr. Moloque), cf. At 7.43.
πάσχα: פֶּסַח (hebr. páscoa), cf. Mt 26.2; Mc 14.1; Lc 2.41; At 12.4.
ῥαββί: רַבִּי (hebr. meu mestre, meu senhor), cf. Mt 26.25; Mc 9.5; Jo 1.38.
ῥακά: רָקָא (hebr. tolo, burro, insensato), cf. Mt 5.22.
Σαβαώθ: צְבָאוֹת (hebr. Sabaote, Exércitos, Hostes), cf. Rm 9.29; Tg 5.4.
σάββατον: שַׁבָּת (hebr. sábado), cf. Mt 12.8; Mc 2.27; Lc 6.7; Jo 5.9; At 1.12.
σαδδουκαῖος: צַדּוּקִי (hebr. saduceu), cf. Mt 22.23; Mc 12.18; Lc 20.27; At 4.1.
σατάν ou σατανᾶς: שָׂטָן (hebr. Satã, Satanás), cf. Mt 4.10; Mc 1.13; Lc 10.18; Ap 2.9.
φαρισαῖος: פָּרוּשׁ (hebr. fariseu), cf. Mt 23.26; Mc 3.6; Lc 7.36; At 23.6-9.

f. Aticismo ou grego helenístico literário (gr. ἀτιχισμός) (1º e 2º séc.).

O aticismo surgiu durante os dois primeiros séculos da era cristã um movimento literário que buscava o uso de arcaísmos e formas clássicas que remontavam ao dialeto ático. Tal movimento é conhecido como “aticismo”, que era caracterizado por ser um tipo sofisticado de literatura e por ser, também, um tipo artificial de linguajar, tendo como padrão o dialeto ático do período clássico. O aticismo é percebido nos seguintes livros bíblicos:

1. Septuaginta: Sabedoria de Salomão, Epístola de Jeremias, 2, 3 e 4Macabeus.
2. Novo Testamento: Lucas e Hebreus.

O aticismo afetou a transmissão textual da Septuaginta, das obras de Flávio Josefo, entre outras obras. O presbítero Luciano de Antioquia (3º séc.) fez sua recensão do texto da Septuaginta, tendo como objetivo adaptar as formas do coine do texto bíblico grego para as formas do ático. Os autores aticistas costumavam fazer correções ou adaptações das formas populares do coine em determinado texto grego para as formas clássicas do ático.

Referências Bibliográficas

- ALTANER, Berthold; STUIBER, Alfred. “Escritores Gregos”. In: IDEM. *Patrologia: Vida, Obras e Doutrina dos Padres da Igreja*. 2. ed. Coleção Patrologia. São Paulo: Paulinas, 1988, p. 497-529.
- BAILLY, Anatole (ed.). *Le Grand Bailly - Dictionnaire Grec-Français*. Paris: Hachette, 2000.
- BÍBLIA: ASSOCIAÇÃO LAICAL DE CULTURA BÍBLICA. “O Grego dos LXX e do Novo Testamento”. In: *Vademecum para o Estudo da Bíblia*. Coleção Bíblia e História. São Paulo: Paulinas, 2000, p. 154-167.

- BITTENCOURT, Benedito de P. “A Língua”. In: IDEM. *O Novo Testamento: Cânon, Língua, Texto*. 2. ed. Rio de Janeiro-São Paulo: JUERP-ASTE, 1984, p. 51-68.
- BLASS, Friedrich W. *Grammar of New Testament Greek*. 2. ed. London: Macmillan, 1911.
- BOGAERT, Pierre-Maurice. “Versões Antigas da Bíblia: 3. Versões Gregas. A. Septuaginta”. In: “CENTRO: INFORMÁTICA E BÍBLIA” ABADIA DE MAREDSOUS (dir.). *Dicionário Enciclopédico da Bíblia*. São Paulo-Santo André: Paulus-Paulinas-Loyola-Academia Cristã, 2013, p. 1354-1357.
- “CENTRO: INFORMÁTICA E BÍBLIA” ABADIA DE MAREDSOUS (dir.). *Dicionário Enciclopédico da Bíblia*. São Paulo-Santo André: Paulus-Paulinas-Loyola-Academia Cristã, 2013.
- DER NERCESSIAN, Sirarpie. *Os Armênios*. Coleção Historia Mundis 36. Lisboa/Cacém: Editorial Verbo, 1973, p. 80-97.
- DICIONÁRIOS ACADÉMICOS: Ελληνο-Πορτογαλικό-Πορτογαλο-Ελληνικό Λεξικό - *Dicionário Grego-Português-Português-Grego*. Porto: Porto Editora, 2004.
- EKIZIAN, Chaké. *Sobre a Gramática da Língua Armênia*. 2. ed. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 2004, p. 17-23.
- FRANCISCO, Edson de F. “Septuaginta” e “Grego”. In: IDEM. *Manual da Bíblia Hebraica: Introdução ao Texto Massorético – Guia Introductório para a Bíblia Hebraica Stuttgartensia*. 3. ed. São Paulo: Vida Nova, 2008, p. 432-456 e 623-624.
- FREIRE, Antônio. *Gramática Grega*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997, p. 247-260.
- GAFFIOT, Félix (ed.). *Le Grand Gaffiot Dictionnaire Latin-Français*. Paris: Hachette, 2000.
- GINGRICH, F. Wilbur; DANKER, Frederick W. *Léxico do Novo Testamento Grego/Português*. São Paulo: Vida Nova, 1984.
- GIORDANI, Mário C. “A Literatura”. In: IDEM. *História do Império Bizantino*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1977, p. 182-208.
- HARL, Marguerite; DORIVAL, Gilles; MUNNICH, Olivier. *A Bíblia Grega dos Setenta: Do Judaísmo Helenístico ao Cristianismo Antigo*. Bíblica Loyola 52. São Paulo: Loyola, 2007, p. 210-225.
- LASOR, William S. *Gramática Sintática do Grego do Novo Testamento*. 2. ed. São Paulo: Vida Nova, 1998, p. 1-6.
- LEMAIRE, André. “Escrita(s)”. In: “CENTRO: INFORMÁTICA E BÍBLIA” ABADIA DE MAREDSOUS (dir.). *Dicionário Enciclopédico da Bíblia*. São Paulo-Santo André: Paulus-Paulinas-Loyola-Academia Cristã, 2013, p. 460-464.
- LIPÍŃSKI, Édouard. “Grego Bíblico”. In: “CENTRO: INFORMÁTICA E BÍBLIA” ABADIA DE MAREDSOUS (dir.). *Dicionário Enciclopédico da Bíblia*. São Paulo-Santo André: Paulus-Paulinas-Loyola-Academia Cristã, 2013, p. 597-598.
- MACKENZIE, John L. “Grego”. In: IDEM. *Dicionário Bíblico*. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 1984, p. 394-395.
- MITCHEL, Larry A.; PINTO, Carlos O. C.; METZGER, Bruce M. *Pequeno Dicionário de Línguas Bíblicas: Hebraico e Grego*. São Paulo: Vida Nova, 1996, p. 139-144.
- MURAOKA, Takamitsu. *A Greek-English Lexicon of the Septuagint*. Louvain-Paris-Walpole, MA: Peeters, 2009.
- . *A Greek $\approx$ Hebrew/ Aramaic Two-Way Index to the Septuagint*. Louvain-Paris-Walpole, MA: Peeters, 2010.
- PEREIRA, Isidro (ed.). *Dicionário Grego-Português e Português-Grego*. 8. ed. Braga: Apostolado da Imprensa, 1998.
- REGA, Lourenço S.; BERGMANN, Johannes. *Noções do Grego Bíblico: Gramática Fundamental*. 3. ed. São Paulo: Vida Nova, 2014, p. 9-12.
- RUCK, Carl A. P. *Ancient Greek: A New Approach*. 2. ed. Massachusetts: The Massachusetts Institute of Technology, 1991, p. 208-215.

- RUSCONI, Carlo. *Dicionário do Grego do Novo Testamento*. São Paulo: Paulus, 2003.
- SCHALKWIJK, Francisco L. *Coinê: Pequena Gramática do Grego Neotestamentário*. 8. ed. Patrocínio: CEIBEL, 1998, p. 4.
- SCHOLZ, Vilson; BRATCHER, Roberto G. (trads.) *Novo Testamento Interlinear Grego-Português*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2004, p. IX.
- SCHOLZ, Vilson (trad.). *Novo Testamento Interlinear Grego-Português*. 2. ed. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2019, p. IX.
- SOARES, Esequias. *Gramática Prática de Grego*. São Paulo: Hagnos, 2011, p. 15.
- SWETE, Henry B. *An Introduction to the Old Testament in Greek*. Peabody: Hendrickson, 1989.
- TAYLOR, William C. *Dicionário do Novo Testamento Grego*. São Paulo: Batista Regular, 1980.
- TILLY, Michael. *Introdução à Septuaginta*. São Paulo: Loyola, 2009, p. 52-53, 61-65 e 121-130.
- TEKEYAN, Pascual. *Diccionario Armenio-Español*. Buenos Aires: Ediciones Akian, 1984.
- TREBOLLE BARRERA, Julio. “O Grego”. In: IDEM. *A Bíblia Judaica e a Bíblia Cristã: Introdução: Introdução à História da Bíblia*. Petrópolis: Vozes, 1996, p. 83-87.
- WALLACE, Daniel B. *Gramática Grega: Uma Sintaxe Exegética do Novo Testamento*. São Paulo: Editora Batista Regular do Brasil, 2009, p. 14-30.
- WOODRUFF, Archibald M. *Grego Se Entende*. Apostila, texto não publicado. São Paulo-São Bernardo do Campo: Seminário Presbiteriano Independente-Faculdade de Teologia da Igreja Metodista, 2003.

2. Alfabeto Grego: Breve Histórico

a. Introdução

Durante o período bíblico foram utilizados alguns sistemas alfabéticos para representarem os fonemas da língua grega. Como os gregos mantinham contatos constantes com os povos do antigo Oriente Médio, acabaram por adotar e/ou adaptar um dos antigos sistemas alfabéticos que foram desenvolvidos e utilizados pelos povos da região. Basicamente, o alfabeto grego era uma adaptação de um abecedário já existente (cf. abaixo) que era usado pelos povos que falavam alguma língua semítica, como, por exemplo, os fenícios. Este tópico tratará de alguns aspectos históricos do sistema alfabético utilizado pelo povo da Grécia durante a época bíblica.

b. Inscrições alfabéticas e alfabeto fenício

De acordo com os estudiosos, os povos semitas começaram a desenvolver sistemas alfabéticos desde o início do segundo milênio AEC e tais métodos foram aprimorados com o passar do tempo, acabando por influenciar outros abecedários mais recentes, como o grego (cf. abaixo), entre outros. Antes da criação de um sistema alfabético, existiram outros esquemas de escrita, como cuneiforme na Mesopotâmia e hieroglífico no Egito.

Em Ugarit, a atual Ras Shamra, na região norte da Síria, próxima a Lattaqié, foram encontradas tabuletas datadas, aproximadamente, de 1400 AEC com inscrições cuneiformes contendo vinte e sete caracteres consonantais, o que comprova a existência de escrita alfabética. Por convenção entre os eruditos, tal abecedário é denominado fenício, povo que ocupou a região entre o século 16 AEC e o 1º século AEC. Várias inscrições que apresentam um sistema alfabético são atestadas: as inscrições protosinaíticas (c. 1500 AEC), o óstraco abecedário de Izbet Sartah (c. 1000 AEC), o calendário agrícola de Gezer (c. 950 AEC), a inscrição da pedra moabita do rei Mesa (c. 840 AEC), os óstracos de Siquém (c. 700 AEC), o papiro Murabba'at 17 (c. 700 AEC), as inscrições do túnel de Siloé, em Jerusalém (c. 700 AEC), o óstraco de Mesad Haschabiah (c. 600 AEC), o óstraco de Laquis (c. 588 AEC) e o óstraco de Arad (c. 500 AEC). A inscrição no sarcófago do rei Airam, em Biblos (c. 1000 AEC), é uma das mais antigas que atestam a utilização do sistema alfabético consonantal de proveniência fenícia.

Inicialmente, o alfabeto protocanaanita possuía vinte e sete letras consonantais, porém, até o século 13 AEC, seu método alfabético passou a adotar vinte e dois caracteres. Um século mais tarde, tal norma alfabética adotou a escrita da direita para a esquerda, possivelmente sofrendo influência da escrita herática egípcia. Segundo os eruditos, do século 11 AEC em diante o referido alfabeto semítico é considerado como alfabeto fenício. Com a adaptação do sistema alfabético fenício surgiu o abecedário paleohebraico por volta do século 10 AEC, sendo utilizado pelos israelitas em sua comunicação escrita.

c. Alfabeto grego

Entre 1500 AEC e 1200 AEC, na Grécia, os micênicos adaptaram um sistema silábico de proveniência minóica, conhecido como Linear B, para escreverem uma forma precoce do grego. Todavia, tal silabário acabou se revelando inadequado para se escrever o idioma. Consequentemente, os gregos perceberam que um sistema alfabético permitiria um registro mais preciso de todos os fonemas da língua grega.

Possivelmente, entre o século 11 AEC e o 9º século AEC os gregos teriam adaptado o seu próprio alfabeto, tendo como base o abecedário de procedência fenícia. Não é sabido em qual local teria se dado o empréstimo de escrita, porém, alguns estudiosos sugerem que teria sido em um dos seguintes lugares: Beócia, Creta, Chipre ou Ásia Menor. Sobre a origem fenícia do alfabeto grego, Heródoto o denomina φοινικῆα γράμματα (gr. letras fenícias).

Os gregos fizeram várias modificações e adaptações que refletiam a sua variada realidade linguística. Quando o alfabeto fenício foi adotado pelos gregos entre o século 11

AEC e o 9º século AEC a direção da escrita era da direita para a esquerda, conforme as línguas semíticas. Na escrita grega arcaica, a direção da leitura mudava de linha para linha, como um zigue-zague e a forma da letra também variava (i.e. havia a rotação do caractere), conforme a direção da escrita em cada linha. Além disso, não havia, ainda, separação entre as palavras. Tal sistema arcaico de escrita é denominado bustrofédon.¹ Posteriormente, os gregos padronizaram, de maneira definitiva, a direção da escrita: da esquerda para a direita, ao contrário dos semitas que escreviam da direita para a esquerda. Como não havia algumas correspondências com a fonética grega, os gregos fizeram algumas adaptações de sinais gráficos de proveniência semítica para o seu próprio. Algumas consoantes do abecedário fenício passaram a ser utilizadas para representarem fonemas vocálicos do idioma grego: 'álef-alfa = a, hê-épsilon = e, waw-üpsilon = w, hêt-eta = e, yôd-iota = y e 'ayin-òmicron = o. Além de tais seis caracteres adaptados, posteriormente os gregos acrescentaram cinco letras novas, principalmente no final do alfabeto, para representarem fonemas que não existiam no abecedário de procedência semítica: *kapa*, *üpsilon*, *fi*, *psi* e *ômega*.

O alfabeto grego, contendo os acréscimos e as adaptações fonéticas que foram descritos acima, acabaram influenciando o abecedário latino, via o sistema alfabético etrusco (cf. abaixo). Uma forma modificada do abecedário grego foi desenvolvida a partir do 2º século AEC para registrar o copta, no Egito, se tornando o alfabeto copta. Outra forma foi desenvolvida no leste europeu no 9º século EC para registrar determinadas línguas eslavas, como búlgaro, macedônio, russo, bielorrusso, sérvio e ucraniano, se tornando o abecedário cirílico. Além disso, o alfabeto grego exerceu variados graus de influência na elaboração de outros abecedários, como o glagolítico, o armênio e o georgiano.

A origem semita do alfabeto grego fica comprovada em virtude da semelhança de forma, valor fonético e sequência das letras entre os abecedários grego e fenício. Os nomes dos caracteres no alfabeto grego não possuem significado nenhum em grego, porém, os mesmos nomes correspondem nas línguas semíticas a vocábulos bem conhecidos e relacionados com as letras correspondentes, como, por exemplo as quatro primeiras letras do alfabeto hebraico, que é também de proveniência fenícia: 'álef (אָלֶף, 'élef, boi), bêt (בֵּית, búit, casa), guimel (גִּמֶּל, *gāmāl*, camelo) e dálet (דָּלֶת, *délet*, porta). Os nomes das quatro primeiras letras do abecedário grego, *alfa*, *beta*, *gama* e *delta*, possuem semelhança fonética com os correspondentes semíticos, todavia, não possuem significação nenhuma em grego.²

O abecedário grego arcaico possuía algumas variações e cada variação era adotada por um dialeto grego local. As formas do antigo alfabeto grego eram as seguintes: jônico, ateniense, coríntio, argivo, cretense e eubeiano. A quantidade de letras nas diversas formas alfabéticas do grego diversificava de vinte e três a vinte e sete caracteres: jônico: 27; ateniense: 23; coríntio: 25; argivo: 26; cretense: 22 e eubeiano: 25. Os seguintes sinais gráficos não constavam em algumas variantes: a letra *xi* não constava na variante ateniense; o caractere *sigma* não constava nas variedades coríntia e cretense; as letras *fi* e *khi* não constavam na variante cretense; o caractere *psi* não constava nas variedades ateniense, cretense e eubeiana e a letra *ômega* não constava nas variantes ateniense, coríntia, argiva, cretense e eubeiana (cf. tabela abaixo). Os quatro sinais gráficos que caíram em desuso, *digama*, *san*, *qopa* e *sampi*, constavam em algumas variedades alfabéticas: a letra *digama* constava em todas as variantes; o caractere *san* constava nas variedades coríntia, argiva, cretense e eubeiana; a letra *qopa* constava em todas as variantes e o caractere *sampi* constava apenas na variedade jônica. Esses quatro sinais gráficos gregos arcaicos desapareceram entre o 6º e o 5º século AEC, antes do

¹ O termo técnico βουστροφῆδόν (*bustrophédón*), composto pelos vocábulos βοῦς (*bús*, boi) e στροφή (*strophē*, volta) e pelo sufixo adverbial δόν (*dón*, como um, ao modo de), faz alusão a bois, que atrelados a um arado, trilham ao longo de um campo da esquerda para a direita e retornam da direita para a esquerda, cf. Bailly, 2000, p. 374; Yardeni, 2010, p. 7; Naveh, s.d., p. 18, 50, 52, 55.

² As quatro palavras gregas que correspondem aos quatro vocábulos hebraicos são: βοῦς (*bús*, boi), οἰκία (*oikía*, casa), κάμηλος (*kámelos*, camelo) e θύρα (*thúra*, porta).

surgimento da época helenística (4º séc. AEC), quando se desenvolveu o dialeto *coínê*. Três dentre as quatro sinalizações gráficas gregas antigas possuem valores numéricos ainda hoje: *digama*: 6, *qopa*: 90 e *sampi*: 900.

Por volta do 4º século AEC, a variante alfabética do dialeto jônico substituiu todos os demais abecedários gregos locais, se tornando o abecedário grego clássico, sendo constituído por vinte e quatro caracteres. Anteriormente, tal variedade alfabética grega possuía vinte e sete sinais gráficos, incluindo as três letras arcaicas *digama*, *qopa* e *sampi* (cf. abaixo). Todavia, antes que tal fato viesse a acontecer, por volta do 7º século AEC, a variante alfabética do dialeto eubeiano, com vinte e cinco caracteres, foi levada para Cumas, uma colônia grega no sul da Itália (região conhecida como Magna Grécia). Posteriormente, tal abecedário grego de Eubeia, na Grécia, via Cumas, foi levado para a Etrúria, na região norte da Itália e, mais tarde, para os romanos, na região central da Itália. Daí tal variedade alfabética grega, que foi adotada pelos etruscos, serviu de base, posteriormente, para o desenvolvimento do abecedário latino (cf. abaixo).

Abaixo, há uma tabela contendo as variantes jônica, ateniense, coríntia, argiva, cretense e eubeiana do antigo alfabeto grego, com os nomes e a possível pronúncia que cada letra teve na Antiguidade. O formato dos caracteres obedece às formas gráficas já padronizadas do atual abecedário grego. Na presente tabela, o desenho gráfico das letras não é calcado no formato gráfico arcaico que elas tiveram na Antiguidade.

nome	jônico	ateniense	coríntio	argivo	cretense	eubeiano	pronúncia
<i>alfa</i>	A	A	A	A	A	A	<i>a</i>
<i>beta</i>	B	B	B	B	B	B	<i>b</i>
<i>gama</i>	Γ	Γ	Γ	Γ	Γ	Γ	<i>g</i>
<i>delta</i>	Δ	Δ	Δ	Δ	Δ	Δ	<i>d</i>
<i>épsilon</i>	E	E	E	E	E	E	<i>e</i>
<i>digama</i>	F	F	F	F	F	F	<i>v</i>
<i>dzeta</i>	Z	Z	Z	Z	Z	Z	<i>z</i>
<i>eta</i>	H	H	H	H	H	H	<i>ē</i>
<i>theta</i>	Θ	Θ	Θ	Θ	Θ	Θ	<i>th</i>
<i>iota</i>	I	I	I	I	I	I	<i>i</i>
<i>kapa</i>	K	K	K	K	K	K	<i>k</i>
<i>lambda</i>	Λ	Λ	Λ	Λ	Λ	Λ	<i>l</i>
<i>mü</i>	M	M	M	M	M	M	<i>m</i>
<i>nü</i>	N	N	N	N	N	N	<i>n</i>
<i>csi</i>	Ξ	--	Ξ	Ξ	Ξ	Ξ	<i>ks</i>
<i>ômícron</i>	O	O	O	O	O	O	<i>o</i>
<i>pi</i>	Π	Π	Π	Π	Π	Π	<i>p</i>
<i>san</i>	--	--	Μ	Μ	Μ	Μ	<i>s</i>
<i>qopa</i>	Q	Q	Q	Q	Q	Q	<i>q</i>
<i>rô</i>	P	P	P	P	P	P	<i>r</i>
<i>sigma</i>	Σ	Σ	--	Σ	--	Σ	<i>s</i>
<i>tau</i>	T	T	T	T	T	T	<i>t</i>
<i>üpsilon</i>	Υ	Υ	Υ	Υ	Υ	Υ	<i>u</i>
<i>fi</i>	Φ	Φ	Φ	Φ	--	Φ	<i>ph</i>
<i>khi</i>	X	X	X	X	--	X	<i>kh</i>
<i>psi</i>	Ψ	--	Ψ	Ψ	--	--	<i>ps</i>

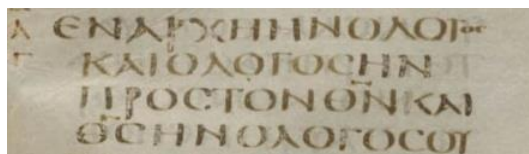
<i>ômega</i>	Ω	--	--	--	--	--	<i>ô</i>
<i>sampi</i>	Ϻ	--	--	--	--	--	<i>sp</i>
total de	27	23	25	26	22	25	
letras	letras	letras	letras	letras	letras	letras	

d. Escrita maiúscula

Durante os primeiros oito séculos da história do cristianismo, o texto do Novo Testamento grego era composto com escrita maiúscula (lat. *majusculus*, um tanto maior, de tamanho maior) (que alguns eruditos denominam de escrita uncial [lat. *uncia*, a duodécima parte de um todo])³, sem espaços entre as palavras, frases e parágrafos, sem acentuação, sem aspiração e a pontuação era mínima ou nenhuma (cf. ilustração abaixo). Esta forma de escrita é denominada *scriptio continua* (lat. escrita contínua). Além disso, usava-se os *nomina sacra* (lat. nomes sacros), que eram abreviaturas para determinados nomes e vocábulos sagrados que ocorriam com muita frequência no texto bíblico grego, como Θεός (Θ̅C̅, Deus), Κύριος (Κ̅C̅, Senhor), Ἰησοῦς (Ι̅C̅, Jesus), Χριστός (Χ̅C̅, Cristo), Ἱερουσαλήμ (Ι̅Α̅Η̅Ι̅, Jerusalém), σωτήρ (C̅Η̅Ρ̅, salvador), σταυρός (C̅Τ̅C̅, cruz) etc. Por conseguinte, os textos eram muito difíceis de serem lidos e os leitores tinham muita dificuldade em determinar o início e o final de palavras, de frases e de parágrafos. Entre os manuscritos gregos do texto neotestamentário, em formato de códice (lat. *codex*, tabuinha de escrever, escrito, registro), que apresentam tal característica de escrita estão os códices Sinaítico (4º séc.), Vaticano (4º séc.), Alexandrino (5º séc.), reescrito de Éfrem, o sírio (5º séc.), Cottoniano (5º/6º séc.) e Marchaliano (6º séc.). Os códices redigidos com letras maiúsculas estiveram em uso entre os cristãos principalmente do 3º século até o 9º século. Contudo, tal tipo de manuscrito, mesmo sendo utilizado com menor frequência, circulou entre os cristãos até o século 12. Presume-se que os escritos originais do Novo Testamento grego foram todos escritos em caracteres gregos maiúsculos, sem espaços entre as palavras, frases e parágrafos, sem acentos, sem aspiração e sem pontuação.

Abaixo, consta uma transcrição diplomática de um texto bíblico com escrita maiúscula: João 1.1 no Códice Sinaítico.

Α ΕΝΑΡΧΗ Η ΝΟΛΟΓ^Ω
ΚΑΙ Ο ΛΟΓΟΣ ΗΝ
ΠΡΟ ΤΟΝ Θ̅Ν̅ ΚΑΙ
Θ̅C̅ Η ΝΟΛΟΓΟΣ



Códice Sinaítico M.B. Add. 43725 (séc. 4). Texto: João 1.1-2; 12-13.

e. Escrita minúscula

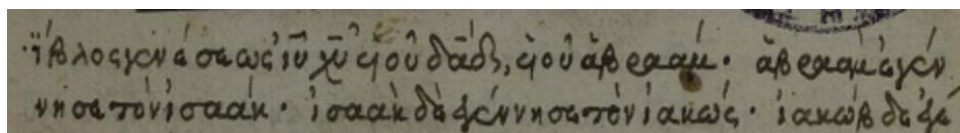
Desde o 9º século até o século 15, o texto do Novo Testamento grego passou a ser composto com escrita minúscula (lat. *minusculus*, um tanto menor, bastante pequeno) (que

³ Alguns estudiosos argumentam que a palavra *maiúsculo* seria mais adequada para designar a escrita em manuscritos redigidos em grego e o vocábulo *uncial* serviria para designar a escrita em manuscritos compostos em latim, cf. Paroschi, 2012, p. 23, n. 91.

alguns eruditos denominam de escrita cursiva [it. *corsivo*, executado sem esforço, ligeiro)]⁴, com o uso sistemático e contínuo de espaços entre as palavras, frases e parágrafos, com acentuação, com aspiração e com pontuação (cf. ilustração abaixo). Além disso, continuava-se a usar os *nomina sacra* (lat. nomes sacros), como nos manuscritos compostos em letra maiúscula. Como tinha aumentado muito a procura de cópias do Novo Testamento grego, os escribas cristãos começaram a adotar a escrita minúscula. O manuscrito com tal forma de escrita exigia menos pergaminho do que o manuscrito maiúsculo, era mais barato, era menos volumoso, era mais fácil de se manusear, a produção era mais rápida e a escrita ocupava menos espaço. Consequentemente, o códice minúsculo podia ser adquirido por um número maior de pessoas. Contudo, o códice em escrita minúscula era de difícil leitura. Já no século 11, houve domínio absoluto da produção do códice contendo o Novo Testamento grego com escrita minúscula. Entre os manuscritos gregos do texto neotestamentário, em formato de códice, que apresentam tal característica de escrita estão os códices 33 (9º séc.), 81 (séc. 11), 788 (séc. 11), 1739 (séc. 10), 2053 (séc. 13) e 2492 (séc. 14). O Códice 461 é o manuscrito minúsculo mais antigo do Novo Testamento grego, tendo surgido em 835.

Abaixo, consta uma transcrição diplomática de um texto bíblico com escrita minúscula: Mateus 1.1-2 no Códice NLG 122.

·ἴ' βλος γενέσεως' τῷ χῡ 'υἱοῦ δαδ, υἱοῦ ἀβραάμ· ἀβραάμ ἐγέν-
νησεν τὸν ἰσαάκ· ἰσαάκ δὲ γέννησεν τὸν ἰακώβ· ἰακώβ δὲ γέ



Códice NLG 122 (séc. 14). Texto: Mateus 1.1-5.

f. Pontuação

Os sinais de pontuação do texto grego do Novo Testamento começaram a surgir entre o 8º e o 9º século. No 8º século surgiu o ponto de interrogação (;) e no 9º século surgiu a vírgula (,). Antes de tais marcações, o texto bíblico grego não tinha separações entre palavras, frases e parágrafos. Tal forma de escrita é nominada *scriptio continua* (lat. escrita contínua). Tal sistema também era adotado em textos redigidos em latim, que primeiramente usou tal costume. De acordo com eruditos, Aristófanes de Bizâncio (c. 257-180 AEC), diretor da biblioteca de Alexandria, Egito, teria elaborado um sistema de pontuação, aspiração e acentuação para o texto grego. Contudo, a finalidade de tal método não era gramatical, mas era uma maneira de orientação de leitura de textos dramáticos compostos em grego. Na época da composição do Novo Testamento grego, o sistema já existia, mas era rudimentar. Os mais antigos manuscritos do texto grego neotestamentário, tanto confeccionados em papiro quanto produzidos em pergaminho, já mostram a utilização de sinais de pontuação, mesmo que tal uso tenha sido apenas esporádico.

g. Aspiração e acentuação.

Na antiga variante ateniense do alfabeto grego, a aspiração (o espírito áspero ['] e o espírito brando [̣]) de uma vogal era indicada, geralmente, por meio de metades da letra *eta* (H), mas em tamanho reduzido. As atuais formas arredondadas dos dois espíritos, surgiram apenas no século 11. Nos antigos manuscritos do texto bíblico grego, sinais de aspiração e de acentuação eram usados de maneira rara e esporádica até o 7º século. Por volta do 9º

⁴ Determinados eruditos comentam que o vocábulo *minúsculo* seria mais adequado para designar a escrita em textos formais e literários, desenvolvidos a partir da escrita maiúscula e a palavra *cursiva* serviria para designar a escrita em textos informais e não literários, cf. Paroschi, 2012, p. 24, n. 95.

século, tais sinalizações foram utilizadas de maneira frequente, mas somente após o século 11 se tornaram de uso universal.

h. Pronúncia erasmiana (etacista) e moderna (iotacista)

Não se sabe com certeza absoluta de como teria sido a pronúncia do grego na época bíblica. Como em qualquer idioma, a pronúncia do grego variava de época para outra e de local para outro. Às vezes, a pronúncia era refletida também na escrita de determinado texto. Atualmente, o grego é a língua oficial falada na Grécia e em Chipre e é também a língua litúrgica da Igreja Ortodoxa Grega. A pronúncia moderna tem suas raízes no grego antigo, todavia, passou por um longo processo de evolução e de várias transformações.

A pronúncia erasmiana ou etacista (em virtude do som fechado da letra *eta*), que foi desenvolvida por Erasmo de Roterdã (1466-1536), é adotada pela maioria dos helenistas e filólogos. De acordo com tais estudiosos, a pronúncia erasmiana é, teoricamente, aquela que mais se aproximaria da pronúncia clássica do grego. Nessa prolação hipotética, há a predominância do padrão de som fechado representado pela letra *eta*. Em tal sistema de pronúncia, os caracteres *eta* e *ômega* teriam som fechado, como *ê* e *ô*, respectivamente.

A pronúncia moderna ou iotacista (em razão do som da letra *iota*) foi desenvolvida desde o período do Renascimento (séc. 15 e 16). Nessa pronúncia, há o predomínio do som da letra *iota*. Alguns eruditos modernos acreditam que originalmente, no grego coínê, os caracteres *eta* e *ômega* teriam soado com som aberto, como *é* e *ó*, respectivamente. Atualmente, em muitas escolas é ensinado que o som de tais letras deveria ser fechado, soando como *ê* e *ô*, respectivamente. Johann Reuchlin (1455-1522) defendia a prolação iotacista para vários caracteres e ditongos, como η, ι, υ, ει, οι e υι, que teriam o mesmo som de *i*.

Como exemplo, abaixo há uma pequena tabela com a pronúncia entre o grego antigo (ático e coínê) e o grego moderno (demótico):

palavras	pronúncia antiga (ático e coínê)	pronúncia moderna (demótico)
Ἁγία Σοφία (gr. Santa Sabedoria)	<i>Hagía Sophía</i>	<i>Ánha Sófia</i>
γυνή (gr. mulher)	<i>gūnē</i>	<i>gini</i>
ἐκκλησία (gr. igreja)	<i>ekklēsía</i>	<i>ekklisía</i>
εὐαγγέλιον (gr. evangelho)	<i>euangelion</i>	<i>evangélion</i>
Παναγία (gr. Santíssima [a Virgem Maria])	<i>panagía</i>	<i>pananhá</i>
προφήτης (gr. profeta)	<i>prophētēs</i>	<i>profítis</i>
ταῦτα (gr. estas coisas)	<i>taûta</i>	<i>tafta</i>

i. Apêndice 1: alfabeto latino

O alfabeto latino é uma derivação do abecedário etrusco, que tinha como base a variante eubeiana do antigo alfabeto grego. Tanto os etruscos quanto os romanos fizeram várias adaptações e os formatos dos caracteres seguiram uma evolução própria. O abecedário latino arcaico tinha apenas vinte e uma letras, tomadas como empréstimo dentre os vinte e seis caracteres do alfabeto etrusco. Durante o 3º século AEC, a letra *zēta* (z) caiu em desuso por não representar nenhum fonema no latim. No 1º século AEC, os caracteres *ī graeca* (y) e *zēta* (z) foram readmitidos, sendo colocados no final do abecedário latino, para representarem determinados fonemas gregos. Por volta da metade do 1º século EC, a letra *ex* (x) foi a última letra a ser acolhida, fechando o abecedário latino. Abaixo, consta uma tabela contendo os vinte e três sinais gráficos do antigo sistema alfabético latino com os nomes de cada um deles e a possível pronúncia que eles tiveram na época do Império Romano, por volta do 1º século EC.

	letras	nome em latim	pronúncia
1	A a	<i>ā</i>	<i>a</i>
2	B b	<i>bē</i>	<i>b</i>
3	C c	<i>cē</i>	<i>k</i>
4	D d	<i>dē</i>	<i>d</i>
5	E e	<i>ē</i>	<i>e</i>
6	F f	<i>ef</i>	<i>f</i>
7	G g	<i>gē</i>	<i>g</i>
8	H h	<i>hā</i>	<i>h</i>
9	I i	<i>ī</i>	<i>i</i>
10	K k	<i>kā</i>	<i>k</i>
11	L l	<i>el</i>	<i>l</i>
12	M m	<i>em</i>	<i>m</i>
13	N n	<i>en</i>	<i>n</i>
14	O o	<i>ō</i>	<i>o</i>
15	P p	<i>pē</i>	<i>p</i>
16	Q q	<i>qū</i>	<i>q</i>
17	R r	<i>er</i>	<i>r</i>
18	S s	<i>es</i>	<i>s</i>
19	T t	<i>tē</i>	<i>t</i>
20	V v	<i>ū</i>	<i>u</i>
21	Y y	<i>ī graeca</i>	<i>i</i>
22	Z z	<i>zēta</i>	<i>z</i>
23	X x	<i>ex</i>	<i>cs</i>

Por fim, mais três caracteres foram acrescentados ao abecedário latino durante o período medieval, passando a ter vinte e seis sinais gráficos: as letras *jota* (j), *u* (u) e *dáblin* (w). O caractere *j* surgiu para distinguir os sinais para a vogal *i* e a consoante *y*. A letra *u* surgiu para representar o fonema *u* e para distingui-lo da consoante *v*. Na língua inglesa, o caractere *w*, denominado *double-u* (ingl. u dobrado), é uma semivogal que representa um fonema entre a consoante *v* e a vogal *u*. No idioma alemão, a letra *w*, nominada *ve*, representa a consoante *v* e o caractere *v*, chamado *fau*, representa a consoante *f*. Os sinais gráficos *j* e *u* surgiram no início da Idade Média e o sinal gráfico *w* surgiu no século 11.

Abaixo, há o alfabeto etrusco contendo vinte e seis letras com os nomes de cada uma delas e a possível pronúncia delas.

	letras	nome em etrusco	pronúncia
1		<i>a</i>	<i>a</i>
2		<i>be</i>	<i>b</i>
3		<i>ke</i>	<i>k</i> ou <i>g</i>
4		<i>de</i>	<i>d</i>

5	Ε	<i>e</i>	<i>e</i>
6	Ϝ	<i>ve</i>	<i>v</i>
7	Ι	<i>ze</i>	<i>z</i>
8	Η	<i>he</i>	<i>h</i>
9	Θ	<i>the</i>	<i>th</i>
10	Ι	<i>i</i>	<i>i</i>
11	Κ	<i>ka</i>	<i>k</i>
12	Λ	<i>el</i>	<i>l</i>
13	Μ	<i>em</i>	<i>m</i>
14	Ν	<i>en</i>	<i>n</i>
15	Ξ	<i>esh</i>	<i>sh</i>
16	Ο	<i>o</i>	<i>o</i>
17	Π	<i>pe</i>	<i>p</i>
18	Σ	<i>she</i>	<i>ts</i>
19	Ϟ	<i>ku</i>	<i>q</i>
20	Ρ	<i>er</i>	<i>r</i>
21	Σ	<i>es</i>	<i>s</i>
22	Τ	<i>te</i>	<i>t</i>
23	Υ	<i>u</i>	<i>u</i>
24	Χ	<i>eks</i>	<i>ks</i>
25	Φ	<i>phe</i>	<i>ph</i>
26	Ψ	<i>khe</i>	<i>kh</i>

j. Apêndice 2: quadro comparativo dos alfabetos grego, etrusco e latino

O quadro comparativo abaixo mostra os abecedários grego, etrusco e latino. A posição das letras de um sistema alfabético corresponde, aproximadamente, à posição dos caracteres de outro método alfabético. Obs.: nesta tabela, foram incluídos os quatro sinais gráficos arcaicos de algumas variantes do alfabeto grego: *digama*, *san*, *qopa* e *sampi*.

alfabeto grego	alfabeto etrusco	alfabeto latino	pronúncia
A	Α	A	<i>a</i>
B	Β	B	<i>b</i>
Γ	Γ	C/G	<i>g</i>
Δ	Δ	D	<i>d</i>
E	Ε	E	<i>e</i>
F	Ϝ	F	<i>v</i>
Z	Ι	Z	<i>z</i>
H	Η	H	<i>ē</i>
Θ	Θ	--	<i>th</i>
I	Ι	I	<i>i</i>
K	Κ	K	<i>k</i>

Λ	Ⲙ	L	<i>l</i>
M	ⲙ	M	<i>m</i>
N	ⲛ	N	<i>n</i>
Ξ	Ⲟ	--	<i>ks</i>
O	ⲟ	O	<i>o</i>
Π	Ⲡ	P	<i>p</i>
Μ	ⲡ	--	<i>s</i>
Q	Ⲣ	Q	<i>q</i>
P	ⲣ	R	<i>r</i>
Σ	Ⲥ	S	<i>s</i>
T	ⲥ	T	<i>t</i>
Υ	Ⲧ	V	<i>u</i>
Φ	Ⲙ	--	<i>ph</i>
X	Ⲩ	--	<i>kh</i>
Ψ	--	--	<i>ps</i>
Ω	--	--	<i>ô</i>
Ϝ	--	--	<i>sp</i>

Referências Bibliográficas

- ALMEIDA, Napoleão M. de. *Gramática Latina: Curso Único e Completo*. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2000, p. 28-30.
- AUVRAY, Paul. *L'hébreu biblique*. Connaître la Bible. Paris: Desclée De Brouwer, 1962, p. 29-31.
- BAILLY, Anatole (ed.). *Le Grand Bailly Dictionnaire Grec-Français*. Paris: Hachette, 2000, p. 347.
- BÍBLIA: ASSOCIAÇÃO LAICAL DE CULTURA BÍBLICA. *Vademecum para o Estudo da Bíblia*. Coleção Bíblia e História. São Paulo: Paulinas, 2000, p. 173.
- BORREGANA, Antônio A. *Gramática Latina*. Lisboa: Lisboa Editora, 2006, p. 21-23.
- BROTZMAN, Ellis R.; TULLY, Eric J. *Old Testament Textual Criticism: A Practical Introduction*. 2. ed. Grand Rapids: Baker Academic, 2016, p. 11-15.
- _____. *Crítica Textual do Antigo Testamento: Uma Introdução Prática*. São Paulo: Vida Nova, 2021, p. 32-35.
- “CENTRO: INFORMÁTICA E BÍBLIA” ABADIA DE MAREDSOUS (dir.). *Dicionário Enciclopédico da Bíblia*. São Paulo-Santo André: Paulus-Paulinas-Loyola-Academia Cristã, 2013.
- DICIONÁRIOS ACADÉMICOS: Ελληνο-Πορτογαλικό-Πορτογαλο-Ελληνικό Λεξικό - *Dicionário Grego-Português-Português-Grego*. Porto: Porto Editora, 2004.
- FREIRE, Antônio. *Gramática Grega*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997, p. 3-6.
- KERR, Guilherme. *Gramática Elementar da Língua Hebraica*. 3. ed. Rio de Janeiro: JUERP, 1980, p. 2.
- KÜMMEL, Werner G. *Introdução ao Novo Testamento*. Nova Coleção Bíblica 13. São Paulo: Edições Paulinas, 1982, p. 680 e 689-693.
- LAWRENCE, Paul. *Atlas Histórico e Geográfico da Bíblia*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2008, p. 68-69.
- LEMAIRE, André. “Escrita(s)”. In: “CENTRO: INFORMÁTICA E BÍBLIA” ABADIA DE MAREDSOUS (dir.). *Dicionário Enciclopédico da Bíblia*. São Paulo-Santo André: Paulus-Paulinas-Loyola-Academia Cristã, 2013, p. 460-464.
- MACKENZIE, John L. (ed.). *Dicionário Bíblico*. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 1984.
- _____. “Alfabeto”. In: IDEM (ed.). *Dicionário Bíblico*. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 1984, p. 22-24.

- MALZONI, Cláudio V. *25 Lições de Iniciação ao Grego do Novo Testamento*. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2014, p. 18-19.
- NAVEH, Joseph. *Origins of the Alphabets: Introduction to Archaeology*. Jerusalem: Palphot, s.d., p. 7-8, 14-17, 18-21, 49-54, 54-57, 63 e 68.
- PAROSCHI, Wilson. *Origem e Transmissão do Texto do Novo Testamento*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2012, p. 23-25.
- RICHARDS, John F. *Essentials of Latin: An Introductory Course – Using Selections from Latin Literature*. New York: Oxford University Press, 1958, p. 3-4.
- RUCK, Carl A. P. *Ancient Greek: A New Approach*. 2. ed. Massachusetts: The Massachusetts Institute of Technology, 1991, p. 3-5.
- SCHALKWIJK, Francisco L. *Coinê: Pequena Gramática do Grego Neotestamentário*. 8 ed. Patrocínio: CEIBEL, 1998, p. 6.
- SOARES, Esequias. *Gramática Prática de Grego*. São Paulo: Hagnos, 2011, p. 35 e 103.
- TREBOLLE BARRERA, Julio. *A Bíblia Judaica e a Bíblia Cristã: Introdução à História da Bíblia*. Petrópolis: Vozes, 1996, p. 94-95, 98-99 e 101-102.
- YARDENI, Ada. *The Book of Hebrew Script: History, Palaeography, Script Styles, Calligraphy & Design*. 3. ed. Jerusalem: Carta, 2010, p. 7, 11 e 12.

Página

www.ancientscripts.com/greek.

en.wikipedia.org/wiki/Archaic_Greek_alphabets#CITEREFJeffery1961.

3. Alfabeto Grego

a. Alfabeto

O alfabeto grego (gr. ἀλφάβητο, alfabeto) é constituído por 24 letras.

	letras	nome da letra	designação em grego	transliteração e pronúncia		valor numérico
1	A α	<i>alfa</i>	ἄλφα	<i>a</i>	<i>a</i>	1
2	B β	<i>beta</i>	βῆτα	<i>b</i>	<i>b</i>	2
3	Γ γ	<i>gama</i>	γάμμα	<i>g</i>	<i>g</i>	3
4	Δ δ	<i>delta</i>	δέλτα	<i>d</i>	<i>d</i>	4
5	E ε	<i>épsilon</i>	ἒ ψιλόν	<i>e</i>	<i>é</i>	5
6	Z ζ	<i>dzeta</i>	ζῆτα	<i>dz</i>	<i>dz</i>	7
7	H η	<i>eta</i>	ἥτα	<i>ē</i>	<i>ê</i>	8
8	Θ θ	<i>theta</i>	θῆτα	<i>th</i>	<i>th</i>	9
9	I ι	<i>iota</i>	ἰῶτα	<i>i</i>	<i>i</i>	10
10	K κ	<i>kapa</i>	κάππα	<i>k</i>	<i>k</i>	20
11	Λ λ	<i>lambda</i>	λάμβδα	<i>l</i>	<i>l</i>	30
12	M μ	<i>mü</i>	μῦ	<i>m</i>	<i>m</i>	40
13	N ν	<i>nü</i>	νῦ	<i>n</i>	<i>n</i>	50
14	Ξ ξ	<i>csi</i>	ξῖ	<i>x</i>	<i>cs</i>	60
15	O ο	<i>omicron</i>	ὀ μικρόν	<i>o</i>	<i>ó</i>	70
16	Π π	<i>pi</i>	πί	<i>p</i>	<i>p</i>	80
17	P ρ	<i>ró</i>	ῥῶ	<i>r</i>	<i>r</i>	100
18	Σ σ,ς	<i>sigma</i>	σίγμα	<i>s</i>	<i>s</i>	200
19	T τ	<i>tau</i>	ταῦ	<i>t</i>	<i>t</i>	300
20	Υ υ	<i>üpsilon</i>	ῡ ψιλόν	<i>ü</i>	<i>y</i>	400
21	Φ φ	<i>fi</i>	φῖ	<i>ph</i>	<i>f</i>	500
22	X χ	<i>khi</i>	χῖ	<i>kh</i>	<i>kh</i>	600
23	Ψ ψ	<i>psi</i>	ψῖ	<i>ps</i>	<i>ps</i>	700
24	Ω ω	<i>omega</i>	ὦ μέγα	<i>ō</i>	<i>ô</i>	800

b. Alfabeto grego com letras de fôrma e com letras simplificadas

letras de fôrma	letras simplificadas
A α	A α
B β	B β
Γ γ	Γ γ
Δ δ	Δ δ
E ε	E ε
Z ζ	Z ζ
H η	H η
Θ θ	Θ θ
I ι	I ι
K κ	K κ
Λ λ	Λ λ
M μ	M μ
N ν	N ν
Ξ ξ	Ξ ξ
O ο	O ο
Π π	Π π
P ρ	P ρ
Σ σ, ς	Σ σ, ς
T τ	T τ
Υ υ	Υ υ
Φ φ	Φ φ
X χ	X χ
Ψ ψ	Ψ ψ
Ω ω	Ω ω

Além das 24 letras, o alfabeto grego primitivo continha mais quatro caracteres que se tornaram obsoletos com o passar do tempo:

F, f (*digama* ou *vau*): som *v*. Este caractere situava-se entre as letras *épsilon* (E, ε) e *dzeta* (Z, ζ).

Μ, μ (*san*): som *s*. Este caractere situava-se entre as letras *pi* (Π, π) e *qopa* (Q, Ϛ).

Q, Ϛ (*qopa*): som *q*. Este caractere situava-se entre as letras *san* (Μ, μ) e *rô* (P, ϱ).

Ϝ, ϝ (*sampi*): som *sp*. Este caractere situava-se após a letra *ômega* (Ω, ω).

c. Alfabeto grego com as letras *digama*, *san*, *qopa* e *sampi*

	letras		nome	transliteração	pronúncia
1	A	α	<i>alfa</i>	<i>a</i>	<i>a</i>
2	B	β	<i>beta</i>	<i>b</i>	<i>b</i>
3	Γ	γ	<i>gama</i>	<i>g</i>	<i>g</i>
4	Δ	δ	<i>delta</i>	<i>d</i>	<i>d</i>
5	E	ε	<i>épsilon</i>	<i>e</i>	<i>é</i>
6	F	f	<i>digama</i>	<i>v</i>	<i>v</i>
7	Z	ζ	<i>dzeta</i>	<i>dz</i>	<i>dz</i>
8	H	η	<i>eta</i>	<i>ē</i>	<i>ê</i>
9	Θ	θ	<i>theta</i>	<i>th</i>	<i>th</i>
10	I	ι	<i>iota</i>	<i>i</i>	<i>i</i>
11	K	κ	<i>kapa</i>	<i>k</i>	<i>k</i>
12	Λ	λ	<i>lambda</i>	<i>l</i>	<i>l</i>
13	M	μ	<i>mü</i>	<i>m</i>	<i>m</i>
14	N	ν	<i>nü</i>	<i>n</i>	<i>n</i>
15	Ξ	ξ	<i>csi</i>	<i>x (cs)</i>	<i>cs</i>
16	O	ο	<i>ômicron</i>	<i>o</i>	<i>ó</i>
17	Π	π	<i>pi</i>	<i>p</i>	<i>p</i>
18	Μ	μ	<i>san</i>	<i>s</i>	<i>s</i>
19	Q	Ϛ	<i>qopa</i>	<i>q</i>	<i>q</i>
20	P	ρ	<i>rô</i>	<i>r</i>	<i>r</i>
21	Σ	σ, ζ	<i>sigma</i>	<i>s</i>	<i>s</i>
22	T	τ	<i>tau</i>	<i>t</i>	<i>t</i>
23	Υ	υ	<i>üpsilon</i>	<i>ü</i>	<i>y</i>
24	Φ	φ	<i>fi (phi)</i>	<i>ph (f)</i>	<i>f</i>
25	X	χ	<i>xi (khi)</i>	<i>kh</i>	<i>kh</i>
26	Ψ	ψ	<i>psi</i>	<i>ps</i>	<i>ps</i>
27	Ω	ω	<i>ômega</i>	<i>ō</i>	<i>ô</i>
28	Ϝ	ϝ	<i>sampi</i>	<i>sp</i>	<i>sp</i>

d. Alfabeto grego com os nomes clássicos e modernos

	letras	designação em grego	nome clássico	nome moderno	pronúncia
1	A α	ἄλφα	<i>alfa</i>	<i>alfa</i>	<i>a</i>
2	B β	βῆτα	<i>beta</i>	<i>vita</i>	<i>v</i>
3	Γ γ	γάμμα	<i>gama</i>	<i>gama</i>	<i>g ou y</i>
4	Δ δ	δέλτα	<i>delta</i>	<i>delta</i>	<i>d</i>
5	E ε	ἒ ψιλόν	<i>épsilon</i>	<i>épsilon</i>	<i>é</i>
6	Z ζ	ζῆτα	<i>dzeta</i>	<i>zita</i>	<i>z</i>
7	H η	ἦτα	<i>eta</i>	<i>ita</i>	<i>iy</i>
8	Θ θ	θῆτα	<i>theta</i>	<i>thita</i>	<i>th</i>
9	I ι	ἰῶτα	<i>iota</i>	<i>iota</i>	<i>iy</i>
10	K κ	κάππα	<i>kapa</i>	<i>kapa</i>	<i>k</i>
11	Λ λ	λάμβδα	<i>lambda</i>	<i>landa</i>	<i>l</i>
12	M μ	μῦ	<i>mü</i>	<i>mi</i>	<i>m</i>
13	N ν	νῦ	<i>nü</i>	<i>ni</i>	<i>n</i>
14	Ξ ξ	ξῖ	<i>csi</i>	<i>csi</i>	<i>cs</i>
15	O ο	ὀ μικρόν	<i>òmicron</i>	<i>ómicron</i>	<i>o</i>
16	Π π	πί	<i>pi</i>	<i>pi</i>	<i>p</i>
17	P ρ	ῥῶ	<i>rô</i>	<i>rô</i>	<i>r</i>
18	Σ σ,ς	σίγμα	<i>sigma</i>	<i>sigma</i>	<i>s ou z</i>
19	T τ	ταῦ	<i>tau</i>	<i>taf</i>	<i>t</i>
20	Υ υ	ῡ ψιλόν	<i>üpsilon</i>	<i>ípsilon</i>	<i>iy</i>
21	Φ φ	φῖ	<i>fi</i>	<i>fi</i>	<i>f</i>
22	X χ	χῖ	<i>khi</i>	<i>khi</i>	<i>kh</i>
23	Ψ ψ	ψῖ	<i>psi</i>	<i>psi</i>	<i>ps</i>
24	Ω ω	ὦ μέγα	<i>ômega</i>	<i>ômega</i>	<i>o</i>

Referências Bibliográficas

- BAILLY, Anatole (ed.). *Le Grand Bailly - Dictionnaire Grec-Français*. Paris: Hachette, 2000.
- FRANCISCO, Edson de F. “Sistemas de Transliteração: Hebraico, Aramaico e Grego”. In: idem, *Manual da Bíblia Hebraica: Introdução ao Texto Massorético – Guia Introductório para a Bíblia Hebraica Stuttgartensia*. 3. ed. São Paulo: Vida Nova, 2008, p. XXVIII-XXIX.
- FREIRE, Antônio. *Gramática Grega*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997, p. 3-11.
- GUSO, Antônio R. *Gramática Instrumental do Grego: do Alfabeto à Tradução a Partir do Novo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2010, p. 13-30.

- HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro S. (eds.). *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009, p. XXVI.
- LASOR, William S. *Gramática Sintática do Grego do Novo Testamento*. 2. ed. São Paulo: Vida Nova, 1998, p. 149.
- MALZONI, Cláudio V. *25 Lições de Iniciação ao Grego do Novo Testamento*. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2014, p. 17-25.
- MOUNCE, William D. *Fundamentos do Grego Bíblico: Livro de Gramática*. São Paulo: Editora Vida, 2009, p. 9-26.
- MURAOKA, Takamitsu. *A Greek-English Lexicon of the Septuagint*. Louvain-Paris-Walpole, MA: Peeters, 2009.
- REGA, Lourenço S.; BERGMANN, Johannes. *Noções do Grego Bíblico: Gramática Fundamental*. 3. ed. São Paulo: Vida Nova, 2014, p. 13-15.
- RUCK, Carl A. P. *Ancient Greek: A New Approach*. 2. ed. Massachusetts: The Massachusetts Institute of Technology, 1991, p. 3-5.
- RUSCONI, Carlo. *Dicionário do Grego do Novo Testamento*. São Paulo: Paulus, 2003.
- SCHALKWIJK, Francisco L. *Coinê: Pequena Gramática do Grego Neotestamentário*. 8. ed. Patrocínio: CEIBEL, 1998, p. 6-9.
- SOARES, Esequias. *Gramática Prática de Grego*. São Paulo: Hagnos, 2011, p. 20-32.
- SWETNAM, James. *Gramática do Grego do Novo Testamento*. vol. 1. São Paulo: Paulus, 2002, p. 11-15.
- WOODRUFF, Archibald M. *Grego Se Entende*. Apostila, texto não publicado. São Paulo-São Bernardo do Campo: Seminário Presbiteriano Independente-Faculdade de Teologia da Igreja Metodista, 2003, p. 1-2.

4. Acentuação, Aspiração, Pontuação e Ditongos

a. Acentuação

Acento agudo: ´. Ex.: διάκονος (*diákonos*, diácono, servente), κόσμος (*kósmos*, mundo, universo).

Acento grave: ` . Ex.: τὸν λίθον (*tòn líthon*, a pedra), τὸν θεόν (*tòn theón*, o deus).

Acento circunflexo: ^ . Ex.: δῶρον (*dōron*, dom, presente), πνεῦμα (*pneûma*, espírito, sopro, ar).

No grego bíblico, o acento agudo aparece na sílaba tônica nas três posições finais de um vocábulo sobre vogais ou ditongos, como oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. O acento grave aparece somente na última sílaba de uma palavra. Este acento substitui o acento agudo em palavras oxítonas que aparecem no meio da frase, quando são seguidas imediatamente por vocábulos que possuem o acento agudo:

καὶ ὁ λόγος (*kai ho lógos*, e a palavra), πρὸς τὸν θεόν (*pròs tòn theón*, para o Deus), ἀπὸ τοῦ θεοῦ (*apò tû theû*, da parte de Deus), διὰ τῆς διδασχῆς (*dià tês didakhês*, por meio do ensinamento).

No grego bíblico, a palavra é classificada de acordo com a acentuação:

Oxítone: leva o acento agudo na última sílaba: καιρός (*kairós*, momento).

Paroxítone: leva o acento agudo na penúltima sílaba: κόσμος (*kósmos*, mundo).

Proparoxítone: leva o acento agudo na antepenúltima sílaba: ἀπόστολος (*apóstolos*, apóstolo).

Perispômena: leva o acento circunflexo na última sílaba: λεγῶ (*legô*, digo).

Properispômena: leva o acento circunflexo na penúltima sílaba: γλῶσσα (*glôssa*, língua).

Barítone: não leva acento na última sílaba: δίκαιος (*dikaïos*, justo).

b. Espíritos ou aspiração

Espírito brando (aspiração branda): ´. Ex.: ἀνὴρ (*anḗr*, homem), ἀγάπη (*agápē*, amor).

Espírito áspero (aspiração áspera): ´. Ex.: ἁρμονία (*harmonía*, harmonia), ὕδωρ (*húdōr*, água).

c. Iota subscrito e iota adscrito

Α, Αι. Ex.: ᾄδεν (*ádein*, cantar), ᾍδης (*hádēs*, *hades*).

η, Ηι. Ex.: βάλη (*bálē*, se ele jogasse), ληστής (*lēstēs*, ladrão).

ω, Ωι. Ex.: ὄν (*ōn*, ovo), Ὠδή (*ōdē*, ode, cântico).

d. Pontuação

Ponto final: . . Ex.: Θεός. (*Theós*, Deus.).

Ponto e vírgula, dois pontos e ponto de exclamação: ·. Ex.: Θέε· (*Thée!*, Deus!).

Ponto de interrogação: ;. Ex.: Θεός; (*Theós?*, Deus?).

Vírgula: ,. Ex.: Θεός, (*Theós*, Deus,).

e. Trema			
¨. Ex.: προΐμι (<i>pro-í-ēmi</i> , envio), αἰδῖος (<i>a-í-dios</i> , eterno), πρόϊμος (<i>pró-i-mos</i> , cedo).			

f. Apóstrofo			
'. Ex.: ἀπ' ἀρχῆς [ἀπὸ ἀρχῆς, <i>apò arkhḗs</i>] (<i>ap' arkhḗs</i> , desde o início), τοῦτ' ἔστιν [τοῦτό ἐστιν, <i>tutó éstin</i>] (<i>tut' éstin</i> , isto é).			

g. Ditongos			
Αι (<i>ai</i>). Ex.: καί (<i>kaí</i>, e, mas), εἶναι (<i>eínai</i>, ser). Ει (<i>ei</i>). Ex.: βλέπειν (<i>blépein</i>, ver), γράφειν (<i>gráphein</i>, escrever). Οι (<i>oi</i>). Ex.: ποιέω (<i>poiéō</i>, faço), λόγοι (<i>lógoi</i>, palavras). Αυ (<i>au</i>). Ex.: ταῦτα (<i>taûta</i>, estes), ἀμανρός (<i>amaurós</i>, não claramente visível). Ευ (<i>eu</i>). Ex.: ἐπίστευσαν (<i>epísteusan</i>, creram), ἀγχιστευτής (<i>ankhisteutḗs</i>, parente mais próximo). Ου (<i>u</i>). Ex.: δοῦλος (<i>dûlos</i>, servo, servente, escravo), τοῦτό (<i>tûtó</i>, isto).			

h. Ditongos com espírito brando			
Αἶ (<i>ai</i>). Ex.: αἶρω (<i>airō</i>, levanto), αἰών (<i>aiōn</i>, século, época). Εἶ (<i>ei</i>). Ex.: εἰμί (<i>eimí</i>, sou), εἰκῇ (<i>eikē</i>, sem causa, futilmente). Οἶ (<i>oi</i>). Ex.: οἰκονόμος (<i>oikonómos</i>, mordomo, administrador), οἶκος (<i>oîkos</i>, casa, família). Αῦ (<i>au</i>). Ex.: αὐτοῦ (<i>autû</i>, aqui), αὐστηρός (<i>austērós</i>, austero). Εῦ (<i>eu</i>). Ex.: εὐδία (<i>eudía</i>, tempo bom), εὐλαβής (<i>eulabḗs</i>, devoto, temente a Deus). Ἠῦ (<i>ēu</i>). Ex.: ἡὔξηθην (<i>ēucsḗthēn</i>, fui crescendo), ἡὔφρανθην (<i>ēufránthēn</i>, fui alegrado). Οῦ (<i>u</i>). Ex.: οὐρανός (<i>uranós</i>, céu), Οὐρίας (<i>urías</i>, Urias).			

i. Ditongos com espírito áspero			
Αἶ (<i>hai</i>). Ex.: αἷμα (<i>haîma</i>, sangue), αἵρεσις (<i>haíresis</i>, escolha [de uma ideia]). Εἶ (<i>hei</i>). Ex.: εἷς (<i>heís</i>, um), εἰστήκειν (<i>heistḗkein</i>, permanecer, ficar em pé). Οἶ (<i>hoi</i>). Ex.: οἶος (<i>hoîos</i>, qual), οἰοσδηποτοῦν (<i>hoiosdēpotûn</i>, qualquer). Υἶ (<i>hui</i>). Ex.: υἱός (<i>huiós</i>, filho), υἰοθεσία (<i>huiothesía</i>, adoção). Αῦ (<i>hau</i>). Ex.: αὕτη (<i>haútē</i>, esta), αὐται (<i>haûtai</i>, estas). Εῦ (<i>heu</i>). Ex.: εὕρισκω (<i>heurískō</i>, encontro, acho), εὕδω (<i>heúdō</i>, durmo, repouso). Ἠῦ (<i>hēu</i>). Ex.: ἡῤάμην (<i>hēurámēn</i>, encontrei para mim), ἡῤίνα (<i>hēúēna</i>, sequei). Οῦ (<i>hu</i>). Ex.: οὔτος (<i>hûtos</i>, este), οὕτως (<i>hútōs</i>, assim, deste modo, de tal maneira).			

j. Classificação das vogais			
breves	ε	ο	
longas	η	ω	

1 Βίβλος γενέσεως Ἰησοῦ Χριστοῦ υἱοῦ Δαυὶδ υἱοῦ
 Ἀβραάμ. **2** Ἀβραάμ ἐγέννησεν τὸν Ἰσαάκ, Ἰσαάκ δὲ ἐγέννησεν
 τὸν Ἰακώβ, Ἰακώβ δὲ ἐγέννησεν τὸν Ἰούδαν καὶ τοὺς
 ἀδελφοὺς αὐτοῦ, **3** Ἰούδας δὲ ἐγέννησεν τὸν Φάρες καὶ
 τὸν Ζάρα ἐκ τῆς Θαμάρ, Φάρες δὲ ἐγέννησεν τὸν
 Ἑσρὼμ, Ἑσρὼμ δὲ ἐγέννησεν τὸν Ἀράμ, **4** Ἀράμ δὲ ἐγέν-
 νησεν τὸν Ἀμιναδάβ, Ἀμιναδάβ δὲ ἐγέννησεν τὸν Ναασ-
 σών, Ναασσών δὲ ἐγέννησεν τὸν Σαλμών, **5** Σαλμών δὲ
 ἐγέννησεν τὸν Βόες ἐκ τῆς Ραχάβ, Βόες δὲ ἐγέννησεν

B. Aland; K. Aland et alii (eds.), *Novum Testamentum Graece*
 (28. ed. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 2012, p. 1). Texto: Mateus 1.1-5.

Referências Bibliográficas

- BAILLY, Anatole (ed.). *Le Grand Bailly - Dictionnaire Grec-Français*. Paris: Hachette, 2000.
- FRANCISCO, Edson de F. “Sistemas de Transliteração: Hebraico, Aramaico e Grego”. In: idem, *Manual da Bíblia Hebraica: Introdução ao Texto Massorético – Guia Introductório para a Bíblia Hebraica Stuttgartensia*. 3. ed. São Paulo: Vida Nova, 2008, p. XXVIII-XXIX.
- FREIRE, Antônio. *Gramática Grega*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997, p. 3-11.
- GUSSO, Antônio R. *Gramática Instrumental do Grego: do Alfabeto à Tradução a Partir do Novo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2010, p. 13-30.
- LASOR, William S. *Gramática Sintática do Grego do Novo Testamento*. 2. ed. São Paulo: Vida Nova, 1998, p. 149.
- MALZONI, Cláudio V. *25 Lições de Iniciação ao Grego do Novo Testamento*. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2014, p. 17-25.
- MOUNCE, William D. *Fundamentos do Grego Bíblico* - vol. 1: *Livro de Gramática*; vol. 2: *Livro de Exercícios*. São Paulo: Editora Vida, 2009, p. 12-27.
- MURAOKA, Takamitsu. *A Greek-English Lexicon of the Septuagint*. Louvain-Paris-Walpole, MA: Peeters, 2009.
- REGA, Lourenço S.; BERGMANN, Johannes. *Noções do Grego Bíblico: Gramática Fundamental*. 3. ed. São Paulo: Vida Nova, 2014, p. 13-25.
- RUCK, Carl A. P. *Ancient Greek: A New Approach*. 2. ed. Massachusetts: The Massachusetts Institute of Technology, 1991, p. 3-5.
- RUSCONI, Carlo. *Dicionário do Grego do Novo Testamento*. São Paulo: Paulus, 2003.
- SCHALKWIJK, Francisco L. *Coinê: Pequena Gramática do Grego Neotestamentário*. 8. ed. Patrocínio: CEIBEL, 1998, p. 6-9.
- SOARES, Esequias. *Gramática Prática de Grego*. São Paulo: Hagnos, 2011, p. 20-32.
- SWETNAM, James. *Gramática do Grego do Novo Testamento*. vol. 1. São Paulo: Paulus, 2002, p. 11-15.
- WOODRUFF, Archibald M. *Grego Se Entende*. Apostila, texto não publicado. São Paulo-São Bernardo do Campo: Seminário Presbiteriano Independente-Faculdade de Teologia da Igreja Metodista, 2003, p. 1-2.

5. Pronúncia das Consoantes e das Vogais

Neste texto, todas as consoantes gregas com todas as vogais são transliteradas, seguindo padrão acadêmico de transliteração.

Β						
βα	βε	βη	βι	βο	βυ	βω
<i>ba</i>	<i>be</i>	<i>bē</i>	<i>bi</i>	<i>bo</i>	<i>bü</i>	<i>bō</i>

Γ						
γα	γε	γη	γι	γο	γυ	γω
<i>ga</i>	<i>ge</i>	<i>gē</i>	<i>gi</i>	<i>go</i>	<i>gü</i>	<i>gō</i>

Δ						
δα	δε	δη	δι	δο	δυ	δω
<i>da</i>	<i>de</i>	<i>dē</i>	<i>di</i>	<i>do</i>	<i>dü</i>	<i>dō</i>

Ζ						
ζα	ζε	ζη	ζι	ζο	ζυ	ζω
<i>dza</i>	<i>dze</i>	<i>dzē</i>	<i>dzi</i>	<i>dzo</i>	<i>dzü</i>	<i>dzō</i>

Θ						
θα	θε	θη	θι	θο	θυ	θω
<i>tha</i>	<i>the</i>	<i>thē</i>	<i>thi</i>	<i>tho</i>	<i>thü</i>	<i>thō</i>

Κ						
κα	κε	κη	κι	κο	κυ	κω
<i>ka</i>	<i>ke</i>	<i>kē</i>	<i>ki</i>	<i>ko</i>	<i>kü</i>	<i>kō</i>

Λ						
λα	λε	λη	λι	λο	λυ	λω
<i>la</i>	<i>le</i>	<i>lē</i>	<i>li</i>	<i>lo</i>	<i>lü</i>	<i>lō</i>

Μ						
μα	με	μη	μι	μο	μυ	μω
<i>ma</i>	<i>me</i>	<i>mē</i>	<i>mi</i>	<i>mo</i>	<i>mü</i>	<i>mō</i>

Ν						
να	νε	νη	νι	νο	νυ	νω
<i>na</i>	<i>ne</i>	<i>nē</i>	<i>ni</i>	<i>no</i>	<i>nü</i>	<i>nō</i>

Ξ						
ξα	ξε	ξη	ξι	ξο	ξυ	ξω
<i>xa</i>	<i>xe</i>	<i>xē</i>	<i>xi</i>	<i>xo</i>	<i>xü</i>	<i>xō</i>

Π						
πα	πε	πη	πι	πο	πυ	πω
<i>pa</i>	<i>pe</i>	<i>pē</i>	<i>pi</i>	<i>po</i>	<i>pü</i>	<i>pō</i>

Ρ						
ρα	ρε	ρη	ρι	ρο	ρυ	ρω
<i>ra</i>	<i>re</i>	<i>rē</i>	<i>ri</i>	<i>ro</i>	<i>rü</i>	<i>rō</i>

Σ						
σα	σε	ση	σι	σο	συ	σω
<i>sa</i>	<i>se</i>	<i>sē</i>	<i>si</i>	<i>so</i>	<i>sü</i>	<i>sō</i>

Τ						
τα	τε	τη	τι	το	τυ	τω
<i>ta</i>	<i>te</i>	<i>tē</i>	<i>ti</i>	<i>to</i>	<i>tü</i>	<i>tō</i>

Φ						
φα	φε	φη	φι	φο	φυ	φω
<i>pha</i>	<i>phe</i>	<i>phē</i>	<i>phi</i>	<i>pho</i>	<i>phü</i>	<i>phō</i>

Χ						
χα	χε	χη	χι	χο	χυ	χω
<i>kha</i>	<i>khe</i>	<i>khē</i>	<i>khi</i>	<i>kho</i>	<i>khü</i>	<i>khō</i>

Ψ						
ψα	ψε	ψη	ψι	ψο	ψυ	ψω
<i>psa</i>	<i>pse</i>	<i>psē</i>	<i>psi</i>	<i>pso</i>	<i>psü</i>	<i>psō</i>

Exemplos de palavras gregas transliteradas e separadas por sílabas:

ἡμέρα <i>hē-mé-ra</i>	σῶμα <i>sō-ma</i>	ῥῆμα <i>rē-ma</i>	κόσμος <i>kós-mos</i>	βίος <i>bí-os</i>	τόπος <i>tó-pos</i>
οὐρανός <i>u-ra-nós</i>	ἁμαρτία <i>ha-mar-tí-a</i>	παρουσία <i>pa-ru-sí-a</i>	προφήτης <i>pro-phē-tēs</i>	ἐκκλησία <i>ek-klē-sí-a</i>	ἐντολή <i>en-to-lē</i>
συναγωγή <i>sū-na-gō-gē</i>	ἄνθρωπος <i>án-thrō-pos</i>	διαθήκη <i>di-a-thē-kē</i>	ἀγγελία <i>an-ge-lí-a</i>	διάκονος <i>di-á-ko-nos</i>	πονηρία <i>po-nē-rí-a</i>
καρδία <i>kar-dí-a</i>	ἀγάπη <i>a-gá-pē</i>	σωτηρία <i>sō-tē-rí-a</i>	πρόσωπον <i>pró-sō-pon</i>	βασιλεία <i>ba-si-le-í-a</i>	ὁδός <i>ho-dós</i>

Exercício: fazer a transliteração das seguintes palavras gregas:

- | | | |
|--------------|-------------|--------------|
| 1. καιρός. | 6. ὄνομα. | 11. ἐκεῖ. |
| 2. οἰκία. | 7. Βαβυλών. | 12. σημείον. |
| 3. εἰρήνη. | 8. ἀγαθός. | 13. ἀγρός. |
| 4. λόγος. | 9. σάριξ. | 14. ἔθνος. |
| 5. βασιλεύς. | 10. ψυχή. | 15. ἀνὴρ. |

Exercício: fazer a transliteração das seguintes palavras portuguesas transliteradas em letras gregas:

- | | | |
|-------------|--------------|-------------|
| 1. γῶλ. | 6. ἀβακάθη. | 11. ἔκω. |
| 2. γάθω. | 7. παρήδη. | 12. κάρνη. |
| 3. λῶβω. | 8. ληωπάρδω. | 13. βωνέκα. |
| 4. ἔπωκα. | 9. λύς. | 14. ἡλίθη. |
| 5. ἡρημίτα. | 10. ἀλφάση. | 15. σαπάτω. |

Referências Bibliográficas

- FRANCISCO, Edson de F. “Sistemas de Transliteração: Hebraico, Aramaico e Grego”. In: idem, *Manual da Bíblia Hebraica: Introdução ao Texto Massorético – Guia Introductório para a Bíblia Hebraica Stuttgartensia*. 3. ed. São Paulo: Vida Nova, 2008, p. XXVIII-XXIX.
- FREIRE, Antônio. *Gramática Grega*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997, p. 3-11.
- GUSSO, Antônio R. *Gramática Instrumental do Grego: do Alfabeto à Tradução a Partir do Novo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2010, p. 13-30.
- HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro S. (eds.). *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009, p. XXVI.
- LASOR, William S. *Gramática Sintática do Grego do Novo Testamento*. 2. ed. São Paulo: Vida Nova, 1998, p. 149.
- MALZONI, Cláudio V. *25 Lições de Iniciação ao Grego do Novo Testamento*. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2014, p. 17-25.
- MOUNCE, William D. *Fundamentos do Grego Bíblico: Livro de Gramática*. São Paulo: Editora Vida, 2009, p. 9-26.

- REGA, Lourenço S.; BERGMANN, Johannes. *Noções do Grego Bíblico: Gramática Fundamental*. 3. ed. São Paulo: Vida Nova, 2014, p. 13-15.
- RUCK, Carl A. P. *Ancient Greek: A New Approach*. 2. ed. Massachusetts: The Massachusetts Institute of Technology, 1991, p. 3-5.
- SCHALKWIJK, Francisco L. *Coiné: Pequena Gramática do Grego Neotestamentário*. 8. ed. Patrocínio: CEIBEL, 1998, p. 6-9.
- SOARES, Esequias. *Gramática Prática de Grego*. São Paulo: Hagnos, 2011, p. 20-32.
- SWETNAM, James. *Gramática do Grego do Novo Testamento*. vol. 1. São Paulo: Paulus, 2002, p. 11-15.
- WOODRUFF, Archibald M. *Grego Se Entende*. Apostila, texto não publicado. São Paulo-São Bernardo do Campo: Seminário Presbiteriano Independente-Faculdade de Teologia da Igreja Metodista, 2003, p. 1-2.

6. Artigo Definido

a. Formas

O artigo definido no grego bíblico possui três gêneros: masculino, feminino e neutro. Assim como os substantivos, o artigo definido também é declinado.

casos	singular			plural		
	masculino	feminino	neutro	masculino	feminino	neutro
nominativo	ὁ	ἡ	τό	οἱ	αἱ	τά
genitivo	τοῦ	τῆς	τοῦ	τῶν	τῶν	τῶν
ablativo	τοῦ	τῆς	τοῦ	τῶν	τῶν	τῶν
locativo	τῷ	τῇ	τῷ	τοῖς	ταῖς	τοῖς
instrumental	τῷ	τῇ	τῷ	τοῖς	ταῖς	τοῖς
dativo	τῷ	τῇ	τῷ	τοῖς	ταῖς	τοῖς
acusativo	τόν	τήν	τό	τούς	τάς	τά
vocativo	---	---	---	---	---	---

Exemplos de palavras declinadas com o artigo definido no singular e no plural:

casos	masculino singular	feminino singular	neutro singular
nominativo	ὁ ἄγγελος (o anjo)	ἡ ἐκκλησία (a igreja)	τὸ παιδίον (a criança)
genitivo	τοῦ ἀγγέλου (do anjo)	τῆς ἐκκλησίας (da igreja)	τοῦ παιδίου (da criança)
locativo	τῷ ἀγγέλῳ (no anjo)	τῇ ἐκκλησίᾳ (na igreja)	τῷ παιδίῳ (na criança)
acusativo	τὸν ἄγγελον (o anjo)	τὴν ἐκκλησίαν (a igreja)	τὸ παιδίον (a criança)

casos	masculino plural	feminino plural	neutro plural
nominativo	οἱ ἄγγελοι (os anjos)	αἱ ἐκκλησίαι (as igrejas)	τὰ παιδία (as crianças)
genitivo	τῶν ἀγγέλων (dos anjos)	τῶν ἐκκλησιῶν (das igrejas)	τῶν παιδιῶν (das crianças)
locativo	τοῖς ἀγγέλοις (nos anjos)	ταῖς ἐκκλησίαις (nas igrejas)	τοῖς παιδίοις (nas crianças)
acusativo	τούς ἀγγέλους (os anjos)	τάς ἐκκλησίας (as igrejas)	τὰ παιδία (as crianças)

Exemplos de palavras e expressões com artigo definido no *NTI*:

Lucas 7.15

(...) καὶ	ἀνεκάθισεν	ὁ νεκρὸς	καὶ	ἤρξατο	λαλεῖν, (...)
(...) e	sentou-se	o morto	e	começou	a falar, (...)

Lucas 20.9

ἤρξατο	δὲ	πρὸς	τὸν λαὸν	λέγειν	τὴν παραβολὴν	ταύτην·
começou	e	para	o povo	a falar	a parábola	esta:

João 2.5

λέγει	ἡ μήτηρ	αὐτοῦ	τοῖς διακόνοις (...)
diz	a mãe	dele	aos serventes (...)

João 2.15

(...) ἐκ τοῦ ἱεροῦ	τά τε πρόβατα	καὶ	τούς βόας,	καὶ	τῶν κολλυβιστῶν (...)
(...) do templo	as tanto ovelhas	e	os bois,	e	dos cambistas (...)

João 21.21

τοῦτον	οὖν	ιδὼν	ὁ Πέτρος	λέγει	τῷ Ἰησοῦ, (...)
a este	pois	vendo	o Pedro	diz	ao Jesus, (...)

Exercício: tradução

1. Ὁ ἄγγελος καί ἡ ἐκκλησία.
2. Ὁ διάκονος καὶ ὁ δοῦλος.
3. Ὁ διδάσκαλος καὶ ὁ μαθητής.
4. Ἡ ἀγάπη καὶ ἡ φιλία.
5. Ὁ πατήρ καὶ ἡ μήτηρ.
6. Ὁ οὐρανός καὶ ἡ γῆ.
7. Ἡ ζωὴ καὶ ὁ θάνατος.
8. Ἡ ἐντολὴ καὶ ὁ νόμος.
9. Ἡ συναγωγὴ καὶ ἡ ἐκκλησία.
10. Ὁ Πέτρος, ὁ Ἀνδρέας, ὁ Ἰάκωβος καὶ ὁ Ἰούδας.
11. Ἡ οἰκία καὶ τό ἱερόν.
12. Ὁ λόγος καὶ ἡ ἀλήθεια.
13. Ὁ βασιλεύς, ἡ βασίλισσα καὶ ἡ βασιλεία.
14. Τὸ πνεῦμα καὶ ἡ σὰρξ.
15. Ὁ ἀνὴρ καὶ ἡ γυνή.

7. Substantivo: Gêneros

a. Formas

O substantivo no grego bíblico possui três gêneros: masculino, feminino e neutro. O gênero é identificado por meio dos artigos definidos *ὁ* (para masculino), *ἡ* (para feminino) e *τό* (para neutro).

ὁ → para palavras de gênero masculino.
ἡ → para palavras de gênero feminino.
τό → para palavras de gênero neutro.

Exemplos de palavras e seus respectivos gêneros:

masculino	feminino	neutro
ὁ ἀνὴρ (o homem)	ἡ ἀγάπη (o amor)	τὸ αἷμα (o sangue)
ὁ διδάσκαλος (o mestre)	ἡ ἀγγελία (o anúncio)	τὸ ἔλεος (a misericórdia)
ὁ δοῦλος (o servo)	ἡ βασιλεία (o reino)	τὸ ἔργον (o trabalho)
ὁ θάνατος (a morte)	ἡ γυνή (a mulher)	τὸ θέλημα (a vontade)
ὁ κόσμος (o mundo)	ἡ διακονία (o serviço)	τὸ ἱερόν (o templo)
ὁ κύριος (o senhor)	ἡ δόξα (a glória)	τὸ ὄνομα (o nome)
ὁ λόγος (a palavra)	ἡ ἐκκλησία (a igreja)	τὸ παιδίον (a criança)
ὁ οἶκος (a casa, a família)	ἡ καρδιά (o coração)	τὸ πνεῦμα (o espírito)
ὁ οὐρανός (o céu)	ἡ νύξ (a noite)	τὸ πρόσωπον (o rosto)
ὁ πατήρ (o pai)	ἡ οἰκία (a casa, a família)	τὸ ῥῆμα (a palavra, o dito)
ὁ σταυρός (a cruz)	ἡ σὰρξ (a carne)	τὸ σῶμα (o corpo)
ὁ υἱός (o filho)	ἡ σωτηρία (a salvação)	τὸ ὕδωρ (a água)

Observação: nem sempre há concordância entre o grego e o português em relação ao gênero dos substantivos. Por exemplo, o vocábulo palavra é de gênero feminino em português, porém, o seu correspondente, o item lexical λόγος (gr. palavra), é de gênero masculino em grego. A palavra amor é de gênero masculino em português, mas o seu análogo, o vocábulo ἀγάπη (gr. amor), é de gênero feminino. As palavras neutras em grego serão de gênero masculino ou feminino em português, conforme a situação. Por exemplo, o vocábulo πνεῦμα (gr. espírito) é de gênero neutro em grego, mas o seu correspondente, a lexia espírito, é de gênero masculino em português. A palavra παιδίον (gr. criança) é de gênero neutro em grego, mas o seu equivalente, o vocábulo criança, é de gênero feminino em português.

Além do grego, o gênero neutro também é encontrado em outras línguas indo-europeias, como, por exemplo, o latim. O português, que é uma língua neolatina derivada do latim, contém raríssimos resquícios do gênero neutro desse idioma indo-europeu, que são encontrados em alguns pronomes demonstrativos, como *aquilo* (lat. *accuillud*), *isto* (lat. *istud*) e *isso* (lat. *ipsum*).¹ Um certo número de gramáticos da língua portuguesa classifica tais pronomes demonstrativos como neutros ou como invariáveis.²

Exemplos de palavras e expressões de gêneros distintos no *NTI*:
 Marcos 1.12

Καὶ	εὐθύς	τὸ πνεῦμα	αὐτὸν	ἐκβάλλει	εἰς	τὴν ἔρημον.
E	logo	o espírito	o	impele	para	o deserto.

¹ Cf. Houaiss e Villar, 2009, p. 168, 169 e 1116; Santos Saraiva, 2000, p. 571, 636 e 639; Gaffiot, 2000, p. 776, 865 e 871; Azeredo, 2014, p. 178; Cunha, 1986, p. 61, 327 e 329; Cunha e Cintra, 2001, p. 329; Paiva, 2008, p. 189; Borregana, 2006, p. 66 e Almeida, 2000, p. 161 e 163.

² Cf. Cunha e Cintra, 2001, p. 329 e Azeredo, 2014, p. 178.

Marcos 1.15

(...) ὁ καιρὸς (...) o tempo	καὶ e	ἤγγικεν aproximou-se	ἡ βασιλεία o reino	τοῦ Θεοῦ· (...) de Deus; (...)
---------------------------------	----------	-------------------------	-----------------------	-----------------------------------

Lucas 6.41

τὸ κάρφος o cisco	τὸ ἐν τῷ ὀφθαλμῷ em o olho	τοῦ ἀδελφοῦ do irmão	σου, teu,
----------------------	-------------------------------	-------------------------	--------------

João 1.29

ἴδε Eis	ὁ ἀμνὸς o cordeiro	τοῦ Θεοῦ de Deus	ὁ αἵρων o que tira	τὴν ἁμαρτίαν o pecado	τοῦ κόσμου. do mundo.
------------	-----------------------	---------------------	-----------------------	--------------------------	--------------------------

Exercício: tradução

- | | |
|----------------|------------------|
| 1. Τὸ ὄνομα. | 11. Ὁ ὀφθαλμός. |
| 2. Ἡ θυσία. | 12. Ἡ ἀγαθωσύνη. |
| 3. Τὸ σημεῖον. | 13. Ἡ φωνή. |
| 4. Ἡ ψυχή. | 14. Τὸ ἔλαιον. |
| 5. Ἡ εἰρήνη. | 15. Ἡ ὁδός. |
| 6. Ὁ πούς. | 16. Ἡ παρουσία. |
| 7. Ὁ ἄρτος. | 17. Ἡ εὐχή. |
| 8. Ἡ ἔρρημος. | 18. Ἡ γῆ. |
| 9. Ὁ σταυρός. | 19. Ἡ προφητεία. |
| 10. Ἡ ἁμαρτία. | 20. Ὁ τόπος. |

Referências Bibliográficas

- ALMEIDA, Napoleão M. de. *Gramática Latina: Curso Único e Completo*. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2000, p. 161 e 163.
- AZEREDO, José Carlos de. *Gramática Houaiss da Língua Portuguesa*. 3. ed. São Paulo: Publifolha, 2014, p. 178.
- BORREGANA, António A. *Gramática Latina*. Lisboa: Lisboa Editora, 2006, p. 66.
- CUNHA, Antônio G. *Dicionário Etimológico Nova Fronteira da Língua Portuguesa*. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986, p. 61, 327 e 329.
- CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. L. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001, p. 329.
- GAFFIOT, Félix (ed.). *Le Grand Gaffiot Dictionnaire Latin-Français*. Paris: Hachette, 2000, p. 776, 865 e 871.
- HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro S. (eds.). *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009, p. 168, 169 e 1116.
- PAIVA, Dulce de F. "Século XV e Meados do Século XVI". In: SPINA, Segismundo (org.). *História da Língua Portuguesa*. Cotia: Ateliê Editorial, 2008, p. 147-239.
- SANTOS SARAIVA, F. R. dos (ed.). *Novíssimo Dicionário Latino-Português: Etimológico, Prosódico, Histórico, Geográfico, Mitológico, Biográfico, etc.* 11. ed. Rio de Janeiro-Belo Horizonte: Garnier, 2000, p. 571, 636 e 639.

8. Substantivo: Declinações e Casos

a. Declinação

No grego bíblico, os substantivos são declinados, isto é, o substantivo sofre alguma modificação morfológica quando exerce determinada função dentro da frase. Quando o substantivo possui a função de sujeito adquire uma forma específica, mas quando possui a função de objeto direto possui outra forma específica, assim por diante.

Nos idiomas indo-europeus o sistema de declinação dos substantivos também é verificado. Abaixo, há dois exemplos entre o grego, o latim e o armênio, que são idiomas parentes que pertencem à família indo-europeia, mostrando os vocábulos palavra e reino no nominativo (o caso que indica o sujeito) e os vocábulos Cristo e Senhor no genitivo (o caso que indica relação de posse). Percebe-se que o final das palavras sofre alguma modificação morfológica nas três línguas.

	nominativo
grego	λόγος (gr. <i>lógos</i>)
latim	verbum (lat. <i>uerbum</i>)
armênio	իօսբ (arm. <i>kebosq</i>)

	nominativo	genitivo
grego	Χριστός (gr. <i>Khristós</i>)	Χριστοῦ (gr. <i>Khristú</i>)
latim	Christus (lat. <i>Christus</i>)	Christi (lat. <i>Christi</i>)
armênio	Քրիստոս (arm. <i>Qrisdos</i>)	Քրիստոսի (lat. <i>Qrisdosi</i>)

Exemplo 1: a palavra de Cristo.

grego: ὁ λόγος τοῦ Χριστοῦ (gr. *hó lógos tû Khristû*).

latim: verbum Christi (lat. *uerbum Christi*).

armênio: իօսբը Քրիստոսի (arm. *kebosqê Qrisdosi*).

	nominativo
grego	βασιλεία (gr. <i>basileía</i>)
latim	regnum (lat. <i>regnum</i>)
armênio	արքայութիւն (arm. <i>arqayutiun</i>)

	nominativo	genitivo
grego	Κύριος (gr. <i>Kýrios</i>)	Κυρίου (gr. <i>Kyríu</i>)
latim	Dominus (lat. <i>Dominus</i>)	Domini (lat. <i>Domini</i>)
armênio	Տէր (arm. <i>Der</i>)	Տէրոջն (arm. <i>Derotchê</i>)

Exemplo 2: o reino do Senhor.

grego: ἡ βασιλεία τοῦ Κυρίου (gr. *hê basileía tû Kyríu*).

latim: regnum Domini (lat. *regnum Domini*).

armênio: արքայութիւն Տէրոջն (arm. *arqayutiunê Derotchê*).

O grego bíblico possui três declinações e os substantivos são declinados seguindo o padrão de uma delas. As três declinações do grego bíblico são as seguintes:

Primeira declinação: substantivos terminados com α, ία, ας, η e ης.

Segunda declinação: substantivos terminados com ος e ον.

Terceira declinação: substantivos com radicais terminados geralmente em consoante.

Na primeira e na segunda declinações o sufixo de genitivo possui duas letras (ας, ης e ου) e na terceira declinação o sufixo de genitivo é variado, podendo ter três, quatro ou cinco caracteres (τος, αικος, εως, ητος, ους, τος, προς etc.). O sufixo de genitivo indica qual declinação pertence a palavra, se pertence à primeira, se à segunda ou se à terceira. É importante observar tanto a terminação da palavra quanto o sufixo de genitivo para saber à qual declinação pertence o vocábulo. No quadro abaixo há a identificação das três declinações, levando em consideração a terminação (term.) da palavra e o sufixo de genitivo (suf. gen.):

primeira declinação		segunda declinação		terceira declinação	
term.	suf. gen.	term.	suf. gen.	term.	suf. gen.
-α	ης	-ος	ου	-α	τος
-ία	ας	-ον	ου	-η	αικος
-ας	ου			consoante	αδος
-η	ης			consoante	εως
-ης	ου			consoante	ητος
				consoante	ιδος
				consoante	ονος
				consoante	οντος
				consoante	οπος
				consoante	ορος
				consoante	ους
				consoante	τος
				consoante	προς
				consoante	υος
				consoante	ωνος
				consoante	ωπος

Exemplos de palavras e suas respectivas declinações:

primeira declinação	segunda declinação	terceira declinação
ἀγάπη (amor)	διάκονος (diácono, servente)	αἷμα (sangue)
βασιλεία (reino, reinado)	θεός (deus, Deus)	βασιλεύς (rei)
γῆ (terra)	ἱερόν (templo)	θέλημα (vontade)
διαθήκη (aliança, testamento)	καιρός (tempo, momento)	μήτηρ (mãe)
δόξα (glória)	κόσμος (mundo, universo)	πατήρ (pai)
εἰρήνη (paz)	κύριος (senhor, Senhor)	πνεῦμα (espírito, sopro, ar)
ἐκκλησία (igreja)	λόγος (palavra, dito)	πῦρ (fogo)
καρδιά (coração)	οὐρανός (céu)	σὰρξ (carne)
οἰκία (casa, família)	τόπος (lugar)	σῶμα (corpo)
σωτηρία (salvação)	χριστός (ungido, Cristo)	ὔδωρ (água)

b. Casos (funções)

O grego bíblico possui oito tipos de casos (ou funções). O caso indica qual é a função gramatical do substantivo dentro da frase. Os oito casos são os seguintes:

nominativo Este caso indica **sujeito** ou **atributo do sujeito**.
ὁ Θεός ἐστὶν ὁ Κύριος (Deus é o Senhor).
ὁ λόγος τοῦ Θεοῦ (a palavra de Deus).
τὸ ἔργον τοῦ Κυρίου (o trabalho do Senhor).

genitivo Este caso indica relação de **posse**.
ἡ βασιλεία τοῦ Θεοῦ (o reino de Deus).

	ἡ καρδιά τοῦ δοῦλου (o coração do servo). ὁ οἶκος τοῦ ἀδελφοῦ (a casa do irmão).
ablativo	Este caso indica origem, procedência ou separação . ἡ δόξα καταβαῖνον ἀπὸ τοῦ Θεοῦ (a glória desce de Deus). ὁ ἄγγελος καταβαῖνον ἐκ τοῦ οὐρανοῦ (o anjo desce do céu). ὁ προφήτης ἐξέρχεται ἐκ Ἱερουσαλήμ (o profeta sai de Jerusalém).
locativo	Este caso indica lugar ou posição . ὁ ἄγγελος ἐστὶν ἐν τῷ οὐρανῷ (o anjo está no céu). ἡ δόξα ἐστὶν ἐν τῇ ἐκκλησίᾳ (a glória está na igreja). ὁ ἄρτος ἐστὶν ἐν τῷ ἱερῷ (o pão está no templo).
instrumental	Este caso indica meio ou instrumento . ὁ Ἰωάννης βαπτίζει τῷ ὕδατι (João batiza com a água). ὁ Θεὸς εὐλογεῖ τῷ πνεύματι (Deus abençoa com o espírito). ἡμεῖς λαμβάνομεν τὸν λίθον τῇ χειρὶ (pegamos a pedra com a mão).
dativo	Este caso indica objeto indireto . βάλλω τὸν λίθον τῷ ἀδελφῷ (lanço a pedra ao irmão). ὁ Θεὸς πέμπει τὸν ἄγγελον τῷ κόσμῳ (Deus envia o anjo ao mundo). ὁ Κύριος πέμπει τὸν ἀπόστολον τῇ ἐκκλησίᾳ (o Senhor envia o apóstolo à igreja).
acusativo	Este caso indica objeto direto . ἐγὼ βλέπω τὸν οὐρανόν (eu vi o céu). ὁ πρεσβύτερος ἄγει τὴν ἐκκλησίαν (o presbítero guia a igreja). ὁ δοῦλος πέμπεται εἰς τὸν οἶκον (o servo é enviado para a casa).
vocativo	Este caso indica invocação ou exclamação . Κύριε , σῶσόν με· (Senhor , salva-me!). Θεέ , ἐλέησον ἡμᾶς· (Deus , tenha misericórdia de nós!). Χριστέ , σὺ εἶ ἡ σωτηρία· (Cristo , tu és a salvação!).

c. Exemplos das três declinações

Como exemplo, abaixo há a declinação de substantivos de gênero masculino, feminino e neutro tanto no singular quanto no plural nas três declinações. O artigo definido também é declinado junto com o referido substantivo.

i. Segunda declinação

segunda declinação: substantivo masculino θεός (deus, Deus)		
casos	singular	plural
nominativo	ὁ θεός (o deus)	οἱ θεοί (os deuses)
genitivo	τοῦ θεοῦ (do deus)	τῶν θεῶν (dos deuses)
ablativo	τοῦ θεοῦ (do deus)	τῶν θεῶν (dos deuses)
locativo	τῷ θεῷ (no deus)	τοῖς θεοῖς (nos deuses)
instrumental	τῷ θεῷ (com o deus)	τοῖς θεοῖς (com os deuses)
dativo	τῷ θεῷ (ao deus)	τοῖς θεοῖς (aos deuses)
acusativo	τὸν θεόν (o deus)	τοὺς θεούς (os deuses)
vocativo	θεέ· (deus!)	θεοί· (deuses!)

segunda declinação: substantivo feminino βίβλος (livro)		
casos	singular	plural
nominativo	ἡ βίβλος (o livro)	αἱ βίβλοι (os livros)
genitivo	τῆς βίβλου (do livro)	τῶν βίβλων (dos livros)
ablativo	τῆς βίβλου (do livro)	τῶν βίβλων (dos livros)
locativo	τῇ βίβλῳ (no livro)	ταῖς βίβλοις (nos livros)
instrumental	τῇ βίβλῳ (com o livro)	ταῖς βίβλοις (com os livros)
dativo	τῇ βίβλῳ (ao livro)	ταῖς βίβλοις (aos livros)
acusativo	τὴν βίβλον (o livro)	τὰς βίβλους (os livros)
vocativo	βίβλε· (livro!)	βίβλοι· (livros!)

segunda declinação: substantivo neutro ἱερόν (templo)		
casos	singular	plural
nominativo	τὸ ἱερόν (o templo)	τὰ ἱερά (os templos)
genitivo	τοῦ ἱεροῦ (do templo)	τῶν ἱερῶν (dos templos)
ablativo	τοῦ ἱεροῦ (do templo)	τῶν ἱερῶν (dos templos)
locativo	τῷ ἱερῷ (no templo)	τοῖς ἱεροῖς (nos templos)
instrumental	τῷ ἱερῷ (com o templo)	τοῖς ἱεροῖς (com os templos)
dativo	τῷ ἱερῷ (ao templo)	τοῖς ἱεροῖς (aos templos)
acusativo	τὸ ἱερόν (o templo)	τὰ ἱερά (os templos)
vocativo	ἱερέ· (templo!)	ἱερά· (templos!)

ii. Primeira declinação

primeira declinação: substantivo feminino οἰκία (casa, família), genitivo em ας		
casos	singular	plural
nominativo	ἡ οἰκία (a casa)	αἱ οἰκίαι (as casas)
genitivo	τῆς οἰκίας (da casa)	τῶν οἰκιῶν (das casas)
ablativo	τῆς οἰκίας (da casa)	τῶν οἰκιῶν (das casas)
locativo	τῇ οἰκίᾳ (na casa)	ταῖς οἰκίαις (nas casas)
instrumental	τῇ οἰκίᾳ (com a casa)	ταῖς οἰκίαις (com as casas)
dativo	τῇ οἰκίᾳ (à casa)	ταῖς οἰκίαις (às casas)
acusativo	τὴν οἰκίαν (a casa)	τὰς οἰκίας (as casas)
vocativo	οἰκία· (casa!)	οἰκίαι· (casas!)

primeira declinação: substantivo feminino γλῶσσα (língua), genitivo em ης		
casos	singular	plural
nominativo	ἡ γλῶσσα (a língua)	αἱ γλῶσσαι (as línguas)
genitivo	τῆς γλώσσης (da língua)	τῶν γλωσσῶν (das línguas)
ablativo	τῆς γλώσσης (da língua)	τῶν γλωσσῶν (das línguas)
locativo	τῇ γλώσσῃ (na língua)	ταῖς γλώσσαις (nas línguas)
instrumental	τῇ γλώσσῃ (com a língua)	ταῖς γλώσσαις (com as línguas)
dativo	τῇ γλώσσῃ (à língua)	ταῖς γλώσσαις (às línguas)
acusativo	τὴν γλῶσσαν (a língua)	τὰς γλώσσας (as línguas)
vocativo	γλῶσσα· (língua!)	γλῶσσαι· (línguas!)

primeira declinação: substantivo feminino γραφή (escrito), genitivo em ῆς		
casos	singular	plural
nominativo	ἡ γραφή (o escrito)	αἱ γραφαί (os escritos)
genitivo	τῆς γραφῆς (do escrito)	τῶν γραφῶν (dos escritos)
ablativo	τῆς γραφῆς (do escrito)	τῶν γραφῶν (dos escritos)
locativo	τῇ γραφῇ (no escrito)	ταῖς γραφαῖς (nos escritos)

instrumental	τῇ γραφῇ (com o escrito)	ταῖς γραφαῖς (com os escritos)
dativo	τῇ γραφῇ (ao escrito)	ταῖς γραφαῖς (aos escritos)
acusativo	τὴν γραφήν (o escrito)	τὰς γραφάς (os escritos)
vocativo	γραφῆ· (escrito!)	γραφαί· (escritos!)

primeira declinação: substantivo masculino νεανίας (jovem), genitivo em ου

casos	singular	plural
nominativo	ὁ νεανίας (o jovem)	οἱ νεανίαι (os jovens)
genitivo	τοῦ νεανίου (do jovem)	τῶν νεανίων (dos jovens)
ablativo	τοῦ νεανίου (do jovem)	τῶν νεανίων (dos jovens)
locativo	τῷ νεανίᾳ (no jovem)	τοῖς νεανίαις (nos jovens)
instrumental	τῷ νεανίᾳ (com o jovem)	τοῖς νεανίαις (com os jovens)
dativo	τῷ νεανίᾳ (ao jovem)	τοῖς νεανίαις (aos jovens)
acusativo	τὸν νεανίαν (o jovem)	τοὺς νεανίας (os jovens)
vocativo	νεανία· (jovem!)	νεανίαι· (jovens!)

primeira declinação: substantivo masculino προφήτης (profeta), genitivo em ου

casos	singular	plural
nominativo	ὁ προφήτης (o profeta)	οἱ προφῆται (os profetas)
genitivo	τοῦ προφήτου (do profeta)	τῶν προφητῶν (dos profetas)
ablativo	τοῦ προφήτου (do profeta)	τῶν προφητῶν (dos profetas)
locativo	τῷ προφήτῃ (no profeta)	τοῖς προφήταις (nos profetas)
instrumental	τῷ προφήτῃ (com o profeta)	τοῖς προφήταις (com os profetas)
dativo	τῷ προφήτῃ (ao profeta)	τοῖς προφήταις (aos profetas)
acusativo	τὸν προφήτην (o profeta)	τοὺς προφήτας (os profetas)
vocativo	προφήτα· (profeta!)	προφῆται· (profetas!)

iii. Terceira declinação, 1ª parte

terceira declinação: substantivo masculino πατήρ (pai)

casos	singular	plural
nominativo	ὁ πατήρ (o pai)	οἱ πατέρες (os pais)
genitivo	τοῦ πατρός (do pai)	τῶν πατέρων (dos pais)
ablativo	τοῦ πατρός (do pai)	τῶν πατέρων (dos pais)
locativo	τῷ πατρί (no pai)	τοῖς πατράσι(ν) (nos pais)
instrumental	τῷ πατρί (com o pai)	τοῖς πατράσι(ν) (com os pais)
dativo	τῷ πατρί (ao pai)	τοῖς πατράσι(ν) (aos pais)
acusativo	τὸν πατέρα (o pai)	τοὺς πατέρας (os pais)
vocativo	πάτερ· (pai!)	πατέρες· (pais!)

terceira declinação: substantivo feminino μήτηρ (mãe)

casos	singular	plural
nominativo	ἡ μήτηρ (a mãe)	αἱ μητέρες (as mães)
genitivo	τῆς μητρός (da mãe)	τῶν μητέρων (das mães)
ablativo	τῆς μητρός (da mãe)	τῶν μητέρων (das mães)
locativo	τῇ μητρί (na mãe)	ταῖς μητράσι(ν) (nas mães)
instrumental	τῇ μητρί (com a mãe)	ταῖς μητράσι(ν) (com as mães)
dativo	τῇ μητρί (à mãe)	ταῖς μητράσι(ν) (às mães)
acusativo	τὴν μητέρα (a mãe)	τὰς μητέρας (as mães)
vocativo	μήτερ· (mãe!)	μητέρες· (mães!)

terceira declinação: substantivo neutro πνεῦμα (espírito)		
casos	singular	plural
nominativo	τὸ πνεῦμα (o espírito)	τὰ πνεύματα (os espíritos)
genitivo	τοῦ πνεύματος (do espírito)	τῶν πνεύματων (dos espíritos)
ablativo	τοῦ πνεύματος (do espírito)	τῶν πνεύματων (dos espíritos)
locativo	τῷ πνεύματι (no espírito)	τοῖς πνεύμασι(ν) (nos espíritos)
instrumental	τῷ πνεύματι (com o espírito)	τοῖς πνεύμασι(ν) (com os espíritos)
dativo	τῷ πνεύματι (ao espírito)	τοῖς πνεύμασι(ν) (aos espíritos)
acusativo	τὸν πνεῦμα (o espírito)	τὰ πνεύματα (os espíritos)
vocativo	πνεῦμα· (espírito!)	πνεύματα· (espíritos!)

iv. Terceira declinação, 2ª parte

terceira declinação: substantivo masculino βασιλεύς (rei)		
casos	singular	plural
nominativo	ὁ βασιλεύς (o rei)	οἱ βασιλεῖς (os reis)
genitivo	τοῦ βασιλέως (do rei)	τῶν βασιλέων (dos reis)
ablativo	τοῦ βασιλέως (do rei)	τῶν βασιλέων (dos reis)
locativo	τῷ βασιλεῖ (no rei)	τοῖς βασιλεῦσι(ν) (nos reis)
instrumental	τῷ βασιλεῖ (com o rei)	τοῖς βασιλεῦσι(ν) (com os reis)
dativo	τῷ βασιλεῖ (ao rei)	τοῖς βασιλεῦσι(ν) (aos reis)
acusativo	τὸν βασιλέα (o rei)	τοὺς βασιλεῖς (os reis)
vocativo	βασιλεῦ· (rei!)	βασιλεῖς· (reis!)

terceira declinação: substantivo feminino γυνή (mulher)		
casos	singular	plural
nominativo	ἡ γυνή (a mulher)	αἱ γυναῖκες (as mulheres)
genitivo	τῆς γυναικός (da mulher)	τῶν γυναικῶν (das mulheres)
ablativo	τῆς γυναικός (da mulher)	τῶν γυναικῶν (das mulheres)
locativo	τῇ γυναικί (na mulher)	ταῖς γυναιξί(ν) (nas mulheres)
instrumental	τῇ γυναικί (com a mulher)	ταῖς γυναιξί(ν) (com as mulheres)
dativo	τῇ γυναικί (à mulher)	ταῖς γυναιξί(ν) (às mulheres)
acusativo	τὴν γυναῖκα (a mulher)	τὰς γυναῖκας (as mulheres)
vocativo	γύναι· (mulher!)	γυναῖκες· (mulheres!)

terceira declinação: substantivo neutro ἔθνος (nação)		
casos	singular	plural
nominativo	τὸ ἔθνος (a nação)	τὰ ἔθνη (as nações)
genitivo	τοῦ ἔθνους (da nação)	τῶν ἐθνῶν (das nações)
ablativo	τοῦ ἔθνους (da nação)	τῶν ἐθνῶν (das nações)
locativo	τῷ ἔθνει (na nação)	τοῖς ἔθνεσι(ν) (nas nações)
instrumental	τῷ ἔθνει (com a nação)	τοῖς ἔθνεσι(ν) (com as nações)
dativo	τῷ ἔθνει (à nação)	τοῖς ἔθνεσι(ν) (às nações)
acusativo	τὸν ἔθνος (a nação)	τὰ ἔθνη (as nações)
vocativo	ἔθνος· (nação!)	ἔθνη· (nações!)

Exemplos de palavras e expressões declinadas no *NTI*:

Mateus 3.2

(...) ἤγγικεν	γὰρ	ἡ βασιλεία	τῶν οὐρανῶν.
(...) aproximou-se	pois	o reino	dos céus.

Mateus 28.19

(...) εἰς (...) em	τὸ ὄνομα o nome	τοῦ πατρὸς do pai	καὶ e	τοῦ υἱοῦ do filho	καὶ e	τοῦ ἁγίου πνεύματος, do espírito santo,
-----------------------	--------------------	----------------------	----------	----------------------	----------	--

Marcos 1.29

(...) ἐκ τῆς συναγωγῆς (...) da sinagoga	ἐξελθόντες saindo	ἦλθον vieram	εἰς τὴν οἰκίαν para a casa	Σίμωνος (...) de Simão (...)
---	----------------------	-----------------	-------------------------------	---------------------------------

Exercício: tradução

- | | |
|----------------------------|--|
| 1. Τὸ ὄνομα τοῦ πατρὸς. | 11. Ἡ εἰρήνη τοῦ Κυρίου. |
| 2. Ὁ σταυρὸς τοῦ Χριστοῦ. | 12. Ἡ ἐκκλησία τοῦ Χριστοῦ. |
| 3. Ἡ ἀγαθωσύνη τοῦ Κυρίου. | 13. Ὁ Κύριος τῆς ἐκκλησίας. |
| 4. Ἡ ἔρημος καὶ ἡ γῆ. | 14. Ὁ Θεὸς τῆς ἀγάπης. |
| 5. Ἡ εἰρήνη τῶν οὐρανῶν. | 15. Ὁ νόμος τῆς συναγωγῆς καὶ τῆς ἐκκλησίας. |
| 6. Ἡ παρουσία τοῦ Κυρίου. | 16. Ἡ διδαχὴ τῶν ἀποστόλων. |
| 7. Ὁ τόπος τῶν ἐθνῶν. | 17. Ὁ ἄμνός τοῦ Θεοῦ. |
| 8. Ἡ ὁδὸς τῆς βασιλείας. | 18. Ὁ καιρὸς τοῦ Πνεύματος τοῦ Ἁγίου. |
| 9. Ὁ ἄρτος καὶ τὸ ἔλαιον. | 19. Ὁ Ἰησοῦς Χριστὸς καὶ οἱ ἀπόστολοι. |
| 10. Ἡ φωνὴ τῶν γυναικῶν. | 20. Αἱ γραφαὶ τῶν προφητῶν. |

9. Adjetivo: Gêneros, Declinações e Casos

a. Formas

O adjetivo no grego bíblico possui três gêneros: masculino, feminino e neutro. No nominativo singular a maioria dos adjetivos é identificada por meio das seguintes terminações:

ος → para adjetivos de gênero masculino.
η ou α → para adjetivos de gênero feminino.
ον → para adjetivos de gênero neutro.

Exemplos de adjetivos e seus respectivos gêneros:

masculino	feminino	neutro
ἀγαθός (bom)	ἀγαθή (boa)	ἀγαθόν (bom/boa)
ἀγαπητός (amado)	ἀγαπητή (amada)	ἀγαπητόν (amado/amada)
ἅγιος (santo)	ἁγία (santa)	ἅγιον (santo/santa)
ἀληθινός (verdadeiro)	ἀληθινή (verdadeira)	ἀληθινόν (verdadeiro/verdadeira)
δίκαιος (justo)	δίκαια (justa)	δίκαιον (justo/justa)
ἕτερος (outro)	ἕτερα (outra)	ἕτερον (outro/outra)
καθαρός (puro)	καθαρά (pura)	καθαρόν (puro/pura)
καινός (novo)	καινή (nova)	καινόν (novo/nova)
κακός (mau)	κακή (má)	κακόν (mau/má)
καλός (bonito)	καλή (bonita)	καλόν (bonito/bonita)
κλητός (chamado)	κλητή (chamada)	κλητόν (chamado/chamada)
κοινός ([o] comum)	κοινή ([a] comum)	κοινόν ([o/a] comum)
μέγας ([o] grande)	μεγάλη ([a] grande)	μεγάλον ([o/a] grande)
μικρός (pequeno)	μικρά (pequena)	μικρόν (pequeno/pequena)
ὅμοιος ([o] igual)	ὁμοία ([a] igual)	ὅμοιον ([o/a] igual)
παλαιός (velho)	παλαιά (velha)	παλαιόν (velho/velha)
πιστός ([o] fiel)	πιστή ([a] fiel)	πιστόν ([o/a] fiel)

b. Função

O adjetivo do grego bíblico qualifica o substantivo, sempre concordando com este em gênero (masculino, feminino e neutro), número (singular e plural) e caso (nominativo, genitivo, ablativo, locativo, instrumental, dativo, acusativo e vocativo). Isto é, quando o substantivo estiver no caso nominativo o adjetivo também estará no mesmo caso, quando o substantivo estiver no caso genitivo o adjetivo estará no mesmo caso, assim por diante.

Exemplo do adjetivo de gênero masculino ἀγαθός (gr. bom) que concorda com o substantivo de gênero masculino Κύριος (gr. Senhor) nos oito casos e no singular e no plural:

	singular
nominativo	ὁ Κύριος ὁ ἀγαθός (o Senhor bom).
genitivo	τοῦ Κυρίου τοῦ ἀγαθοῦ (do Senhor bom).
ablativo	ἐκ τοῦ Κυρίου τοῦ ἀγαθοῦ (desde o Senhor bom).
locativo	ἐν τῷ Κυρίῳ τῷ ἀγαθῷ (no Senhor bom).
instrumental	σὺν τῷ Κυρίῳ τῷ ἀγαθῷ (com o Senhor bom).
dativo	τῷ Κυρίῳ τῷ ἀγαθῷ (ao Senhor bom).
acusativo	εἰς τὸν Κύριον τὸν ἀγαθόν (para o Senhor bom).
vocativo	Κύριε ἀγαθέ· (Senhor bom!).

plural	
nominativo	οἱ Κύριοι οἱ ἀγαθοί (os Senhores bons).
genitivo	τῶν Κυρίων τῶν ἀγαθῶν (dos Senhores bons).
ablativo	ἐκ τῶν Κυρίων τῶν ἀγαθῶν (desde os Senhores bons).
locativo	ἐν τοῖς Κυρίοις τοῖς ἀγαθοῖς (nos Senhores bons).
instrumental	σύν τοῖς Κυρίοις τοῖς ἀγαθοῖς (com os Senhores bons).
dativo	τοῖς Κυρίοις τοῖς ἀγαθοῖς (aos Senhores bons).
acusativo	εἰς τοὺς Κύριους τοὺς ἀγαθοὺς (para os Senhores bons).
vocativo	Κύριοι ἀγαθοί· (Senhores bons!).

c. Exemplos de declinação do adjetivo

Como exemplo, abaixo há a declinação do adjetivo ἅγιος (gr. santo) nos gêneros masculino, feminino e neutro tanto no singular quanto no plural. Esse exemplo serve como padrão para os adjetivos da primeira e da segunda declinações com radicais terminados em ε (ex.: νέος, novo), ι (ex.: παλαιός, velho) ou ρ (ex.: μικρός, pequeno).

casos	masculino singular	feminino singular	neutro singular
nominativo	ἅγιος	ἁγία	ἅγιον
genitivo	ἁγίου	ἁγίας	ἁγίου
ablativo	ἁγίου	ἁγίας	ἁγίου
locativo	ἁγίῳ	ἁγία	ἁγίῳ
instrumental	ἁγίῳ	ἁγία	ἁγίῳ
dativo	ἁγίῳ	ἁγία	ἁγίῳ
acusativo	ἅγιον	ἁγίαν	ἅγιον
vocativo	ἅγιε	ἁγία	ἅγιον

casos	masculino plural	feminino plural	neutro plural
nominativo	ἅγιοι	ἁγίαι	ἅγια
genitivo	ἁγίων	ἁγίων	ἁγίων
ablativo	ἁγίων	ἁγίων	ἁγίων
locativo	ἁγίοις	ἁγίαις	ἁγίοις
instrumental	ἁγίοις	ἁγίαις	ἁγίοις
dativo	ἁγίοις	ἁγίαις	ἁγίοις
acusativo	ἁγίους	ἁγίας	ἁγία
vocativo	ἅγιοι	ἁγίαι	ἅγια

Como outro exemplo, abaixo há a declinação do adjetivo καλός (gr. bonito) nos gêneros masculino, feminino e neutro tanto no singular quanto no plural. Esse exemplo serve como padrão para os adjetivos da primeira e da segunda declinações com outros radicais, como θ (ex.: ἀγαθός, bom), κ (ex.: κακός, mau), λ (ex.: ὅλος, inteiro), ν (ex.: καινός, novo), τ (ex.: κλητός, chamado), γ (ex.: μέγας, [o] grande), χ (πτωχός, pobre), φ (σοφός, sábio) etc.

casos	masculino singular	feminino singular	neutro singular
nominativo	καλός	καλή	καλόν
genitivo	καλοῦ	καλῆς	καλοῦ
ablativo	καλοῦ	καλῆς	καλοῦ
locativo	καλῷ	καλῇ	καλῷ
instrumental	καλῷ	καλῇ	καλῷ
dativo	καλῷ	καλῇ	καλῷ
acusativo	καλόν	καλήν	καλόν
vocativo	καλέ	καλή	καλόν

casos	masculino plural	feminino plural	neutro plural
nominativo	καλοί	καλαί	καλά
genitivo	καλῶν	καλῶν	καλῶν
ablativo	καλῶν	καλῶν	καλῶν
locativo	καλοῖς	καλαῖς	καλοῖς
instrumental	καλοῖς	καλαῖς	καλοῖς
dativo	καλοῖς	καλαῖς	καλοῖς
acusativo	καλούς	καλάς	καλά
vocativo	καλοί	καλαί	καλά

Quadro das terminações dos adjetivos de primeira e de segunda declinações.

singular			
caso	masculino	feminino	neutro
nominativo	-ος	-α / -η	-ον
genitivo	-ου	-ας / -ης	-ου
ablativo	-ου	-ας / -ης	-ου
locativo	-ω	-α / -η	-ω
instrumental	-ω	-α / -η	-ω
dativo	-ω	-α / -η	-ω
acusativo	-ον	-αν / -ην	-ον
vocativo	-ε	-α / -η	-ον
plural			
caso	masculino	feminino	neutro
nominativo	-οι	-αι	-α
genitivo	-ων	-ων	-ων
ablativo	-ων	-ων	-ων
locativo	-οις	-αις	-οις
instrumental	-οις	-αις	-οις
dativo	-οις	-αις	-οις
acusativo	-ους	-ας	-α
vocativo	-οι	-αι	-α

Como exemplo, abaixo há a declinação do adjetivo ἀσχήμων (gr. indecente) no gênero masculino, feminino e neutro tanto no singular quanto no plural. Esse exemplo serve como padrão para os adjetivos da terceira declinação terminados em ων (ex.: ἀσχήμων, indecente).

casos	masculino singular	feminino singular	neutro singular
nominativo	ἀσχήμων	ἀσχήμων	ἀσχήμον
genitivo	ἀσχήμονος	ἀσχήμονος	ἀσχήμονος
ablativo	ἀσχήμονος	ἀσχήμονος	ἀσχήμονος
locativo	ἀσχήμονι	ἀσχήμονι	ἀσχήμονι
instrumental	ἀσχήμονι	ἀσχήμονι	ἀσχήμονι
dativo	ἀσχήμονι	ἀσχήμονι	ἀσχήμονι
acusativo	ἀσχήμονα	ἀσχήμονα	ἀσχήμον
vocativo	ἀσχήμον	ἀσχήμον	ἀσχήμον

casos	masculino plural	feminino plural	neutro plural
nominativo	ἀσχήμονες	ἀσχήμονες	ἀσχήμονα
genitivo	ἀσχήμονων	ἀσχήμονων	ἀσχήμονων
ablativo	ἀσχήμονων	ἀσχήμονων	ἀσχήμονων

locativo	ἀσχήμονσι(ν)	ἀσχήμονσι(ν)	ἀσχήμονσι(ν)
instrumental	ἀσχήμονσι(ν)	ἀσχήμονσι(ν)	ἀσχήμονσι(ν)
dativo	ἀσχήμονσι(ν)	ἀσχήμονσι(ν)	ἀσχήμονσι(ν)
acusativo	ἀσχήμονας	ἀσχήμονας	ἀσχήμονας
vocativo	ἀσχήμονες	ἀσχήμονες	ἀσχήμονα

Exemplo que serve como padrão para os adjetivos da terceira declinação terminados em ης (ex.: ἀληθής, verdadeiro).

casos	masculino singular	feminino singular	neutro singular
nominativo	ἀληθής	ἀληθής	ἀληθές
genitivo	ἀληθοῦς	ἀληθοῦς	ἀληθοῦς
ablato	ἀληθοῦς	ἀληθοῦς	ἀληθοῦς
locativo	ἀληθεῖ	ἀληθεῖ	ἀληθεῖ
instrumental	ἀληθεῖ	ἀληθεῖ	ἀληθεῖ
dativo	ἀληθεῖ	ἀληθεῖ	ἀληθεῖ
acusativo	ἀληθῇ	ἀληθῇ	ἀληθές
vocativo	ἀληθής	ἀληθής	ἀληθές

casos	masculino plural	feminino plural	neutro plural
nominativo	ἀληθεῖς	ἀληθεῖς	ἀληθῇ
genitivo	ἀληθῶν	ἀληθῶν	ἀληθῶν
ablato	ἀληθῶν	ἀληθῶν	ἀληθῶν
locativo	ἀληθέσι(ν)	ἀληθέσι(ν)	ἀληθέσι(ν)
instrumental	ἀληθέσι(ν)	ἀληθέσι(ν)	ἀληθέσι(ν)
dativo	ἀληθέσι(ν)	ἀληθέσι(ν)	ἀληθέσι(ν)
acusativo	ἀληθεῖς	ἀληθεῖς	ἀληθῇ
vocativo	ἀληθεῖς	ἀληθεῖς	ἀληθῇ

Exemplo que serve como padrão para os adjetivos da terceira declinação terminados em υς (ex.: βαθύς, profundo).

casos	masculino singular	feminino singular	neutro singular
nominativo	βαθύς	βαθεῖα	βαθύ
genitivo	βαθέως	βαθείας	βαθέως
ablato	βαθέως	βαθείας	βαθέως
locativo	βαθεῖ	βαθεία	βαθεῖ
instrumental	βαθεῖ	βαθεία	βαθεῖ
dativo	βαθεῖ	βαθεία	βαθεῖ
acusativo	βαθύν	βαθεῖαν	βαθύ
vocativo	βαθύ	βαθεῖα	βαθύ

casos	masculino plural	feminino plural	neutro plural
nominativo	βαθεῖς	βαθεῖαι	βαθέα
genitivo	βαθέων	βαθειῶν	βαθέων
ablato	βαθέων	βαθειῶν	βαθέων
locativo	βαθέσι(ν)	βαθείαις	βαθέσι(ν)
instrumental	βαθέσι(ν)	βαθείαις	βαθέσι(ν)
dativo	βαθέσι(ν)	βαθείαις	βαθέσι(ν)
acusativo	βαθεῖς	βαθείας	βαθέα
vocativo	βαθεῖς	βαθεῖαι	βαθέα

Exemplo que serve como padrão para os adjetivos da terceira declinação terminados em ας (ex.: πᾶς, todo).

casos	masculino singular	feminino singular	neutro singular
nominativo	πᾶς	πάσα	πᾶν
genitivo	παντός	πάσης	παντός
ablativo	παντός	πάσης	παντός
locativo	παντί	πάσῃ	παντί
instrumental	παντί	πάσῃ	παντί
dativo	παντί	πάσῃ	παντί
acusativo	πάντα	πᾶσαν	πᾶν
vocativo	πᾶς	πάσα	πᾶν

casos	masculino plural	feminino plural	neutro plural
nominativo	πάντες	πᾶσαι	πάντα
genitivo	πάντων	πασῶν	πάντων
ablativo	πάντων	πασῶν	πάντων
locativo	πάσι(ν)	πάσαις	πάσι(ν)
instrumental	πάσι(ν)	πάσαις	πάσι(ν)
dativo	πάσι(ν)	πάσαις	πάσι(ν)
acusativo	πάντας	πάσας	πάντα
vocativo	πάντες	πᾶσαι	πάντα

d. Usos do adjetivo

O adjetivo no grego bíblico pode ter duas funções: atributiva e predicativa (função de predicado, o adjetivo faz uma afirmação sobre o substantivo).

i. Uso atributivo: função de atributo, o adjetivo qualifica o substantivo. Esquema de formação: o adjetivo com artigo definido antecede o substantivo ou tanto o adjetivo quanto o substantivo possuem artigo definido.

Exemplos:

uso atributivo	
ὁ ἅγιος ἄγγελος (o santo anjo)	ὁ ἄγγελος ὁ ἅγιος (o anjo santo)
ἡ ἀγαπητὴ ἐκκλησία (a amada igreja)	ἡ ἐκκλησία ἡ ἀγαπητή (a igreja amada)
τὸ κακὸν πνεῦμα (o mau espírito)	τὸ πνεῦμα τὸ κακόν (o espírito mau)

ii. Uso predicativo: função de predicado, o adjetivo faz uma afirmação sobre o substantivo e o verbo ser/estar é subentendido na tradução. Esquema de formação: o adjetivo sem artigo definido antecede o substantivo que possui artigo definido ou o adjetivo sucede o substantivo que possui artigo definido.

Exemplos:

uso predicativo	
ἅγιος ὁ ἄγγελος (santo [é] o anjo)	ὁ ἄγγελος ἅγιος (o anjo [é] santo)
ἀγαπητὴ ἡ ἐκκλησία (amada [é] a igreja)	ἡ ἐκκλησία ἀγαπητή (a igreja [é] amada)
κακὸν τὸ πνεῦμα (mau [é] o espírito)	τὸ πνεῦμα κακόν (o espírito [é] mau)

Exemplos de adjetivos de gêneros e números distintos no *NTI*:
Mateus 5.3

Μακάριοι	οἱ πτωχοὶ	τῷ πνεύματι (...)
Benditos	os pobres	no espírito (...)

Atos dos Apóstolos 3.14

(...) τὸν ἅγιον	καὶ δίκαιον (...)
(...) o santo	e justo (...)

Romanos 1.2

(...) ἐν Γραφαῖς Ἁγίαις (...)
(...) em Escrituras Sagradas (...)

Romanos 6.6

(...) ὅτι ὁ παλαιὸς ἡμῶν ἄνθρωπος (...)
(...) que o velho nosso homem (...)

1Coríntios 11.25

Τοῦτο	τὸ ποτήριον	ἡ καινὴ	διαθήκη	ἐστὶν (...)
Este	o cálice	a nova	aliança	é (...)

1Timóteo 3.1

(...) πιστὸς ὁ λόγος (...)
(...) fiel [έ] a palavra (...)

Exercícios.

α. Tradução e indicação do tipo de uso do adjetivo (atributivo ou predicativo):

- | | |
|---------------------------|--------------------------|
| 1. Κακὸν τὸ ὄνομα. | 11. Ἡ ἔρημος μικρά. |
| 2. Ἡ καθαρά ἡ θυσία. | 12. Ὁ σταυρὸς ὁ ἅγιος. |
| 3. Τὸ σημεῖον τὸ παλαιόν. | 13. Μεγάλη ἡ ἁμαρτία. |
| 4. Ἡ ἀγαπητὴ ψυχή. | 14. Ὁ ὀφθαλμὸς ὁ καλός. |
| 5. Ἡ εἰρήνη ἡ δίκαια. | 15. Ἀγαθὴ ἡ ἀγαθωσύνη. |
| 6. Μέγας ὁ πούς. | 16. Ἡ φωνὴ κακή. |
| 7. Ὁ καθαρὸς ἄρτος. | 17. Ἁγιον τὸ ἔλαιον. |
| 8. Ἡ παλαιὰ ὁδός. | 18. Ἡ ἀγαπητὴ γῆ. |
| 9. Ἀληθινὴ ἡ παρουσία. | 19. Ἀληθινὴ ἡ προφητεία. |
| 10. Ἡ εὐχὴ μεγάλη. | 20. Ὁ τόπος καινός. |

β. Tradução e indicação do tipo de uso do adjetivo (atributivo ou predicativo):

- Ἐν γραφαῖς ἁγίαις. (Rm 1.2)
- Ὁ υἱός μου ὁ ἀγαπητός. (Mt 3.17)
- Δοῦλε ἀγαθὲ καὶ πιστέ. (Mt 25.21)
- Ἡ καινὴ διαθήκη. (1Co 11.25)
- Πιστὸς ὁ λόγος. (1Tm 3.1)

6. Βλέπω δὲ ἕτερον νόμον. (Rm 7.23)
7. Ἡ ἐντολή (ἐστίν) ἁγία καὶ δικαία καὶ ἀγαθή. (Rm 7.12)
8. Τύχικος ὁ ἀγαπητός ἀδελφὸς καὶ πιστὸς διάκονος ἐν Κυρίῳ. (Ef 6.21)
9. Πονηροὶ ἄνθρωποι. (2Tm 3.13)
10. Ὡςχατος τῆς γῆς. (At 1.8)

10. Utilização do Dicionário de Grego Bíblico

Este texto é dedicado à utilização do dicionário de grego bíblico, explicando cada componente de informação dos itens lexicográficos.

a. Substantivo				
οὐρανός, item lexical	ου, sufixo de genitivo; indicativo de declinação: segunda	ὁ artigo definido; indicativo de gênero: masculino	céu significado	Lc 9.54 referência bíblica
βίβλος, item lexical	ου, sufixo de genitivo; indicativo de declinação: segunda	ἡ artigo definido; indicativo de gênero: feminino	livro significado	Lc 3.4 referência bíblica
ἔργον, item lexical	ου, sufixo de genitivo; indicativo de declinação: segunda	τό artigo definido; indicativo de gênero: neutro	trabalho significado.	Mc 13.34 referência bíblica
ἐκκλησία, item lexical	ας, sufixo de genitivo; indicativo de declinação: primeira	ἡ artigo definido; indicativo de gênero: feminino	igreja significado	1Co 12.28 referência bíblica
γλῶσσα, item lexical	ης, sufixo de genitivo; indicativo de declinação: primeira	ἡ artigo definido; indicativo de gênero: feminino	língua significado	Ap 5.9 referência bíblica
ἀγάπη, item lexical	ης, sufixo de genitivo; indicativo de declinação: primeira	ἡ artigo definido; indicativo de gênero: feminino	amor significado	Mt 24.12 referência bíblica
νεανίας, item lexical	ου, sufixo de genitivo;	ὁ artigo definido; indicativo de	jovem, rapaz significado	At 7.58 referência bíblica

	indicativo de declinação: primeira	gênero: masculino		
προφήτης,	ου,	ὁ	profeta	Lc 24.44
item lexical	sufixo de genitivo; indicativo de declinação: primeira	artigo definido; indicativo de gênero: masculino	significado	referência bíblica
πατήρ,	τρός,	ὁ	pai	Mt 2.22
item lexical	sufixo de genitivo; indicativo de declinação: terceira	artigo definido; indicativo de gênero: masculino	significado	referência bíblica
μήτηρ,	τρός,	ἡ	mãe	Mt 1.19
item lexical	sufixo de genitivo; indicativo de declinação: terceira	artigo definido; indicativo de gênero: feminino	significado	referência bíblica
σῶμα,	ματος,	τό	corpo	Mt 5.29
item lexical	sufixo de genitivo; indicativo de declinação: terceira	artigo definido; indicativo de gênero: neutro	significado	referência bíblica
σάρξ,	σαρκός,	ἡ	carne	1Co 15.39
item lexical	sufixo de genitivo; indicativo de declinação: terceira	artigo definido; indicativo de gênero: feminino	significado	referência bíblica
πόλις,	εως,	ἡ	cidade	Mt 2.23
item lexical	sufixo de genitivo; indicativo de declinação: terceira	artigo definido; indicativo de gênero: feminino	significado	referência bíblica
βασιλεύς,	έως,	ὁ	rei	Mt 1.6
item lexical	sufixo de genitivo; indicativo de	artigo definido; indicativo de gênero: masculino	significado	referência bíblica

	declinação: terceira			
γένος,	ους,	τό	raça, nação	At 7.19
item lexical	sufixo de genitivo; indicativo de declinação: terceira	artigo definido; indicativo de gênero: neutro	significado	referência bíblica

b. Adjetivo				
ἀγαθός,	ή,	όν	bom	Mt 25.21
item lexical	sufixo da forma feminina	sufixo da forma neutra	significado	referência bíblica
ἅγιος,	ία,	ον	santo	Jo 17.11
item lexical	sufixo da forma feminina	sufixo da forma neutra	significado	referência bíblica
δίκαιος,	α,	ον	justo, reto	Tt 1.8
item lexical	sufixo da forma feminina	sufixo da forma neutra	significado	referência bíblica
μικρός,	ά,	όν	pequeno	Mt 13.32
item lexical	sufixo da forma feminina	sufixo da forma neutra	significado	referência bíblica
ἄλλος,	η,	ο	outro	Mt 2.12
item lexical	sufixo da forma feminina	sufixo da forma neutra	significado	referência bíblica
πρώτος,	η,	ον	primeiro	Mt 26.17
item lexical	sufixo da forma feminina	sufixo da forma neutra	significado	referência bíblica
βαθύς,	εία,	ύ	profundo	At 20.9
item lexical	sufixo da forma feminina	sufixo da forma neutra	significado	referência bíblica

c. Verbo			
γράφω		escrever	Gl 6.11
item lexical	a forma verbal é a da primeira pessoa do singular do presente do indicativo, voz ativa; a terminação é ω	significado	referência bíblica
ἔρχομαι		vir	Mc 1.29
item lexical	a forma verbal é a da primeira pessoa do singular do presente	significado	referência bíblica

	do indicativo, voz média/passiva; a terminação é ομαι		
δίδωμι		dar	Mt 4.9
item lexical	a forma verbal é a da primeira pessoa do singular do presente do indicativo, voz ativa; a terminação é μι	significado	referência bíblica

d. Nome próprio				
Ἰησοῦς,	οῦ,	ὁ	Jesus	Mc 1.1
item lexical	sufixo de genitivo; indicativo de declinação: segunda	artigo definido; indicativo de gênero: masculino	significado	referência bíblica
Ἰωσήφ,	----	ὁ	José	Mt 1.16
item lexical	o nome é indeclinável	artigo definido; indicativo de gênero: masculino	significado	referência bíblica
Μαρία,	ας,	ἡ	Maria	Lc 1.27
item lexical	sufixo de genitivo; indicativo de declinação: primeira	artigo definido; indicativo de gênero: feminino	significado	referência bíblica
Ἰούδας,	α,	ὁ	Judas	Mt 10.4
item lexical	sufixo de genitivo; indicativo de declinação: primeira	artigo definido; indicativo de gênero: masculino	significado	referência bíblica

e. Topônimo				
Ἱερουσαλήμ,	----	ἡ	Jerusalém	At 1.8
item lexical	o topônimo é indeclinável	artigo definido; indicativo de gênero: feminino	significado	referência bíblica
Ἰσραήλ,	----	ὁ	Israel	Lc 2.32
item lexical	o topônimo é indeclinável	artigo definido; indicativo de gênero: masculino	significado	referência bíblica

f. Ilustrações: dicionários e léxicos de grego bíblico

106	καθολικός—κάκει
καθολικός, ἡ, ὅν <i>geral, universal, católico</i> sobredito Tg v.1.*	καίνος, ἡ, ὅν <i>novo</i> Mt 13.52; 27.60; Mc 2.21s; Lc 22.20; Jo 13.34; 2 Co 3.6; 5.17; Hb 9.15; Ap 2.17; 5.9; 21.1, 5; <i>estranho</i> Mc 1.27. Comparativo τι καινότερον <i>alguma coisa bem nova</i> At 17.21.
καθόλου adv. <i>inteiramente, completamente</i> μή κ. <i>de modo algum</i> At 4.18.*	καινότης, ἡτος, ἡ <i>novidade</i> κ. ζωῆς <i>uma nova vida</i> Rm 6.4; cf. 7.6.*
καθοπλίζω méd. <i>armar ou equipar-se</i> Lc 11.21.*	καινοφωνία ver κενοφωνία.
καθορώω <i>perceber</i> Rm 1.20.*	καίπερ conj. <i>embora</i> Fp 3.4; Hb 5.8; 7.5; 12.17; 2 Pe 1.12.*
καθότι <i>como, ao ponto que</i> At 2.45; 4.35. <i>Por causa de, em vista do fato</i> Lc 1.7; 19.9; At 2.24; 17.31.*	καιρός, οἷ, ὁ <i>tempo, i.e., um ponto no tempo e, também, um período de tempo</i> —1. geralmente Lc 21.36; At 14.17; 2 Co 6.2; Ef 6.18; 2 Tm 3.1; <i>(tempo) presente</i> Rm 3.26; 13.11. <i>κατὰ καιρόν de tempos em tempos</i> Jo 5.4.—2. <i>o tempo certo, próprio, favorável</i> Mt 24.45; Mc 12.2; Lc 20.10; Jo 7.6, 8; At 24.25. <i>Oportunidade</i> Gl 6.10; Cl 4.5; Hb 11.15.—3. <i>tempo fixo, definido</i> Mt 13.30; 26.18; Mc 11.13; Lc 8.13; 19.44; Gl 4.10; 6.9; 2 Tm 4.6.—4. <i>o tempo de crise, os últimos tempos</i> Mt 8.29; 16.3; Mc 10.30; 13.33; Lc 21.8; 1 Co 7.29; Ef 1.10; Ap 1.3.
κάθου 2 pes. sing. pres. imperativo de κάθηναι.	Καῖσαρ, ος, ὁ <i>César, imperador</i> Mc 12.14, 16s; Lc 2.1; 3.1; 23.2; Jo 19.12; At 17.7; 25.10-12; Fp 4.22.
καθώς adv. <i>assim como, assim</i> Mt 21.6; 28.6; Mc 1.2; Lc 11.30; 24.24; Jo 1.23; At 15.8; Rm 1.17; 1 Co 15.49; 2 Co 1.5; 1 Tm 1.3; 1 Jo 3.2. <i>Conforme, segundo</i> Mc 4.33; At 11.29; 1 Co 12.11, 18; 1 Pe 4.10. <i>Desde que, visto que</i> Jo 17.2; Rm 1.28; Ef 1.4; Fp 1.7. <i>Quando</i> At 7.17. <i>Como, que</i> At 15.14; 3 Jo 3.	Καισάρεια, ας, ἡ <i>Cesaréia</i> —1. Καισάρεια ἡ Φιλίππου <i>Cesaréia de Filipe</i> , uma cidade no sopé do Monte Hermon, na tetrarquia de Filipe Mt 16.13; Mc 8.27.—2. <i>Cesaréia</i> , ao sul do Monte Carmelo, cidade dos procuradores romanos e capital da Palestina At 8.40; 10.1, 24; 18.22; 21.8, 16; 25.1, 4, 6, 13.
καθώσπερ adv. <i>assim como</i> Hb 5.4; 2 Co 3.18 v.1.*	καίτοι partícula e <i>contudo</i> At 14.17; <i>embora</i> Hb 4.3.*
καί conjunção—1. e Mt 13.55; 23.32; Lc 2.47; 3.14; Rm 7.12; At 5.29; Hb 1.1. <i>Quando</i> Mt 26.45; Mc 15.25; Jo 2.13; Hb 8.8. <i>Que</i> = ὅτι Mc 6.14. καὶ ἐγένετο ... καὶ <i>e aconteceu que</i> Mt 9.10; Mc 2.15; Lc 5.1, 12, 17. <i>Mas</i> Mt 12.43; Lc 13.7; Rm 1.13; 1 Ts 2.18. <i>E assim, a saber, isto é</i> Mt 8.33; Jo 1.16; Rm 1.5; 1 Co 3.5. καὶ ... καὶ <i>tanto ... como, não somente ... mas também</i> Mt 10.28; Mc 4.41; 9.13; Jo 7.28; At 26.29; 1 Co 1.22; Fp 4.16. Algumas vezes καὶ pode ficar sem tradução, como πολλά ... κ. ἄλλα <i>significa muitos outros sinais</i> Jo 20.30; cf. Lc 3.18; At 25.7.—2. usado adverbialmente <i>também, semelhantemente</i> Mt 5.39s; 12.45; Mc 8.7. <i>Mesmo, a ponto de</i> Mt 5.46s; Mc 1.27; At 5.39; 2 Co 1.8; Fm 21; Hb 7.25; Jd 23. ὁ καὶ com nomes duplos, <i>que também é chamado</i> At 13.9.	καίτοιγε ou καίτοι γε partícula <i>ainda que, e contudo</i> Jo 4.2; At 14.17 v.1.*
Καϊάφας, α, ὁ <i>Caifás</i> , sumo-sacerdote 18-36 d.C.: Mt 26.3, 57; Lc 3.2; Jo 11.49; 18.13s, 24, 28; At 4.6.*	καίω—1. <i>iluminar</i> alguma coisa, <i>ter ou manter algo queimando</i> lit. Mt 5.15; Lc 12.35; Jo 5.35; Hb 12.18; Ap 8.8, 10; 21.8. Fig. Lc 24.32.—2. <i>pass. ser queimado</i> Jo 15.6; 1 Co 13.3 v.1. [cáustico]
καίγε = καί + γε.	κάκει = καὶ ἐκεῖ adv. <i>e lá, e ali</i> Mt 5.23; 10.11; 28.10; Jo 11.54; At 14.7; 27.6. <i>Lá também</i> Mc 1.38 v.1.; At 17.13.
Κάιν, ὁ indecl. <i>Caim</i> , filho de Adão Hb 11.4; 1 Jo 3.12; Jd 11.*	
Καϊνάμ, ὁ indecl. <i>Cainã</i> —1. filho de Arfaxade Lc 3.36.—2. filho de Enos 3.37.*	

F. W. Gingrich e F. W. Danker, *Léxico do Novo Testamento Grego/Português* (São Paulo: Vida Nova, 1984, p. 106)

παύσασθαι aor méd inf			<i>seguir, ou agir de acordo com um conselho, At 27.21*</i>
[At 20.1; v-1a(5); 4264]	"		
παυοῦτω aor at imperativo 3 sg			πειθαρχήσαντες aor at part ac pl masc
[1Pe 3.10; v-1a(5); 4264]	"		[At 27.21; v-1d(2a); 4272]
παύσῃ fut méd ind 2 sg			πειθαρχοῦν pres at part dat pl masc
[At 13.10; v-1a(5); 4264]	"		[At 5.32; v-1d(2a); 4272]
παύσονται fut méd ind 3 pl			πείθεις pres at ind 2 sg
[1Co 13.8; v-1a(5); 4264]	"		[At 26.28; v-1b(3); 4275]
παύω {4264, v-1a(5)}			πείθεσθαι pres pass inf [2x; v-1b(3); 4275]
[(ἐπαυον), παύσω, ἔπαυσα, -, πέπαυμαι, ἐπαύθην ou ἐπάνη] <i>fazer pausar ou cessar, conter, proibir, 1Pe 3.10; méd. perf. (forma pass.) πέπαυμαι, cessar, parar, desistir, reprimir, Lc 5.4; 8.24</i>			πείθεσθε pres pass imperativo 2 pl
Πάφος, ον, ἡ {4265, s-2b}			[Hb 13.17; v-1b(3); 4275]
<i>Pafos, principal cidade da ilha de Chipre</i>			πειθοῖς dat pl masc
Πάφου gen sg fem [2x; s-2b; 4265]	Πάφος		[1Co 2.4; a-1a(2a); 4273]
παχύνω {4266, v-1c(2)}			πείθομαι pres pass ind 1 sg
[-, -, -, ἐπαχύνθη] <i>engordar, tornar corpulento; metaf. pass. ser tornado ignorante, bronco, entorpecido, insensível, Mt 13.15; At 28.27*</i>			[At 26.26; v-1b(3); 4275]
πέδαις dat pl fem [2x; s-1b; 4267]	πέδη		πειθόμεθα pres pass ind 1 pl
πέδας ac pl fem [Mc 5.4; s-1b; 4267]	"		[Hb 13.18; v-1b(3); 4275]
πέδη, ης, ἡ {4267, s-1b}			πειθόμεν pres at ind 1 pl
<i>grilhão, algema, corrente, Mc 5.4; Lc 8.29*</i>			[2Co 5.11; v-1b(3); 4275]
πεδινός, ἡ, ὄν {4268, a-1a(2a)}			πειθόμενοις pres méd part dat pl masc
<i>plano, chato, Lc 6.17*</i>			[Rm 2.8; v-1b(3); 4275]
πεδινοῦ gen sg masc			πειθόμενου pres pass part gen sg masc
[Lc 6.17; a-1a(2a); 4268]	πεδινός		[At 21.14; v-1b(3); 4275]
πέζειν pres at inf			πειθός, ἡ, ὄν {4273, a-1a(2a)}
[At 20.13; v-1a(6); 4269]	πέζεω		também escrito πηθός, persuasivo, engenhoso, 1Co 2.4*
πέζεω {4269, v-1a(6)}			πείθω {4275, v-1b(3)}
[-, -, -, -] lit. <i>viajar a pé; viajar por terra, At 20.13*</i>			[(ἐπειθον), πείσω, ἐπεισα, πέποιθα, πέπεισμαι, ἐπέισθην] mais-que-perfeito, ἐπεποιθεῖν, persuadir, convencer, tentar persuadir, esforçar-se para convencer, At 18.4; 19.8,26; 28.23; persuadir, influenciar por persuasão, Mt 27.20; At 13.43; 26.28; incitar, instigar, At 14.19; apaziguar, tornar calmo, aquietar, 1Jo 3.19; empenhar-se para conciliar, desejar o favor de, Gl 1.10; pacificar, conciliar, conquistar a simpatia ou apoio, Mt 28.14; At 12.20; pass. e méd. ser persuadido de, estar seguro de, Lc 20.6; Rm 8.38; Hb 6.9; deixar-se ser persuadido, ceder à persuasão, ser induzido, At 21.14; ser convencido, acreditar, dar crédito, Lc 16.31; At 17.4; consentir, dar ouvidos a, obedecer, seguir, At 5.36,37,40; 2 perf. πέποιθα, estar tranquilo, estar confiante, 2Co 2.3; Fp 1.6; Hb 13.18; confiar em, acreditar, contar com, colocar esperança e confiança em, Mt 27.43; Mc 10.24; Rm 2.19
πειθάνειν pres at inf			πείθω pres at ind 1 sg
[2x; v-1d(2a); 4272]	πειθαρχέω		[Gl 1.10; v-1b(3); 4275]
πειθαρχέω {4272, v-1d(2a)}			"
[-, ἐπειθάρχησα, -, -, -] <i>obedecer alguém que tem o poder nas mãos, At 5.29,32; Tt 3.1; ger. obedecer,</i>			

W. D. Mounce, *Léxico Analítico do Novo Testamento Grego*
(São Paulo: Vida Nova, 2013, p 475)

Ω, ω

Ω, ω, ὦ, τό: ômega; vigésima quarta e última letra do alfabeto grego; como cifra vale por: ω' = 800; ,ω = 800.000; no NT sin. de 'fim': ἐγώ εἰμι τὸ Α καὶ τὸ Ω, ἀρχὴ καὶ τέλος: Eu sou o Alfa e o Ômega, princípio e fim: *Ap 1,8* [GGNT §26,28; 35,1-2]

ὦ: interj. e partíc. vocativa ⇔ ὦ, oh! (vocativo; às vezes é inoportuno traduzi-lo): **a.** como simples endereço: *At 1,1*; **b.** como expressão de surpresa: *Mt 15,28*; **c.** + voc.: *Rm 2,1*; **d.** + nom.: *Rm 11,33* [GGNT §146] [GSR Inter]

Ὁβήδ, ὅ: n. pr. indecl.: cf. heb.: ֹבֵד [ʾôbêd]: var.: Ἰωβήδ ⇔ Obed (filho de Booz e de Rute, antepassado do rei Davi e, portanto, de Jesus Cristo): *Mt 1,5*

ὧδε: adv. < ὅδε ⇔ **1.** (até) aqui, este lugar: *Mt 8,29*; **a.** ἔως ὧδε: até aqui: *Lc 23,5*; **2.** aqui, este lugar: *Mt 12,6*; **a.** πάντα τὰ ὧδε: todas as coisas daqui: *Cl 4,9*; **b.** oposto a ἐκεῖ ⇔ *Hb 7,8*; **c.** ὧ δε... ἢ ὧδε: aqui... ou ali: *Mt 24,23* (cf. *Mc 13,21*); **d.** metaf.: ora (nestas circunstâncias): *1Cor 4,2* [GGNT §103[3] [GSR Adv 1]

ὧδή, -ῆς, ῆ: subst.: ὧδή; contrato de: ἀοιδῆ; deverb.: ἀείδω: *ἀφέιδω: contrato em ᾧδω ⇔ ode, canto, cântico: *Ef 5,19*

ὧδίν, -ίνος, ῆ: subst. var. NT: ὧδίν ⇔ trabalho de parto, dores de parto: *ITs*

5,3; metaf.: *Mt 24,8* [GGNT §46,4] [GSR N 33]

ὧδίνω: vb.: prov. ligado com ὠθέω ⇔ cf. ὧδίν ⇔ ὧδίν ⇔ **1.** τινά: dar à luz nas dores de parto: metaf.: *Gl 4,19*; **2.** abs.: sofrer as dores de parto: s. pr.: *Ap 12,2*

ὧδίζ, -ίνος, ῆ: subst.: cf. ὧδίν ⇔ ὧδίνω ⇔ dor de parto, trabalho de parto; por extensão: sofrimento: *Mt 24,8* (tlvz.)

ὠθέω: vb.: *Fωθέjω; cf. i. ant.: vādhar, vādas (= arma), vādhayati (= impele para trás) ⇔ **1.** empurrar, impelir, apertar; **2.** empurrar, afastar de si [GGNT §66,2] [GSR VD 350]

-ωλός: terminação de adj. [GGNT §112]

ῶμος, -ου, ὅ: subst.: *ὄσμος; cf. sânsc.: ámsa(h/s), lat.: (h)umerus, gót.: amsa ⇔ ombro: *Mt 23,4*

ῶμοσα: vb. ind. aor. at.: ὤμυμι, ὀμύνω

-ων: adj. comp.: -ονες, -ους, etc.; ac.: -ων por -ω [GGNT §47,2[2]

-ών: terminação de subst. [GGNT §111,6; 143[3]

ὠνειδίζομαι: vb. ind. pres. pas. 1sg.: ὀνειδίζω ⇔ var. em *ITm 4,10*

ὠνέομαι: vb. den.: ὠνος (= preço; permuta; lucro): *Fῶσνος; cf. sânsc.: vasnám, vasnáh, vasnás (= preço de venda), lat.: venum-do Ø aor. méd.: ὠνησάμην || **A.** at.: **1.** comprar, adquirir: **a.**

C. Rusconi, *Dicionário do Grego do Novo Testamento*
(São Paulo: Paulus, 2003, p. 503)

45.6 συνοικοδομοῦμαι: construir junto com outro objeto ou objetos — “construir junto com”. ἡμεῖς συνοικοδομοῦμε ἐς κατοικητήριον τοῦ θεοῦ, “estais sendo construídos, junto com outros, para serdes habitação de Deus” (Ef 2.22). É claro que, em Ef 2.22, o contexto é metafórico.

45.7 οἰκοδόμος, ου m: (derivação de οἰκοδομέω, “construir”, 45.1) alguém que constrói — “construtor” (normalmente em referência a construtores de casas e outras estruturas relativamente grandes). ὁ λίθος ὃς ἐξουθενήσεται ὑφ’ ἡμῶν, “a pedra que os construtores rejeitaram veio a ser a mais importante de todas” (At 4.11).

45.8 δημιουργός, οῦ m: alguém que faz uma edificação, envolvendo tanto o projeto quanto a construção (usado, muitas vezes, em referência à atividade divina) — “construtor”. πόλιν, ἧς τεχνίτης καὶ δημιουργός ὁ θεός, “a cidade, cujo arquiteto e construtor é Deus” (Hb 11.10).

45.9 τέκτον, ονος m: alguém que usa vários materiais (madeira, pedra e metal) para construir — “construtor, carpinteiro”. οὐχ οὗτός ἐστιν ὁ τοῦ τέκτονος υἱός; “não é este o filho do carpinteiro?” (Mt 13.55). Tudo leva a crer que, no período bíblico, um τέκτον era uma pessoa que

sabia trabalhar com madeira e pedras e, possivelmente, também metais.

45.10 ἀρχιτέκτων, ονος m: alguém que é um mestre construtor ou um construtor competente — “construtor competente, mestre construtor”. ὡς σοφὸς ἀρχιτέκτων θεμέλιον ἔθηκε, “como sábio mestre construtor, pus o alicerce” (1Co 3.10).

45.11 ἐπιστεγγίζω: descobrir ou tirar o telhado de uma casa — “tirar o telhado, destelhar, descobrir”. ἀπεστεγγίσαν τὴν στέγην οὗου ἦν, “tiraram o telhado onde ele estava” (Mc 2.4). Em Mc 2.4, ἐπιστεγγίζω se refere à retirada de apenas uma parte do telhado. Assim, em algumas línguas talvez seja necessário traduzir por “fizeram um buraco no telhado”. Levando-se em conta como as casas eram construídas na terra de Israel no tempo do NT, aquele telhado certamente era uma superfície plana, sustentada por pesados postes, sobre os quais eram colocadas vigas ou ripas que eram, então, cobertas com barro (estilo casa de pau a pique).

45.12 κονιάω: aplicar cal numa superfície — “caiar”. παρομοιάζετε τάφοις κεκονιαμένοις, “sois como túmulos caiados” (Mt 23.27). Em muitas línguas, o equivalente mais próximo de “túmulos caiados” é simplesmente “túmulos que foram pintados de branco”.

46 – Atividades relacionadas com a casa

46.1 οἰκονομέω; οἰκονομίας, ας f: administrar uma casa e tomar providências para o seu funcionamento — “administrar uma casa, estar encarregado de uma casa, administração”. ἀπόδος τὸν λόγον τῆς οἰκονομίας σου, οὗ γὰρ δύνῃ ἐτι οἰκονομεῖν, “presta contas da tua administração (da casa), pois não podes mais administrá-la” (Lc 16.2). Em tempos bíblicos, uma casa era mais do que a família nuclear, ou seja, não ficava limitada a marido, mulher e filhos, pois os empregados, escravos e trabalhadores contratados, que moravam com a família, eram considerados parte integrante da casa.

46.2 οἰκοδεσποτέω: governar e liderar uma

casa — “cuidar da casa, administrar uma casa”.¹ βολομαι οὖν νεοπύρας γαμεῖν, τοκνογονεῖν, οἰκοδεσποτεῖν, “quero que as viúvas mais novas casem, tenham filhos, e administrem a sua casa” (1Tm 5.14).

46.3 οἰκονοργός, όν: alguém que trabalha na casa — “alguém que cuida da casa, dono de casa”. σόφρονος, ἁγνός, οἰκονοργούς ἀγαθός, “(que as mulheres mais jovens sejam) sensatas, puras, boas donas de casa” (1T 2.5).

46.4 οἰκονόμος², ου m: alguém encarregado do funcionamento da casa — “administrador da casa, administrador”. ἄνθρωπος τις ἦν

¹Em 1Co 3.10, ἐπισκοδοῦμαι aparece claramente em sentido figurado, pois o próprio contexto é metafórico. No entanto, os significados de οἰκοδομέω e θεμέλιον devem ser tomados em seu sentido normal.

²É possível que, em certos contextos, οἰκονομέω, οἰκονομίας (46.1) e οἰκοδεσποτέω sejam essencialmente equivalentes em termos semânticos, embora οἰκοδεσποτέω provavelmente tenha uma conotação diferente, na medida em que enfatiza o fato de alguém ordenar ou ser o chefe de uma casa.

Referências Bibliográficas

- BAILLY, Anatole (ed.). *Le Grand Bailly Dictionnaire Grec-Français*. Paris: Hachette, 2000.
- GINGRICH, F. Wilbur; DANKER, Frederick W. *Léxico do Novo Testamento Grego/Português*. São Paulo: Vida Nova, 1984.
- GUSSO, Antônio R. “Apêndice C: Léxico Analítico”. In: idem. *Gramática Instrumental do Grego: do Alfabeto à Tradução a Partir do Novo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2010, p. 301-343.
- LOUW, Johannes; NIDA, Eugene. *Léxico Grego-Português do Novo Testamento Baseado em Domínios Semânticos*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2013.
- MALZONI, Cláudio V. “Lista de Palavras”. In: idem. *25 Lições de Iniciação ao Grego do Novo Testamento*. 2. ed. Coleção Línguas Bíblicas. São Paulo: Paulinas, 2014, p. 157-167.
- MITCHEL, Larry A.; PINTO, Carlos O. C.; METZGER, Bruce M. *Pequeno Dicionário de Línguas Bíblicas: Hebraico e Grego*. Parte II: Grego. São Paulo: Vida Nova, 2002, p. 1-160.
- MOUNCE, William D. “Apêndice: Vocabulário”. In: idem. *Fundamentos do Grego Bíblico* - vol. 1: *Livro de Gramática*. São Paulo: Editora Vida, 2009, p. 444-478.
- _____. “Apêndice: Léxico”. In: idem. *Fundamentos do Grego Bíblico* - vol. 1: *Livro de Gramática*. São Paulo: Editora Vida, 2009, p. 479-538.
- _____. *Léxico Analítico do Novo Testamento Grego*. São Paulo: Vida Nova, 2013.
- MURAOKA, Takamitsu. *A Greek-English Lexicon of the Septuagint*. Louvain-Paris-Walpole, MA: Peeters, 2009.
- RUSCONI, Carlo. *Dicionário do Grego do Novo Testamento*. São Paulo: Paulus, 2003.
- REGA, Lourenço S.; BERGMANN, Johannes. “Apêndice E: Vocabulário”. In: idem. *Noções do Grego Bíblico: Gramática Fundamental*. 3. ed. São Paulo: Vida Nova, 2014, p. 403-417.
- SCHOLZ, Vilson (ed.). “Dicionário Grego-Português do Novo Testamento Grego”. In: *O Novo Testamento Grego com Introdução em Português e Dicionário Grego-Português*. Stuttgart-Barueri: Deutsche Bibelgesellschaft-Sociedade Bíblica do Brasil, 2009, p. 761-977.
- SOARES, Esequias. “Vocabulário Grego-Português”. In: idem. *Gramática Prática de Grego*. São Paulo: Hagnos, 2011, p. 389-422.
- SWETNAM, James. “Vocabulário”. In: idem. *Gramática do Grego do Novo Testamento* – vol. 1: *Lições*. São Paulo: Paulus, 2002, p. 24-25, 29-30, 36-37, 42-43, 46-47, 51-52, 58, 64-65, 70, 75-76, 82-83, 87-88, 92-93, 98-99, 103, 108, 114-115, 119-120, 125-126, 130-131, 135-136, 141-142, 146-147, 151-152, 156-157, 162, 166, 170, 174-175, 179-180, 183, 186-187, 193, 197, 203-204, 207-208, 211, 214, 217-218, 223-224, 229, 235-236, 241, 246-247, 252-253, 257-258, 263-264, 269-270, 275-276, 279-280, 285-286, 291, 296, 303-304, 309, 315-316, 322-323, 329-330, 334-335, 340-341, 345, 350-351, 355-356, 360-361, 365 e 369-370.
- TAYLOR, William C. *Dicionário do Novo Testamento Grego*. São Paulo: Editora Batista Regular, 2000.

11. Preposições

a. Formas

As preposições no grego bíblico são ao todo 23 e o seu significado depende do caso com o qual é utilizada.

ἀνά	com acusativo: para cima; acima, sobre; cada.
ἀντί	com genitivo: em lugar de; em troca de; por.
ἀπό	com ablativo: de, desde; da parte de.
ἄχρι	com genitivo: até.
διά	com genitivo: por; por meio de, mediante; através de. com acusativo: por causa de.
εἰς	com acusativo: para; para dentro de; em; até.
ἐκ, ἐξ	com ablativo: de; de dentro de; a partir de.
ἐξω	com genitivo: fora de.
ἐν	com locativo: em, dentro de; no meio de; entre; com, por.
ἐνώπιον	com genitivo: diante de, ante o.
ἐπί	com genitivo, locativo e acusativo: sobre, em, em cima de; acima; no tempo de; durante.
ἕως	com genitivo: até que.
κατά	com genitivo: sobre; por. com ablativo: para baixo; contra; por. com acusativo: segundo, conforme; por.
μετά	com genitivo: com, junto a; entre. com acusativo: depois de, após.
ὀπίσω	com genitivo: atrás de, depois de.
παρά	com ablativo: de, da parte de. com locativo: perto de, junto de, ao lado de. com acusativo: para o lado de, perto de, ao longo de; em comparação com.
περί	com genitivo: concernente a, acerca de, sobre. com acusativo: ao redor de, em volta de.
πρό	com ablativo: antes de, antes; perante, diante de.
πρός	com genitivo ou ablativo: para.

	com locativo: perto de, junto a. com acusativo: para; em direção a; com.
σύν	com instrumental: com (denotando companhia).
ὑπέρ	com ablativo: por; em lugar de; em favor de. com acusativo: sobre, acima de, além de.
ὑπό	com ablativo: por, por meio de. com acusativo: sob, debaixo de; abaixo de.
χωρίς	com genitivo: sem.

b. Usos

Exemplos da palavra Κύριος (Senhor) com preposições:

ἀνά	com acusativo:	ἀνά τὸν Κύριον (para cima do Senhor, acima do Senhor).
ἀντί	com genitivo:	ἀντὶ τοῦ Κυρίου (em lugar do Senhor, pelo Senhor).
ἀπό	com ablativo:	ἀπὸ τοῦ Κυρίου (do Senhor, da parte do Senhor).
ἄχρι	com genitivo:	ἄχρι τοῦ Κυρίου (até o Senhor).
διὰ	com genitivo:	διὰ τοῦ Κυρίου (por meio do Senhor, através do Senhor).
	com acusativo:	διὰ τὸν Κύριον (por causa do Senhor).
εἰς	com acusativo:	εἰς τὸν Κύριον (para o Senhor, até o Senhor).
ἐκ, ἐξ	com ablativo:	ἐκ τοῦ Κυρίου (desde o Senhor, a partir do Senhor).
ἔξω	com genitivo:	ἔξω τοῦ Κυρίου (fora do Senhor).
ἐν	com locativo:	ἐν τῷ Κυρίῳ (no Senhor, dentro do Senhor).
ἐνώπιον	com genitivo:	ἐνώπιον τοῦ Κυρίου (diante do Senhor, ante o Senhor).
ἐπὶ	com genitivo:	ἐπὶ τοῦ Κυρίου (sobre o Senhor, acima do Senhor).
	com locativo:	ἐπὶ τῷ Κυρίῳ (sobre o Senhor, acima do Senhor).
	com acusativo:	ἐπὶ τὸν Κύριον (sobre o Senhor, acima do Senhor).
ἕως	com genitivo:	ἕως τοῦ Κυρίου (até que o Senhor).
κατὰ	com genitivo:	κατὰ τοῦ Κυρίου (sobre o Senhor, pelo Senhor).
	com ablativo:	κατὰ τοῦ Κυρίου (para baixo do Senhor, contra o Senhor).
	com acusativo:	κατὰ τὸν Κύριον (segundo o Senhor, conforme o Senhor).
μετά	com genitivo:	μετὰ τοῦ Κυρίου (com o Senhor, junto do Senhor).
	com acusativo:	μετὰ τὸν Κύριον (depois do Senhor, após o Senhor).
ὀπίσω	com genitivo:	ὀπίσω τοῦ Κυρίου (atrás do Senhor, depois do Senhor).
παρά	com ablativo:	παρὰ τοῦ Κυρίου (do Senhor, da parte do Senhor).
	com locativo:	παρὰ τῷ Κυρίῳ (perto do Senhor, ao lado do Senhor).
	com acusativo:	παρὰ τὸν Κύριον (para o lado do Senhor, perto do Senhor).
περί	com genitivo:	περὶ τοῦ Κυρίου (concernente ao Senhor, acerca do Senhor).
	com acusativo:	περὶ τὸν Κύριον (ao redor do Senhor, em volta do Senhor).
πρό	com ablativo:	πρὸ τοῦ Κυρίου (antes do Senhor).
πρός	com gen. ou abl.:	πρὸς τοῦ Κυρίου (para o Senhor).
	com locativo:	πρὸς τῷ Κυρίῳ (perto do Senhor, junto ao Senhor).
	com acusativo:	πρὸς τὸν Κύριον (em direção ao Senhor, para o Senhor).
σύν	com instrumental:	σὺν τῷ Κυρίῳ (com o Senhor).
ὑπέρ	com ablativo:	ὑπὲρ τοῦ Κυρίου (em lugar do Senhor, em favor do Senhor).
	com acusativo:	ὑπὲρ τὸν Κύριον (sobre o Senhor, além do Senhor).
ὑπό	com ablativo:	ὑπὸ τοῦ Κυρίου (pelo Senhor, por meio do Senhor).
	com acusativo:	ὑπὸ τὸν Κύριον (sob o Senhor, abaixo do Senhor).
χωρίς	com genitivo:	χωρὶς τοῦ Κυρίου (sem o Senhor).

Exemplos de palavras e expressões com preposições no *NTI*:

Mateus 2.22

(...) τῆς Ἰουδαίας	ἀντὶ	τοῦ πατρὸς	αὐτοῦ	Ἡρώδου (...)
(...) a Judeia	em lugar de	o pai	dele,	Herodes (...)

Mateus 8.18

Ἰδὼν	δὲ	ὁ Ἰησοῦς	ὄχλον	περὶ	αὐτὸν (...)
vendo	E	o Jesus	multidão	ao redor de	ele (...)

Marcos 1.1

Καὶ	εὐθύς	τὸ πνεῦμα	αὐτὸν	ἐκβάλλει	εἰς	τὴν ἔρημον.
E	logo	o espírito	o	impele	para	o deserto.

Lucas 1.52

(...) καθείλεν	δυνάστας	ἀπὸ	θρόνων (...)
(...) derrubou	(os) poderosos	de	(os) tronos (...)

João 18.16

(...) ὁ δὲ Πέτρος	εἰστίκει	πρὸς	τῇ θύρᾳ	ἔξω.
(...) o e Pedro	estava (ali)	junto a	a porta	fora.

Atos dos Apóstolos 6.3

(...) οὓς	καταστήσομεν	ἐπὶ	τῆς χρείας	ταύτης, (...)
(...) os quais	colocaremos	sobre	necessidade	esta, (...)

Atos dos Apóstolos 6.13

(...) λαλῶν	ῥήματα	κατὰ	τοῦ τόπου	τοῦ ἁγίου	[τούτου] (...)
(...) falando	palavras	contra	o lugar	o santo	[este] (...)

Atos dos Apóstolos 14.13

(...) ὃ	τε	ἱερεὺς	τοῦ Διὸς	τοῦ ὄντος	πρὸ	τῆς πόλεως (...)
(...) o	E	sacerdote	do Zeus	o que estava	diante de	a cidade (...)

Romanos 6.8

εἰ	δὲ	ἀπεθάνομεν	σὺν	Χριστῷ, (...)
se	E	(já) morremos	com	Cristo, (...)

1Coríntios 14.27

(...) ἢ	τὸ πλεῖστον	τρῆς	καὶ	ἀνὰ	μέρος, (...)
(...) ou	no máximo	três	e	por	parte, (...)

Colossenses 1.7

(...) ὅς	ἐστίν	πιστὸς	ὑπὲρ	ὑμῶν (...)
(...) que	é	fiel	por	vós (...)

Colossenses 1.23

(...) ἐν πάσῃ	κτίσει	τῇ	ὑπὸ	τὸν οὐρανόν, (...)
(...) em toda	criação	a	debaixo de	o céu (...)

Tiago 1.5

(...) σοφίας,	αἰτείτω	παρὰ	τοῦ διδόντος	Θεοῦ (...)
(...) de sabedoria,	peça(-a)	de	o que dá	Deus (...)

1Pedro 1.11

(...) καὶ (...) e	τὰς as	μετὰ depois de	ταῦτα estas coisas	δόξας (...) glórias (...)
----------------------	-----------	---------------------------------	-----------------------	------------------------------

1Pedro 1.23

(...) ἀλλὰ (...) mas	ἀφθάρτου incorrutível	διὰ mediante	λόγου (a)palavra	ζώντος viva	Θεοῦ (...) de Deus (...)
-------------------------	--------------------------	-------------------------------	---------------------	----------------	-----------------------------

Judas 1.5

(...) λαὸν (...) povo	ἐκ de	γῆς Αἰγύπτου terra do Egito	σώσας (...) tendo salvo (...)
--------------------------	------------------------	--------------------------------	----------------------------------

Apocalipse 2.8

Καὶ E	τῷ ἀγγέλῳ ao anjo	τῆς da	ἐν em	Σμύρνη Esmirna	ἐκκλησίας igreja	γράφον· escreve:
----------	----------------------	-----------	------------------------	-------------------	---------------------	---------------------

Exercício: tradução das expressões e classificação dos casos.

1. Ἐκ τοῦ Θεοῦ.
2. Εἰς τὴν ἐκκλησίαν.
3. Μετὰ τῶν βίβλων.
4. Μετὰ τὰς βίβλους.
5. Πρὸς τοῦ ἱεροῦ.
6. Πρὸς τῷ ἱερῷ.
7. Πρὸς τὸν ἱερόν.
8. Εἰς τὴν οἰκίαν.
9. Ἐν τῇ οἰκίᾳ.
10. Περί τὰς γραφάς.
11. Εἰς τὸν νεανίαν.
12. Ὑπὸ τῶν βίβλων.
13. Διὰ τῆς γλώσσης.
14. Διὰ τὴν γλῶσσαν.
15. Κατὰ τὸν προφήτην.
16. Κατὰ τοῦ προφήτου.
17. Ὑπὲρ τοῦ ἀνθρώπου.
18. Ὑπὲρ τὸν ἄνθρωπον.
19. Παρὰ τοῦ πνεύματος.
20. Παρὰ τῷ πνεύματι.
21. Παρὰ τὸν πνεῦμα.
22. Ἄχρι τῆς ἐκκλησίας.
23. Ἐνώπιον τῆς οἰκίας.
24. Χωρὶς τοῦ Θεοῦ.

12. Nomes Próprios e Topônimos

No Novo Testamento grego são registrados muitos nomes de origem hebraica, aramaica e latina e todos possuem formas gregas no texto neotestamentário. Todos os nomes de procedência hebraica, aramaica e latina são transliterações ou adaptações em caracteres gregos. A maior parte dos topônimos de origem hebraica e aramaica é, geralmente, transliterações em letras gregas e nem sempre é possível saber o significado exato dos mesmos. Além disso, este breve estudo abordará os significados possíveis de alguns topônimos que são registrados no texto bíblico grego.

a. Nomes próprios masculinos

forma gr.	forma hebr./aram./lat. ¹	forma port.	texto
Ἀνδρέας	Andreas	André	Mt 4.18
Αὔγουστος Καίσαρ	Augustus Caesar	Augusto César	Lc 2.1
Βαραββᾶς	בֶּרֶכְיָאֲבָא	Barrabás	Mt 27.16
Ἡρώδης	הֵרֹדֶס	Herodes	Mt 2.1
Ἰάκωβος ou Ἰακώβ	יַעֲקֹב	Tiago	Mt 4.21
Ἰησοῦς	יֵשׁוּ ou יֵשׁוּעַ	Jesus	Mc 1.1
Ἰούδας	יְהוּדָה	Judas	Mt 10.4
Ἰωάννης	יֵהוֹנָן	João	Mt 4.21
Ἰωάννης ὁ βαπτιστής	יֵהוֹנָן הַמַּטְבִּיל	João Batista	Mt 3.1
Ἰωσήφ	יוֹסֵף	José	Mt 1.16
Λουκᾶς	Lucas	Lucas	Cl 4.14
Μαθθαῖος	מַתְתִּיָּהוּ ou מַתִּי	Mateus	Mt 9.9
Μάρκος	Marcus	Marcos	At 12.12
Παῦλος ou Σαῦλος	Paulus ou שְׂאוּל	Paulo	At 13.9
Πέτρος ou Κηφᾶς	Petrus ou כִּיפָא	Pedro	Mt 4.18
Πόντιος Πιλάτος	Pontius Pilatus	Pôncio Pilatos	Lc 3.1
Σίμων ὁ Κυρηναῖος	שִׁמְעוֹן הַקִּינְיָנִי	Simão Cireneu	Mt 27.32
Τιβέριος Καίσαρ	Tiberius Caesar	Tibério César	Lc 3.1
Τιμόθεος	Timotheus	Timóteo	1Tm 1.2
Τίτος	Titus	Tito	Tt 1.4

¹ Os nomes próprios terminados com a letra כ são de proveniência aramaica.

b. Nomes próprios femininos

forma gr.	forma hebr./aram./lat.	forma port.	texto
Ἀννα	חַנָּה	Ana	Lc 2.36
Δόρκας ου Ταβιθά	Dorcas ou טַבִּיְתָא	Dórcas	At 9.36
Βερνίκη	Berenice	Berenice	At 25.13
Δάμαρις	Damaris	Dâmaris	At 17.34
Ἑλισάβετ	אֵלִישֶׁבַע	Isabel	Lc 1.5
Εὐνίκη	Eunice	Eunice	2Tm 1.5
Ἑρωδιάς	הֵרֹדִיָּה	Herodíades	Mt 14.3
Ἰουλία	Julia	Júlia	Rm 16.15
Ἰωάννα	יוֹחָנָה	Joana	Lc 8.3
Λυδία	Lydia	Lídia	At 16.14
Λωΐς	Loide	Lóide	2Tm 1.5
Μάρθα	מָרְתָּא	Marta	Lc 10.38
Μαρία	מָרְיָם	Maria	Lc 1.27
Μαρία ἡ Μαγδαληνή	מָרְיָם הַמַּגְדָּלִית	Maria Madalena	Mt 27.56
Πρισκίλλα ου Πρίσκα	Priscilla ou Prisca	Priscila ou Prisca	At 18.2
Σαλώμη	שָׁלוֹם	Salomé	Mc 15.40
Σάπφειρα	Saffira	Sáfira	At 5.1
Σουσάννα	שׁוֹשַׁנָּה	Susana	Lc 8.3
Φοίβη	Phoebe	Febe	Rm 16.1
Χλόη	Chloe	Cloé	1Co 1.11

c. Topônimos

forma gr.	forma hebr./aram./lat. ²	forma. port.	Texto
Αἴγυπτος	Aegyptus	Egito (região do atual Egito)	Mt 2.13
Ἀκελδαμάχ	חַקְל דְּדָמָא	Hacéldama (campo de sangue)	At 1.19

² Os topônimos terminados com a letra ח são de procedência hebraica e os topônimos terminados com a letra נ são de proveniência aramaica.

᾿Αντιόχεια	Antiochia	Antioquia (região da atual Síria)	At 11.26
Ἄρμαγεδών	הַר מְגִדוֹ	Armagedon (o monte de Megido)	Ap 16.16
Βηθανία	בֵּית-עֲנִיָּה	Betânia (casa da barca)	Jo 12.1
Βηθεσδά	בֵּית-חֶסְדָּא	Betesda (casa da misericórdia)	Jo 5.2
Βηθλέεμ	בֵּית לֶחֶם	Belém (casa do pão)	Lc 2.4
Βηθσαϊδά	בֵּית-צִידָא	Betsaida (casa da pesca)	Mc 6.45
Γαββαθά ou Γαββαθᾱ	גִּבְתָּא	Gábata (calçada)	Jo 19.13
Γαλιλαία	גָּלִיל	Galileia (distrito, círculo)	Mt 2.22
Γεθσημανί	גֶּת־שֶׁמֶן ou גֶּת־שֶׁמֶן	Getsêmani (lagar de azeite)	Mt 26.36
Γολγοθᾱ	גּוֹלְגוֹתָא ou גּוֹלְגֹתָא	Gólgota (crânio, caveira)	Mc 15.22
Ἑλλάς	Graecia	Grécia, Hélade (região da atual Grécia)	At 20.2
Ἔφεσος	Ephesus	Éfeso (região da atual Turquia)	Ap 2.1
Ἱερουσαλήμ ou Ἱεροσόλυμα	יְרוּשָׁלַיִם	Jerusalém (a cidade da paz?)	Mc 11.15
Ἰσραήλ	יִשְׂרָאֵל	Israel (o que luta com Deus?)	Rm 9.6
Λαοδίκεια	Laodicea	Laodiceia (região da atual Turquia)	Ap 3.14
Ναζαρά, Ναζαρέθ, Ναζαρέτ, Ναζαράθ ou Ναζαράτ	נֶזְרֶת ou נֶזְרַת	Nazaré (verdejante?)	Mt 2.23
Ῥώμη	Roma	Roma	At 18.2

(região da atual Itália)			
Συρία	Syria	Síria (região da atual Síria)	Mt 4.24

Referências Bibliográficas

- ALEXANDER, Pat; ALEXANDER, David. *Manual Bíblico SBB*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2008.
- BOYER, Orlando. *Pequena Enciclopédia Bíblica*. São Paulo: Editora Vida, 2006.
- GAFFIOT, Félix (ed.). *Le Grand Gaffiot Dictionnaire Latin-Français*. Paris: Hachette, 2000.
- KASCHEL, Werner; ZIMMER, Rudi. *Dicionário da Bíblia de Almeida*. 2. ed. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2005.
- MACKENZIE, John L. *Dicionário Bíblico*. 2. ed. São Paulo: Edições Paulinas, 1984.
- RUSCONI, Carlo. *Dicionário do Grego do Novo Testamento*. São Paulo: Paulus, 2003.
- SANTOS SARAIVA, F. R. dos (ed.). *Novíssimo Dicionário Latino-Português: Etimológico, Prosódico, Histórico, Geográfico, Mitológico, Biográfico, etc.*. 11. ed. Rio de Janeiro-Belo Horizonte: Garnier, 2000.

13. *Nomina Sacra* e Nome Jesus Cristo

a. Introdução

Nos manuscritos unciais (maiúsculos) do Novo Testamento grego e da Septuaginta, datados até o 8º século, aparecem os denominados *nomina sacra* (lat. nomes sagrados). Essa expressão é a forma plural da locução *nomen sacrum* (lat. nome sagrado). Tal recurso, utilizado pelos copistas cristãos das épocas antiga e medieval, são as abreviaturas para determinados nomes sagrados, nomes próprios, topônimos e palavras consideradas sagradas e que ocorrem com muita frequência no texto bíblico grego. Outro motivo da adoção de abreviaturas pelos copistas cristãos era para que se pudesse economizar espaço nos manuscritos. Os escribas cristãos introduziram o uso dos *nomina sacra* coincidentemente com o início da adoção do códice como formato básico de manuscrito, a partir do 2º século. O costume se consolidou, de maneira praticamente definitiva, no período bizantino, a partir do 4º século. Os *nomina sacra* são características principais de um manuscrito da Septuaginta confeccionado por uma comunidade cristã, podendo servir de base para diferenciar daqueles manuscritos da antiga versão grega do texto veterotestamentário feitos por uma comunidade judaica. O referido fenômeno ocorre em 15 itens lexicográficos gregos, que possuem, normalmente, um traço acima da primeira e da última letra, sempre na forma de letra uncial (maiúscula), na grafia típica do grego coínê e do grego bizantino.

b. *Nomina sacra*

No grupo abaixo, constam os seguintes nomes sagrados: Θεός (Deus), Κύριος (Senhor), Ἰησοῦς (Jesus) e Χριστός (Cristo). Os *nomina sacra* destas denominações possuem o traço acima das letras θ e ς para Θεός (Deus), das letras κ e ς para Κύριος (Senhor), das letras ι e ς para Ἰησοῦς (Jesus) e das letras χ e ς para Χριστός (Cristo). Tais *nomina sacra* possuem a primeira e a última letras de cada nome sagrado, conforme a lista abaixo:

nomes divinos	<i>nomina sacra</i>
Θεός (Deus)	Θ̅Ϟ̅
Κύριος (Senhor)	Κ̅Ϟ̅
Ἰησοῦς (Jesus)	Ι̅Ϟ̅
Χριστός (Cristo)	Χ̅Ϟ̅

No próximo grupo, constam um nome próprio masculino e dois topônimos: Δαυίδ (Davi), Ἰσραήλ (Israel) e Ἱερουσαλήμ (Jerusalém). Os *nomina sacra* destes nomes possuem o traço acima das letras δ, α e δ para Δαυίδ (Davi), das letras ι, η e λ para Ἰσραήλ (Israel) e das letras ι, λ, η e μ para Ἱερουσαλήμ (Jerusalém). Tais *nomina sacra* possuem padrões variados: as duas primeiras letras e a última letra do nome (no caso de Δαυίδ [Davi]), a primeira e as duas últimas letras (no caso de Ἰσραήλ [Israel]) e a primeira letra e as três últimas letras (no caso de Ἱερουσαλήμ [Jerusalém]), conforme a lista abaixo:

nome próprio e topônimos	<i>nomina sacra</i>
Δαυίδ (Davi)	Δ̅Α̅Δ̅
Ἰσραήλ (Israel)	Ι̅Η̅Λ̅
Ἱερουσαλήμ (Jerusalém)	Ι̅Α̅Η̅Η̅Ι̅

Existem, ainda, outras duas formas dos *nomina sacra* para Ἰσραήλ (Israel) e para Ἱεροσόλυμα (Jerusalém). Os *nomina sacra* destes dois topônimos possuem o traço acima das letras ι, σ e λ para Ἰσραήλ (Israel) e das letras ι, λ, υ, μ e α para Ἱεροσόλυμα (Jerusalém). Tais *nomina sacra* possuem padrões variados: as duas primeiras letras e a última letra do nome (no

caso de Ἰσραήλ [Israel]) e a primeira e as quatro últimas letras (no caso de Ἱεροσόλυμα [Jerusalém]), conforme a lista abaixo:

topônimos	<i>nomina sacra</i>
Ἰσραήλ (Israel)	ΙϞΛ
Ἱεροσόλυμα (Jerusalém)	ΙΛΥΤΙΑ

O grupo a seguir contém oito vocábulos considerados sagrados que ocorrem com muita frequência no texto bíblico grego: πατήρ (pai), μήτηρ (mãe), υἱός (filho), σωτήρ (salvador), πνεῦμα (espírito), ἄνθρωπος (ser humano), σταυρός (cruz) e οὐρανός (céu). Os *nomina sacra* destas unidades lexicais possuem o traço acima das letras π, η e ρ para πατήρ (pai), das letras μ, η e ρ para μήτηρ (mãe), das letras υ e ς para υἱός (filho), das letras σ, η e ρ para σωτήρ (salvador), das letras π, ν e α para πνεῦμα (espírito), das letras α, ν, ο e ς para ἄνθρωπος (ser humano), das letras σ, τ e ς para σταυρός (cruz) e das letras ο, υ, ν, ο e ς para οὐρανός (céu). Tais *nomina sacra* possuem padrões variados: a primeira letra e as duas últimas letras da palavra (no caso de πατήρ [pai], μήτηρ [mãe] e σωτήρ [salvador]), a primeira e a última letra (no caso de υἱός [filho]), as duas primeiras letras e a última letra (no caso de πνεῦμα [espírito] e σταυρός [cruz]), as duas primeiras letras e as duas últimas letras (no caso de ἄνθρωπος [ser humano]) e as duas primeiras letras e as três últimas letras (no caso de οὐρανός [céu]), conforme a lista abaixo:

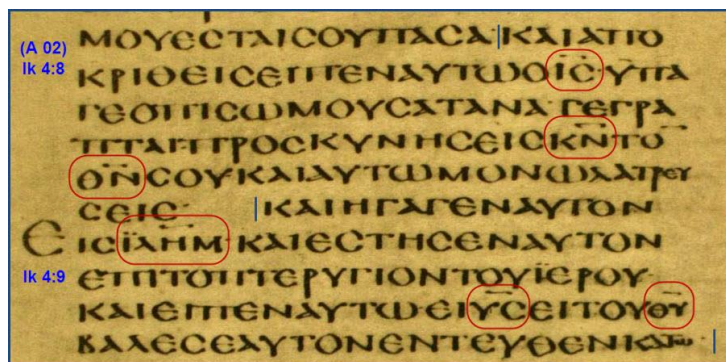
palavras	<i>nomina sacra</i>
πατήρ (pai)	ΠΗΡ
μήτηρ (mãe)	ΜΗΡ
υἱός (filho)	ΥϞ
σωτήρ (salvador)	ϞΗΡ
πνεῦμα (espírito)	ΠΠΑ
ἄνθρωπος (ser humano)	ΑΠΟϞ
σταυρός (cruz)	ϞΤϞ
οὐρανός (céu)	ΟΥΗΟϞ

Determinados estudiosos argumentam que nem todas as palavras do grupo acima eram sempre assinaladas como *nomina sacra* no texto bíblico grego. O vocábulo πατήρ (gr. pai) somente era abreviado como *nomina sacra* quando se referia, especificamente, a Deus e a palavra ἄνθρωπος (gr. ser humano) era abreviado como *nomina sacra* quando se referia, exclusivamente, à locução “o Filho do homem”, um dos títulos de Jesus Cristo.

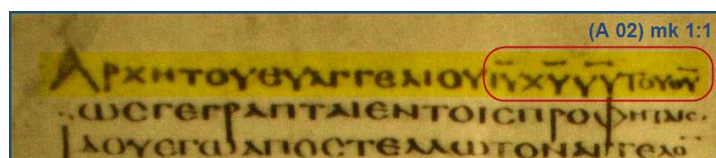
Além das 15 situações de *nomina sacra* que ocorrem com frequência nos manuscritos bíblicos gregos, podem ocorrer, eventualmente, outros nomes e palavras assinalados também como *nomina sacra* em determinados manuscritos gregos, tais como: Μιχαήλ (gr. Miguel), Ἀβραάμ (gr. Abraão), Νῶε (gr. Noé), Ἰακώβ (gr. Jacó), Ἀδάμ (gr. Adão), Σάρρα (gr. Sara) e δύναμις (gr. poder, força).

c. *Nomina sacra* em manuscritos maiúsculos do Novo Testamento grego

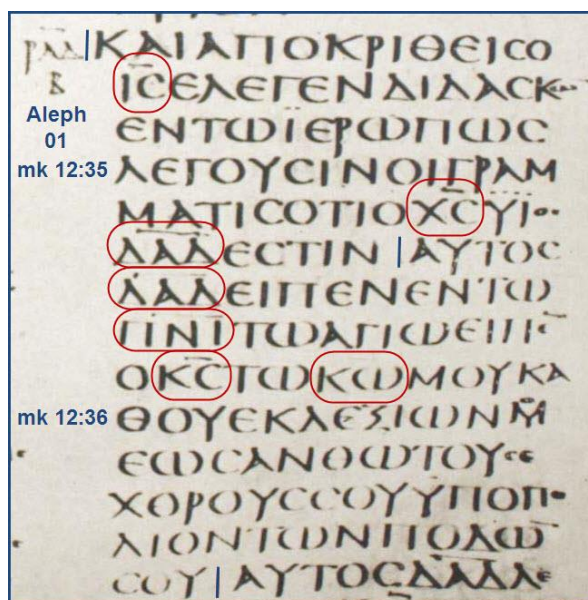
Nas imagens abaixo constam alguns *nomina sacra* em manuscritos maiúsculos do Novo Testamento grego.



Código Alexandrino (5º séc.): Lucas 4.8-9. No texto, aparecem vários *nomina sacra*: Ἰησοῦς (gr. Jesus) como ΙΙΣΟΥ, κύριον (gr. o Senhor) como ΚΥΡΙΟΥ, θεόν (gr. Deus) como ΘΕΟΥ, Ἱερουσαλήμ (gr. Jerusalém) como ΙΕΡΟΥΣΑΛΗΜ, υἱός (gr. filho) como ΥΙΟΥ e θεοῦ (gr. de Deus) como ΘΕΟΥ.



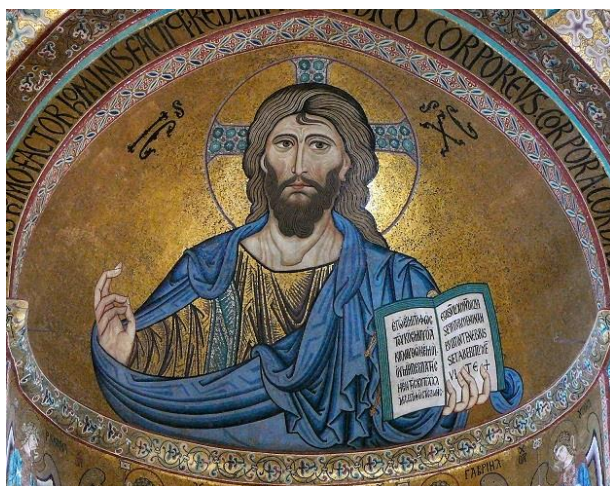
Código Alexandrino (5º séc.): Marcos 1.1. No texto, aparecem vários *nomina sacra*: Ἰησοῦ Χριστοῦ (gr. de Jesus Cristo) como ΙΗΣΟΥ ΧΡΙΣΤΟΥ, υἱοῦ (gr. do filho) como ΥΙΟΥ e θεοῦ (gr. de Deus) como ΘΕΟΥ.



Código Sinaítico (4º séc.): Marcos 12.35-36. No texto, aparecem vários *nomina sacra*: Ἰησοῦς (gr. Jesus) como ΙΙΣΟΥ, Χριστός (gr. Cristo) como ΧΡΙΣΤΟΥ, Δαυίδ (gr. Davi) como ΔΑΥΙΔ, πνεύματι (gr. em espírito) como ΠΝΕΥΜΑΤΙ, κύριος (gr. Senhor) como ΚΥΡΙΟΥ e κυρίω (gr. ao Senhor) como ΚΥΡΙΩ.

d. Ícones bizantinos com os *nomina sacra*

Nos ícones (imagens) bizantinos abaixo constam alguns *nomina sacra*.



Ícone bizantino com o nome Ἰησοῦς Χριστός (gr. Jesus Cristo) como ΙC ΧC (catedral de Cefalù, Sicília, Itália, c. 1170).



Ícone bizantino com o nome Ἰησοῦς Χριστός (gr. Jesus Cristo) como ΙC ΧC (museu da Igreja de São Salvador em Chora, Istambul, Turquia, c. 1310-1320).

Referências Bibliográficas

- ALAND, Kurt; ALAND, Barbara. *O Texto do Novo Testamento: Introdução às Edições Científicas do Novo Testamento Grego bem como à Teoria e Prática da Moderna Crítica Textual*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2013, p. 81 e 109.
- BITTENCOURT, Benedito de P. *O Novo Testamento: Cânon, Língua, Texto*. 2. ed. Rio de Janeiro-São Paulo: JUERP-ASTE, 1984, p. 90.
- FRANCISCO, Edson de F. *Tetragrama, Teônimos e Nomina Sacra: Os Nomes de Deus na Bíblia*. Santo André: Kapenke, 2018.
- GHARIB, Georges. *Os Ícones de Cristo: História e Culto*. São Paulo: Paulus, 1997, p. 94 e 288.
- KÜMMEL, Werner G. *Introdução ao Novo Testamento*. Nova Coleção Bíblica 13. São Paulo: Edições Paulinas, 1982, p. 680.

- PAROSCHI, Wilson. *Origem e Transmissão do Texto do Novo Testamento*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2012, p. 26-28.
- SCHALKWIJK, Francisco L. *Coinê: Pequena Gramática do Grego Neotestamentário*. 8. ed. Patrocínio: Ceibel, 1998, p. 81.
- SOARES, Esequias. *Gramática Prática de Grego*. São Paulo: Hagnos, 2011, p. 111.
- TREBOLLE BARRERA, Julio. *A Bíblia Judaica e a Bíblia Cristã: Introdução à História da Bíblia*. Petrópolis: Vozes, 1996, p. 496.

Página:

<http://eld3wah.net/html/armooshiya/img/nomina-sacra/>.

e. O nome Jesus Cristo

O nome Jesus Cristo em grego é Ἰησοῦς Χριστός que significa, literalmente, “Jesus Ungido” ou “Jesus Messias”. Na Vulgata, tal nome foi transliterado como Iesus Christus. A forma grega do mencionado nome tem por base a forma hebraica יֵשׁוּעַ הַמָּשִׁיחַ que significa, literalmente, “Jesus, o Ungido” ou “Jesus, o Messias”. Existe, ainda, a forma aramaica que é יֵשׁוּעַ מְשִׁיחָא que possui a mesma significação. As formas hebraica e aramaica poderiam ser traduzidas, ainda, como “Josué Ungido” ou “Josué Messias”.

O nome יֵשׁוּעַ é a grafia tardia e abreviada do nome יְהוֹשֻׁעַ, que poderia ser traduzido tanto como “Josué” quanto como “Jesus”. Este nome significaria, de acordo com uma significação popular entre os judeus, “YHWH é salvação (o SENHOR é salvação)”. Segundo tal interpretação, este nome seria composto pelas três primeiras letras do tetragrama יהוה (YHWH) (יהו) e por duas letras do vocábulo יְשׁוּעָה (salvação) (שׁע). Todavia, estudiosos argumentam que a etimologia primitiva do nome teria sido “Que YHWH ajude (Que o SENHOR ajude)” que mais tarde foi esquecida, surgindo a significação que se tornou popular entre os judeus. Filo de Alexandria (c. 20 a.C.-c. 50 d.C.) atesta a interpretação popular, informando que o nome significaria σωτηρια κυρίου (gr. salvação do Senhor).

Na Bíblia Hebraica são registrados os nomes יְהוֹשֻׁעַ (cf. Js 1.1; Jz 1.1 etc.) e יֵשׁוּעַ (cf. Ed 2.2; Ne 7.7 etc.). A Septuaginta transcreveu ambos os nomes como Ἰησοῦς e esta forma grecizada foi adotada no Novo Testamento grego. Esta forma grega foi latinizada posteriormente na Vetus Latina e na Vulgata como Iesus. No Talmude Babilônico e no Talmude Hierosolimitano é registrada, ainda, a grafia abreviada יְשׁוּ (cf. b *Sanh* 43a; b *Sanh* 107b; *Sot* 47a; *Av Zar* 17a; 27b; y *Sabb* 14,14d etc.)¹ que por sua vez é abreviação posterior de יֵשׁוּעַ. Há eruditos que conjecturam que a forma grecizada Ἰησοῦς seria derivada não do nome יֵשׁוּעַ, mas do nome יְשׁוּ, ocorrendo a substituição da letra שׁ pela letra σ e acrescentando o caractere final ς para tornar o nome declinável em grego. A forma יְשׁוּ é atestada em inscrições tumulares já no 1º século antes da era cristã. Portanto, as duas formas seriam correntes na época em que Jesus Cristo viveu.

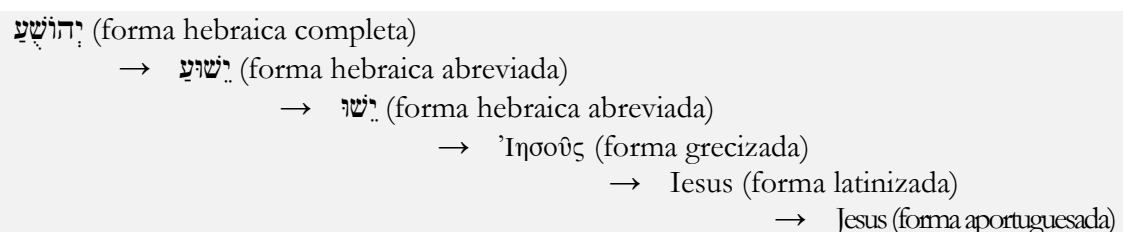
Segundo os estudiosos, a forma יֵשׁוּעַ teria surgido na época do exílio na Babilônia (6º séc. a.C.), substituindo a forma mais antiga יְהוֹשֻׁעַ. No início do cristianismo, entre os cristãos, o nome Ἰησοῦς se tornou, paulatinamente, exclusivo para Jesus Cristo, não sendo utilizado como um nome próprio secular. Os nomes יֵשׁוּעַ e יְשׁוּ eram usados normalmente pelos judeus até o início do 2º século da era cristã. Contudo, após essa época, ambos os nomes se tornaram muito raros entre eles. Alguns estudiosos comentam que o nome יֵשׁוּעַ teria se tornado inco-mum como nome próprio já durante o 1º século da era cristã.

A partir do 2º século da era cristã, reapareceu o antigo nome יְהוֹשֻׁעַ, sendo muito divulgado e usado entre os judeus da Judeia (apesar de que tal nome não ter desaparecido

¹ As abreviaturas dos tratados talmúdicos são as seguintes: b (Talmude Babilônico), y (Talmude Hierosolimitano), *Sanh* (*Sanhedrin*), *Sot* (*Sota*), *Av Zar* (*Avodá Zarâ*) e *Sabb* (*Shabbat*).

por completo do uso judaico antes dessa época). Nesse processo de retomada de tal nome veterotestamentário, também foi utilizada pelos judeus da diáspora a forma grecizada Ἰάσων. Então, entre os judeus, tanto os da Judeia quanto os da diáspora, os nomes hebraicos יהושע e יְשׁוּ e o equivalente grego Ἰησοῦς passaram a ser rejeitados e entre eles foi retomado o nome hebraico יהושע com o seu novo equivalente grego Ἰάσων. No 3º século da era cristã em adiante, o nome יְשׁוּ tinha se tornado praticamente exclusivo para se referir a Jesus de Nazaré (Jesus Cristo), sempre com conotação um tanto pejorativa e tal fato é constatado em vários tratados do Talmude, que foi composto entre o 3º e o 6º séculos da era cristã. Além do Talmude, a mesma forma é registrada na obra *Toledot Yeshu* (hebr. Gerações de Jesus), composta a partir do 5º século da era cristã.

Então, das grafias hebraicas, passando pelas grafias grega e latina, até a grafia em português, tem-se o seguinte quadro evolutivo:



O substantivo מָשִׁיחַ significa “ungido, untado, besuntado”, sendo derivado da raiz verbal hebraica מָשַׁח (*qal*: ungir, untar, besuntar). Este item lexical de procedência hebraica foi traduzido para o grego como χριστός, que é um adjetivo, denotando “ungido”, sendo derivado do verbo grego χρίω (ungir). Possivelmente, a forma aramaica מְשִׁיחָא (ungido) teria sido a base para a forma grega Μεσσίας (messias, ungido). Então, tem-se o seguinte processo no grego para se compor o nome “Jesus Cristo”: o nome hebraico ישוע (ou talvez o nome יְשׁוּ) foi transliterado como Ἰησοῦς e a palavra מָשִׁיחַ (ou talvez o vocábulo מְשִׁיחָא) foi traduzida como χριστός, formado, assim, o nome exclusivo Ἰησοῦς Χριστός. Esta forma grega especial passou mais tarde para o latim como Iesus Christus e daí, posteriormente, para o português como “Jesus Cristo”.

Referências Bibliográficas

- BROWN, Francis; DRIVER, Samuel R.; BRIGGS, Charles A. (eds.). *The Brown-Driver-Briggs Hebrew and English Lexicon*. Peabody: Hendrickson, 1996, p. 221.
- COENEN, Lothar; BROWN, Colin. *Dicionário Internacional de Teologia do Novo Testamento*. 2. ed. 2 vols. São Paulo: Vida Nova, 2000, p. 1075-1076.
- FABRIS, Rinaldo. *Jesus de Nazaré: História e Interpretação*. Coleção Jesus e Jesus Cristo 1. São Paulo: Loyola, 1988, p. 59 e 78.
- FRANCISCO, Edson de F. *Tetragrama, Teônimos e Nomina Sacra: Os Nomes de Deus na Bíblia*. Santo André: Kapenke, 2018.
- GINGRICH, F. Wilbur; DANKER, Frederick W. *Léxico do Novo Testamento Grego/Português*. São Paulo: Vida Nova, 1984, p. 101 e 224.
- JUSTROW, Marcus (ed.). *A Dictionary of the Targumim, the Talmud Babli and Yerushalmi and the Midrashic Literature*. vols. 1 e 2. Peabody: Hendrickson, 2005, p. 566, 599 e 600.
- KOEHLER, Ludwig; BAUMGARTNER, Walter (eds.). *The Hebrew and Aramaic Lexicon of the Old Testament - Study Edition*. 2 vols. Leiden-Boston-Colonia: Brill, 2001, p. 397.
- LOUW, Johannes; NIDA, Eugene. *Léxico Grego-Português do Novo Testamento Baseado em Domínios Semânticos*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2013, p. 431, 484, 733 e 740.
- MACKENZIE, John L. *Dicionário Bíblico*. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 1984, p. 479, 509 e 511.

- MEIER, John P. *Um Judeu Marginal: Repensando o Jesus Histórico*. 3. ed. Coleção Bereshit. Rio de Janeiro: Imago, 1993, p. 205, 206, 207, 231, 232 e 233.
- MITCHEL, Larry A.; PINTO, Carlos O. C.; METZGER, Bruce M. *Pequeno Dicionário de Línguas Bíblicas: Hebraico e Grego*. Parte II: Grego. São Paulo: Vida Nova, 2002, p. 35 e 95.
- MOUNCE, William D. *Léxico Analítico do Novo Testamento Grego*. São Paulo: Vida Nova, 2013, p. 323 e 640.
- RUSCONI, Carlo. *Dicionário do Grego do Novo Testamento*. São Paulo: Paulus, 2003, p. 233, 234, 303 e 497.
- TAYLOR, William C. *Dicionário do Novo Testamento Grego*. São Paulo: Editora Batista Regular, 2000, p. 102 e 244.

14. Pronomes Pessoais e Pronomes Possessivos

a. Formas

Os pronomes pessoais no grego bíblico, como em qualquer outra língua, representam as pessoas em alguma frase. Assim como os substantivos e adjetivos, os pronomes pessoais também são declinados.

pronomes pessoais			
	singular		plural
ἐγώ	eu	ἡμεῖς	νόσ
σύ	tu	ὕμεῖς	νόσ
αὐτός	ele	αὐτοί	eles
αὐτή	ela	αὐταί	elas
αὐτό	ele/ela	αὐτά	eles/elas

pronome pessoal da 1ª pessoa singular e plural: ἐγώ / ἡμεῖς				
casos	singular		plural	
nominativo	ἐγώ	eu	ἡμεῖς	νόσ
genitivo	ἐμοῦ / μου	meu(s)/minha(s)	ἡμῶν	nosso(s)/nossa(s)
ablativo	ἐμοῦ / μου	de mim	ἡμῶν	de nós
locativo	ἐμοί / μοι	em mim	ἡμῖν	em nós
instrumental	ἐμοί / μοι	comigo	ἡμῖν	conosco
dativo	ἐμοί / μοι	a/para mim	ἡμῖν	a/para nós
acusativo	ἐμέ / με	me	ἡμᾶς	nos

pronome pessoal da 2ª pessoa singular e plural: σύ / ὑμεῖς				
casos	singular		plural	
nominativo	σύ	tu	ὕμεῖς	νόσ
genitivo	σοῦ / σου	teu(s)/tua(s)	ὕμῶν	vossos(s)/vossas(s)
ablativo	σοῦ / σου	de ti	ὕμῶν	de vós
locativo	σοί / σοι	em ti	ὕμῖν	em vós
instrumental	σοί / σοι	contigo	ὕμῖν	convosco
dativo	σοί / σοι	a/para ti	ὕμῖν	a/para vós
acusativo	σέ / σε	te	ὕμᾶς	vos

pronome pessoal da 3ª pessoa singular e plural masculino: αὐτός / αὐτοί				
casos	singular		plural	
nominativo	αὐτός	ele	αὐτοί	eles
genitivo	αὐτοῦ	seu(s)/dele(s)	αὐτῶν	deles
ablativo	αὐτοῦ	dele	αὐτῶν	deles
locativo	αὐτῷ	nele	αὐτοῖς	neles
instrumental	αὐτῷ	com/por ele	αὐτοῖς	com/por eles
dativo	αὐτῷ	a/para ele	αὐτοῖς	a/para eles
acusativo	αὐτόν	ele/o	αὐτούς	eles/os

pronome pessoal da 3ª pessoa singular e plural feminino: αὐτή / αὐταί				
casos	singular		plural	
nominativo	αὐτή	ela	αὐταί	elas
genitivo	αὐτῆς	sua(s)/dela(s)	αὐτῶν	delas
ablativo	αὐτῆς	dela	αὐτῶν	delas
locativo	αὐτῇ	nela	αὐταῖς	nelas

instrumental	αὐτῇ	com/por ela	αὐταῖς	com/por elas
dativo	αὐτῇ	a/para ela	αὐταῖς	a/para elas
acusativo	αὐτήν	ela/a	αὐτάς	elas/as

pronome pessoal da 3ª pessoa singular e plural neutro: αὐτό / αὐτά				
casos	singular		plural	
nominativo	αὐτό	ele/ela	αὐτά	eles/elas
genitivo	αὐτοῦ	seus(s)/sua(s)	αὐτῶν	deles/delas
ablativo	αὐτοῦ	dele/dela	αὐτῶν	deles/delas
locativo	αὐτῷ	nele/nela	αὐτοῖς	neles/nelas
instrumental	αὐτῷ	com/porele/por ela	αὐτοῖς	com/pordes/por elas
dativo	αὐτῷ	a/para ele/para ela	αὐτοῖς	a/para des/para elas
acusativo	αὐτό	ele/ela	αὐτά	eles/elas

b. Uso enfático

Os pronomes pessoais com acentos ἐμοῦ, ἐμοί, ἐμέ, σοῦ, σοί e σέ são enfáticos e são utilizados para enfatizar alguma expressão. Com frequência tais pronomes pessoais com acentos aparecem depois de preposições.

Exemplos:

σὺ ἐν ἐμοί (tu em mim) (cf. Jo 17.23).

ὁ Κύριος μετὰ σοῦ (o Senhor junto de ti) (cf. Lc 1.28).

Geralmente, os pronomes pessoais no caso nominativo são utilizados somente para indicar ênfase ao sujeito da frase.

Exemplos:

οὐχ ὥς ἐγὼ θέλω ἀλλ' ὥς σὺ (não como eu quero, mas como tu [queres]) (cf. Mt 26.39).

σὺ εἶ ὁ Χριστὸς ὁ υἱὸς τοῦ Θεοῦ (tu és o Cristo, o filho de Deus) (cf. Mt 26.63).

Exemplos de pronomes pessoais no NTI:

Mateus 6.9-13

Πάτερ ἡμῶν (...)	τὸ ὄνομά σου · (...)
ó Pai nosso (...)	o nome teu , (...)
ἡ βασιλεία σου · (...)	τὸ θέλημά σου , (...)
o reino teu , (...)	a vontade tua , (...)
τὸν ἄρτον ἡμῶν (...)	δὸς ἡμῖν σήμερον· (...)
o pão nosso (...)	dá a nós hoje, (...)
καὶ ἄφες ἡμῖν τὰ ὀφειλήματα ἡμῶν , (...)	ὥς καὶ ἡμεῖς ἀφήκαμεν τοῖς ὀφειλέταις ἡμῶν ·
e perdoa a nós as dívidas nossas , (...)	como também nós temos perdoado aos devedores nossos ,
καὶ μὴ εἰσενέγκῃς ἡμῖς εἰς πειρασμόν,	ἀλλὰ ῥύσαι ἡμῖς ἀπὸ τοῦ πονηροῦ.
e não leves- nos para dentro para tentação,	mas arran- ca-nos do maligno.

Lucas 1.49

(...) ὅτι ἐποίησέν μοι μεγάλα ὁ Δυνατός.
(...) porque fez para mim grandes (coisas) o Poderoso,
καὶ ἅγιον τὸ ὄνομα αὐτοῦ ,
e santo (é) o nome dele ,

Exemplos de pronomes pessoais na Septuaginta:
 Êxodo 20.2-3

Ἐγώ εἰμι Eu sou	Κύριος ὁ Θεός σου, (...) Senhor o Deus teu , (...)
---------------------------	--

οὐκ ἔσονται σοι não terás para ti	θεοὶ ἕτεροι πλὴν ἐμοῦ. deuses outros exceto de mim .
---	--

Salmo 22.4 (Septuaginta)/ Salmo 23.4 (Texto Massorético)

οὐ φοβηθήσομαι κακά, não temerei mal,	ὅτι σὺ μετ' ἐμοῦ εἶ. porque tu junto de mim estás,
--	---

Ezequiel 2.1

Καὶ εἶπεν πρὸς με Υἱε ἀνθρώπου, E disse- me : O filho de homem,	στήθῃ ἐπὶ τοὺς πόδας σου, καὶ λαλήσω πρὸς σε. permaneça sobre os teus pés, e falarei- te .
--	---

Exercício: tradução.

1. Ὅδοὺς σοφίας διδάσκω σε.
2. Σὺ διδάσκεις ἡμᾶς;
3. Ἐγὼ ἐν αὐτοῖς καὶ σὺ ἐν ἐμοί.
4. Σὺ καὶ ὁ πᾶς οἶκός σου.
5. Ἐξ αὐτοῦ καὶ δι' αὐτοῦ καὶ εἰς αὐτόν.
6. Τὸν ἀδελφόν μου.
7. Ἡ ἐπιστολὴ ἡμῶν ὑμεῖς ἐστε.
8. Οἱ σὺν ἐμοὶ ἀδελφοί.
9. Υἱός μου εἶ σύ.
10. Κύριος ὁ θεός μου καὶ πάντες οἱ ἅγιοι μετ' αὐτοῦ.

15. Pronomes Demonstrativos e Pronomes Relativos

a. Formas dos pronomes demonstrativos

Os pronomes demonstrativos no grego bíblico, como em qualquer outra língua, servem para localizar ou identificar algum substantivo em alguma frase. Assim como os substantivos e os adjetivos, os pronomes demonstrativos também são declinados.

pronome demonstrativo: οὗτος, αὕτη, τοῦτο			
casos	masculino	singular	neutro
		feminino	
nominativo	οὗτος (este)	αὕτη (esta)	τοῦτο (isto)
genitivo	τούτου (deste)	ταύτης (desta)	τοῦτου (disto)
ablativo	τούτου (desde este)	ταύτης (desde esta)	τοῦτου (desde isto)
locativo	τούτῳ (neste)	ταύτῃ (nesta)	τούτῳ (nisto)
instrumental	τούτῳ (com este)	ταύτῃ (com esta)	τούτῳ (com isto)
dativo	τούτῳ (a este)	ταύτῃ (à esta)	τούτῳ (a isto)
acusativo	τούτον (este)	ταύτην (esta)	τοῦτο (isto)

pronome demonstrativo: οὗτος, αὕτη, τοῦτο			
casos	masculino	plural	neutro
		feminino	
nominativo	οὗτοι (estes)	αὗται (estas)	ταῦτα (isto)
genitivo	τούτων (destes)	τούτων (destas)	τούτων (disto)
ablativo	τούτων (desde estes)	τούτων (desde estas)	τούτων (desde isto)
locativo	τούτοις (nestes)	ταύταις (nestas)	τούτοις (nisto)
instrumental	τούτοις (com estes)	ταύταις (com estas)	τούτοις (com isto)
dativo	τούτοις (a estes)	ταύταις (à estas)	τούτοις (a isto)
acusativo	τούτους (estes)	ταύτας (estas)	ταῦτα (isto)

pronome demonstrativo: ἐκεῖνος			
casos	masculino	singular	neutro
		feminino	
nominativo	ἐκεῖνος (aquele)	ἐκείνη (aquela)	ἐκεῖνο (aquilo)
genitivo	ἐκείνου (daquele)	ἐκείνης (daquela)	ἐκείνου (daquilo)
ablativo	ἐκείνου (desde aquele)	ἐκείνης (desde aquela)	ἐκείνου (desde aquilo)
locativo	ἐκείνῳ (naquele)	ἐκείνῃ (naquela)	ἐκείνῳ (naquilo)
instrumental	ἐκείνῳ (com aquele)	ἐκείνῃ (com naquela)	ἐκείνῳ (com aquilo)
dativo	ἐκείνῳ (a aquele)	ἐκείνῃ (à aquela)	ἐκείνῳ (aquilo)
acusativo	ἐκεῖνον (aquele)	ἐκείνην (aquela)	ἐκεῖνο (aquilo)

pronome demonstrativo: ἐκεῖνος			
casos	masculino	plural	neutro
		feminino	
nominativo	ἐκεῖνοι (aqueles)	ἐκεῖναι (aquelas)	ἐκεῖνα (aquilo)
genitivo	ἐκείνων (daqueles)	ἐκείνων (daquelas)	ἐκείνων (daquilo)
ablativo	ἐκείνων (desde aqueles)	ἐκείνων (desde aquelas)	ἐκείνων (desde aquilo)
locativo	ἐκεῖνοις (naqueles)	ἐκείναις (naquelas)	ἐκείνοις (naquilo)
instrumental	ἐκείνοις (com aqueles)	ἐκείναις (com aquelas)	ἐκείνοις (com aquilo)
dativo	ἐκείνοις (a aqueles)	ἐκείναις (a aquelas)	ἐκείνοις (aquilo)
acusativo	ἐκείνους (aqueles)	ἐκείνας (aquelas)	ἐκεῖνα (isto)

b. Formas dos pronomes relativos

Os pronomes relativos no grego bíblico, como em qualquer outra língua, servem para se referir ou representar uma ou mais palavras anteriormente mencionadas em alguma frase. O pronome relativo pode ser traduzido como *qual* ou *que*. Assim como os substantivos, os adjetivos e os pronomes demonstrativos, os pronomes relativos também são declinados.

pronome relativo: ὅς, ἥ, ὃ			
casos	singular		
	masculino	feminino	neutro
nominativo	ὅς (o qual)	ἥ (a qual)	ὃ (o/a qual)
genitivo	οὗ (do qual)	ἥς (da qual)	οὗ (do/da qual)
ablativo	οὗ (desde o qual)	ἥς (desde a qual)	οὗ (desde o/a qual)
locativo	ὧ (no qual)	ἥ (na qual)	ὧ (no/na qual)
instrumental	ὧ (com qual)	ἥ (com qual)	ὧ (com qual)
dativo	ὧ (ao qual)	ἥ (à qual)	ὧ (ao/à qual)
acusativo	ὃν (o qual)	ἣν (a qual)	ὃ (o/a qual)

pronome relativo: ὅς, ἥ, ὃ			
casos	plural		
	masculino	feminino	neutro
nominativo	οἱ (os quais)	αἱ (as quais)	ἃ (os/as quais)
genitivo	ῶν (dos quais)	ῶν (das quais)	ῶν (dos/das quais)
ablativo	ῶν (desde os quais)	ῶν (desde as quais)	ῶν (desde os/as quais)
locativo	οἷς (nos quais)	αἷς (nas quais)	οἷς (nos/nas quais)
instrumental	οἷς (com quais)	αἷς (com quais)	οἷς (com quais)
dativo	οἷς (aos quais)	αἷς (às quais)	οἷς (aos/às quais)
acusativo	οὓς (os quais)	ἄς (as quais)	ἃ (os/as quais)

Exemplos de pronomes demonstrativos e pronomes relativos no *NTI*:

Mateus 3.17

Οὗτός	ἐστίν	ὁ υἱός μου	ὁ ἀγαπητός
Este	é	o filho meu	o amado

Marcos 9.40

ὅς	γάρ	οὐκ	ἔστιν	καθ' ἡμῶν,	ὑπὲρ	ἡμῶν	ἐστίν
quem	pois	não	é	contra nós,	por	nós	é

Lucas 12.37

μακάριοι	οἱ δοῦλοι	ἐκεῖνοι,	οὓς
benditos	os servos	aqueles,	os quais

Lucas 15.3

εἶπεν	δὲ	πρὸς αὐτοὺς	τὴν παραβολὴν	ταύτην
disse	e	a eles	a parábola	esta

João 8.23

ἐγὼ	οὐκ	εἰμὶ	ἐκ τοῦ κόσμου	τούτου
eu	não	sou	do mundo	este

João 9.28

σὺ	μαθητῆς	εἶ	ἐκεῖνου,
tu	discípulo	és	daquele,

Exercício: tradução.

1. Εἰς τὴν ἐκκλησίαν ταύτην.
2. Εἰς τὴν οἰκίαν ἐκείνην.
3. Ἐν τῇ οἰκίᾳ ἐκείνῃ.
4. Περὶ τὰς γραφὰς ἐκείνας.
5. Ἄχρι τῆς ἐκκλησίας ἐκείνης.
6. Ἐνώπιον τῆς οἰκίας ταύτης.
7. Αὕτη ἐστὶν ἡ διδαχὴ τῆς ἐκκλησίας.
8. Ἐν τῷ ἐλαίῳ ἐκείνῳ.
9. Ἐν τῷ καιρῷ τούτῳ.
10. Τὸ ὄνομα ὃ ἐστὶν ἅγιον.

16. Símbolos Cristãos Compostos por Letras Gregas

a. Os símbolos cristãos

Desde os primeiros séculos da história do cristianismo, os cristãos desenvolveram alguns símbolos para expressarem ou simbolizarem a sua fé. Neste texto, são explicados alguns dos principais símbolos cristãos primitivos, mas compostos por letras gregas.

i. O acróstico IXΘΥΣ

Um dos primeiros símbolos cristãos é o peixe, que possui o seguinte desenho estilizado, com traços simples:



O símbolo do peixe (ἰχθύς, gr. peixe) em moderno desenho estilizado.



A palavra IXΘΥΣ (ἰχθύς, gr. peixe), em tamanho maiúsculo, em grafite cristão encontrado em Éfeso (data?). O símbolo em formato de círculo com linhas internas representa as cinco letras do vocábulo IXΘΥΣ (ἰχθύς, gr. peixe).



As palavras IXΘΥΣ (ἰχθύς, gr. peixe) e ΖΩΝΤΩΝ (ζώντων, gr. viventes), em tamanho maiúsculo, em estela funerária cristã (início do 3º séc.).

Em grego, a palavra peixe é ἰχθύς, servindo de inspiração para a elaboração da seguinte frase em grego:

Ἰησοῦς Χριστός Θεοῦ Υἱός Σωτήρ
Jesus Cristo, Filho de Deus, Salvador

As letras iniciais de cada um dos cinco elementos da frase serviram como acróstico para a elaboração do símbolo, resultando no vocábulo IXΘΥΣ (ἰχθύς, peixe). Os caracteres são *iota* (Ι), *khi* (Χ), *theta* (Θ), *iipsilon* (Υ) e *sigma* (Σ). Esse símbolo é atestado tanto na arte quanto na literatura cristãs já no 2º século. Esse símbolo se tornou muito popular no final do 2º século e foi amplamente utilizado durante os 3º e 4º séculos entre os cristãos.

ii. O monograma ΙΧ

Outro símbolo primitivo cristão é o monograma ΙΧ, que é formado pelas duas letras iniciais do nome Ἰησοῦς Χριστός (gr. Jesus Cristo), justapostas uma sobre a outra, em tamanho maiúsculo. Os caracteres são *iota* (Ι) e *khi* (Χ). Esse símbolo é atestado entre o final do 3º século e o início do 4º século.



O nomograma IX em sarcófago cristão. Constantinopla (c. 3º séc./4º séc.).

Ἰησοῦς Χριστός
Jesus Cristo

iii. O monograma XP

Outro símbolo primitivo cristão é o monograma ou lábaro (lat. *labarum*, lábaro, estandarte, bandeira) XP, que é formado pelas duas letras iniciais do nome Χριστός (gr. Cristo), justapostas uma sobre a outra, em tamanho maiúsculo. Os caracteres são *khi* (X) e *rho* (P). Esse símbolo é atestado já no início do 4º século, na época do imperador romano Constantino Magno (272-337), sendo muito usado pelos cristãos desse período em diante. Segundo a tradição historiográfica cristã, tal símbolo teria sido pintado sobre os escudos dos soldados romanos por ordem de Constantino Magno contra o imperador romano usurpador Maxêncio (c. 278-312), na batalha na ponte Múlvia, sobre o rio Tíbre, próxima a Roma. Essa batalha aconteceu no dia 28 de outubro de 312. De acordo com Lactâncio (240-320), em sua obra *De Mortibus Persecutorum* (lat. *Sobre a Morte dos Perseguidores*) (c. 314 ou 317), na véspera da batalha, Constantino Magno teria sonhado com a visão do monograma XP e que este deveria ser pintado sobre os escudos dos soldados de seu exército. Segundo Eusébio de Cesareia (265-339), em sua obra *Vita Constantini* (lat. *Vida de Constantino*) (c. 337), a visão do referido monograma teria acontecido no céu, juntamente com os dizeres em grego Ἐν τούτῳ Νίκα (gr. Nisto, Vitória), posteriormente traduzida para o latim como *In Hoc Signo Vinces* (lat. Neste símbolo vencerás). Com a adoção do monograma, Constantino Magno venceu a batalha contra Maxêncio, se tornando o único imperador do império romano.



O nomograma XP em moderno desenho estilizado.



O nomograma XP junto com as letras *alfa* (Α) e *ômega* (Ω), em tamanho maiúsculo (data?).

ΧΡΙΣΤΟΣ
Cristo

Referências Bibliográficas

- DANIELOU, Jean; MARROU, Henri. *Nova História da Igreja*. vol. 1: Dos Primórdios a São Gregório Magno. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1984, p. 247.
- GHARIB, Georges. *Os Ícones de Cristo: História e Culto*. São Paulo: Paulus, 1997, p. 86 e 94.
- GONZALES, Justo L. *História Ilustrada do Cristianismo*, vol. 1: A Era dos Mártires até a Era dos Sonhos Frustrados. São Paulo: Vida Nova, 2011, p. 101 e 111.
- SOARES, Esequias. “O Símbolo do Peixe”. In: idem. *Gramática Prática de Grego*. São Paulo: Hagnos, 2011, p. 215.
- TOMMASO, Wilma S. de. *O Cristo Pantocrator: Da Origem às Igrejas no Brasil, na Obra de Cláudio Pasto*. São Paulo: Paulus, 2017, p. 43, 44, 49, 50 e 52.
- WALKER, Wiliston. *História da Igreja Cristã*. 3. ed. São Paulo: ASTE, 2006, p. 151.

17. *Textus Receptus e Novum Testamentum Graece*

a. *Textus Receptus e Novum Testamentum Graece*

Atualmente, existem várias edições do Novo Testamento grego que são publicadas tanto no exterior quanto no Brasil. Por um lado, existem edições que apresentam o texto do assim denominado *Textus Receptus* (lat. Texto Recebido) e por outro lado, existem as edições acadêmicas que apresentam texto reconstruído, tendo por base antigos manuscritos gregos do Novo Testamento. Atualmente, o *Textus Receptus* é publicado principalmente pela Trinitarian Bible Society (TBS), em Londres, Inglaterra. No Brasil, o mesmo texto é distribuído pela Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil (SBTB). Tal obra é baseada nas edições de Boaventura Elzevir e Abraão Elzevir (Leiden, 1624, 1633 e 1641) e que é a sucessora das edições de Erasmo de Roterdã (Basileia, 1516) e de Teodoro Beza (Genebra, 1565). A edição dos irmãos Elzevir serviu de base para a tradução do Novo Testamento para o português feita por João Ferreira de Almeida e publicada em Batávia (atual ilha de Java, na Indonésia), em 1681. Tal edição apresenta texto que possui os acréscimos posteriores feitos pelos copistas cristãos ao longo de séculos. O texto com os acréscimos é nominado pelos eruditos de “texto bizantino”, “texto majoritário” ou “texto coisê”. Este tipo de texto é atestado pela maioria dos manuscritos gregos do Novo Testamento e que tem as seguintes características: tendência para ampliações, correção estilística, adição de elementos explicativos, modernização do vocabulário etc. O objetivo principal de tais recursos literários era a de se produzir um texto mais elegante e mais fluente.

Desde o século 19, eruditos bíblicos europeus vêm publicando edições científicas do Novo Testamento grego, com o propósito de tentar recuperar a forma do texto o mais próximo possível da forma original. Isto é, as edições científicas ou acadêmicas tentam recuperar a forma mais primitiva possível do texto grego neotestamentário, sem os acréscimos e alterações posteriores. Atualmente, a edição acadêmica mais respeitada e aceita no mundo bíblico erudito é aquela iniciada pelos estudiosos alemães Eberhard e Erwin Nestle e aprimorada no século 20 pelo erudito alemão Kurt Aland. Tal edição é conhecida como *Novum Testamentum Graece* (lat. Novo Testamento Grego), sendo publicada pela primeira vez por Eberhard Nestle, em Württemberg, Alemanha, em 1898. Desde os anos 1950, Kurt Aland aperfeiçoou a edição que é conhecida como Nestle-Aland *Novum Testamentum Graece*. Tal obra está agora em sua 28ª edição (NA²⁸) (Stuttgart, 2012), publicada pela Deutsche Bibelgesellschaft, em Stuttgart, Alemanha.

Além da referida publicação, Aland também publicou a obra *The Greek New Testament* (GNT) que possui exatamente o mesmo texto da obra *Novum Testamentum Graece*, mas com aparato crítico distinto para ser utilizado principalmente pelos tradutores. Tal publicação está agora em sua 4ª edição (GNT⁴) (Stuttgart, 1993), publicada também pela Deutsche Bibelgesellschaft. A edição *Novum Testamentum Graece* foi concebida para ser utilizada principalmente pelos exegetas e pelos estudantes de teologia e a edição *The Greek New Testament* foi idealizada para ser usada principalmente pelos tradutores. Esta última é publicada no Brasil pela Deutsche Bibelgesellschaft e pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB) com o título *O Novo Testamento Grego* (NTG) (Stuttgart-Barueri, 2009). Além disso, a referida obra é a base da edição *Novo Testamento Interlinear Grego-Português* (NTI) (Barueri, 2004), editado pela SBB.

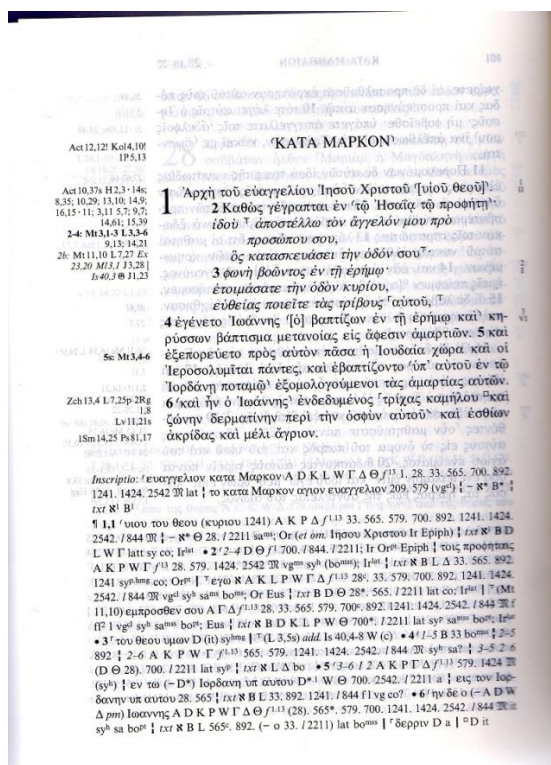
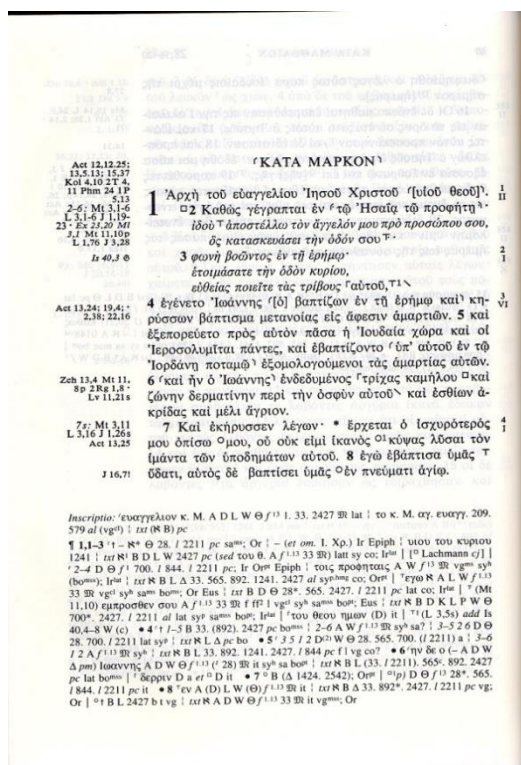
b. O texto da edição *Novum Testamentum Graece*

A obra *Novum Testamentum Graece* apresenta um texto reconstruído que tem por base os cerca de 5400 manuscritos gregos datados na época antiga e medieval. A edição traz um aparato crítico no rodapé de cada página com citações de manuscritos bíblicos gregos em papiro, em uncial (maiúsculo), em cursivo (minúsculo), de lecionários e de versões bíblicas antigas em latim, em siríaco, em copta, em armênio, em georgiano, em gótico, em etíope e

em eslavônico. Além das versões bíblicas clássicas, a edição leva em consideração, igualmente, as citações bíblicas registradas tanto nos escritos dos Pais gregos e latinos da Igreja quanto nos lecionários gregos. Todas estas citações justificam as decisões textuais tomadas pelos editores com a finalidade de se reconstruir a possível forma original primitiva do texto grego neotestamentário. No corpo principal consta o texto primitivo sem os acréscimos posteriores e no aparato crítico são encontrados os acréscimos e as alterações posteriores feitas pelos escribas cristãos ao longo de séculos, como atestado no então denominado “texto bizantino”. O texto principal da edição *Novum Testamentum Graece* apresenta a possível forma do Novo Testamento grego como seria no início do 2º século da era cristã.

Na obra *Novum Testamentum Graece* os acréscimos posteriores não são encontrados no corpo principal da edição, mas são localizados apenas no aparato crítico. Algumas ampliações posteriores de certa extensão de tamanho, mas de datação muito antiga, são colocadas no texto principal, mas entre colchetes duplos **[[]]**. Em tal obra, é comum constatar a ausência de determinados versículos ou a ausência de determinados trechos de versículos (cf. Mt 5.44; 6.13; 20.16; 20.22-23; 25.13; Mc 9.49; 10.7; Lc 4.4; 8.43; 11.11; At 28.16; Rm 16.24; 16.25-27 etc.). Acréscimos posteriores de certa extensão e de datação muito antiga estão no texto principal, mas são colocados entre colchetes duplos, como Marcos 16.9-20; Lucas 22.43-44; João 7.53-8.11, entre outros trechos. Por exemplo, a doxologia do Pai Nosso, em Mateus 6.13 (“pois teu é o reino...”), é encontrada apenas no aparato crítico e não no texto principal. O trecho “bendizeis os que vos maldizem, ...”, em Mateus 5.44, é localizado apenas no aparato crítico e não no texto principal. O Evangelho de Marcos termina em Marcos 16.8. Os escribas cristãos completaram o texto, escrevendo alguns finais. Existem o final longo (Mc 16.9-20) e o final curto e ambos são encontrados no texto principal da edição, mas entre colchetes duplos **[[]]**. Expressões colocadas entre colchetes simples **[]** indicam que há dúvidas sobre a autenticidade das mesmas (cf. Mc 1.1).

Como ilustração, abaixo estão imagens do início do Evangelho de Marcos na 27ª edição (NA²⁷) (Stuttgart, 1993) e na 28ª edição (NA²⁸) (Stuttgart, 2012) do Nestle-Aland.



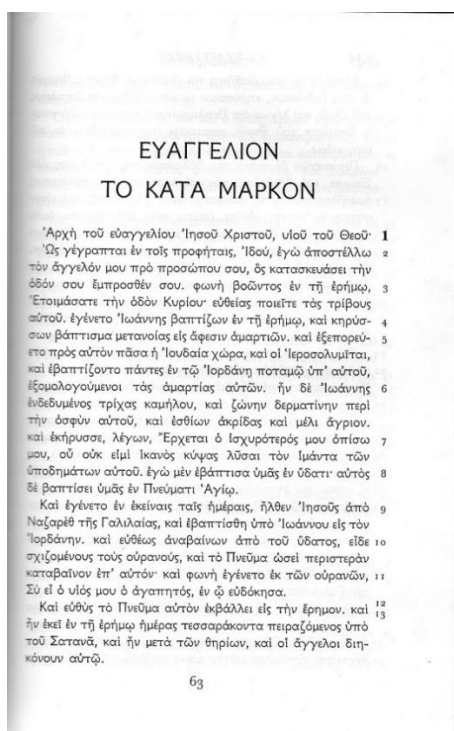
B. Aland, K. Aland et alii (eds.),
Novum Testamentum Graece, 27ª edição (NA²⁷)

B. Aland, K. Aland et alii (eds.),
Novum Testamentum Graece, 28ª edição (NA²⁸)

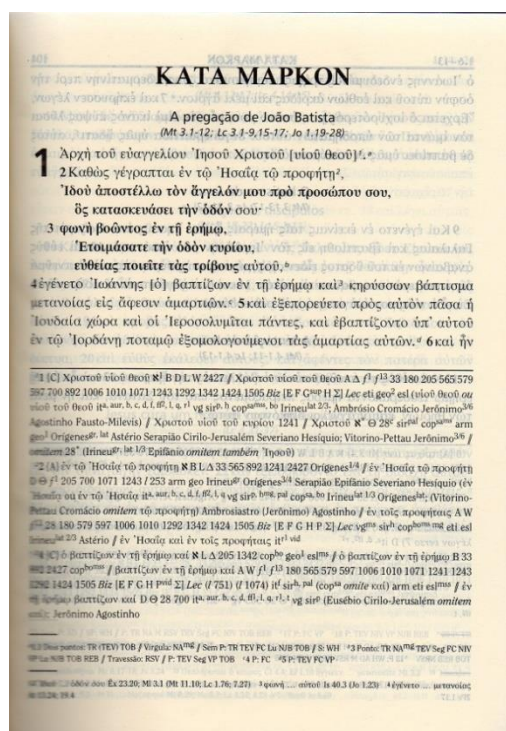
O texto bíblico no corpo principal é exatamente o mesmo entre a 27ª edição e a 28ª edição, com apenas algumas pequenas alterações na disposição do texto. Outra diferença perceptível são as referências bíblicas na margem lateral esquerda do texto. A 28ª edição possui mais referências bíblicas do que a edição anterior. A principal diferença entre ambas as edições é relacionada, praticamente, com o aparato crítico. O aparato crítico da 27ª edição possui o total de 16 linhas de texto, enquanto o da 28ª edição possui o total de 18 linhas (duas linhas de diferença). Os antigos testemunhos textuais citados no aparato crítico sempre justificam as decisões editoriais em relação ao texto principal da referida edição.

c. O Novo Testamento (*Textus Receptus*) e o Novo Testamento Grego

Abaixo estão imagens do início do Evangelho de Marcos na edição 'Η Καινή Διαθήκη - O Novo Testamento: o Texto Grego, Base da Versão João Ferreira de Almeida de 1681, publicada pela Trinitarian Bible Society (Londres, s.d.) e a edição O Novo Testamento Grego (NTG) (Stuttgart-Barueri, 2009), publicada pela Deutsche Bibelgesellschaft e pela SBB. A obra da esquerda representa o *Textus Receptus*, que por sua vez representa, também, o “texto bizantino” e a obra da direita representa o texto reconstruído que remontaria ao início do 2º século da era cristã.



O Novo Testamento (*Textus Receptus*)



O Novo Testamento Grego, 4ª edição (NTG⁴)

Algumas diferenças textuais entre ambas as edições:

No versículo 1, a expressão υἱοῦ Θεοῦ (filho de Deus) é encontrada sem nenhuma observação no *Textus Receptus*, mas é colocada entre colchetes simples na edição NTG⁴. Os colchetes simples indicam que o trecho tem a autenticidade duvidosa.

No versículo 2, a locução Ὡς γέγραπται ἐν τοῖς προφήταις, (como está escrito nos profetas:) é encontrada no *Textus Receptus*, mas na obra NTG⁴ é encontrada a expressão Καθὼς γέγραπται ἐν τῷ Ἡσαΐα τῷ προφήτῃ, (conforme está escrito no Isaías o profeta:).

No versículo 3, Êxodo 23.20 é citado no *Textus Receptus* da seguinte maneira: Ἰδοῦ, ἐγὼ ἀποστέλλω τὸν ἄγγελόν μου (eis que, eu envio o meu mensageiro). A mesma passagem bíblica é citada na edição NTG⁴ da seguinte maneira: Ἰδοῦ, ἀποστέλλω τὸν ἄγγελόν μου (eis, envio o meu mensageiro).

No versículo 4, é encontrada a expressão Ἰωάννης βαπτίζων (João que batiza) no *Textus Receptus*, enquanto é achada a mesma locução, mas redigida como Ἰωάννης [ὁ] βαπτίζων (João [o] que batiza) na obra NTG⁴.

No versículo 5, o *Textus Receptus* apresenta a seguinte leitura: ἐν τῷ Ἰορδάνῃ ποταμῷ ὑπ' αὐτοῦ, (no rio Jordão por ele). Todavia, a edição NTG⁴ possui a seguinte leitura: ὑπ' αὐτοῦ ἐν τῷ Ἰορδάνῃ ποταμῷ (por ele no rio Jordão).

No versículo 6, consta no *Textus Receptus* a leitura ἦν δὲ Ἰωάννης (estava então João...). Na obra NTG⁴ consta a leitura καὶ ἦν ὁ Ἰωάννης (e estava o João...).

Referências Bibliográficas

- ALAND, Kurt; ALAND, Barbara. *O Texto do Novo Testamento: Introdução às Edições Científicas do Novo Testamento Grego bem como à Teoria e Prática da Moderna Crítica Textual*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2013.
- PAROSCHI, Wilson. *Origem e Transmissão do Texto do Novo Testamento*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2012.
- SCHOLZ, Vilson. *Princípios de Interpretação Bíblica: Introdução à Hermenêutica com Ênfase em Gêneros Literários*. Canoas: ULBRA, 2006, p. 43-62.
- SILVA, Cássio Murilo D. da. *Metodologia de Exegese Bíblica*. Coleção Bíblia e História. São Paulo: Paulinas, 2000, p. 42-43.
- STUART, Douglas; FEE, Gordon D. *Manual de Exegese Bíblica: Antigo e Novo Testamentos*. São Paulo: Vida Nova, 2008, p. 255-256.
- TREBOLLE BARRERA, Julio. *A Bíblia Judaica e a Bíblia Cristã: Introdução à História da Bíblia*. Petrópolis: Vozes, 1996, p. 396-414.
- WEGNER, Uwe. *Exegese do Novo Testamento: Manual de Metodologia*. 7. ed. São Leopoldo: Sinal-EST, 2012.

18. Utilização da Edição Nestle-Aland *Novum Testamentum Graece* (NA²⁷)

a. Introdução

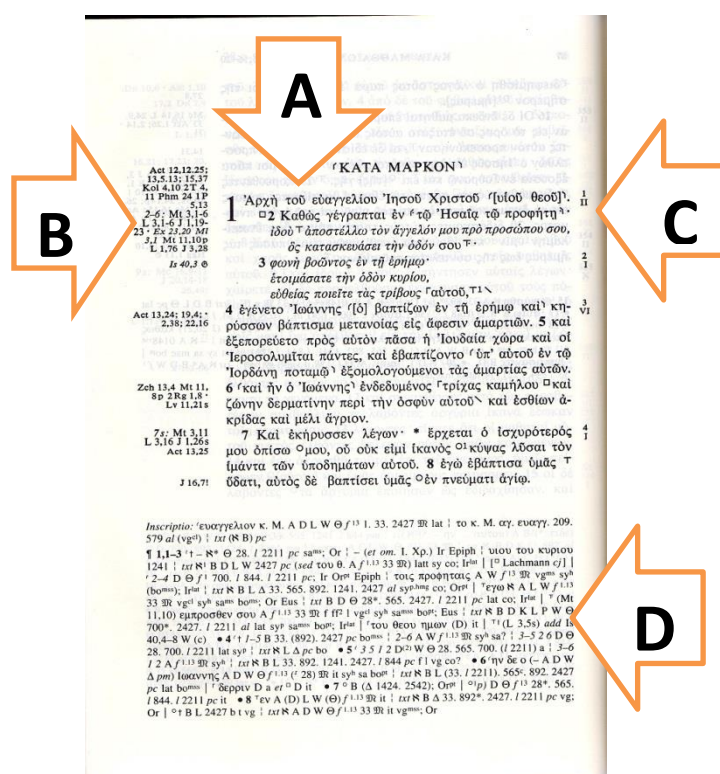
A obra Nestle-Aland *Novum Testamentum Graece*, 27ª edição (NA²⁷) (Stuttgart, 1993), editada pelos estudiosos Kurt Aland, Barbara Aland, Johannes Karavidopoulos, Carlo M. Martini e Bruce M. Metzger, é publicada pela Deutsche Bibelgesellschaft (Sociedade Bíblica Alemã), em Stuttgart, Alemanha.¹ Tal edição é a continuação da obra *Novum Testamentum Graece*, editada pela primeira vez por Eberhard Nestle (Württemberg, 1898) e aperfeiçoada por Aland desde os anos 1950. A edição NA²⁷ tem por base um texto reconstruído, tendo por base cerca de 5400 manuscritos gregos do Novo Testamento das épocas antiga e medieval. O texto principal da publicação NA²⁷, que é reconstruído criticamente, apresenta a possível forma do Novo Testamento grego como seria no início do 2º século da era cristã.

b. Componentes da edição

A obra NA²⁷ é a atual edição crítica padrão do texto do Novo Testamento grego para o mundo erudito, sendo composta por quatro componentes principais:

Texto bíblico reconstruído baseado em manuscritos gregos antigos e medievais. O texto principal da edição → **A**.
Referências bíblicas do Antigo e do Novo Testamento → **B**.
Cânonese eusebianos: referências a passagens paralelas entre os quatro Evangelhos → **C**.
Aparato crítico. Observações sobre questões textuais em versões e manuscritos → **D**.

A figura abaixo mostra a página 88 da edição NA²⁷, correspondente ao texto de Marcos 1.1a-8b:



¹ Atualmente já existe a edição *Novum Testamentum Graece*, 28ª edição (NA²⁸) (Stuttgart, 2012).

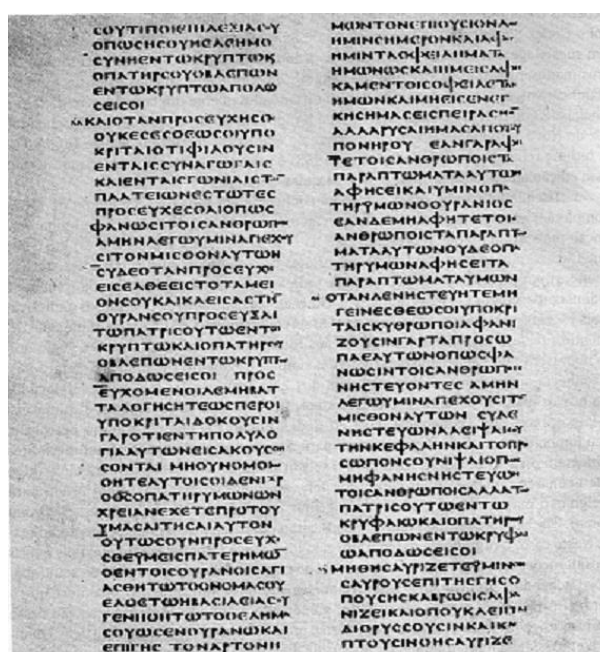
A: A obra NA²⁷ apresenta um texto reconstruído que tem por base os cerca de 5400 manuscritos gregos datados na época antiga e medieval. Alguns manuscritos que formam a base da edição são os códices unciais Sinaítico, Vaticano, Alexandrino, reescrito de Éfrem o Sírio, Beza, entre outros. O texto reconstruído criticamente apresenta a possível forma do Novo Testamento grego como seria no início do 2º século da era cristã.

B: Referências bíblicas do Antigo e do Novo Testamento. Muitas referências bíblicas do texto veterotestamentário citadas no Novo Testamento são da Septuaginta e tais referências são identificadas por meio do símbolo **Ⲭ**.

C: Cânones eusebianos: tabelas contendo referências numéricas sobre passagens paralelas entre os quatro Evangelhos, elaborada por Eusébio de Cesareia (?-339). As passagens paralelas entre os Evangelhos são elencadas em 10 “cânones” (tabelas), nos quais são indicados os trechos que apresentam o mesmo conteúdo (ex.: Mc 1.1 é paralelo a Mt 11.10 e a Lc 7.27; Mc 1.3 é paralelo a Mt 3.3, a Lc 3.4 e a Jo 1.23; Mc 1.4 é paralelo a Mt 3.4 etc.). Tais “cânones” mostram um quadro sinótico de determinadas passagens comuns nos quatro Evangelhos. O sistema é explicado por Eusébio de Cesareia em sua epístola endereçada a uma pessoa de nome Carpiano. A epístola é denominada “Eusebii Epistula Ad Carpianum et Canones I-X” (lat. Epístola de Eusébio a Carpiano e Cânones I-X). Esta epístola e os 10 cânones são encontrados em vários manuscritos gregos do Novo Testamento.

D: Aparato crítico. Citações de manuscritos bíblicos gregos e de versões bíblicas antigas em latim, em siríaco, em copta, em armênio, em georgiano, em gótico, em etíope e em eslavônico. Além das versões bíblicas clássicas, a edição leva em consideração, igualmente, as citações bíblicas registradas tanto nos escritos dos Pais gregos e latinos da Igreja quanto nos lecionários gregos. Todas estas citações justificam as decisões textuais tomadas pelos editores na intenção de se reconstruir a possível forma original primitiva do texto grego neotestamentário.

A figura abaixo mostra um fólio do Códice Vaticano (B), datado do 4º século, correspondente a Mateus 6.3b-20a. O Códice B é um dos inúmeros manuscritos bíblicos gregos usados pelos editores na reconstrução do texto da edição NA²⁷.



Foram compostos vários manuais para a utilização da edição NA²⁷. Em português, as obras *Exegese do Novo Testamento: Manual de Metodologia* (7. ed., Sinodal-EST, 2012), de Uwe Wegner e *Origem e Transmissão do Texto do Novo Testamento* (Sociedade Bíblica do Brasil, 2012), de Wilson Paroschi, são dedicadas exclusivamente à utilização da edição NA²⁷.

Exemplos de anotação do aparato crítico:

Texto: título do Evangelho de Marcos.

Inscriptio: 'εὐαγγέλιον κ. Μ. A D L W Θ f¹³ 1. 33. 2427 **¶** lat |
το κ. Μ. αγ. ευαγγ. 209. 579 al (vg^{cl}) | txt (**¶** B) pc

(a inscrição do Evangelho colocada entre os símbolos ' ' possui como variante a frase εὐαγγέλιον κατὰ Μάρκον [gr. Evangelho de acordo com Marcos] que é atestada pelos códices Alexandrino [5º séc.], Beza Cantabrigiense [5º séc.], Régio [8º séc.], Freeriano [5º séc.] e Tbilisi [9º séc.], pela família do manuscrito cursivo 13, pelos manuscritos cursivos 33 [séc. 10] e 2427 [c. séc. 14?] e pelo texto majoritário. A mesma leitura grega é apoiada pela Vulgata e por uma parte da Vetus Latina. O símbolo | separa diversas variantes relacionadas com a mesma passagem do texto. A leitura τὸ κατὰ Μάρκον ἅγιον εὐαγγέλιον [gr. o santo Evangelho de acordo com Marcos] é atestada pelos manuscritos cursivos 209 [séc. 14], 579 [séc. 13] e por alguns outros manuscritos gregos que diferem do texto majoritário e pela edição Clementina da Vulgata [1592-1593] [mas com alguma pequena diferença textual]. A abreviatura txt indica que a leitura da obra NA²⁷ possui apoio dos códices Sinaítico [4º séc.] e Vaticano [4º séc.] [ambos com alguma pequena diferença textual] e por poucos manuscritos gregos que diferem do texto majoritário).

Texto: Marcos 1.1: '[υἱοῦ θεοῦ]' (gr. filho de Deus).

¶ 1,1-3 '+ - **¶*** Θ 28. l 2211 pc sa^{ms}; Or | - (et om. I. Xp.) Ir Epiph | υἱου του κυριου
1241 | txt **¶** B D L W 2427 pc (sed tou θ. A f^{1.13} 33 **¶**) latt sy co; Ir^{lat} |

(a expressão colocada entre colchetes [υἱοῦ θεοῦ] [gr. filho de Deus] é de autenticidade duvidosa; a mesma expressão colocada entre os símbolos ' ' significa que em determinados manuscritos gregos a locução é substituída por outras. O símbolo+ indica que tal trecho era admitido como original em edições anteriores da edição NA²⁵. O símbolo - indica que o trecho é omitido pelos códices Sinaítico [4º séc.] [texto original antes das correções posteriores] e de Tbilisi [9º séc.], pelo manuscrito cursivo 28 [séc. 11], pelo lecionário 2211 [c. 995-996], por poucos manuscritos gregos que diferem do texto majoritário, pela versão saídica e por Orígenes de Alexandria [3º séc.]. O símbolo | separa diversas variantes relacionadas com a mesma passagem do texto. O trecho Ἰησοῦ Χριστοῦ [gr. de Jesus Cristo] é omitido por Irineu de Lião [2º séc.] e por Epifânio de Salamina [5º séc.]. A leitura υἱοῦ τοῦ κυρίου [gr. filho do senhor] é atestada pelo manuscrito cursivo 1241 [c. séc. 12]. A abreviatura txt indica que a leitura da obra NA²⁷ possui apoio dos códices Sinaítico [4º séc.] [com correção feita pelo primeiro corretor], Vaticano [4º séc.], Beza Cantabrigiense [5º séc.], Régio [8º séc.] e Freeriano [5º séc.], pelo manuscrito cursivo 2427 [c. séc. 14?] e por poucos manuscritos gregos que diferem do texto majoritário [mas a leitura υἱοῦ τοῦ θεοῦ {gr. filho de Deus} é atestada pelos códices Alexandrino [5º séc.], pelas famílias dos manuscritos cursivos 1 e 13, pelo manuscrito cursivo 33 [séc. 10] e pelo texto majoritário]. A tradição inteira da versão latina apoia a mesma leitura grega, assim como as versões saídica e copta e Irineu de Lião [em tradução latina]).

Texto: Marcos 1.2: ἰδοὺ τ' ἀποστέλλω (gr. eis envio).

τ'εγω **¶** A L W f^{1.13} 33 **¶** vg^{cl} sy^h sa^{ms} bo^{ms}; Or Eus |
txt B D Θ 28*. 565. 2427. l 2211 pc lat co; Ir^{lat} |

(o símbolo τ' indica a localização onde uma ou mais palavras é insertada pelos manuscritos gregos. A leitura ἐγώ [gr. eu] é atestada pelos códices Sinaítico [4º séc.], Alexandrino [5º séc.], Régio [8º séc.] e Freeriano [5º séc.], pelas famílias dos manuscritos cursivos 1 e 13,

pelo manuscrito cursivo 33 [séc. 10], pelo texto majoritário, pela edição Clementina da Vulgata [1592-1593], pela Siro-Héxapla [7º séc.], pelos manuscritos das versões saídica e boaírica, por Orígenes de Alexandria [3º séc.] e por Eusébio de Cesareia [4º séc.]. A abreviatura *txt* indica que a leitura do NA²⁷ possui apoio dos códices Vaticano [4º séc.], Beza Cantabrigiense [5º séc.] e de Tbilisi [9º séc.], pelos manuscritos cursivos 28 [séc. 11] [texto original antes das correções posteriores] [9º séc.] e 2427 [c. séc. 14^a], pelo lecionário 2211 [c. 995-996] e por poucos manuscritos gregos que diferem do texto majoritário. A mesma leitura grega é apoiada pela Vulgata e por uma parte da Vetus Latina, assim como a versão copta e Irineu de Lião [em tradução latina]).

Referências Bibliográficas

- ALAND, Kurt; ALAND, Barbara. *O Texto do Novo Testamento: Introdução às Edições Científicas do Novo Testamento Grego bem como à Teoria e Prática da Moderna Crítica Textual*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2013.
- PAROSCHI, Wilson. *Origem e Transmissão do Texto do Novo Testamento*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2012.
- SCHOLZ, Vilson. *Princípios de Interpretação Bíblica: Introdução à Hermenêutica com Ênfase em Gêneros Literários*. Canoas: ULBRA, 2006, p. 43-62.
- SILVA, Cássio Murilo D. da. *Metodologia de Exegese Bíblica*. Coleção Bíblia e História. São Paulo: Paulinas, 2000, p. 42-43.
- STUART, Douglas; FEE, Gordon D. *Manual de Exegese Bíblica: Antigo e Novo Testamentos*. São Paulo: Vida Nova, 2008, p. 255-256.
- TREBOLLE BARRERA, Julio. *A Bíblia Judaica e a Bíblia Cristã: Introdução à História da Bíblia*. Petrópolis: Vozes, 1996, p. 396-414.
- WEGNER, Uwe. *Exegese do Novo Testamento: Manual de Metodologia*. 7. ed. São Leopoldo: Sino-dal-EST, 2012.

19. Utilização do *Software BibleWorks* – NA²⁷

a. Introdução

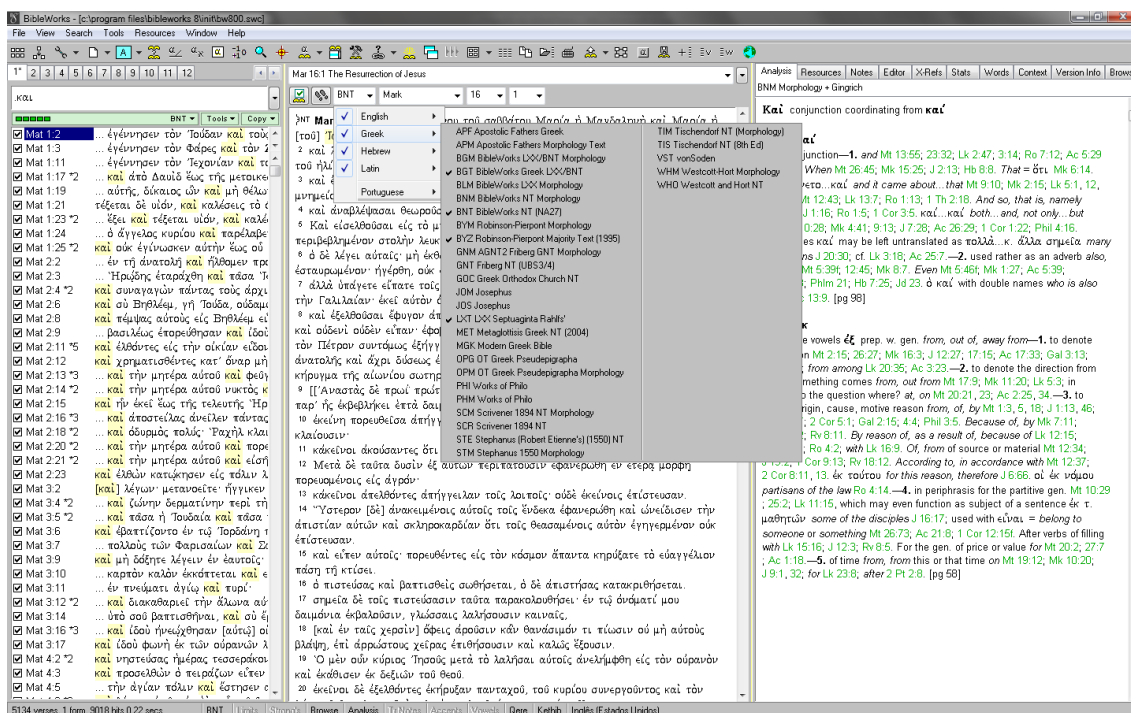
O *software* bíblico *BibleWorks* é um programa para todos aqueles que trabalham com textos bíblicos. O programa possui versões da Bíblia em inúmeras línguas, como português, espanhol, italiano, inglês, francês, alemão, coreano, chinês, árabe, entre outras línguas, além de possuir várias edições da Bíblia em cada uma dessas linguagens. O *software* bíblico *BibleWorks* possui, ainda, gramáticas, dicionários, léxicos, concordâncias, entre outros recursos. Além das versões bíblicas em línguas modernas, o *software* possui a maior parte das versões clássicas da Bíblia, como o Texto Massorético (hebraico), a Septuaginta (grego), a Vulgata (latim), o Targum (aramaico) e a Peshitta (síriaco). Para o estudante de teologia, os dois principais textos bíblicos são o Antigo Testamento hebraico (a Bíblia Hebraica) e o Novo Testamento grego. A edição principal do Novo Testamento grego é a obra Nestle-Aland *Novum Testamentum Graece*, 27ª edição (NA²⁷), que no programa é designada pela sigla BNT. As três colunas principais do programa são as seguintes:

Coluna da esquerda: concordância onde constam todas as ocorrências de uma determinada palavra ou expressão, que é assinalada no texto bíblico grego.

Coluna central: texto bíblico grego do NA²⁷.

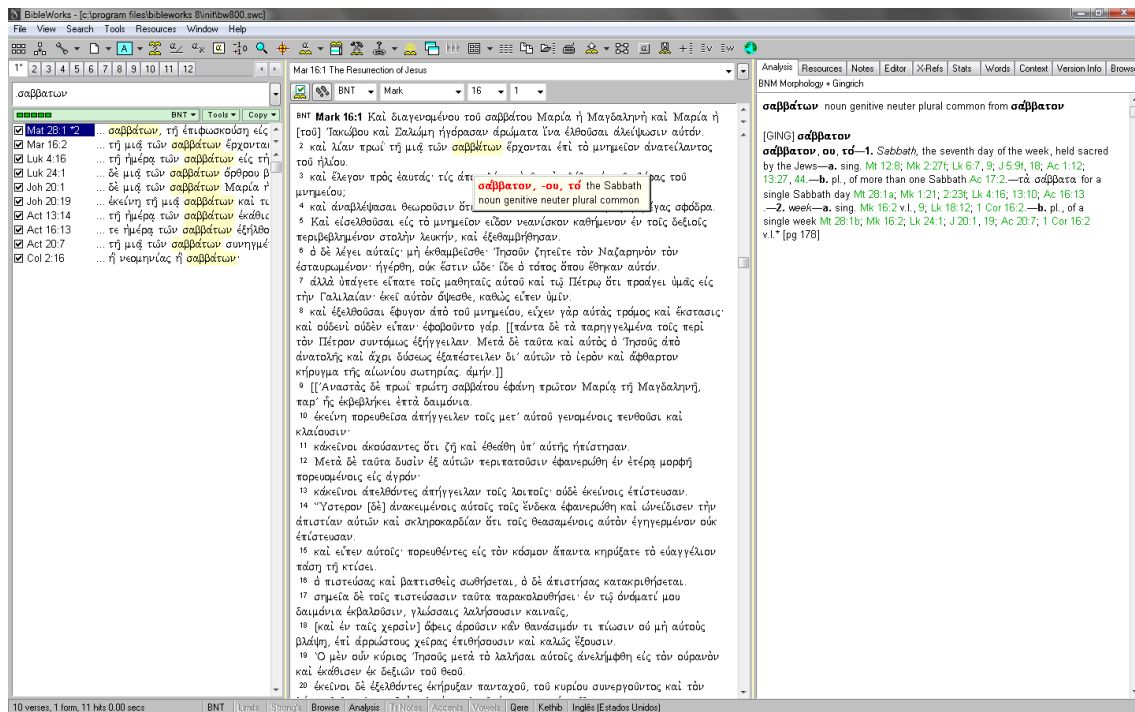
Coluna da direita: dicionário ou gramática do grego bíblico.

Abaixo, a imagem mostra a entrada Greek (ingl. grego), na qual são listadas várias versões bíblicas em grego, como Septuaginta e Novo Testamento, além de escritos dos Pais gregos da Igreja. A principal versão é aquela designada pela sigla BNT BibleWorks NT (NA27) (ingl. BNT BibleWorks Novo Testamento [NA²⁷]), que é o texto da edição NA²⁷. Tal edição apresenta um texto reconstruído criticamente tendo como base inúmeros manuscritos gregos da época antiga e medieval.



b. O substantivo σαββάτων em Marcos 16.2

A imagem abaixo mostra, na coluna central, o texto bíblico grego da obra NA²⁷, em Marcos 16.2, destacando o substantivo no caso genitivo plural **σαββάτων** (gr. dos sábados), que é assinalado em cor amarela. A coluna da esquerda, que é uma concordância, mostra todas as passagens onde a palavra em relevo ocorre no texto bíblico grego. A coluna da direita, que é um léxico, fornece informações gramaticais sobre a lexia em realce. A janela em formato de *pop-up*, em cor amarela clara, na coluna central, fornece informações sucintas como significado básico e breve classificação gramatical.



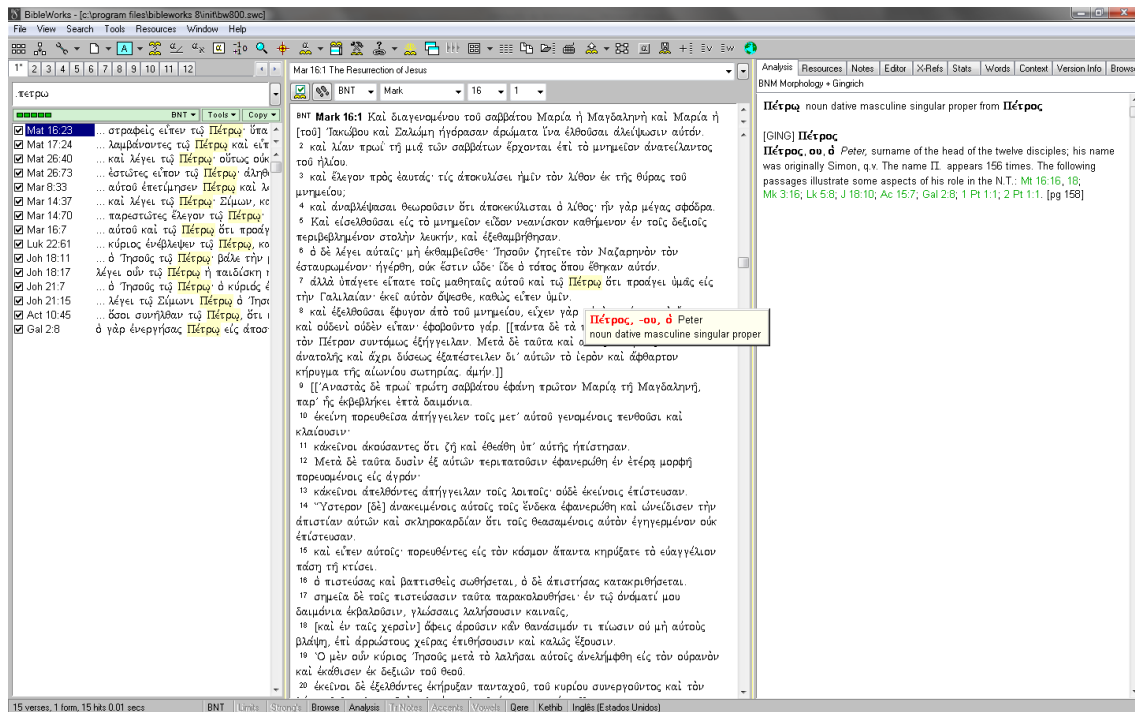
Detalhe para ser comentado é sobre a coluna da esquerda: a concordância lista, unicamente, a forma da palavra que aparece no texto bíblico grego em Marcos 16.2, sem atentar para outras formas. Neste caso, a concordância lista o vocábulo σαββάτων (gr. dos sábados) no genitivo plural. De acordo com a concordância, esta forma da palavra ocorre em 10 versículos: Mateus 28.1 (duas vezes); Marcos 16.2; Lucas 4.16; 24.1; João 20.1; 20.19; Atos dos Apóstolos 13.14; 16.13; 20.7 e Colossenses 2.16. Note que a citada palavra é destacada em cor amarela na lista de versículos bíblicos.

A coluna da direita mostra o verbete dedicado ao item lexical σάββατον (gr. sábado), no caso nominativo singular, no léxico *Shorter Lexicon of the Greek New Testament*, de F. Wilbur Gingrich e Frederick W. Danker. Este léxico possui versão em português, sendo intitulado *Léxico do Novo Testamento Grego/Português* (São Paulo: Vida Nova, 1984). Na coluna da direita, constam várias informações gramaticais, como a forma da palavra no nominativo singular (σάββατον), o sufixo de genitivo (ου) que indica que a mesma pertence à segunda declinação e o gênero da mesma que é neutro (τό). Além disso, há os significados (sábado, o sétimo dia da semana, considerado sagrado pelos judeus) e referências bíblicas (Mt 12.8; Mc 2.27; Lc 6.7; Jo 5.9 etc.). A janela em formato de *pop-up* fornece informações gramaticais básicas sobre o vocábulo em Marcos 16.2:

σάββατον, -ου, τό o sábado
substantivo comum neutro genitivo plural

c. O nome próprio masculino Πέτρω em Marcos 16.7

A imagem abaixo mostra, na coluna central, o texto bíblico grego da edição NA²⁷, em Marcos 16.7, destacando o nome próprio masculino no caso dativo Πέτρω (gr. a Pedro), que é assinalado em cor amarela. A coluna da esquerda mostra todas as passagens onde a forma do nome em relevo ocorre no texto bíblico grego. A coluna da direita fornece informações gramaticais sobre o nome próprio masculino em realce. A janela em formato de *pop-up*, em cor amarela clara, na coluna central, fornece informações sucintas como significado básico e breve classificação gramatical.



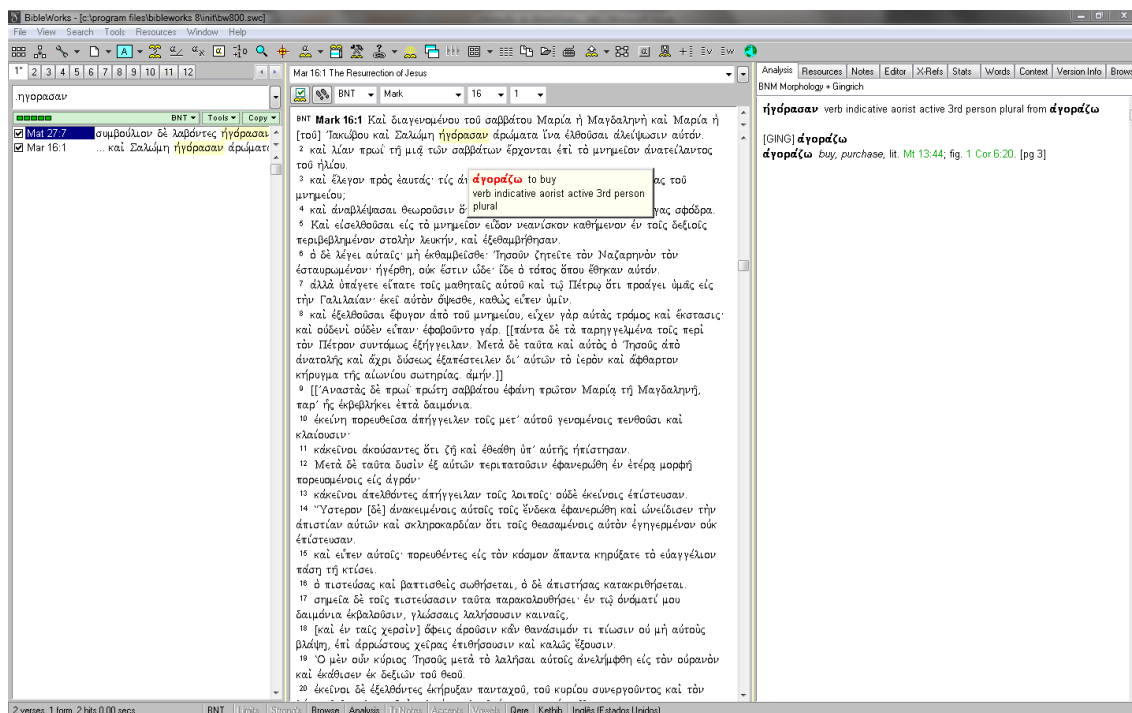
Na coluna da esquerda, a concordância lista, unicamente, a forma do nome próprio masculino no caso dativo singular que aparece no texto bíblico grego em Marcos 16.7, sem atentar para outras formas. Neste caso, a concordância lista o nome próprio masculino Πέτρω (gr. a Pedro) no dativo singular. De acordo com a concordância, esta forma do referido nome ocorre em 15 versículos: Mateus 16.23; 17.24; 26.40; 26.73; Marcos 8.33; 14.37; 14.70; 16.7; Lucas 22.61; João 18.11; 18.17; 21.7; 21.15; Atos dos Apóstolos 10.45 e Gálatas 2.8. Note que o mencionado nome próprio masculino é destacado em cor amarela na lista de versículos bíblicos.

A coluna da direita mostra o verbete dedicado ao item lexical Πέτρος (gr. Pedro), no caso nominativo singular, no léxico de Gingrich e Danker. Na coluna da direita, constam várias informações gramaticais, como a forma do nome no nominativo singular (Πέτρος), o sufixo de genitivo (ου) que indica que o mesmo pertence à segunda declinação e o gênero do mesmo que é masculino (ὁ). Além disso, há o significado (Pedro, o sobrenome do líder dos doze discípulos; seu nome era originalmente Simão [...]) e referências bíblicas (Mt 16.16; 16.18; Mc 3.16; Lc 5.8; Jo 18.10 etc.). A janela em formato de *pop-up* fornece informações gramaticais básicas sobre o nome próprio masculino em Marcos 16.7:

Πέτρος, -ου, ὁ Pedro
nome próprio masculino dativo singular

d. A forma verbal ἡγόρασαν em Marcos 16.1

A imagem abaixo mostra, na coluna central, o texto bíblico grego da obra NA²⁷, em Marcos 16.1, destacando a forma verbal **ἡγόρασαν** (gr. compraram), que é assinalada em cor amarela. A coluna da esquerda mostra todas as duas passagens onde o item verbal em relevo ocorre no texto bíblico grego. A coluna da direita fornece informações gramaticais sobre a forma verbal em realce. A janela em formato de *pop-up*, em cor amarela clara, na coluna central, fornece informações sucintas como significado básico e breve classificação gramatical.



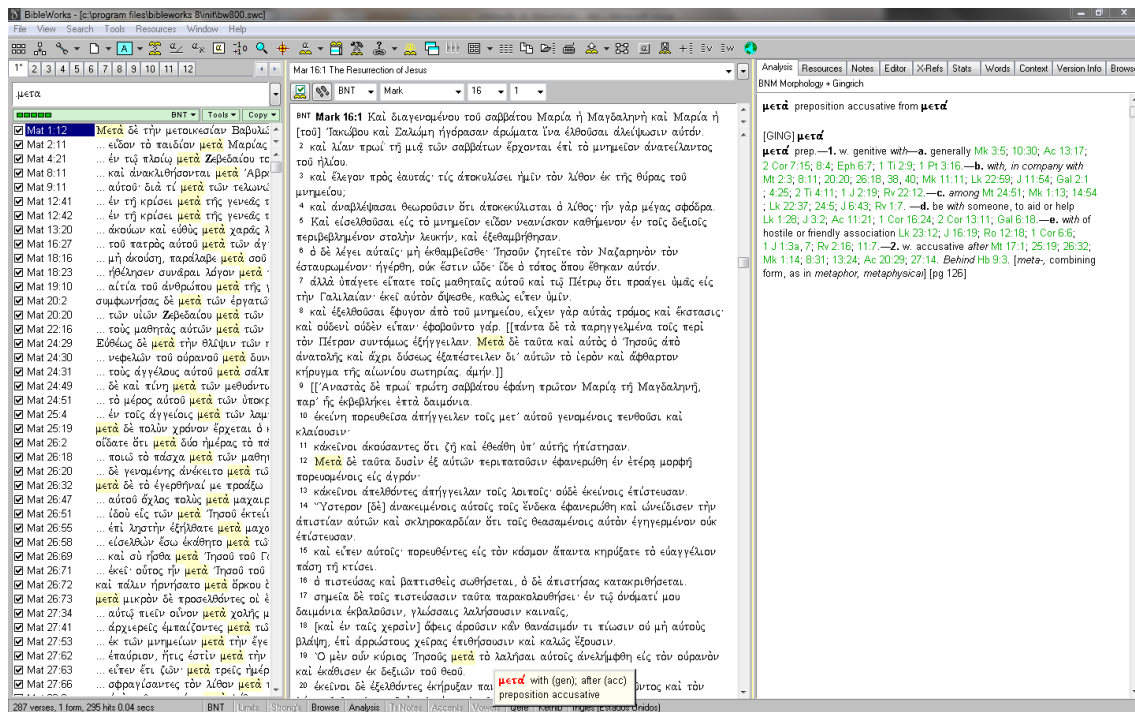
Na coluna da esquerda, a concordância lista, unicamente, a forma do item verbal que aparece no texto bíblico grego em Marcos 16.1, sem atentar para outras formas. Neste caso, a concordância lista o item verbal ἡγόρασαν (gr. compraram) no aoristo ativo, terceira pessoa plural. De acordo com a concordância, esta forma do referido verbo ocorre em apenas dois versículos: Mateus 27.7 e Marcos 16.1. Note que a mencionada forma verbal é destacada em cor amarela na lista de versículos bíblicos.

A coluna da direita mostra o verbete dedicado ao item lexical ἀγοράζω (gr. comprar, adquirir), no léxico de Gingrich e Danker. Na coluna da direita, constam várias informações gramaticais, como a forma verbal no indicativo presente, voz ativa, primeira pessoa singular (ἀγοράζω). Além disso, há o significado (comprar, adquirir) e referências bíblicas (Mt 13.44 e 1Co 6.20). A janela em formato de *pop-up* fornece informações gramaticais básicas sobre o item verbal em Marcos 16.1:

ἀγοράζω comprar verbo indicativo aoristo ativo terceira pessoa plural

e. A preposição μετὰ em Marcos 16.19

A imagem abaixo mostra, na coluna central, o texto bíblico grego da edição NA²⁷, em Marcos 16.19, destacando a preposição μετὰ (gr. com, junto a, entre [genitivo]; depois de, após [acusativo]), que é assinalada em cor amarela. A coluna da esquerda mostra todas as passagens onde a preposição em relevo ocorre no texto bíblico grego. A coluna da direita fornece informações gramaticais sobre a preposição. A janela em formato de *pop-up*, em cor amarela clara, na coluna central, fornece informações sucintas como significado básico e breve classificação gramatical.



Na coluna da esquerda, a concordância lista, unicamente, a preposição que aparece no texto bíblico grego em Marcos 16.19. Neste caso, a concordância lista a preposição μετὰ (gr. com, junto a, entre [genitivo]; depois de, após [acusativo]). De acordo com a concordância, esta preposição ocorre em 287 versículos, entre os quais Mateus 1.12; 2.11; 4.21; 8.11; 9.11; 12.41; 12.42; 13.20 etc. Note que a referida preposição é destacada em cor amarela na lista de versículos bíblicos.

A coluna da direita mostra o verbete dedicado ao item lexical μετὰ (gr. com, junto a, entre [genitivo]; depois de, após [acusativo]), no léxico de Gingrich e Danker. Na coluna da direita, constam várias informações gramaticais, como os vários usos da preposição (no genitivo: com; com acusativo: após). Além disso, há referências bíblicas (Mc 3.5; 10.30; Lc 23.12; Hebreus 9.3 etc.). A janela em formato de *pop-up* fornece informações gramaticais básicas sobre a preposição em Marcos 16.19:

μετὰ com (genitivo); após (acusativo)
preposição de acusativo

f. Novo Testamento Interlinear Grego-Português e BibleWorks

Abaixo, uma análise de Marcos 1.9, tendo como base a tradução da obra *Novo Testamento Interlinear Grego-Português* (NTI) (SBB, 2004) com as informações do *software BibleWorks*. Observação: os números sobrescritos conectam as palavras e expressões do texto bíblico grego com os quadros em cor bege com as informações das janelas em formato *pop-up* que aparecem na coluna central que apresenta o texto bíblico grego no *software BibleWorks*.

Καὶ ¹	ἐγένετο ²	ἐν ἐκείναις ³	ταῖς ἡμέραις ⁴	ἦλθεν ⁵	Ἰησοῦς ⁶
E	aconteceu	em aqueles	os dias	veio	Jesus
ἀπὸ Ναζαρέτ ⁷	τῆς Γαλιλαίας ⁸	καὶ ⁹	ἐβαπτίσθη ¹⁰	εἰς τὸν Ἰορδάνην ¹¹	ὑπὸ Ἰωάννου. ¹²
de Nazaré	da Galileia	e	foi batizado	em o Jordão	por João.

1	καὶ e, então, também conjunção coordenativa		
2	γίνομαι vir a ser, ser verbo indicativo aoristo médio terceira pessoa singular		
3	ἐν em (dativo) preposição de dativo ¹	ἐκεῖνος, -η, -ο que pronome demonstrativo dativo feminino plural	
4	ὁ, ἡ, τό o artigo definido dativo feminino plural	ἡμέρας, -ας, ἡ um dia substantivo comum dativo feminino plural	
5	ἔρχομαι vir, ir verbo indicativo aoristo ativo terceira pessoa singular		
6	Ἰησοῦς Jesus, Josué nome próprio nominativo masculino singular		
7	ἀπὸ de (genitivo) preposição de genitivo	Ναζαρά, Ναζαρέθ Nazaré nome próprio genitivo feminino singular	
8	ὁ, ἡ, τό a artigo definido genitivo feminino singular	Γαλιλαία, -ας, ἡ Galileia nome próprio genitivo feminino singular	
9	καὶ e, então, também conjunção coordenativa		
10	βαπτίζω batizar verbo indicativo aoristo passivo terceira pessoa singular		
11	εἰς para (acusativo) preposição de acusa- tivo	ὁ, ἡ, τό o artigo definido acusativo masculino singular	Ἰορδάνης, -ου, ὁ o Jordão nome próprio acusativo masculino singular
12	ὑπὸ por (genitivo); sob (acusativo) preposição de genitivo	Ἰωάννης, -ου, ὁ João nome próprio genitivo masculino singular	

¹ O *software BibleWorks* classifica o caso como dativo, porém, a maioria das gramáticas de grego bíblico classifica o referido caso como locativo. O mesmo é válido para o caso dos quadros de número 4.

g. Download

Abaixo está o título completo do *software* e informações para *download*.

BibleWorks 8: Software for Biblical Exegesis and Research. Norfolk: Bibleworks, LLC, 2008.

Sites para *download*:

www.4shared.com.

194.71.107.80/torrent/5359588/BibleWorks_8.

Exercício: fazer a classificação gramatical de Lucas 1.26, tendo como base a obra *Novo Testamento Interlinear Grego-Português* com as informações do *software BibleWorks*.

Referência Bibliográfica

BibleWorks 8: Software for Biblical Exegesis and Research. Norfolk: Bibleworks, LLC, 2008.

20. Verbo no Grego Bíblico: Introdução Panorâmica

a. Introdução

Este estudo apresenta os principais aspectos do sistema verbal do grego bíblico, servindo como introdução geral ao assunto.

b. Características gerais

O sistema verbal do grego bíblico consiste nos seguintes componentes:

Tempo	Presente, futuro, imperfeito, aoristo, perfeito e mais-que-perfeito.
Modo	Indicativo, subjuntivo, imperativo e optativo.
Voz	Voz ativa, voz passiva e voz média.
Pessoa	Eu, tu, ele, ela, nós, vós, eles e elas.
Número	Singular e plural.
Função	Aspecto durativo, aspecto pontilear e aspecto resultante.

Alguns verbos frequentes no texto bíblico grego são:

ἀγαπάω	→	amar.
ἀγιάζω	→	santificar.
ἀνίστημι	→	ressuscitar.
γινώσκω	→	conhecer, saber.
γράφω	→	escrever.
διακονέω	→	servir.
εἰμί	→	ser, existir.
ἔρχομαι	→	vir.
ἵστημι	→	estar.
λέγω	→	dizer.
μετανοέω	→	mudar a mente.
πιστεύω	→	crer.
ποιέω	→	fazer.
σώζω	→	salvar.

Nos dicionários de grego bíblico, sempre a forma verbal é a da primeira pessoa do singular do presente do indicativo, voz ativa. Logo em seguida, há as conjugações, as principais formas verbais, os possíveis significados e referências bíblicas. A seguir, como exemplo, o verbo ἀγαπάω na obra de Carlo Rusconi, *Dicionário do Grego do Novo Testamento* (São Paulo: Paulus, 2003), p. 17.

ἀγαπάω: vb.: cf. ἀγάπη ↗ Ø fut. at.: ἀγαπήσω; aor. at.: ἠγάπησα; perf. at.: ἠγάπηκα; fut. pas.: ἀγαπηθήσομαι; perf. pas.: ἠγάπημαι ⇔ amar (no NT refere-se prevalentemente e antes de tudo ao amor cristão): **a.** abs.: Lc 7,47; **b.** + ac. interno: Jo 17,26; **c.** τινά, τι: Lc 11,43 [GGNT §337[1] [GSR V 9; PV 5-6]

Significado das formas verbais e significado das principais abreviaturas e símbolos que são mostrados no verbete:

ἀγαπήσω (amarei); fut. at.: futuro do indicativo, voz ativa.
 ἠγάπησα (amei); aor. at.: aoristo, voz ativa.
 ἠγάπηκα (tenho amado); perf. at.: perfeito, voz ativa.
 ἀγαπηθήσομαι (serei amado); fut. pas.: futuro, voz passiva.
 ἠγάπημαι (tenho sido amado); perf. pas.: perfeito, voz passiva.
 ἀγάπη (amor): substantivo feminino da primeira declinação derivado do verbo ἀγαπάω.
 Ø: indica o início da lista das formas verbais mais importantes no Novo Testamento grego.
 ↗: remete ao vocábulo em questão.
 ⇔: indica o início da lista dos significados do vocábulo no Novo Testamento grego.

Os léxicos de grego bíblico sempre listam todas as formas verbais de um determinado verbo. A seguir, como exemplo, o verbo δοξάζω na obra de William D. Mounce, *Léxico Analítico do Novo Testamento Grego* (São Paulo: Vida Nova, 2013), p. 191.

δοξάζω	{1519, v-2a(1)}
[(ἐδόξαζον), δοξάζω, ἐδόξασα, -, δεδόξαμαι, ἐδοξάσθην] <i>pensar, supor, julgar; exaltar, magnificar</i> , Mt 6.2; Lc 4.15; no NT <i>adorar, prestar culto</i> , Rm 1.21; <i>dotar de dignidade ou majestade</i> , 2Co 3.10; Hb 5.5; <i>distinguir com uma manifestação de dignidade, excelência ou majestade</i> , Jo 12.28; 13.32; <i>glorificar por admissão a um estado de felicidade, beatificar</i> , Rm 8.30	
δοξάζω pres at ind 1 sg	
[Rm 11.13; v-2a(1); 1519]	"
δοξάζων pres at part nom sg masc	
[4x; v-2a(1); 1519]	"
δόξαν ac sg fem [58x; s-1c; 1518]	δόξα
δοξάντες aor at part nom pl masc	
[2x; v-1b(4); 1506]	δοκέω
δόξας ac pl fem [3x; s-1c; 1518]	δόξα
δοξάσαι aor at inf	
[Rm 15.9; v-2a(1); 1519]	δοξάζω
δοξάσατε aor at impv 2 pl	
[1Co 6.20; v-2a(1); 1519]	"
δοξάσει fut at ind 3 sg	
[5x; v-2a(1); 1519]	"
δοξάση aor at subj 3 sg	
[Jo 17.1; v-2a(1); 1519]	"
δοξασθῇ aor pass subj 3 sg	
[3x; v-2a(1); 1519]	"
δοξασθῶσιν aor pass subj 3 pl	
[Mt 6.2; v-2a(1); 1519]	"
δόξασον aor at impv 2 sg	
[3x; v-2a(1); 1519]	"
δοξάσω aor at subj 1 sg	
[Jo 8.54; v-2a(1); 1519]	"
δοξάσω fut at ind 1 sg	
[Jo 12.28; v-2a(1); 1519]	"
δοξάσωσιν aor at subj 3 pl	
[2x; v-2a(1); 1519]	"
δόξη dat sg fem [21x; s-1c; 1518]	δόξα
δόξη aor at subj 3 sg	
[2x; v-1b(4); 1506]	δοκέω
δόξης gen sg fem	
[48x; s-1c; 1518]	δόξα
δόξητε aor at subj 2 pl	
[Mt 3.9; v-1b(4); 1506]	δοκέω
δόξω aor at subj 1 sg	
[2Co 10.9; v-1b(4); 1506]	"

Observação importante: nos dicionários e nos léxicos de grego bíblico sempre são encontrados os verbos e as formas verbais que são registrados ao longo do texto do Novo Testamento grego. No período neotestamentário (1º e 2º séc. d.C.), existiam outros verbos e outras formas verbais, mas que não foram registradas no texto grego do Novo Testamento.

Muitos substantivos do grego bíblico são derivados de verbos, como nos exemplos abaixo:

ἀγαπάω (amar)	→	ἀγάπη (amor), ἀγαπητός (amado).
ἀγγέλλω (anunciar)	→	ἄγγελος (mensageiro, anjo), ἀγγελία (anúncio, mensagem).
διακονέω (servir)	→	διάκονος (servente), διακονία (serviço).
διδάσκω (ensinar)	→	διδάσκαλος (mestre), διδασχὴ (ensinamento, instrução).
λέγω (dizer)	→	λόγος (palavra), λόγιον (dito, sentença).
σώζω (salvar)	→	σωτηρία (salvação), σωτήρ (salvador).

O sistema verbal do grego bíblico possui os seguintes tempos e aspectos:

tempos	ação
Presente: expressa ação contínua; aspecto durativo. Ex.: eu escrevo/eu estou escrevendo; eles trabalham/eles estão trabalhando.	—
Futuro: expressa ação contínua no futuro; aspecto pontiliar. Ex.: eu escreverei; no juízo final Cristo julgará os vivos e os mortos.	:
Imperfeito: expressa ação contínua no passado, mas que já cessou; aspecto durativo. Ex.: eu escrevia/eu estava escrevendo; o apóstolo estava pregando na igreja.	—
Aoristo: expressa ação concluída no passado, sem especificar a duração; aspecto pontiliar. Ex.: eu escrevi; Cristo ressuscitou.	•
Perfeito: expressa ação concluída no passado, mas com alguma consequência posterior que é resultante da ação; aspecto resultante. Ex.: o texto foi escrito ontem e hoje pode ser lido; tomei o remédio ontem e hoje estou melhor.	• — —
Mais-que-perfeito: expressa ação concluída no passado e que teve certa duração por algum tempo até cessar; aspecto resultante. Ex.: o escritor ficou escrevendo o texto; o aluno ficou esperando o ônibus.	• —

c. Exemplos da utilização dos tempos verbais no Novo Testamento grego

Presente

João 21.15-17

(...) Σίμων Ἰωάννου, (...) Simão de João, Ναί, Κύριε, Sim, Senhor,	ἀγαπᾷς με amas a mim σὺ οἶδας tu sabes	πλέον mais do que ὅτι que	τούτων; (...) estes? (...) φιλῶ σε. tenho afeição por ti.
λέγει αὐτῷ πάλιν diz a ele novamente Ναί, Κύριε, Sim, Senhor,	δεύτερον, segunda vez: σὺ οἶδας tu sabes	Σίμων Ἰωάννου, Simão de João, ὅτι que	ἀγαπᾷς με; amas a mim? φιλῶ σε. tenho afeição por ti.

λέγει αὐτῷ diz a ele καὶ λέγει αὐτῷ, e diz a ele:	τὸ τρίτον, a terceira vez: Κύριε, πάντα Senhor, tudo	Σίμων Ἰωάννου, Simão de João, σὺ οἶδας (...) ὅτι tu sabes (...) que	φιλεῖς με; tens afeição por mim? φιλῶ σε. tenho afeição por ti.
--	---	---	--

Marcos 12.14

Διδάσκαλε, Mestre,	οἶδαμεν sabemos	ὅτι (...) que (...)	τὴν ὁδὸν o caminho	τοῦ Θεοῦ de Deus	διδάσκεις· ensinas;
-----------------------	----------------------------------	------------------------	-----------------------	---------------------	--------------------------------------

Futuro

João 5.25

(...) οἱ νεκροὶ (...) os mortos	ἀκούσουσιν ouvirão	τῆς φωνῆς a voz	τοῦ υἱοῦ do filho	τοῦ Θεοῦ (...) de Deus (...)
------------------------------------	-------------------------------------	--------------------	----------------------	---------------------------------

Apocalipse 5.10

(...) καὶ βασιλεύσουσιν (...) e reinarão	ἐπὶ sobre	τῆς γῆς. a terra.
---	--------------	----------------------

Imperfeito

Marcos 1.13

(...) καὶ ἦν (...) e estava	ἐν τῇ ἐρήμῳ no deserto	τεσσεράκοντα quarenta	ἡμέρας (...) dias (...)
--	---------------------------	--------------------------	----------------------------

Atos dos Apóstolos 9.31

Ἡ μὲν οὖν A, ---, então,	ἐκκλησία (...) igreja (...)	εἶχεν tinha	εἰρήνην (...) paz (...)
-----------------------------	--------------------------------	------------------------------	----------------------------

Aoristo

Marcos 1.8

ἐγὼ ἐβάπτισα eu batizei	ὕμᾱς ὕδατι, a vós com água,	αὐτὸς δὲ ele mas	βαπτίσει ὑμᾶς batizará a vós	ἐν πνεύματι ἁγίῳ. em espírito santo.
--	--------------------------------	---------------------	---------------------------------	---

Romanos 1.21

διότι γνόντες porque conhecendo	τὸν Θεὸν o Deus	οὐχ ὡς Θεὸν não como Deus	ἐδόξασαν (...) glorificaram (...)
------------------------------------	--------------------	------------------------------	--

3João 9

Ἐγραψα Escrevi	τι algo	τῇ ἐκκλησίᾳ· (...) à igreja; (...)
---------------------------------	------------	---------------------------------------

Perfeito

João 16.11

(...) ὅτι (...) porque	ὁ ἄρχων o chefe	τοῦ κόσμου τούτου deste mundo	κέκριται. está julgado/foi julgado.
---------------------------	--------------------	----------------------------------	--

João 19.30

(...) ὁ Ἰησοῦς (...) o Jesus	εἶπεν, disse:	Τετέλεσται, (...) Está completado/foi completado, (...)
---------------------------------	------------------	--

Mais-que-perfeito

Marcos 1.34

(...) καὶ οὐκ	ἤφιεν λαλεῖν	τὰ δαιμόνια,	ὅτι	ᾔδεισαν	αὐτόν.
---------------	--------------	--------------	-----	----------------	--------

(...) mas não	deixava falar	os demônios,	por- que	tinham conhe- cido	a ele.
---------------	---------------	--------------	-------------	-------------------------------	--------

João 6.17

(...) καὶ σκοτία (...) e escuridão	ἤδη ἐγεγόνει já tinha se tor- nado	καὶ οὐπω e ainda não	ἐληλύθει tinha vindo	πρὸς αὐτοὺς (...) a eles (...)
---------------------------------------	--	----------------------------	--------------------------------	-----------------------------------

d. Formas do infinitivo

forma do dicionário	forma do infinitivo	tradução
λέγω	λέγειν	dizer
ἀκούω	ἀκούειν	ouvir
ἀγαπάω	ἀγαπᾶν	amar
φιλέω	φιλεῖν	ter afeição
βλέπω	βλέπειν	ver
εἰμί	εἶναι	ser, estar
λαμβάνω	λαμβάνειν	receber
δοξάζω	δοξάζειν	glorificar
ἀγιάζω	ἀγιάζειν	santificar
λαλέω	λαλεῖν	falar
βαπτίζω	βαπτίζειν	batizar
ἔχω	ἔχειν	ter
πιστεύω	πιστεύειν	crer
μαρτυρέω	μαρτυρεῖν	testemunhar
διδάσκω	διδάσκειν	ensinar
γινώσκω	γινώσκειν	conhecer
γράφω	γράφειν	escrever
σώζω	σώζειν	salvar
ποιέω	ποιεῖν	fazer
διακονέω	διακονεῖν	servir

e. Particípio

No grego bíblico, o particípio é uma forma verbal que pode ser usado como verbo ou como adjetivo. O particípio pode ter função atributiva ou predicativa. Assim como os substantivos e adjetivos, o particípio possui caso, gênero e número.

o particípio como adjetivo

Função: atributiva ou predicativa.

Quando aparece com artigo definido, pode ser utilizado como adjetivo substantivado.

Como adjetivo, possui caso, gênero e número.

o particípio como verbo

Como verbo, possui os seguintes tempos: presente, futuro, aoristo e perfeito.
Possui voz: ativa, média e passiva.

Abaixo, há alguns exemplos do particípio, na voz ativa, no gênero masculino, no caso nominativo, no singular e as possíveis traduções:

forma do dicionário	particípio	opções de tradução
λέγω	λέγων	dizendo/o que diz
ἀκούω	ἀκούων	ouvindo/o que ouve/ouvinte
ἀγαπάω	ἀγαπῶν	amando/o que ama/amante
βλέπω	βλέπων	vendo/o que vê
εἰμί	ὢν	sendo/o que é/ente
λαμβάνω	λαμβάνων	recebendo/o que recebe
δοξάζω	δοξάζων	glorificando/o que glorifica
ἀγιάζω	ἀγιάζων	santificando/o que santifica
λαλέω	λαλῶν	falando/o que fala/falante
βαπτίζω	βαπτίζων	batizando/o que batiza/batizante
ἔχω	ἔχων	tendo/o que tem
πιστεύω	πιστεύων	crendo/o que crê/crente
μαρτυρέω	μαρτυρῶν	testemunhando/o que testemunha
διδάσκω	διδάσκων	ensinando/o que ensina
γινώσκω	γινώσκων	conhecendo/o que conhece/conhecedor
γράφω	γράφων	escrevendo/o que escreve/escrevente
σώζω	σώζων	salvando/o que salva/salvador
ποιέω	ποιῶν	fazendo/o que faz
διακονέω	διακονῶν	servindo/ o que serve/servente

Exemplos:

Êxodo 3.14

Καὶ εἶπεν	ὁ Θεὸς	πρὸς Μωυσῆν	ἐγὼ εἰμί	ὁ ὢν·
E disse	o Deus	a Moisés	eu sou	o que é/o ente;

Marcos 1.4

ἐγένετο	Ἰωάννης	[ὁ] βαπτίζων	ἐν τῇ ἐρήμῳ (...)
veio	João	o que batiza/o batizante	no deserto (...)

João 14.21

ὁ ἔχων	τὰς ἐντολάς μου (...)	ἐκεῖνός	ἐστίν	ὁ ἀγαπῶν με·
o que tem	os mandamentos meus	aquele	é	o que ama a mim;

2João 1.5

καὶ νῦν (...), e agora (...),	κυρία, (...) senhora, (...)	οὐχ ὡς não como	ἐντολὴν καινὴν mandamento novo	γράφων σοι (...) escrevendo a ti (...)
----------------------------------	--------------------------------	--------------------	-----------------------------------	---

Abaixo, há alguns exemplos do particípio, na voz ativa, no gênero masculino, no caso nominativo, no plural e as possíveis traduções:

forma do dicionário	particípio	opções de tradução
λέγω	λέγοντες	dizendo/os que dizem
ἀκούω	ἀκούοντες	ouvindo/os que ouvem/ouvintes
ἀγαπάω	ἀγαπῶντες	amando/os que amam/amantes
βλέπω	βλέποντες	vendo/os que veem
εἰμί	ὄντες	sendo/os que são/entes
λαμβάνω	λαμβάνοντες	recebendo/os que recebem
δοξάζω	δοξάζοντες	glorificando/os que glorificam
ἀγιάζω	ἀγιάζοντες	santificando/os que santificam
λαλέω	λαλοῦντες	falando/os que falam/falantes
βαπτίζω	βαπτίζοντες	batizando/os que batizam/batizantes
ἔχω	ἔχοντες	tendo/os que têm
πιστεύω	πιστεύοντες	crendo/os que creem/crentes
μαρτυρέω	μαρτυροῦντες	testemunhando/os que testemunham
διδάσκω	διδάσκοντες	ensinando/os que ensinam
γινώσκω	γινώσκοντες	conhecendo/os que conhecem/conhecedores
γράφω	γράφοντες	escrevendo/os que escrevem/escreventes
σώζω	σῶζοντες	salvando/os que salvam/salvadores
ποιέω	ποιοῦντες	fazer/os que fazem
διακονέω	διακονοῦντες	servindo/ os que servem/serventes

Exemplos:

Mateus 2.2

(...) ἰδοὺ μάγοι (...) eis que magos	ἀπὸ ἀνατολῶν desde orientes	παρεγένοντο chegaram	εἰς Ἱεροσόλυμα a Jerusalém	λέγοντες, dizendo:
Ποῦ ἐστὶν Onde está	ὁ τεχθεὶς o nascido	βασιλεὺς rei	τῶν Ἰουδαίων; dos judeus?	

Mateus 5.1¹

μακάριοι benditos	οἱ πενθοῦντες, os que estão tristes,	ὅτι αὐτοὶ porque eles	παρακληθήσονται. serão consolados.
----------------------	---	--------------------------	---------------------------------------

¹ Verbo: πενθέω (gr. estar triste, estar aflito, estar de luto, chorar, prantear, lamentar).

μακάριοι benditos	οἱ πεινῶντες os que têm fome	καὶ διψῶντες e os que têm sede de	τὴν δικαιοσύνην, a justiça,
----------------------	---------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

f. Tabela das formas verbais

Abaixo, há uma tabela que serve como identificação das características, terminações, identificação e tipo de ação das formas verbais do grego bíblico.³ As abreviaturas usadas na tabela são as seguintes:

abreviatura	tempo e modo verbal
fut. ind.	futuro do indicativo.
impf. ind.	imperfeito do indicativo.
inf. fut.	infinitivo do futuro.
inf. pres. ind.	infinitivo do presente do indicativo.
inf. 1º aor.	infinitivo do primeiro aoristo.
inf. 2º aor.	infinitivo do segundo aoristo.
mqqf. ind.	mais-que-perfeito do indicativo.
part. fut.	particípio do futuro.
part. perf.	particípio do perfeito.
perf. ind.	perfeito do indicativo.
part. 1º aor.	particípio do primeiro aoristo.
part. 2º aor.	particípio do segundo aoristo.
part. 2º perf.	particípio do segundo perfeito.
pres. imp.	presente, imperativo.
pres. ind.	presente do indicativo.
pres. opt.	presente do optativo.
pres. subj.	presente do subjuntivo.
vz. at.	voz ativa.
vz. méd.	voz média.
vz. pas.	voz passiva.
1º aor. imp.	primeiro aoristo, imperativo.
2º aor. imp.	segundo aoristo, imperativo.
1º aor. ind.	primeiro aoristo do indicativo.
2º aor. ind.	segundo aoristo do indicativo.
1º aor. opt.	primeiro aoristo do optativo.
2º aor. opt.	segundo aoristo do optativo.
1º aor. subj.	primeiro aoristo do subjuntivo.
2º aor. subj.	segundo aoristo do subjuntivo.
2º mqqf. ind.	segundo mais-que-perfeito do indicativo.

aumento	características	terminações	identificação	ação
		-ω -εις -ει -ομεν -ετε -ουσι(ν)	pres. ind. vz. at.	contínua
		-ομαι -η -εται -όμεθα -εσθε -ονται	pres. ind. vz. méd./ vz. pas.	contínua
		-ειν/ -εσθαι	inf. pres. ind.	contínua

² Verbos: πεινάω (gr. ter fome, estar com fome, estar faminto); διψάω (gr. ter sede, estar sedento).

³ Esta tabela é baseada em L. S. Rega e J. Bergmann, *Noções do Grego Bíblico: Gramática Fundamental*, 3. ed., São Paulo: Vida Nova, 2014, p. 369-370.

vz. at./ vz. méd./ vz. pas.			
[ω/η]	-ω -ης -η -ωμεν -ητε -ωσι(ν)	pres. subj. vz. at.	contínua
[ω/η]	-ωμαι -η -ηται -ώμεθα -ησθε -ωνται	pres. subj. vz. méd./ vz. pas.	contínua
-ο- -ζτ- // -υσ-	3 ^a // 1 ^a	part. pres. vz. at.	contínua
-ο- -μεν-	2 ^a // 1 ^a	part. pres. vz. méd./ vz. pas.	contínua
-ε- -[τ]-	-τω -τε -τωσαν	pres. imp. vz. at.	contínua
-ε- -[σθ]-	-ου -σθω -σθε -σθωσαν	pres. imp. vz. méd./ vz. pas.	contínua
-οι-	-μι -ς- -μεν -τε -εν	pres. opt. vz. at.	contínua
-οι-	-μην -ο -το -μεθα -σθε -ντο	pres. opt. vz. méd./ vz. pas.	contínua
-σ-	-ω - εις -ει -ομεν -ετε -ουσι(ν)	fut. ind. vz. at.	contínua no futuro
-σ-	-ομαι -η -εται -όμεω -εστε -ονται	fut. ind. vz. méd.	contínua no futuro
-σ-	-ειν / -εσθαι	inf. fut. vz. at./ vz. méd.	contínua no futuro
-σ- [ω/η]	-ω -ης -η -ωμεν -ητε -ωσι(ν)	1 ^o aor. subj. vz. at.	concluída no passado
-σ- [ω/η]	-ωμαι -η -ηται -ώμεθα -ηστε -ωνται	1 ^o aor. subj. vz. méd.	concluída no passado
-σ ο- -ζτ- // -υσ-	3 ^a // 1 ^a	part. fut. vz. at.	contínua no futuro
-σ ο- -μεν-	2 ^a // 1 ^a	part. fut. vz. méd.	contínua no futuro
-σ α-	-ι / -σθαι	inf. 1 ^o aor. vz. at./ vz. méd.	concluída no passado

-σ α- -ντ- // -σ-	3 ^a // 1 ^a	part. 1º aor. vz. at.	concluída no passado
-σ α- -μεν-	2 ^a // 1 ^a	part. 1º aor. vz. méd.	concluída no passado
-σ α- -[τ]-	-σον -τω -τε -τωσαν	1º aor. imp. vz. at.	concluída no passado
-σ α- -[σθ]-	-σαι -σθω -σθε - -σθωσαν	1º aor. imp. vz. méd.	concluída no passado
-σ αι-	-μι -ς- -μεν -τε -εν	1º aor. opt. vz. at.	concluída no passado
-σ αι-	-μην -ο -το -μεθα --στε -ντο	1º aor. opt. vz. méd.	concluída no passado
-θ- [ω/η]	-ῶ -ῆς -ῇ -ῶμεν -ῆτε -ῶσι(ν)	1º aor. subj. vz. pas.	concluída no passado
-θε- -ντ- // -ισ-	3 ^a // 1 ^a	part. 1º aor. vz. pas.	concluída no passado
-θε- -ίη-	-ν -ς -μεν -τε -σαν	1º aor. opt. vz. pas.	concluída no passado
-θη-	-ναι	inf. 1º aor. vz. pas.	concluída no passado
-θη- -[τ]-	-τι -τω -τε -τωσαν	1º aor. imp. vz. pas.	concluída no passado
-θη- -σ-	-ομαι- -η -εται -όμεθα -εσθε -ονται	fut. ind. vz. pas.	contínua no futuro
-θη- -σ-	-εσθαι	inf. fut. vz. pas.	contínua no futuro
-θη- -σ- -ο- -μεν-	2 ^a // 1 ^a	part. fut. vz. pas.	contínua no futuro
	-εἶν / -έσθαι	inf. 2º aor. vz. at./ vz. méd.	concluída no passado
[ω/η]	-ω -ῆς -ῇ -ῶμεν -ῆτε -ῶσι(ν)	2º aor. subj. vz. at.	concluída no passado
[ω/η]	-ωμαι -η -ηται -ώμεθα -ησθε -ωνται	2º aor. subj. vz. méd.	concluída no passado

-ο- -ντ- // -υσ-	3 ^a // 1 ^a	part. 2º aor. vz. at.	concluída no passado
-ο- -μεν-	2 ^a // 1 ^a	part. 2º aor. vz. méd.	concluída no passado
-ε- -ντ- // -ισ-	3 ^a // 1 ^a	part. 2º aor. vz. pas.	concluída no passado
-ε- -[τ]-	-τω -τε -τωσαν	2º aor. imp. vz. at.	concluída no passado
-ε- -[σθ]-	-ου -σθω -σθε -σθωσαν	2º aor. imp. vz. méd.	concluída no passado
-οι-	-μι -ς- -μεν -τε -εν	2º aor. opt. vz. at.	concluída no passado
-οι-	-μην -ο- το -μεθα -σθε -ντο	2º aor. opt. vz. méd.	concluída no passado
-η- -[τ]-	-θι -τω -τε -τωσαν	2º aor. imp. vz. pas.	concluída no passado
-κ-/-	-α -ας -ε(ν) -αμεν -ατε -ασι(ν)/αν	perf./ 2º perf. ind. vz. at.	concluída no pas- sado, mas com con- sequência posterior
-κ-/-	-έναι/ -σθαι	inf. perf. vz. at./ vz. méd./ vz. pas.	concluída no pas- sado, mas com con- sequência posterior
-κ- / -οτ- // -υι-	3 ^a // 1 ^a	part. perf./ 2º perf. vz. at.	concluída no pas- sado, mas com con- sequência posterior
-	-μαι -σαι -ται -μεθα -σθε -νται	perf. ind. vz. méd./ vz. pas.	concluída no pas- sado, mas com con- sequência posterior

	- -μεν-	2 ^a // 1 ^a	part. perf. vz. méd./ vz. pas.	concluída no pas- sado, mas com con- sequência posterior
ἐ-		-ον -εξ -ε(ν) -ομεν -ετε -ον	impf. ind. vz. at.	concluída no pas- sado, mas com con- sequência posterior
ἐ-		-όμην -ου -ετο -όμεθα -εσθε -οντο	impf. ind. vz. méd./ vz. pas.	concluída no pas- sado, mas com con- sequência posterior
ἐ-	-σ [α]-	-α -αξ -ε(ν) -αμεν -ατε -αν	1 ^o aor. ind. vz. at.	concluída no passado
ἐ-	-σ [α]-	-άμην -ω -ατο -άμεθα -ασθε -αντο	1 ^o aor. ind. vz. méd.	concluída no passado
ἐ-	-θη-	-ν -ς -μεν -τε -σαν	1 ^o aor. ind. vz. pas.	concluída no passado
ἐ-		-ον -εξ -ε(ν) -ομεν -ετε -ον	2 ^o aor. ind. vz. at.	concluída no passado
ἐ-		-όμην -ου -ετο -όμεθα -εσθε -οντο	2 ^o aor. ind. vz. méd.	concluída no passado
ἐ-	-η-	-ν -ς -μεν -τε -σαν	2 ^o aor. ind. vz. pas.	concluída no passado
(ἐ-)	-κ- / -	-ειν -εις -ει -ειμεν -ειτε -εισαν	mqpf./2 ^o mqpf. ind. vz. at.	concluída no passado e que teve certa dura- ção por al- gum tempo até cessar
(ἐ-)	-	-μην -σο -το -μεθα -σθε -ντο	mqpf. ind. vz méd./ vz. pas.	concluída no passado e que teve

certa duração por algum tempo até cessar

Exercícios.

α. Conjugar, utilizando a tabela, os seguintes verbos no presente do indicativo, voz ativa:

1. βλέπω.
2. γράφω.
3. δοξάζω.
4. διδάσκω.
5. λαμβάνω.
6. λέγω.

β. Conjugar, utilizando a tabela, os seguintes verbos no presente do indicativo, voz passiva:

1. βλέπω.
2. γράφω.
3. δοξάζω.
4. διδάσκω.
5. λαμβάνω.
6. λέγω.

Referências Bibliográficas

- FREIRE, Antônio. *Gramática Grega*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997, p. 59-140, 189-204 e 239-241.
- GUSSO, Antônio R. *Gramática Instrumental do Grego: do Alfabeto à Tradução a Partir do Novo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2010, p. 53-60, 69-78, 95-118, 131-140 e 149-244.
- MALZONI, Cláudio V. *25 Lições de Iniciação ao Grego do Novo Testamento*. 2. ed. Coleção Línguas Bíblicas. São Paulo: Paulinas, 2014, p. 39-46, 57-60, 69-72, 85-88, 95-97, 115-119, 123-127 e 133-136.
- MOUNCE, William D. *Fundamentos do Grego Bíblico* - vol. 1: *Livro de Gramática*. São Paulo: Editora Vida, 2009, p. 141-398, 416-444.
- REGA, Lourenço S.; BERGMANN, Johannes. *Noções do Grego Bíblico: Gramática Fundamental*. 3. ed. São Paulo: Vida Nova, 2014, p. 27-68, 134-177, 207-243, 255-315 e 351-360.
- SOARES, Esequias. *Gramática Prática de Grego*. São Paulo: Hagnos, 2011, p. 52-60, 94-102, 112-172, 196-214 e 238-340.
- SCHALKWIJK, Francisco L. *Coiné: Pequena Gramática do Grego Neotestamentário*. 8. ed. Patrocínio: Ceibel, 1998, p. 14-19, 48-58, 60-75, 80-107, 132-133 e 154-162.
- SWETNAM, James. *Gramática do Grego do Novo Testamento* – vol. 1: *Lições*; vol. 2: *Chaves e Paradigmas*. São Paulo: Paulus, 2002, p. 16-395.
- WALLACE, Daniel B. *Gramática Grega: Uma Sintaxe Exegética do Novo Testamento*. São Paulo: Editora Batista Regular do Brasil, 2009, p. 390-655.

21. Vocabulário do Grego Bíblico

O Novo Testamento grego possui 5.388 palavras em 7.941 versículos. Cerca de 1.928 vocábulos são *hapax legomena* (palavras que ocorrem uma única vez). O número total de palavras é de 138.019.¹ Este “Vocabulário do Grego Bíblico” lista, em sequência alfabética e por tópicos, aqueles itens lexicográficos mais frequentes que são registrados no texto do Novo Testamento grego.

a. Substantivos			
ἄβυσσος, ου, ή	abismo	διακονία, ας, ή	serviço
ἀγαθωσύνη, ης, ή	bondade	διάκονος, ου, ό	diácono, servente
ἀγάπη, ης, ή	amor, afeição	διδάσκαλος, ου, ό	mestre
ἀγγελία, ας, ή	anúncio	διδασχί, ης, ή	ensinamento
ἄγγελος, ου, ό	anjo, mensageiro	δικαιοσύνη, ης, ή	justiça
ἀγρός, ου, ό	campo	δόξα, ης, ή	glória, honra
ἀδελφή, ης, ή	irmã	δοῦλος, ου, ό	servo, escravo
ἀδελφός, ου, ό	irmão	ἔθνος, ους, τό	nação
ἄδης, ου, ό	hades	εἰρήνη, ης, ή	paz
ἀδικία, ας, ή	injustiça	ἐκκλησία, ας, ή	igreja
αἷμα, ατος, τό	sangue	ἔλαιον, ου, τό	óleo
ἀκοή, ης, ή	ouvido	ἔλεος, ους, τό	misericórdia
ἀλήθεια, ας, ή	verdade	ἐντολή, ης, ή	mandamento
ἁμαρτία, ας, ή	pecado, erro, falta	ἔργον, ου, τό	trabalho, obra
ἁμνός, ου, ό	cordeiro	ἔρημος, ου, ή	deserto
ἄνθρωπος, ου, ό	homem, marido	εὐχή, ης, ή	oração, prece
ἀνθρώπος, ου, ό	ser humano	ζωή, ης, ή	vida, vida natural
ἀπόστολος, ου, ό	apóstolo	ἡμέρα, ας, ή	dia
ἄρτος, ου, ό	pão, alimento	θάνατος, ου, ό	morte
βασιλεία, ας, ή	reino, reinado	θέλημα, ματος, τό	vontade
βασιλεύς, έως, ό	rei	θεός, ου, ό	Deus, deus
βασίλισσα, ης, ή	rainha	θυγάτηρ, τρός, ή	filha
βιβλος, ου, ή	livro	θυσία, ας, ή	sacrifício
βίος, ου, ό	vida, existência	ἱερόν, ου, τό	templo
γῆ, ης, ή	terra	καιρός, ου, ό	momento
γνώσις, εως, ή	conhecimento	καρδία, ας, ή	coração
γυνή, αικός, ή	mulher, esposa	κόσμος, ου, ό	mundo
διαθήκη, ης, ή	aliança	κύριος, ου, ό	Senhor, senhor

¹ Cf. Paroschi, 2012, p. 186 e 273, n. 162. Soares fornece números parecidos com os dados que foram mencionados acima: ele informa que no Novo Testamento grego consta o total de 5.437 palavras distintas, perfazendo um total de 138.162 vocábulos. Cerca de 1.800 palavras são *hapax legomenon*, cf. Soares, 2011, p. 15-16.

λόγος, ου, ό	palavra, dito	πῦρ, πυρός, τό	fogo
μαθητής, ου, ό	discípulo	ῥῆμα, ατος, τό	palavra, dito
μήτηρ, τρός, ή	mãe	σάρξ, σαρκός, ή	carne
νόμος, ου, ό	lei	σημεῖον, ου, τό	sinal, prodígio
νύξ, κτός, ή	noite	σοφία, ας, ή	sabedoria
ξέστης, ου, ό	jarro, cântaro	συναγωγή, ής, ή	sinagoga
όδός, ου, ή	caminho	σταυρός, ου, ό	cruz
οἰκία, ας, ή	casa, família	στόμα, ατος, τό	boca
οἶκος, ου, ό	casa, família	σῶμα, ατος, τό	corpo
οἰκουμένη, ης, ή	mundo habitado	σωτήρ, τήρος, ό	salvador
ὄνομα, ατος, τό	nome	σωτηρία, ας, ή	salvação
οὐρανός, ου, ό	céu	τόπος, ου, ό	lugar
ὀφθαλμός, ου, ό	olho	ὔδωρ, ὕδατος, τό	água
ὄχλος, ου, ό	multidão	υἱός, ου, ό	filho
παρουσία, ας, ή	visita, presença	φιλία, ας, ή	amor, amizade
πατήρ, τρός, ό	pai	φωνή, ής, ή	voz, som
πατρίς, ίδος, ή	pátria	φῶς, φωτός, τό	luz, lâmpada
πνεῦμα, ατος, τό	espírito, sopro	χριστός, ου, ό	cristo, ungido
πονηρία, ας, ή	maldade	χρόνος, ου, ό	tempo (cronol.)
πούς, οδός, ό	pé	ψαλμός, ου, ό	salmo
πρόσωπον, ου, τό	rosto, face	ψεῦδος, ους, τό	falsidade
προφητεία, ας, ή	profecia	ψυχή, ής, ή	alma, vida
προφήτης, ου, ό	profeta	ὠδή, ής, ή	ode, cântico
προφήτις, δος, ή	profetisa	ώρα, ας, ή	hora
πτωχεία, ας, ή	pobreza	ὠφέλεια, ας, ή	lucro

b. Adjetivos

ἀγαθός, ή, όν	bom, reto	καλός, ή, όν	bonito, belo
ἀγαπητός, ή, όν	amado, querido	κλητός, ή, όν	chamado
ἅγιος, α, ον	santo, sacro	κοινός, ή, όν	comum
ἀληθινός, ή, όν	verdadeiro	μακάριος, α, ον	feliz, bendito
δίκαιος, α, ον	justo, correto	μέγας, η, ον	grande
ἐκλεκτός, ή, όν	eleito	μικρός, ά, όν	pequeno
ἔσχατος, η, ον	último	νεκρός, ά, όν	morto
ἕτερος, α, ον	outro	ὅλος, η, ον	inteiro
καθαρός, ά, όν	puro	ὅμοιος, α, ον	igual
καινός, ή, όν	novo, recente	παλαιός, ά, όν	velho
κακός, ή, όν	mau, malvado	πιστός, ή, όν	fiel

πλούσιος, α, ον	rico	πτωχός, ή, όν	pobre
πονηρός, ά, όν	mau	σοφός, ή, όν	sábio
πρώτος, η, ον	primeiro	ταπεινός, ή, όν	humilde, modesto

c. Advérbios			
ἄρτι	agora	ναί	sim
ἐκεῖ	ali	οὐ, οὐκ, οὐχ	não
ἤδη	já	ὧδε	aqui

d. Nomes próprios			
Ἀνδρέας, ου, ό	André	Μαθθαῖος, ου, ό	Mateus
Ἄννα, ας, ή	Ana	Μάρθα, ας, ή	Marta
Αὔγουστος, ου, ό	Augusto	Μαρία, ας, ή	Maria
Ἐλισάβετ, ή	Isabel	Μάρκος, ου, ό	Marcos
Ἰάκωβος, ου, ό	Tiago	Παῦλος, ου, ό	Paulo
Ἰησοῦς, ου, ό	Jesus	Πέτρος, ου, ό	Pedro
Ἰούδας, α, ό	Judas	Πιλάτος, ου, ό	Pilatos
Ἰωάννης, ου, ό	João	Πρισκίλλα, ης, ή	Priscila
Ἰωσήφ, ό	José	Τιβέριος, ου, ό	Tibério
Λουκάς, ά, ό	Lucas	Τιμόθεος, ου, ό	Timóteo
Λωῖς, ἴδος	Loide	Τίτος, ου, ό	Tito

e. Topônimos			
Ἀθῆναι, ών, αῖ	Atenas	Ἰουδαία, ας, ή	Judeia
Αἴγυπτος, ου, ή	Egito	Ἰσραήλ, ό	Israel
Ἀντιόχεια, ας, ή	Antioquia	Κόρινθος, ου, ή	Corinto
Βηθλέεμ, ή	Belém	Λαοδίκεια, ας, ή	Laodiceia
Γαλιλαία, ας, ή	Galileia	Ναζαρέθ, ή	Nazaré
Ἑλλάς, άδος, ή	Grécia	Ῥώμη, ης, ή	Roma
Ἔφεσος, ου, ή	Éfeso	Σμύρνα, ης, ή	Esmirna
Θεσσαλονίκη, ης, ή	Tessalônica	Τιβεριάς, άδος, ή	Tiberíades
Ἱερουσαλήμ, ή	Jerusalém	Φίλιπποι, ων, οἱ	Filipos

f. Preposições			
ἀνά	para cima	εἰς	para, para dentro
ἀντί	em lugar de	ἐκ, ἐξ	de, desde
ἄχρι	até	ἐν	em, dentro de
ἀπό	de, da parte de	ἐνώπιον	diante de, ante o
διά	por meio de	ἐπί	sobre, em cima de

κατά	de acordo com	πρός	junto de
μετά	com, junto a	σύν	com
παρά	perto de, junto de	ὑπέρ	sobre, acima de
περί	em torno de	ὑπό	sob, embaixo de

g. Conjunção

καί	e
-----	---

h. Pronomes pessoais

αὐτά	eles/elas	αὐτός	ele
αὐταί	elas	ἐγώ	eu
αὐτή	ela	ἡμεῖς	nós
αὐτό	ele/ela	σύ	tu
αὐτοί	eles	ὕμεῖς	vós

i. Verbos

ἀγαπάω	amar	ἐργάζομαι	trabalhar
ἀγγέλλω	anunciar	ἔρχομαι	vir
ἀγιάζω	santificar	ἐσθίω	comer
ἄγω	guiar	εὐαγγελίζω	evangelizar
ἀκούω	ouvir	εὐλογέω	louvar, agradecer
ἀναβαίνω	subir	εὐρίσκω	encontrar
ἀναγινώσκω	ler	εὐχομαι	pedir, suplicar
ἀνίστημι	ressuscitar	ἔχω	ter
ἀποθνήσκω	morrer	ζάω	viver
βαπτίζω	batizar	ζητέω	procurar
βασιλεύω	reinar	θέλω	querer
βλέπω	enxergar	ἵστημι	estar
γεννάω	gerar	καλέω	chamar
γίνομαι	tornar-se	καταβαίνω	descer
γινώσκω	saber, conhecer	κηρύσσω	proclamar
γράφω	escrever	λαλέω	falar
διακονέω	servir, cuidar	λαμβάνω	receber
διδάσκω	ensinar	λέγω	dizer
δίδωμι	dar	λούω	lavar
δοκέω	pensar	λύω	soltar
δοξάζω	glorificar	μαρτυρέω	testemunhar
ἐγείρω	erguer, levantar	μένω	permanecer
εἰμί	ser, existir	μετανοέω	mudar a mente

νικάω	vencer	σώζω	salvar
ὁράω	ver	τίθημι	pôr
πέμπω	enviar	φανερόω	tornar conhecido
πιστεύω	crer	φέρω	carregar, levar
ποιέω	fazer	φιλέω	ter afeição
σπείρω	semear	φυλάσσω	guardar
σταυρόω	crucificar	ψάλλω	cantar, salmodiar
συνάγω	congregar	χαίρω	alegrar-se

Referências Bibliográficas

- BAILLY, Anatole (ed.). *Le Grand Bailly Dictionnaire Grec-Français*. Paris: Hachette, 2000.
- GINGRICH, F. Wilbur; DANKER, Frederick W. *Léxico do Novo Testamento Grego/Português*. São Paulo: Vida Nova, 1984.
- GUSO, Antônio R. “Apêndice C: Léxico Analítico”. In: idem. *Gramática Instrumental do Grego: do Alfabeto à Tradução a Partir do Novo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2010, p. 301-343.
- LOUW, Johannes; NIDA, Eugene. *Léxico Grego-Português do Novo Testamento Baseado em Domínios Semânticos*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2013.
- MALZONI, Cláudio V. “Lista de Palavras”. In: idem. *25 Lições de Iniciação ao Grego do Novo Testamento*. 2. ed. Coleção Línguas Bíblicas. São Paulo: Paulinas, 2014, p. 157-167.
- MITCHEL, Larry A.; PINTO, Carlos O. C.; METZGER, Bruce M. *Pequeno Dicionário de Línguas Bíblicas: Hebraico e Grego*. Parte II: Grego. São Paulo: Vida Nova, 2002, p. 1-160.
- MOUNCE, William D. “Apêndice: Vocabulário”. In: idem. *Fundamentos do Grego Bíblico* - vol. 1: *Livro de Gramática*. São Paulo: Editora Vida, 2009, p. 444-478.
- _____. “Apêndice: Léxico”. In: idem. *Fundamentos do Grego Bíblico* - vol. 1: *Livro de Gramática*. São Paulo: Editora Vida, 2009, p. 479-538.
- _____. *Léxico Analítico do Novo Testamento Grego*. São Paulo: Vida Nova, 2013.
- MURAOKA, Takamitsu. *A Greek-English Lexicon of the Septuagint*. Louvain-Paris-Walpole, MA: Peeters, 2009.
- RUSCONI, Carlo. *Dicionário do Grego do Novo Testamento*. São Paulo: Paulus, 2003.
- REGA, Lourenço S.; BERGMANN, Johannes. “Apêndice E: Vocabulário”. In: idem. *Noções do Grego Bíblico: Gramática Fundamental*. 3. ed. São Paulo: Vida Nova, 2014, p. 403-417.
- SCHOLZ, Vilson (ed.). “Dicionário Grego-Português do Novo Testamento Grego”. In: *O Novo Testamento Grego com Introdução em Português e Dicionário Grego-Português*. Stuttgart-Barueri: Deutsche Bibelgesellschaft-Sociedade Bíblica do Brasil, 2009, p. 761-977.
- SOARES, Esequias. “Vocabulário Grego-Português”. In: idem. *Gramática Prática de Grego*. São Paulo: Hagnos, 2011, p. 389-422.
- SWETNAM, James. “Vocabulário”. In: idem. *Gramática do Grego do Novo Testamento* – vol. 1: *Lições*. São Paulo: Paulus, 2002, p. 24-25, 29-30, 36-37, 42-43, 46-47, 51-52, 58, 64-65, 70, 75-76, 82-83, 87-88, 92-93, 98-99, 103, 108, 114-115, 119-120, 125-126, 130-131, 135-136, 141-142, 146-147, 151-152, 156-157, 162, 166, 170, 174-175, 179-180, 183, 186-187, 193, 197, 203-204, 207-208, 211, 214, 217-218, 223-224, 229, 235-236, 241, 246-247, 252-253, 257-258, 263-264, 269-270, 275-276, 279-280, 285-286, 291, 296, 303-304, 309, 315-316, 322-323, 329-330, 334-335, 340-341, 345, 350-351, 355-356, 360-361, 365 e 369-370.
- TAYLOR, William C. *Dicionário do Novo Testamento Grego*. São Paulo: Editora Batista Regular, 2000.

22. Ilustrações

a. Códice Sinaítico: M.B. Add. 43725



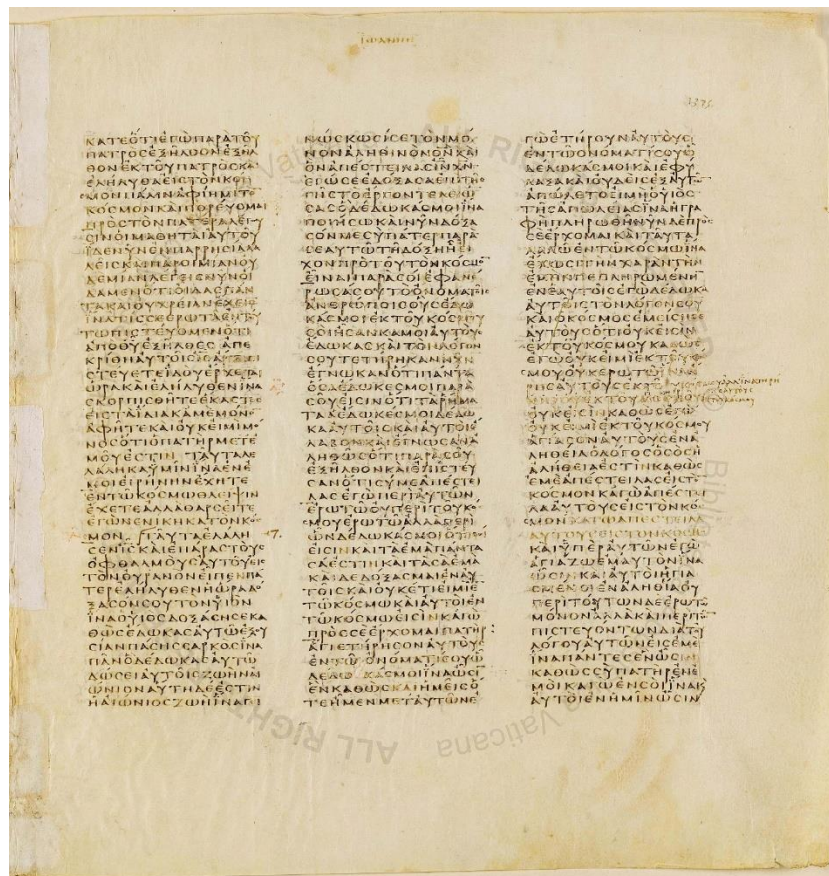
Manuscrito: Códice Sinaítico: M.B. Add. 43725 (S ou **Σ**).¹

Data: 4º século.

Texto: Lucas 1.56-2.13 (fólio 229a).

¹ Cf. www.codexsinaiticus.org.

b. Códice Vaticano: Gr. 1209



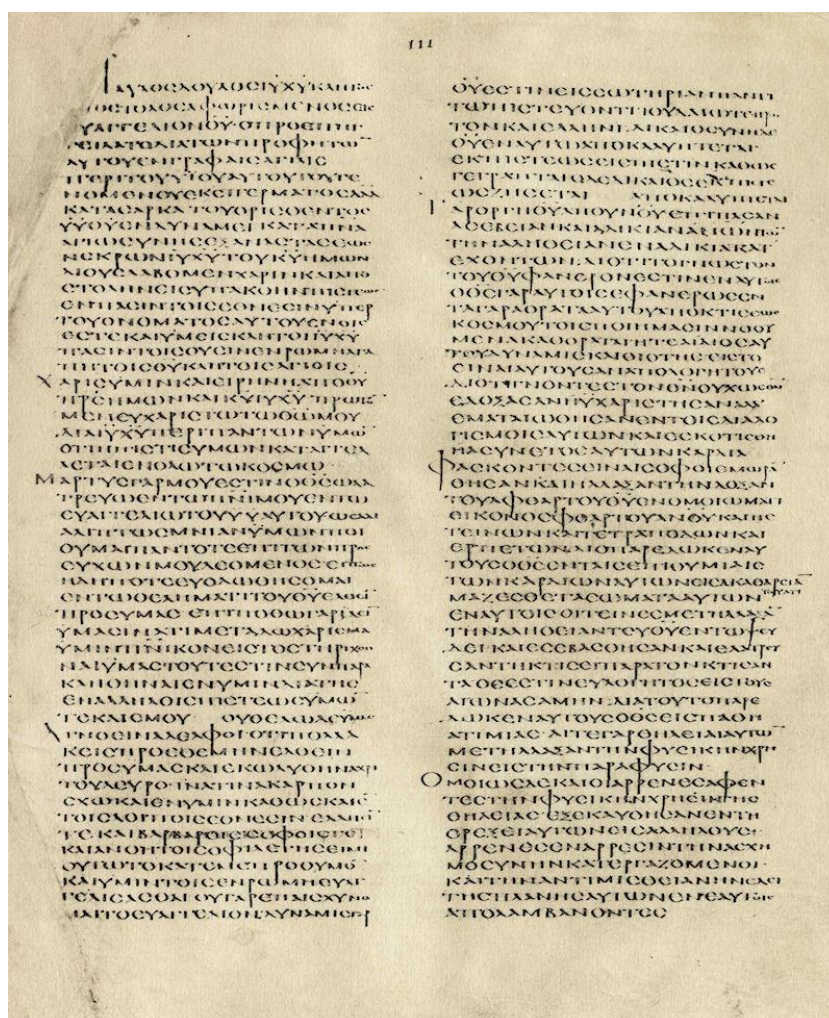
Manuscrito: Códice Vaticano: Gr. 1209 (B).²

Data: 4º século.

Texto: João 16.27-17.21 (fólio 1375b).

² Cf. digi.vatlib.it/view/MSS_Vat.gr.1209.

c. Códice Alexandrino: M.B. Royal 1D v-viii



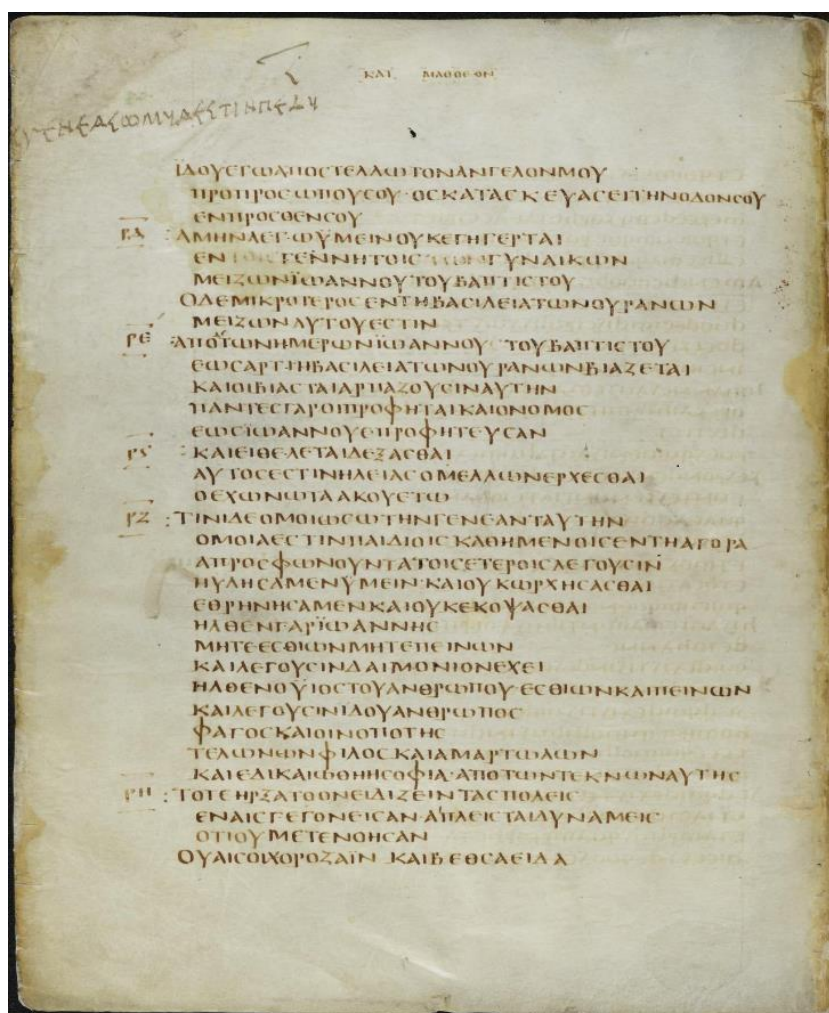
Manuscrito: Códice Alexandrino: M.B. Royal 1D v-viii (A).³

Data: 5º século.

Texto: Romanos 1.1-27 (fólio 23a).

³ Cf. www.bl.uk/manuscripts/Viewer.aspx?ref=royal_ms_1_d_viii.

d. Códice Beza Cantabrigense: NN. 2.41



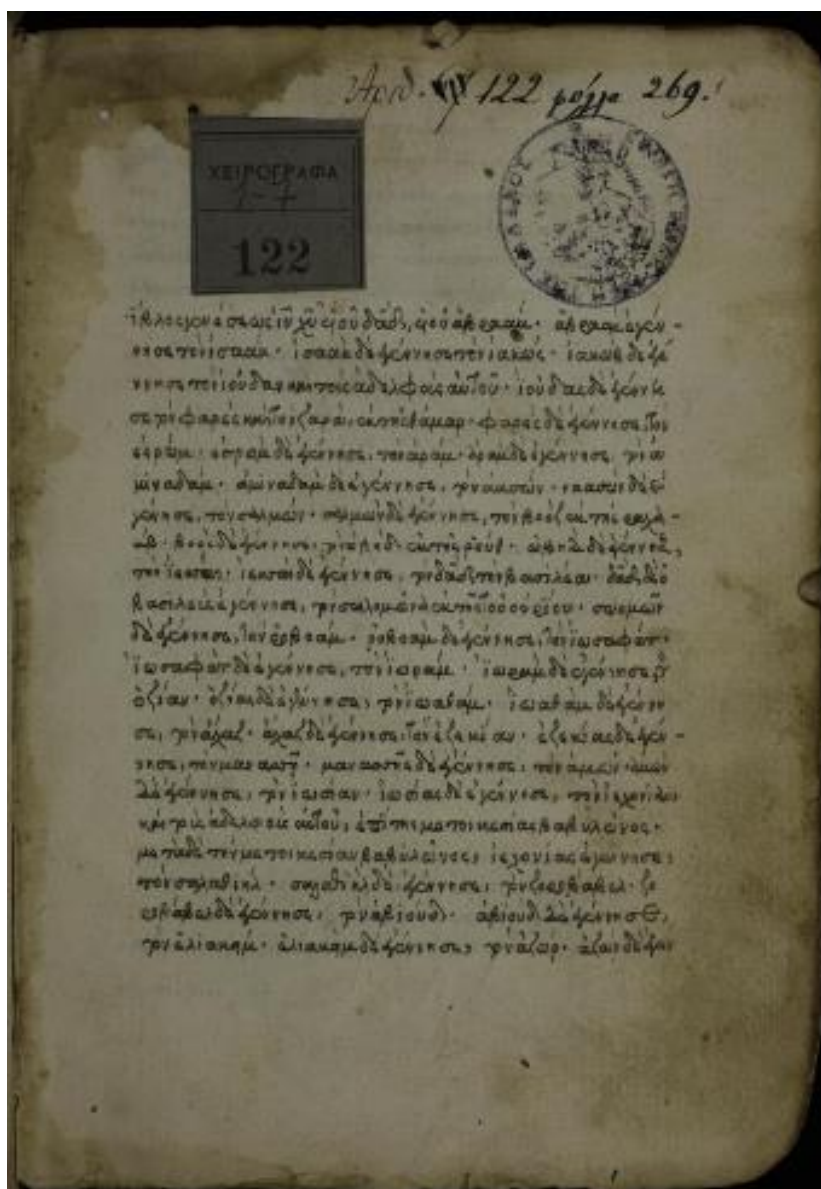
Manuscrito: Códice Beza Cantabrigense: NN. 2.41 (D).⁴

Data: 5^o ou 6^o século.

Texto: Mateus 11.10-21 (fólio 33b).

⁴ Cf. cudl.lib.cam.ac.uk/view/MS-NN-00002-00041.

e. Códice NLG 122



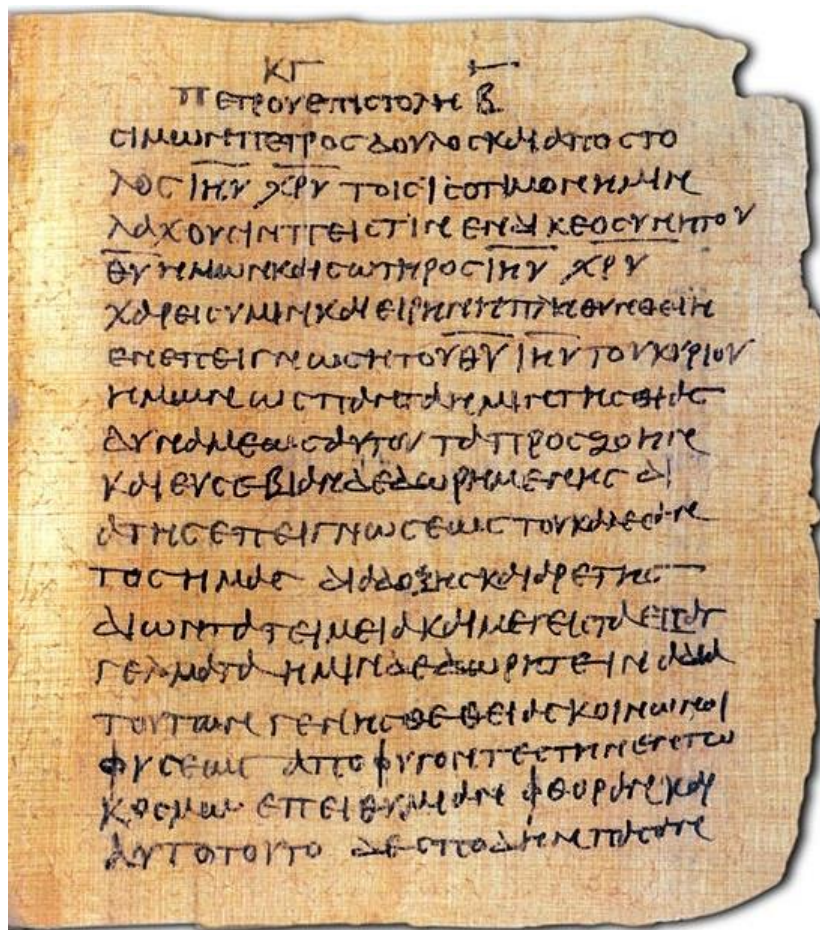
Manuscrito: Códice NLG 122.⁵

Data: século 14.

Texto: Mateus 1.1-2.1.

⁵ Cf. www.csntm.org/manuscript/View/noGA_NLG_122.

f. Papiro 72: Bodmer VII-VIII

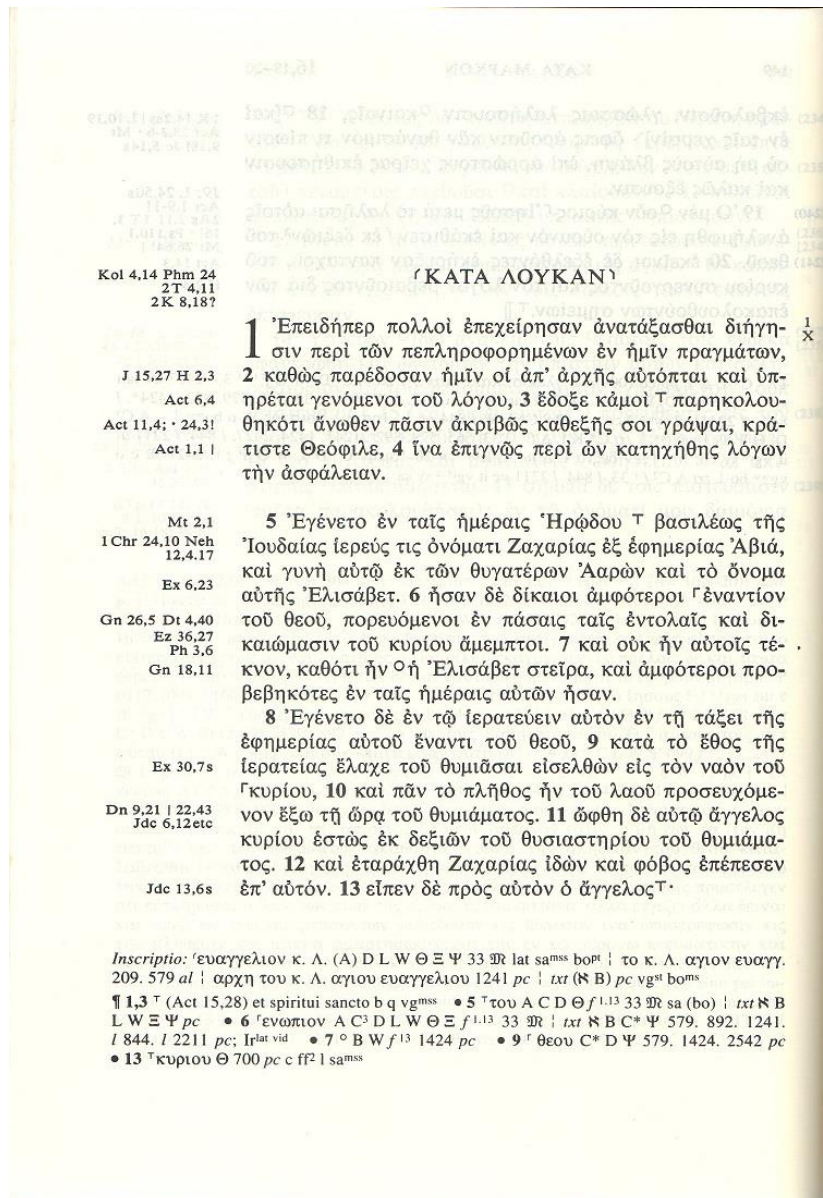


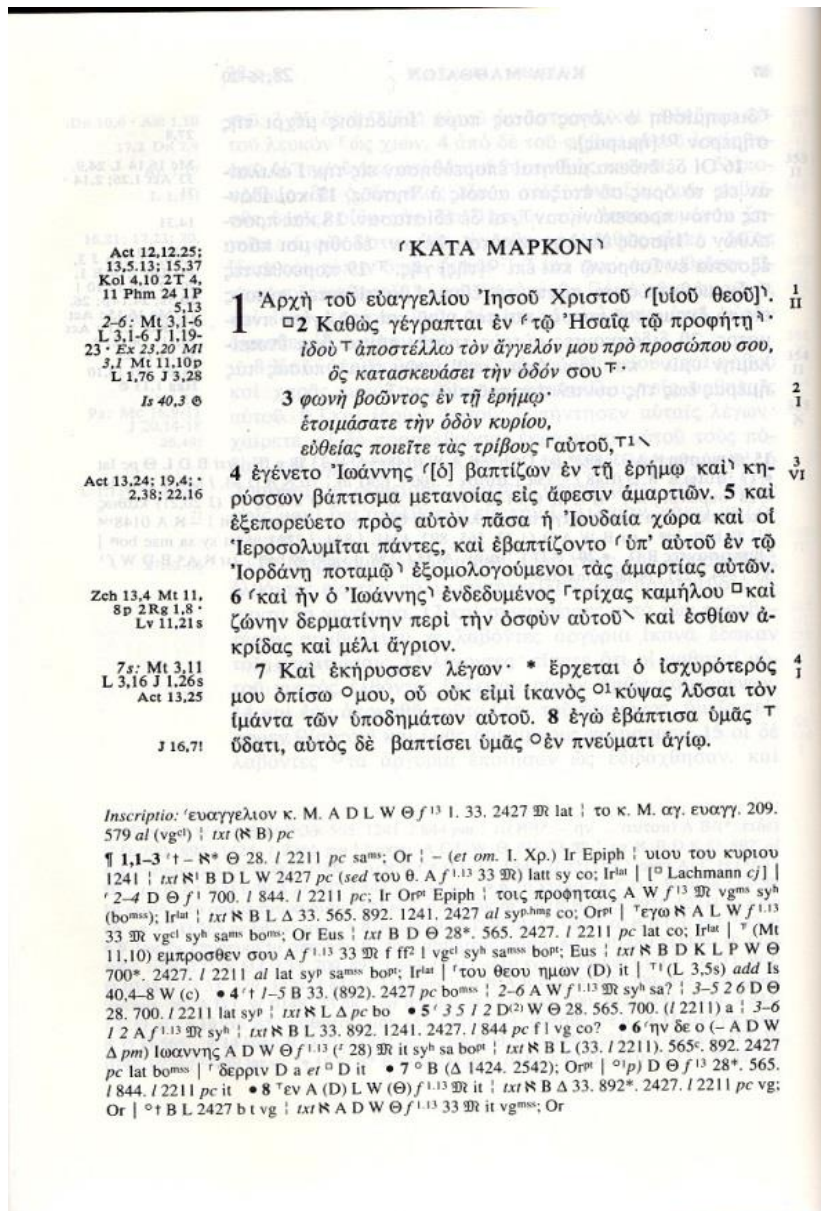
Manuscrito: Papiro 72: Bodmer VII-VIII (P⁷²).⁶

Data: 3º ou 4º século.

Texto: 2Pedro 1.1-5.

⁶ Cf. www.csntm.org/manuscript/view/GA_P72.





Edição: B. Aland, K. Aland et alii (eds.), *Novum Testamentum Graece*, 28ª edição (NA²⁸).

Data: 2012.

Texto: Marcos 1.1-8.

i. Novo Testamento Interlinear Grego-Português (NTI)

LUCAS 5	232	ALMEIDA RA
18 και ἰδοὺ ἄνδρες φέροντες ἐπὶ κλίνης ἄνθρωπον E eis homens carregando sobre (uma) maca (um) homem ὃς ἦν⁶ παραλελυμένος³ καὶ ἐζήτουν αὐτὸν que estava paralisado e procuravam o mesmo[2] εἰσενεγκεῖν¹ καὶ θεῖναι¹⁵ [αὐτὸν] ἐνώπιον αὐτοῦ. introduzir[1] e colocar [o mesmo] perante ele. 19 καὶ μὴ εὐρόντες⁴ ποῖας εἰσενέγκουσιν^ν αὐτὸν E não encontrando de que (modo) introduziriam o mesmo διὰ τὸν ὄχλον ἀναβάντες² ἐπὶ τὸ δῶμα διὰ por causa de a multidão, subindo sobre o teto, através τῶν κεράμων καθήκαν¹³ αὐτὸν σὺν τῷ κλινιδίῳ εἰς das telhas desceram a ele com a maca para τὸ μέσον ἐμπροσθεν τοῦ Ἰησοῦ. 20 καὶ ἰδὼν¹⁰ τὴν o meio diante de Jesus. E vendo a πίσιν αὐτῶν εἶπεν⁸, Ἄνθρωπε, ἀφέωνταί¹³ σοι αἱ fé deles disse: Homem, estão perdoados a ti os ἁμαρτίαι σου. 21 καὶ ᾤραντο διαλογίζεσθαι οἱ pecados[2] teus[1]. E começaram a discutir os γραμματεῖς καὶ οἱ Φαρισαῖοι λέγοντες⁸, Τίς ἐστιν⁸ escribas e os fariseus dizendo: Quem é οὗτος ὃς λαλεῖ βλασφημίας; τίς δύναται ἁμαρτίας este que diz blasfêmias? Quem pode pecados ἀφεῖναι¹³ εἰ μὴ ὁ μόνος ὁ θεός; 22 ἐπιγνούς⁸ δὲ ὁ perdoar senão somente Deus? conhecendo[3] E[1] Ἰησοῦς τοὺς διαλογισμοὺς αὐτῶν ἀποκριθεὶς⁸ εἶπεν⁸ Jesus[2] os pensamentos deles respondendo disse πρὸς αὐτούς, Τί διαλογίζεσθε ἐν ταῖς καρδίαις a eles, Por que estais discutindo em os corações[2] ὑμῶν; 23 τί ἐστιν⁸ εὐκοπώτερον, εἰπεῖν⁸, Ἀφέωνταί¹³ vossos[1]? Que é mais fácil, dizer: Estão perdoados σοι αἱ ἁμαρτίαι σου, ἢ εἰπεῖν⁸, Ἐγειρε καὶ a ti os pecados[2] teus[1], ou dizer: Levanta e περιπάτει; 24 ἵνα δὲ εἰδῇτε¹⁰ ὅτι ὁ υἱὸς τοῦ anda? para que[2] Mas[1] saibais que o Filho do ἀνθρώπου ἐξουσίαν ἔχει ἐπὶ τῆς γῆς ἀφιέναι¹³ homem autoridade tem sobre a terra para perdoar ἁμαρτίας εἶπεν⁸ τῷ παραλελυμένῳ, Σοὶ λέγω⁸, pecados disse ao paralisado: A ti digo, ἐγειρε καὶ ἄρας⁸ τὸ κλινιδίόν σου πορεύου⁶ εἰς levanta e tomando a maca[2] tua[1] vai para τὸν οἶκόν σου. 25 καὶ παραχρῆμα ἀναστὰς¹⁴ a casa[2] tua[1]. E imediatamente levantando-se ἐνώπιον αὐτοῦ, ἄρας⁸ ἐφ' ὃ κατέκειτο, perante eles, tomando (aquilo) sobre o que estava deitado, (=estivera deitado) ἀπηλθεν⁷ εἰς τὸν οἶκόν αὐτοῦ δοξάζων τὸν θεόν. partiu para a casa dele louvando a Deus.		18 Vieram, então, uns homens trazendo em um leito um paralisado; e procuravam introduzi-lo e pô-lo diante de Jesus. 19 E, não achando por onde introduzi-lo por causa da multidão, subindo ao eirado, o desceram no leito, por entre os ladrilhos, para o meio, diante de Jesus. 20 Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralisado: Homem, estão perdoados os teus pecados. 21 E os escribas e fariseus arrazoavam, dizendo: Quem é este que diz blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão Deus? 22 Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse-lhes: Que arrazoais em vosso coração? 23 Qual é mais fácil, dizer: Estão perdoados os teus pecados ou: Levanta-te e anda? 24 Mas, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados — disse ao paralisado: Eu te ordeno: Levanta-te, toma o teu leito e vai para casa. 25 Imediatamente, se levantou diante deles e, tomando o leito em que permanecera deitado, voltou para casa, glorificando a Deus. 26 Todos ficaram atônitos, davam glória a Deus e, possuídos de temor, diziam: Hoje, vimos prodígios. Avocação de Levi 27 Passadas estas coisas, saindo, viu um publicano, chamado Levi, assentado na coletoria, e disse-lhe: Segue-me! Ele se levantou e, deixando tudo, o seguiu. Jesus como com pecadores 28 Então, lhe ofereceu Levi um grande banquete em sua casa; e numerosos publicanos e outros estavam com eles à mesa. 30 Os fariseus e seus escribas murmuravam contra os discípulos de Jesus, perguntando: Por que comeis e bebeis com os publicanos e pecadores? 31 Respondeu-lhes Jesus: Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes. 32 Não vim chamar justos, e sim pecadores, ao arrependimento.

- 5.18⁶ nom m s part perf pass παραλύω¹ inf aor2 at εισφέρω
•5.19⁴ nom m p part aor2 at εὐρίσκω¹ 3 p aor2 subj at εισφέρω
•5.22⁸ nom m s part aor pass ἀποκρίνομαι •5.24⁷ dat m s part perf
pass παραλύω⁸ nom m s part aor at αἴρω⁶ 2 s imperat pres med
πορεύομαι •5.25⁸ nom m s part aor at αἴρω

23. Grego Bíblico: Bibliografia Seleccionada

Bibliografia seleccionada para a disciplina Grego Bíblico I e II.

a. Gramáticas

- BRANDÃO, Jacyntho L.; SARAIVA, Maria Olívia de Q.; LAGE, Celina F. ΕΛΛΗΝΙΚΑ (*Helleniká*): *Introdução ao Grego Antigo*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.
- DOBSON, John H. *Apêndice o Grego do Novo Testamento*. Rio de Janeiro: CPAD, 1994.
- FREIRE, Antônio. *Gramática Grega*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- GARCÍA SANTOS, Amador Á. *Introducción al Griego Bíblico*. 3. ed. Instrumentos para el Estudio de la Biblia X. Estella (Navarra): Verbo Divino, 2006.
- GUSO, Antônio R. *Gramática Instrumental do Grego: do Alfabeto à Tradução a Partir do Novo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2010.
- LUZ, Valdyr C. *Manual de Língua Grega*. 3 vols. São Paulo: Casa Publicadora Presbiteriana, 1991.
- MACHEN, J. Gresham. *Grego do Novo Testamento para Iniciantes*. São Paulo: Hagnos, 2004.
- MALZONI, Cláudio V. *25 Lições de Iniciação ao Grego do Novo Testamento*. 2. ed. Coleção Línguas Bíblicas. São Paulo: Paulinas, 2014.
- MOUNCE, William D. *Fundamentos do Grego Bíblico* - vol. 1: *Livro de Gramática*; vol. 2: *Livro de Exercícios*. São Paulo: Editora Vida, 2009.
- MURASCHO, Henrique. *Língua Grega: Visão Semântica, Lógica, Orgânica e Funcional*. vol. 1: Teoria; vol. 2: Prática. São Paulo-Petrópolis: Discurso Editorial-Vozes, 2001.
- REGA, Lourenço S.; BERGMANN, Johannes. *Noções do Grego Bíblico: Gramática Fundamental*. 3. ed. São Paulo: Vida Nova, 2014.
- SOARES, Esequias. *Gramática Prática de Grego*. São Paulo: Hagnos, 2011.
- SCHALKWIJK, Francisco L. *Coiné: Pequena Gramática do Grego Neotestamentário*. 8. ed. Patrocínio: Ceibel, 1998.
- SWETNAM, James. *Gramática do Grego do Novo Testamento*. vol. 1: *Lições*; vol. 2: *Chaves e Paradigmas*. São Paulo: Paulus, 2002.
- TAYLOR, William C. *Introdução ao Estudo do Novo Testamento Grego*. 9. ed. Rio de Janeiro: JUERP, 1990.
- TORRES, Milton L. *Gramática Básica do Grego do Novo Testamento*. Santo André: Academia Cristã, 2013.
- WALLACE, Daniel B. *Gramática Grega: Uma Sintaxe Exegética do Novo Testamento*. São Paulo: Editora Batista Regular do Brasil, 2009.

b. Dicionários e léxicos

- BAILLY, Anatole (ed.). *Le Grand Bailly Dictionnaire Grec-Français*. Paris: Hachette, 2000.
- COENEN, Lothar; BROWN, Colin (orgs.). *Dicionário Internacional de Teologia do Novo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2000.
- GARCÍA SANTOS, Amador Á. (ed.). *Diccionario del Griego Bíblico: Setenta y Nuevo Testamento*. Instrumentos para el Estudio de la Biblia XXI. Estella (Navarra): Verbo Divino, 2011.
- GINGRICH, F. Wilbur; DANKER, Frederick W. (eds.). *Léxico do Novo Testamento Grego/Português*. São Paulo: Vida Nova, 1984.
- LOUW, Johannes; NIDA, Eugene (eds.). *Léxico Grego-Português do Novo Testamento Baseado em Domínios Semânticos*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2013.
- MITCHEL, Larry A.; PINTO, Carlos O. C.; METZGER, Bruce M. (eds.). *Pequeno Dicionário de Línguas Bíblicas: Hebraico e Grego*. Parte II: Grego. São Paulo: Vida Nova, 2002, p. 1-160.

- MOUNCE, William D. (ed.). *Léxico Analítico do Novo Testamento Grego*. São Paulo: Vida Nova, 2013.
- MURAOKA, Takamitsu (ed.). *A Greek-English Lexicon of the Septuagint*. Louvain-Paris-Walpole, MA: Peeters, 2009.
- _____. (ed.). *A Greek $\approx$ Hebrew/Aramaic Two-Way Index to the Septuagint*. Louvain-Paris-Walpole, MA: Peeters, 2010.
- RUSCONI, Carlo (ed.). *Dicionário do Grego do Novo Testamento*. São Paulo: Paulus, 2003.
- SCHOLZ, Vilson (ed.). *Dicionário Grego-Português do Novo Testamento*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2018.
- TAYLOR, William C. (ed.). *Dicionário do Novo Testamento Grego*. São Paulo: Editora Batista Regular, 2000.

c. Chaves linguísticas

- HAUBECK, Wilfrid; SIEBENTHAL, Heinrich von. *Nova Chave Linguística do Novo Testamento Grego: Mateus-Apocalipse*. São Paulo: Targumim-Hagnos, 2009.
- RIENECKER, Fritz; ROGERS, Cleon. *Chave Linguística do Novo Testamento Grego*. São Paulo: Vida Nova, 1995.

d. Edições interlineares

- GOMES, Paulo S.; OLIVETTI, Odayr (trad.). *Novo Testamento Interlinear Analítico Grego-Português – Texto Majoritário com Aparato Crítico*. São Paulo: Cultura Cristã, 2008.
- LUZ, Waldir C. (trad.). *Novo Testamento Interlinear*. São Paulo: Hagnos, 2010.
- SCHOLZ, Vilson; BRATCHER, Roberto G. (trads.). *Novo Testamento Interlinear Grego-Português*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2004.
- SCHOLZ, Vilson (trad.). *Novo Testamento Interlinear Grego-Português*. 2. ed. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2019.

e. Edições do Novo Testamento grego

- ALAND, Barbara; ALAND, Kurt et alii (eds.). *Novum Testamentum Graece*. 27. ed. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 1993.
- _____. (eds.). *O Novo Testamento Grego com Introdução em Português e Dicionário Grego-Português*. 4. ed. Stuttgart-Barueri: Deutsche Bibelgesellschaft-Sociedade Bíblica do Brasil, 2009.
- _____. (eds.). *Novum Testamentum Graece*. 28. ed. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 2012.
- _____. (eds.). *Novum Testamentum Graece et Latine*. 28. ed. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 2014.
- _____. (eds.). *The Greek New Testament*. 5. ed. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 2014.
- _____. (eds.). *Novum Testamentum Graece. Edição com Margens. Introdução em Português*. 28. ed. Stuttgart-Barueri: Deutsche Bibelgesellschaft-Sociedade Bíblica do Brasil, 2018.
- _____. (eds.). *O Novo Testamento Grego*. 5. ed. Stuttgart-Barueri: Deutsche Bibelgesellschaft-Sociedade Bíblica do Brasil, 2018.
- Ἡ Καινὴ Διαθήκη - *O Novo Testamento: o Texto Grego, Base da Versão João Ferreira de Almeida de 1681*. Trinitarian Bible Society: Londres, s.d.
- THE INSTITUTE FOR NEW TESTAMENT TEXTUAL RESEARCH (eds.). *Novum Testamentum Graecum Editio Critica Maior*. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 1997-.

f. Edição da Septuaginta

- RAHLFS, Alfred; HANHART, Robert (eds.). *Septuaginta: Id est Vetus Testamentum graece iuxta LXX interpretes – Editio altera*. vols. 1 e 2. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 2006.

g. Edição da Septuaginta com o Novo Testamento grego

RAHLFS, Alfred; HANHART, Robert; ALAND, Barbara; ALAND, Kurt et alii (eds.). *Biblia Graeca - Septuaginta: Id est Vetus Testamentum graece iuxta LXX interpretes – Editio altera*. vols. 1 e 2; *Novum Testamentum Graece*. 28. ed. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 2013.

h. Edição da Bíblia Hebraica com o Novo Testamento grego

ELLIGER, Karl; RUDOLPH, Wilhelm; ALAND, Barbara; ALAND, Kurt et alii (eds.). *Biblia Sacra Utriusque Testamenti Editio Hebraica et Graeca*. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 1993/1997.

i. Outras obras

ALAND, Kurt; ALAND, Barbara. *O Texto do Novo Testamento: Introdução às Edições Científicas do Novo Testamento Grego bem como à Teoria e Prática da Moderna Crítica Textual*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2013.

BITTENCOURT, Benedito de P. *O Novo Testamento: Cânon, Língua, Texto*. 2. ed. Rio de Janeiro-São Paulo: JUERP-ASTE, 1984.

FRIBERG, Barbara; FRIBERG, Timothy (eds.). *O Novo Testamento Grego Analítico*. São Paulo: Vida Nova, 1987.

GUSSO, Antônio R. *Leitura e Tradução do Grego Bíblico: Exercícios no Evangelho de Lucas – Texto Analítico, Transliterado e com Tradução Interlinear e Formal*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2018.

KÜMMEL, Werner G. *Introdução ao Novo Testamento*. Nova Coleção Bíblica 13. São Paulo: Edições Paulinas, 1982.

METZGER, Bruce M. *A Textual Commentary on the Greek New Testament*. 2. ed. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 1994.

OMANSON, Roger L. *Variantes Textuais do Novo Testamento: Análise e Avaliação do Aparato Crítico de “O Novo Testamento Grego”*. Stuttgart-Barueri: Deutsche Bibelgesellschaft-Sociedade Bíblica do Brasil, 2010.

PAROSCHI, Wilson. *Origem e Transmissão do Texto do Novo Testamento*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2012.

SCHOLZ, Vilson. *Princípios de Interpretação Bíblica: Introdução à Hermenêutica com Ênfase em Gêneros Literários*. Canoas: ULBRA, 2006.

SILVA, Cássio Murilo D. da. *Metodologia de Exegese Bíblica*. Coleção Bíblia e História. São Paulo: Paulinas, 2000.

STUART, Douglas; FEE, Gordon D. *Manual de Exegese Bíblica: Antigo e Novo Testamentos*. São Paulo: Vida Nova, 2008.

TREBOLLE BARRERA, Julio. *A Bíblia Judaica e a Bíblia Cristã: Introdução à História da Bíblia*. Petrópolis: Vozes, 1996, p. 396-414.

WEGNER, Uwe. *Exegese do Novo Testamento: Manual de Metodologia*. 7. ed. São Leopoldo: Sínodal-EST, 2012.

j. Páginas

www.airtonjo.com.

www.biblehub.com.

www.bibliahebraica.com.br.

www.theword.net.

k. Software

BibleWorks 8: Software for Biblical Exegesis and Research. Norfolk: Bibleworks, LLC, 2008.

Sites para download:

www.4shared.com.

194.71.107.80/torrent/5359588/BibleWorks_8.

ISBN: 978-65-00-39684-3



9 786500 396843